TEMPO: instável, passando a bom. TEMP.: estável. VENTOS: sueste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 23,5. MÍNIMA: 17,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 209

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio. Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PE): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL) Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Dois anos de Negrão teve até umbigada

Passando tôda a manhã fora do Palácio Guanabara, para dar início a uma obra — demolição do Clube Municipal, na Tijuca — e inaugurar outra — Escola Guimarães Rosa, em Magalhães Bastos —, o Governador Negrão de Lima marcou na tarde de ontem o segundo aniversário de sua administração com a assinatura de decretos transformando a COPEG em Banco e reajustando pensões das viúvas dos servidores estaduais.

À noite, durante exibição dos sambistas da Portela, o Governador quase perdeu o equilíbrio, quando a passista Célia, empolgada com o ritmo da bateria, atravessou o jardim de inverno do Palácio Guanabara e o atingiu com um requebro menos controlado. (Página 5)

A EFUSÃO DO SAMBA

A malemolência de Célia deixou o Governador impressionado

Saigon veta ida do Vietcong à ONU para discussão de paz

O Vietname do Sul rejeitou ontem a sugestão norte-americana de levar a Frente Nacional de Libertação do Vietname (Vietcong) às Nações Unidas para participar de uma eventual negociação de paz, por considerar os guerrilheiros vietcongs como instrumento do Exército norte-vietnamita.

Em nota oficial, as autoridades de Saigon informaram que estão dispostas a conferenciar sôbre a paz apenas com seus "reais agressores", os dirigentes de Hanói. Advertem ainda contra a utilização da ONU como plataforma de propaganda, reafirmando a disposição de não aceitarem "qualquer solução provisória semelhante à de 1954, assinada em Genebra".

O Presidente Lyndon Johnson discursou ontem perante um grupo de empresários reunidos no Departamento de Estado para reafirmar as linhas gerais de sua política no Vietname, que considera uma conseqüência da obra de "quatro Presidentes, onze Congressos e dos maiores pensadores da atual geração".

Na frente de combate, os guerrilheiros vietnamitas tomaram uma aldeia na região de Dak Son, a 90 quilômetros de Saigon, e mataram 300 camponeses com granadas e lança-chamas, segundo um porta-voz do Govêrno de Saigon. Um informante do Exército negou-se a confirmar esta notícia, classificando-a de exagerada. (Página 2)

Ongania reage à fala de Saldanha

A Argentina apresentou ontem um protesto formal perante o Govêrno do Brasil, motivado por declarações do Almirante Saldanha da Gama à imprensa, na qual o Presidente do Clube Naval qualificou o Presidente argentino, Tenente-General Juan Carlos Ongania, de "pequeno ditador". O protesto concretizou-se através do Embaixador Mario Amadeo.

O Chanceler Magalhães Pinto anunciou que o Itamarati emitirá uma nota oficial nos próximos dias, adiantando, "desde logo, que o Almirante Saldanha da Gama está desinformado a respeito dos problemas de pesca entre os dois países". Êste, no entanto, confirmou inteiramente a entrevista que concedeu à revista O Cruzeiro. (Página 7)

Hélio Beltrão contesta boato de alta de preço no Ano Nôvo

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, após audiência ontem com o Presidente Costa e Silva, desautorizou as especulações em tôrno da alta de diversos produtos em janeiro, qualificando-as como "noticiário irresponsável", e revelou que a inflação se produz muito na cabeça das pessoas que não têm patriotismo.

Pouco antes o Ministro do Planejamento anunciara, entusiasmado, que o Brasil tivera propostas de grandes firmas americanas para lançar seus Títulos do Tesouro no mercado internacional — Nova Iorque, Londres, Paris e outros centros —, reabrindo para sua economia uma formidável fonte de recursos, apolítica e inesgotável.

O custo de vida acusou aumento global de 24% durante o corrente ano, desde janeiro, com a alta de 1,2% registrada em novembro último, contra 1,5% de igual mês de 1966 e 39,5% de janeiro a novembro do ano passado, segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas.

Por intermédio de seu Instituto Brasileiro de Economia, a Fundação esclareceu que embora êsse aumento global represente forte elevação nos preços, "em têrmos comparativos é de ritmo substancialmente menos intenso do que o da alta observada no mesmo período de 1966, quando chegou aos 39,5%". (Páginas 4 e 13)

Solução para café é adiada

Em conseqüência de problemas políticos, o Conselho Internacional do Café adiou para um nôvo período de reuniões, a realizar-se também em Londres, a 8 de janeiro, a discussão de vários assuntos pendentes para a renovação do Acôrdo, entre os quais o do solúvel e o das tarifas preferenciais do Mercado Comum Europeu.

As cotas básicas de exportação foram aprovadas e, segundo os cálculos do enviado especial do JORNAL DO BRASIL, Válter Fontoura, o Brasil perdeu quase um milhão e quinhentas mil sacas de sua participação do mercado mundial. Informa ainda Válter Fontoura que os waivers por excesso de produção foram eliminados. (Página 13)

Bispos e Govêrno se entenderão em 1968

Bispos brasileiros e líderes do Govêrno marcaram ontem, num almôço de que participaram o Arcebispo de Teresina e Presidente do CELAM, Dom Avelar Brandão, e um grupo liderado pelo Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, um encontro para janeiro, quando Igreja e Govêrno acertarão ponteiros à base de um programa mínimo exigido pelos bispos.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que participou do encontro ao lado do Senador Daniel Krieger, comentou que o programa mínimo girará em tôrno de reformas sociais, mas que é preciso haver um entendimento "para o qual algumas figuras da própria Igreja não vinham contribuindo, como o padre Hélder Câmara, cuja posição acirra os ânimos".

Dom Avelar Brandão explicou depois do encontro que é preciso mostrar a algumas pessoas, interessadas que em não querer compreender os fatos novos, que a Igreja vive um momento de transição, inclusive de perda de muitos privilégios, porque passa, de instituição tradicionalista que era, a ser uma instituição preocupada em servir a Humanidade. (Página 7)

O COMPOSITOR E SUA CANTORA

Já mais calmo, Bôscoli olha Elis Regina assinar o livro que os dá como marido e mulher

Grécia tira suas tropas de Chipre

As primeiras unidades gregas enviadas a Chipre desde a crise de 1963 serão repatriadas por mar no próximo fim de semana, prevendo-se que a evacuação das tropas que se encontram ilegalmente na Ilha termine dentro de 45 dias. O Govêrno cipriota já ordenou a desmobilização de todos os reservistas da Guarda Nacional, chamados às fileiras há 15 dias.

O Primeiro-Ministro turco Suleiman Demirel anunciou ontem em Ancara que a Turquia se reserva o direito de intervir militarmente em Chipre, caso haja nova agressão à comunidade cipriota turca, mesmo tendo assinado um acôrdo de paz com a Grécia. (Página 9)

Magalhães anuncia a volta de cientistas

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto informou à Câmara que quase todos os cientistas brasileiros que se encontram nos Estados Unidos estão dispostos a retornar ao Brasil, "mesmo com sacrifícios pessoais, para uma participação ativa em projetos e planos de desenvolvimento que impliquem avanço efetivo da ciência e da tecnologia nacional".

— O Itamarati — acentuou o Chanceler — fêz sondagens sôbre a possibilidade de retôrno dos cientistas, em caráter geral, não visando, especificamente, qualquer técnico ou especialista — e poucos condicionaram o regresso à obtenção, aqui, de situação pessoal e profissional idêntica ou superior à que desfrutam nos EUA.

O Ministro do Exterior prestou estas informações em atenção a requerimento formulado a respeito pelos líderes oposicionistas Mário Covas e Paulo Macarini. Ambos indagaram se o Itamarati sondara os cientistas que se afastaram do Brasil após a Revolução de março de 1964, visando a um possível regresso dos mesmos.

Barnard vai trocar mais um coração

O cirurgião sul-africano Christian Barnard, autor do primeiro transplante de coração humano na história da Medicina, anunciou ontem que já escolheu o segundo paciente para uma nova operação dêste tipo — um dentista da Cidade do Cabo, atacado por grave doença cardíaca — e que pretende realizá-la nas próximas semanas.

Louis Washkansky, de 55 anos, que desde domingo vive com o coração de uma jovem de 25 anos, morta num acidente de automóvel, comeu ontem alimentos sólidos pela primeira vez depois da operação e brincou com as enfermeiras que o atendem no Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo. (Página 8)

Caça a prefeitos agita o País

Enquanto em São Luís a situação permanece estacionária com policiais patrulhando os pontos estratégicos, para evitar manifestações populares ao Prefeito Epitácio Cafeteira, suspenso pela Câmara, Santarém, no Pará, foi transformada em praça de guerra, com soldados embalados ocupando as estradas para impedir a entrada de colonos partidários do Prefeito Elias Pinto, recentemente afastado do cargo.

Destituído do cargo há 15 dias, o Prefeito de Cerez, em Goiás, Sr. Sílvio Mundim Pedrosa, fugiu com dez amigos armados para uma fazenda e está disposto a reagir à prisão preventiva decretada pelo Juiz daquele Município, que também lhe cassou os direitos políticos por 5 anos. (Página 3)

Elis casa em tom nervoso e assustado

Numa cerimônia íntima e simples, realizada em sua mansão na Avenida Niemeyer, a cantora Elis Regina casou-se ontem com o compositor Ronaldo Bôscoli. Êle estava tão nervoso que chamou o Juiz Ciro Lima de Armando Marques, árbitro de futebol.

O compositor já acordara assustado, tanto que vestia o smoking e já ia saindo quando lhe avisaram que o casamento seria à tarde. O juiz esqueceu-se de vestir a toga, gaguejou a leitura dos proclamas e fêz discurso elogiando os dotes vocais da noiva. A cerimônia religiosa será amanhã, na Capela Mayrink, Floresta da Tijuca. (Página 10)

Saigon se opõe a negociações com os vietcongs

Johnson diz que sua ação no Vietname facilita paz

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem perante um grupo de empresários norte-americanos reunidos no Departamento de Estado que a firmeza de seu Govêrno em relação ao Vietname constitui a base do progresso futuro dos povos asiáticos e a condição indispensável para a paz mundial.

"Nossa presença no Vietname, acrescentou, continua a política externa seguida pelos EUA nos últimos vinte anos. Esta política é obra de quatro Presidentes, onze Congressos e dos maiores pensadores de nossa geração".

POLÍTICA

Johnson assegurou que "durante vinte anos os EUA deixaram claro que usariam sua fôrça para frear os agressores, quando nossa própria segurança estivesse ameaçada e quando — como no Vietname — os agredidos solicitassem nossa ajuda e estivessem dispostos a lutar por sua liberdade e por sua independência".

Traçando um paralelo entre a atual situação do Sudeste asiático e a situação européia imediatamente depois da II Guerra Mundial, o Presidente Johnson disse que "há vinte anos os dirigentes do Ocidente europeu deram-se conta de que a proteção de nosso escudo lhes seria indispensável para a defesa do seu futuro. Igualmente é claro hoje que nossa presença no Vietname é vital para o futuro da Ásia".

AMEAÇA

"Falou-se muito nos Estados Unidos da suposta teoria do dominó segundo a qual a queda no Vietname traria consigo a derrocada de seus vizinhos. Como disse uma vez em San Antônio, a ameaça comunista, para os asiáticos, não é uma simples teoria, senão questão de vida ou de morte".

"Entretanto, prosseguiu, hoje em dia está definitivamente claro que o Vietname do Sul não sucumbirá. As capitais da Ásia livre tomaram nota do fato e agem em conseqüência. O que está se passando na Ásia é algo assim como uma teoria do dominó ao inverso. É inútil especular sôbre os resultados. Todos sabemos o que se passou enquanto manifestamos inequìvocamente nossa vontade de resistir no Vietname".

Disse a seguir que "não há mais de alguns anos a expressão **Sudeste asiático** não era mais que uma designação geográfica. Nenhum sentimento de solidariedade animava os diversos Estados que o integram. Cada um dêles se sentia esmagado pelo pêso de seus problemas internos. Mas ainda — e mais importante — estavam hipnotizados ante a ameaça chinesa".

DESTINO

"Êste temor, esta situação de isolamento, esta consciência da existência de enormes problemas, deu lugar a um fenômeno inquietante: sua vontade de progresso foi paralisada. Os asiáticos foram presos da sensação de que eram, não os senhores, mas as vítimas de seu destino".

"Tudo isto, continuou Johnson, mudou no espaço de alguns anos. E a firmeza de que fazemos alarde no Vietname foi o principal instrumento da transformação. Não desejaria apresentar falsos otimismos. Não pretendo que os problemas daqueles países encontrem solução rápida e simples. Mas parece-me que, a hora de pesar os prós e os contras de nossa presença no Vietname, devem ser levados em conta os seguintes fatos: a guerra do Vietname é algo mais que uma simples defesa do Vietname do Sul agredido. A guerra do Vietname oferece aos asiáticos a oportunidade de organizar uma vida de progresso, cooperação e estabilidade numa base regional".

"Não se trata de um objetivo nôvo. Nosso Govêrno apoiou o Tratado da OTASE de 1954 por considerar, precisamente, que a estabilidade desta zona do globo constitui um elemento vital para a segurança dos EUA. Com o tempo, pudemos comprovar que aquela estimativa foi correta."

"Atualmente, protegido por nosso escudo, o progresso se pôs em marcha na Ásia, onde antes nem sequer existia. Em si mesmo, o fato é tão importante para a paz mundial como o foi o ressurgir europeu após a última grande guerra. Porque mais da metade da humanidade vive na Ásia, e porque não haverá paz duradoura sem uma Ásia estável."

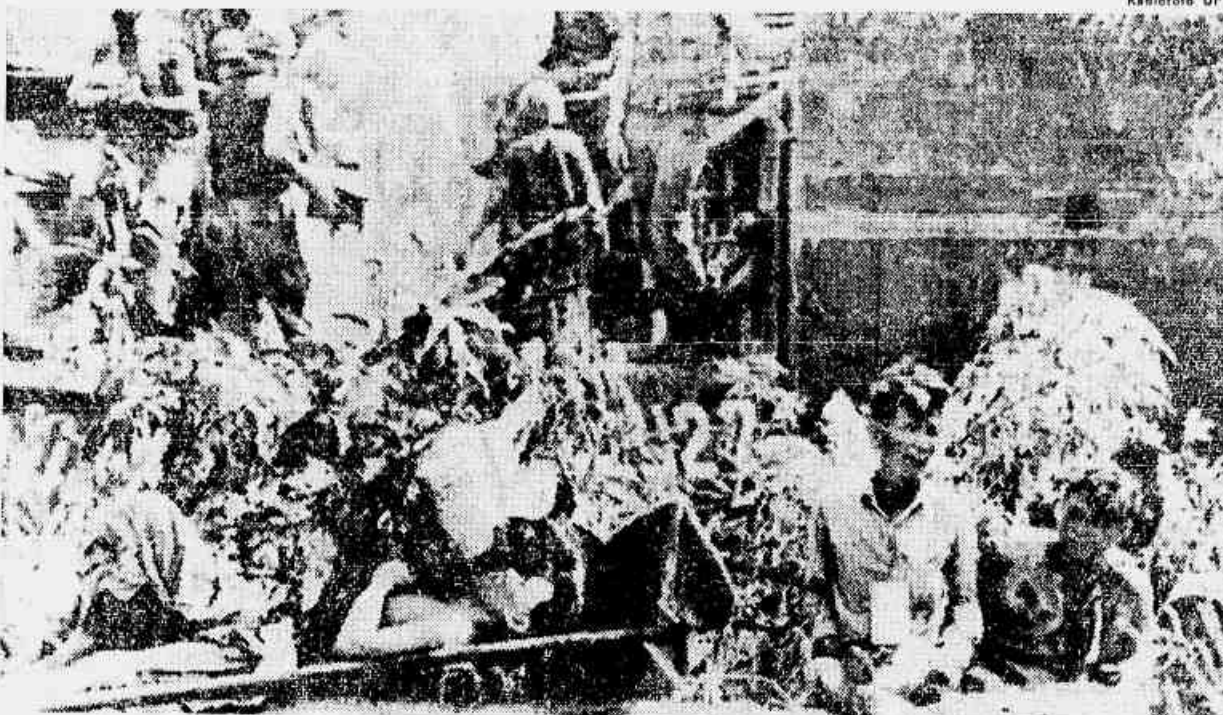
"Em tôda a periferia do Oriente, uma Ásia nova está sendo edificada e, à medida que sua realidade vai ganhando corpo, cabe esperar que o povo do Continente (China Popular) se entregue também às tarefas de progresso econômico e social ou à convivência digna e respeitosa com seus vizinhos".

FUTURO DE PAZ

No final de seu discurso, o Chefe de Estado norte-americano passou em revista os principais acontecimentos do ano que acaba: "êxito das conversações da série Kennedy, preparação de um tratado de não proliferação das armas atômicas, conferência de cúpula de Punta del Este e o esfôrço diplomático para evitar crises mais graves em Chipre e no Oriente Médio".

"Se as gerações vindouras, concluiu Johnson — conhecerem a paz será porque nós teremos trabalhado sem descanso na construção da paz. Será, em suma, porque nossa geração soube conservar a fé."

UM VALE DE LÁGRIMAS

Radiofoto UPI

Guerrilheiros feridos no Vale do Mekong esperam sua evacuação da zona de combate

Viets massacram 300 camponeses

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os guerrilheiros do Vietcong tomaram ontem uma aldeia na região de Dak Son, a 90 quilômetros de Saigon, matando 300 camponeses com granadas e lança-chamas. A notícia foi dada por um porta-voz do Govêrno sul-vietnamita, porém um informante do Exército a classificou de exagerada.

Além do assassinato dos camponeses, os vietcongs raptaram 27 funcionários do Govêrno de Saigon que serviam na aldeia, do tipo fortificada, usada para proteger os camponeses sul-vietnamitas considerados indiferentes à luta contra os rebeldes.

VITÓRIA NO MEKONG

A batalha nos arrozais do Delta do Mekong encerrou-se ontem, após 24 horas de lutas, com a vitória das tropas dos EUA e Vietname do Sul, que conseguiram destruir o plano inimigo de cortar grande parte do abastecimento de Saigon.

Porta-vozes do Govêrno informaram que 252 guerrilheiros foram mortos, contra 13 norte-americanos. Os EUA também tiveram 136 feridos.

Apesar da luta no Delta do Mekong, os guerrilheiros vietnamitas conseguiram desenvolver uma série de ataques a poucos quilômetros de Saigon, surpreendendo os defensores norte-americanos pela violência. A estrada que liga a capital sul-vietnamita à Cidade de Can Tho foi cortada em quatro pontos diferentes. Durante mais de 12 horas os guerrilheiros impediram a passagem de veículos americanos e sul-vietnamitas. Esta estrada é uma das principais rotas pelas quais é transportado o abastecimento procedente do Delta e de tôdas as Províncias do Oeste.

ERRO

O General norte-americano William Fulton fêz uma análise da vitória aliada no Delta do Mekong e considerou um êrro inicial dos guerrilheiros — o disparo de um tiro fora da hora — como o principal fator de êxito das tropas norte-americanas.

Segundo o General Fulton, o combate do Mekong faz parte de uma grande operação destinada a proteger a Rodovia Número Quatro, principal via de transporte do arroz produzido no Delta. Os aliados, na maior parte da luta, agiram com lanchas especiais apoiadas pela Fôrça Aérea.

DESCANSO

O mau tempo impediu ontem que a aviação norte-americana atacasse em grande escala as posições norte-vietnamitas ao norte do Paralelo 17. Apesar disso, bombardearam a via férrea que liga Hanói à China e o aeroporto de Yen Bay.

Outros ataques de pequena importância foram feitos contra as fortificações norte-vietnamitas junto à zona neutra que separa os dois Vietnames.

NOVA ARMA

Um porta-voz do QG dos Estados Unidos em Saigon informou ontem que foi usado na guerra do Vietname um nôvo tipo de avião, o Corsair-II A7, capaz de operar de porta-aviões ou de pistas terrestres carregando sete toneladas e meia de bombas, seu pêso quando vazio.

O nôvo avião fêz sua estréia na guerra do Sudeste asiático bombardeando depósitos militares e vias de comunicação ao norte do Paralelo 17. O Corsair pode voar a mais de 900 quilômetros por hora a baixa altura, escapando do radar e dos foguetes antiaéreos do tipo Sam.

Itamarati fixa posição do Brasil

O Itamarati divulgou ontem o texto da declaração do Chanceler Magalhães Pinto à Câmara de Deputados fixando a posição neutralista do Brasil na guerra do Vietname, em resposta a uma indagação do Deputado Gastone Righi.

Segundo o Chanceler Magalhães Pinto, a posição do Brasil não significa indiferença diante do conflito no Sudeste asiático, prometendo todo apoio a seu alcance para o encontro de uma solução negociada para a disputa.

ÍNTEGRA

O texto das perguntas e respostas do Chanceler Magalhães Pinto à Câmara é o seguinte:

"Senhor Primeiro-Secretário, tenho a honra de acusar recebimento do ofício n.º 03696, de 13 de outubro último, pelo qual Vossa Excelência encaminha o Requerimento de Informações n.º 2381 de 1967, do Senhor Deputado Gastone Righi, relativo à posição do Brasil diante da guerra do Vietname.

Em resposta, transmito à Vossa Excelência as seguintes informações:

Quesito 1: Qual a orientação determinada pelo Govêrno central à diplomacia brasileira diante da crescente intensificação da guerra do Vietname?

Resposta: Conforme tive oportunidade de declarar perante a Câmara dos Deputados em 10 de maio do corrente ano, ao responder à interpelação do Senhor Deputado Hermano Alves sôbre o assunto, é intenção do Govêrno brasileiro manter uma linha de completa neutralidade e abstenção diante do conflito no Vietname. A neutralidade do Brasil nesse como em outros conflitos de localização restrita se fundamenta na tradição de objetividade e pacifismo da política exterior brasileira, e não significa, de forma alguma, indiferença diante de acontecimentos que põem em risco milhares de vidas humanas e a segurança da humanidade.

Quesito 2: Que iniciativa tomou o Itamarati para conseguir uma solução pacífica para a crise? Tem o Ministério das Relações Exteriores planos para intermediar a paz no Vietname? Quais as medidas concretas já tomadas e quais as que pretende executar?

Resposta: O Govêrno brasileiro tem acompanhado com interêsse e preocupação a evolução dos acontecimentos no Vietname, e dará todo o apoio a seu alcance para o encontro de uma solução negociada, suscetível de pôr têrmo ao conflito e de afastar a possibilidade de sua renovação no futuro.

O Govêrno brasileiro considera desejável que as negociações de paz se realizem de preferência, sob a égide das Nações Unidas, e está disposto a emprestar sua irrestrita colaboração aos esforços que venham a ser empreendidos nesse sentido. O Itamarati não deixará de se fazer ouvir, como sempre tem acontecido, quando houver condições para isso. Esquemas apressados não serviriam senão para comprometer uma possível atuação da diplomacia brasileira para a solução do conflito.

Quesito 3: A remessa de açúcar ao Vietname do Sul, efetuada na última semana pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, através do Pôrto de Santos, bem como as anteriores remessas de medicamentos, têm caráter de doação?

Em caso afirmativo, a qual das partes em conflito beneficiam? Se não se destinam a beneficiar nenhum dos conflitantes, que medidas adotou o Itamarati para fiscalizar a aplicação dos produtos?

Resposta: O Instituto do Açúcar e do Álcool vendeu à República do Vietname, no corrente ano, 29 619 toneladas de açúcar, no valor de US$ 1 481 196,24, através dos agentes, no Brasil, de três conhecidas firmas importadoras internacionais. O açúcar vendido à República do Vietname foi embarcado pelos Portos de Recife e de Santos, nos meses de junho, agôsto e setembro. A operação teve caráter exclusivamente comercial.

Houve duas remessas de medicamentos para a República do Vietname, e ambas tiveram caráter de doação a título humanitário. Em 1963, a Cruz Vermelha Brasileira enviou 400 quilos de medicamentos para a Cruz Vermelha da República do Vietname.

Em 1966, atendendo a solicitação do Govêrno da República do Vietname, o Govêrno brasileiro fêz entrega àquele país de 4 (quatro) toneladas de vacinas, antibióticos e produtos farmacêuticos em geral, doados pelo Instituto Osvaldo Cruz e por vários laboratórios farmacêuticos particulares. Êsse donativo destinava-se à assistência à população civil daquele país e foi entregue ao Ministério da Saúde da República do Vietname.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a) *José de Magalhães Pinto.*"

Guerrilheiro mata prêso aos poucos

Richard V. Oliver
Especial para o JB

Saigon (*UPI-JB*) — *Os norte-americanos feitos prisioneiros estão sendo mortos aos poucos dentro de uma política comunista de lhes fornecer pouquíssimos alimentos e remédios, de acôrdo com o relato ontem de um desertor vietcong.*

Num documento pôsto à disposição da UPI, o desertor, Phung Van Thuong, disse que os prisioneiros resistiram às tentativas comunistas de "reeducação" e se mantiveram em rigorosa disciplina militar.

Thuong foi interrogado por oficiais do Serviço de Inteligência depois de sua deserção, há cêrca de um mês. Êle serviu como interrogador para a Comissão de Aliciamento do Inimigo do Vietcong. Disse que os prisioneiros fizeram repetidas tentativas para escapar do que êle descreveu como condições miseráveis.

— Não há bastante o que comer — disse Thuong. — Não há medicamentos. Alguns dos prisioneiros estão doentes há anos.

Falou de um capitão do Exército que pesava 99 quilos quando foi capturado e morreu com 45. Êle acha que a política da Frente de Libertação Nacional é matar os prisioneiros aos poucos, nunca tentando resolver o problema da escassez de alimentos e remédios.

Thuong disse que teve contato com seis americanos durante o seu serviço com o Vietcong. Entre êles estavam os sargentos Daniel Lee Pitzer e Edward Johnson, dois dos três militares postos em liberdade na fronteira do Camboja no mês passado. O desertor disse que dos restantes prisioneiros dois morreram de subnutrição e falta de assistência médica e outros dois pròvàvelmente ainda estão no cativeiro.

Os guardas da prisão estão instruídos a matar os prisioneiros se houver risco de êles serem libertados por tropas aliadas. Todavia, êle disse que o procedimento normal era mudar o campo de prisioneiros para outro local no caso de aproximação de tropas e helicópteros.

É virtualmente impossível a um fugitivo encontrar o seu caminho através das densas selvas, disse êle. Um oficial escapou três ou quatro vêzes mas não pôde sair da floresta.

Disse Thuong que os prisioneiros eram freqüentemente espancados como punição por tentativas de fuga, a despeito da política do Vietcong de estimular a reeducação em vez de surras. Mas às vêzes os guardas se sentem perturbados e furiosos e tratam os prisioneiros a bastonadas.

Êle não relatou qualquer execução de prisioneiros, mas narrou um incidente no qual um prisioneiro foi tirado de sua prisão (uma choupana) para interrogatório. Então os guardas mataram algumas enguias e espalharam o sangue delas por tôda parte de modo a fazer os outros acreditarem que êle tinha sido morto.

Os outros acreditaram que êle tinha sido assassinado e se sentiram muito tristes e grandemente deprimidos.

Saigon (AFP-JB) — O Govêrno Sul-Vietnamita não aceitará a participação dos vietcongs em eventuais negociações de paz nas Nações Unidas, por considerar a Frente Nacional de Libertação um instrumento do Exército do Vietname do Norte, não a reconhecendo como Partido político.

Em nota oficial distribuída ontem, e que contraria a posição dos EUA — que admite a participação vietcong em uma conferência dêsse nível —, o Ministério do Exterior do Vietname do Sul declara-se pronto a conversar com seus reais agressores, os dirigentes de Hanói.

PROPAGANDA

No comunicado, o Govêrno sul-vietnamita pede à ONU que impeça aos "comunistas de a utilizarem como plataforma de propaganda" e avisa que se oporá a qualquer solução provisória semelhante à de 1954, e, em geral, a qualquer solução "que conduza a uma paz artificial que provocaria novos conflitos no futuro".

CARTA

A carta que o Presidente do Vietname do Sul, General Van Thieu, se propõe a enviar a Hanói, irá acompanhada de promessa de pausa nos bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Sul, durante a época do Natal. Fontes bem informadas de Saigon declaram que a carta não apresentará nenhuma condição ao Govêrno do Vietname do Norte e expressará, simplesmente, o desejo dos dirigentes sul-vietnamitas de abrir um diálogo com Hanói, porém não com a Frente Nacional de Libertação.

NOVA AÇÃO

Em entrevista à imprensa, realizada em Dalat, o Presidente Thieu deu a entender, que "novas medidas militares" poderão ser adotadas. Observadores julgam sintomático que tal declaração tenha sido feita a um jornalista que lhe havia perguntado se, entre os planos previstos, figurava um desembarque no Vietname do Norte.

IMPRENSA VIETCONG

O Vietcong abrirá em Paris um escritório da Agência de Imprensa de Libertação, que manterá contatos oficiais com o Ocidente, anunciou ontem um membro do Comitê Central da Frente de Libertação do Vietname do Sul, que, entretanto, não informou a data da abertura dêste escritório.

Marcha em Manhattan

Nova Iorque (AFP-JB) — Duzentos e cinqüenta pacifistas, entre os quais o poeta Allen Ginsberg e o pediatra Benjamin Stock, foram detidos ontem quando participavam com mais de 800 pessoas de uma marcha sôbre o centro de recrutamento de Manhattan, em Whitehall.

A marcha foi iniciada ontem de manhã e durou cinco horas, quando a Polícia entrou em ação para impedir que os pacifistas perturbassem o funcionamento do centro de recrutamento. O número de detidos foi tão alto que as autoridades policiais tiveram que acondicionar um local para recebê-los. Apenas um dos manifestantes ficou ferido.

Protesto na Argentina

Rosário (AFP-JB) — Quatro pessoas ficaram feridas durante uma manifestação na fábrica de celulose da Argentina contra a política norte-americana no Sudeste asiático.

O incidente ocorreu durante uma visita de jornalistas às instalações da fábrica. Segundo a Polícia, quinze indivíduos misturaram-se à comitiva e, no interior da fábrica, começaram a lançar volantes e gritar contra os EUA. Os policiais intervieram, houve uma rápida troca de empurrões e, ao final, quatro pessoas estavam feridas.

Americanos fogem

Tóquio (AFP-JB) — Dois marinheiros norte-americanos tentaram desertar ontem da base naval de Yokosuka, seguindo o exemplo de quatro aviadores do porta-aviões *Intrepid* que fugiram para a URSS em sinal de protesto contra a guerra do Vietname.

Segundo um porta-voz da base de Yokosuka, os dois quase desertores não chegaram a consumar a fuga. Um foi detido pela Polícia Militar e outro mudou de idéia voltando espontâneamente à base.

Sangue contra guerra

Cincinatti, Ohio (AFP-JB) — Cinqüenta jovens de ambos os sexos reuniram-se no centro de Cincinatti para molhar certificados de reservistas com sangue humano recolhido de um dispensário da Universidade local.

A Polícia não interveio e os manifestantes dispersaram-se sem incidentes.

Contra o alistamento

Manchester, EUA (AFP-JB) — A Polícia dissolveu ontem uma manifestação de vinte pacifistas que protestavam contra a guerra no Vietname diante do centro de alistamento de Manchester.

Aos gritos de "não prestem juramento", os pacifistas tentavam impedir a aproximação dos recrutas, até a chegada da Polícia. Os manifestantes não reagiram à presença dos policiais, retirando-se em seguida.

Ex-trabalhistas tendem a abandonar "frente" em busca de uma "nova saída"

Grupos de ex-trabalhistas e de esquerdistas estão inclinados a abandonar definitivamente a *frente ampla* e buscar o que chamam de "outra saída", por considerar que o movimento político proposto pelos Srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek não apresentou, ainda, qualquer atividade prática e se acha, ao contrário, excessivamente condicionado em face do Govêrno revolucionário.

Êsses grupos se aproximam do ponto-de-vista de outro agrupamento, de formação marxista, segundo o qual "o Govêrno do Marechal Costa e Silva reclama melhor avaliação e melhor entendimento". Partem, em princípio, da crítica ao trabalho do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, sobretudo em relação à Amazônia, região que pretende ocupar por brasileiros, integrando-a efetivamente no conjunto nacional.

DÚVIDA

Os ex-trabalhistas estão convencidos de que o Sr. João Goulart está-se deixando esterilizar como líder político, e que ao aliar-se ao Sr. Carlos Lacerda e ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, na *frente ampla*, cometeu um êrro primário. Consideram-no, por isso, na iminência de superação e não escondem o ponto-de-vista de que o ex-Presidente "está querendo muito pouca coisa com a Oposição e com a política".

— Não temos nenhuma orientação política válida, e a *frente ampla* está sendo esvaziada, não só por culpa da conjuntura criada pelo Govêrno como também por incapacidade dos líderes que nela se encontram — disse um dos ex-petebistas. — Temos de nos guiar por atos objetivos, e os que correspondem ao que pensamos vêm sendo executados, embora timidamente, pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

ARCHER

O Deputado Renato Archer resolveu permanecer ontem no Rio a fim de apurar a veracidade das notícias envolvendo o nome do Sr. Juscelino Kubitschek. Nesse sentido, manteve vários contatos, e contestou, em conversa com jornalistas, que o ex-Presidente da República tenha ido a Belo Horizonte com objetivo de participar de quaisquer articulações políticas.

Desde o fim da semana passada elementos da ARENA vêm declarando, em conversas informais, que se a *frente ampla* resolver desencadear uma ofensiva política, não só o ex-Presidente Juscelino Kubitschek como outros políticos cassados poderão sofrer medidas de represália. Lembraram, nesse sentido, várias advertências feitas pelo Ministro da Justiça a partir do ingresso do Sr. Kubitschek na *frente*.

O Sr. Renato Archer atribui a um "processo de intrigas" as últimas notícias de que o ex-Presidente Kubitschek estaria desenvolvendo atividades políticas em Minas. Declarou, por fim, que os setores oposicionistas não entenderam o propósito do Govêrno em alertar o ex-Presidente, pois a *frente ampla* está pràticamente em recesso e vem sendo acusada de inação até mesmo pelos seus membros mais impacientes.

Mineiros agem para que Juscelino rompa acôrdo

Belo Horizonte (Sucursal) — O rompimento do Sr. Juscelino Kubitschek com a *frente ampla*, dentro em breve, está sendo admitido por diversos setores políticos de Minas que lhe são ligados, e nesse sentido estão trabalhando ativamente os Srs. Renato Azeredo e Sebastião Pais de Almeida, que não admitem a aliança do ex-Presidente com o Sr. Carlos Lacerda.

Enquanto isto, fontes do Palácio da Liberdade negaram que, durante o encontro mantido pelo Governador Israel Pinheiro com o ex-Presidente da República, na noite de quinta-feira, tenha sido ventilado qualquer assunto de natureza política. A conversa foi assistida pelo ex-Deputado Carlos Murilo e por Dona Coraci Pinheiro.

ADVERTÊNCIA

Em fontes ligadas ao Palácio da Liberdade informa-se que a advertência feita pelo Sr. Israel Pinheiro não se deu na última quinta-feira, mas logo depois da visita do Presidente Costa e Silva a Minas. Durante a viagem do Presidente a Ouro Prêto, de automóvel, em companhia do Governador Israel Pinheiro, o Chefe da Nação mostrou-lhe um amplo dossiê relatando em minúcias as atividades do Sr. Juscelino Kubitschek. Na oportunidade, encarregou o Sr. Israel Pinheiro de advertir o ex-Presidente de que não poderia participar de atividades políticas.

As advertências do Sr. Israel Pinheiro, em nome do Govêrno federal, foram levadas ao Sr. Juscelino Kubitschek pelos Srs. Renato Azeredo, Carlos Murilo e Júlio Soares.

DOCUMENTO

A atuação do Sr. Sebastião Pais de Almeida, poderá fazer com que o ex-Presidente se afaste da **frente ampla**, segundo se admitia ontem nos meios políticos de Minas. Seria, inclusive, formalizado um documento em que o Sr. Juscelino Kubitschek se comprometeria com o Govêrno federal a não mais se deixar vincular ao Sr. Carlos Lacerda.

Fato considerado "sintomático" nos círculos palacianos foi a visita do Sr. Juscelino Kubitschek ao Sr. Israel Pinheiro, na última quinta-feira. Até então, o ex-Presidente vinha fazendo críticas contundentes ao Governador de Minas. Agora, no entanto, a retribuição da visita que o Sr. Israel Pinheiro lhe fêz há alguns meses está sendo considerada como demonstração de que o ex-Presidente tende mesmo a atender às ponderações do Sr. Sebastião Pais de Almeida.

STM julga hoje o maior habeas (156 pessoas) já pedido à Justiça Militar

Com parecer do Ministro Alcides Carneiro, o Superior Tribunal Militar julga hoje o habeas-corpus do maior número de pacientes já apresentado à Justiça Militar do País: a medida é pedida em favor de 156 trabalhadores das minas de Morro Velho, na cidade mineira de Nova Lima, acusados de atividades subversivas no Govêrno João Goulart.

O habeas-corpus foi requerido por vários advogados. Os trabalhadores foram processados perante a Auditoria da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora) e enquadrados em diversos artigos da antiga Lei de Segurança Nacional.

APELAÇÃO

Chegou ontem à Procuradoria-Geral da Justiça Militar uma apelação da sentença do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar (Pôrto Alegre) que condenou, a 26 de outubro, o ex-Coronel Pedro Arruces Martins Álvares, que era vereador do PSB em Santa Maria e ex-suplente de deputado à Assembléia Legislativa gaúcha, fêz — segundo a denúncia — um discurso "incitando as classes sociais à luta pela violência", no comício político realizado a 1 de abril de 1964 no Largo da Prefeitura, em Pôrto Alegre.

Na denúncia, o Ministério Público informou que o ex-Coronel usou, entre outras, as seguintes frases em seu discurso:

"A nossa revolução é a revolução das reformas de base, que será feita pacificamente ou de armas nas mãos, e isto para acabar com a exploração do homem pelo homem na terra brasileira. A começar pelo Rio Grande do Sul, esmaguemos o Govêrno fantoche do Sr. Ildo Meneghetti. É urgente a organização e a unidade, com a participação de todos os homens, de tôdas as mulheres, de todo o povo para a nossa luta, luta em que já estamos mobilizando voluntários para formação das milícias populares. Vamos formar a grande aliança operário-camponesa-estudantil-militar para impor a vontade do povo brasileiro".

O processo será estudado pelo Procurador-Geral, Evaldo Queirós Leite para o necessário parecer e logo depois irá ao Superior Tribunal Militar para julgamento.

HABEAS-CORPUS

O advogado Lino Machado Filho fará hoje à Justiça, desta vez ao Supremo Tribunal Federal, nôvo pedido de habeas-corpus em favor do diácono francês Guy Michel Camille Thibault, do seminarista Carlos Rosa de Azevedo e do estudante Jorge Gonzaga e Natanael José da Silva, presos desde 6 de novembro no Quartel do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada de Barra Mansa, sob a acusação de terem distribuído boletins de teor subversivo em Volta Redonda.

A prisão preventiva dos quatro acusados foi decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica e seu prazo expira hoje, mas pode ser prorrogada por 30 dias, se assim o requerer o encarregado do IPM aberto sôbre o caso.

Na petição ao Supremo, o advogado Lino Machado Filho alegará a nulidade do flagrante de prisão preventiva, "por falta de observância às disposições legais, atinentes à sua lavratura e por incompetência da autoridade que o lavrou". Dirá ainda que "o flagrante não pode servir de base a um processo-legal: se nula é a causa, nulo é o efeito, mesmo sem o exame do mérito". Concluindo, observará que "a autoridade competente para lavrar flagrante é a policial".

No Superior Tribunal Militar, o pedido de habeas-corpus foi negado contra os votos dos Ministros Peri Bevilaqua e Lima Tôrres.

Policiais guardam pontos estratégicos de S. Luís e Cafeteira não desiste

São Luís (Correspondente) — Apesar da calma que reina nesta Capital, a Secretaria de Segurança Pública tomou a medida acauteladora de colocar policiais à entrada dos subúrbios de Vila Passos, Matadouro, Monte Castelo e outros, e também na Praça João Lisboa, com o propósito de evitar a descida até o Centro de possíveis manifestações favoráveis ao Prefeito Epitácio Cafeteira.

O ambiente é de expectativa, aguardando-se decisão da Justiça, pois o Vice-Prefeito Valdemar Carvalho, Diretor do Colégio Comercial Maranhão, foi empossado pela Câmara mas ainda não assumiu verdadeiramente o cargo em virtude da determinação do Sr. Cafeteira de não se afastar de seu gabinete na Prefeitura.

PROCLAMAÇÃO

Suspenso por 90 dias pela Câmara Municipal, o Prefeito Epitácio Cafeteira continua concitando o povo a manter-se calmo, e decretou, ontem, ponte facultativo no Município de São Luís. Ainda ontem, lançou nova proclamação nos seguintes têrmos:

"Estou em meu gabinete há 48 dias e 48 noites defendendo o mandato que o povo de São Luís me conferiu. Tenho trabalhado àrduamente, dando a São Luís uma administração à altura de seu povo. A defesa de meu mandato, tenho-a feito na Justiça, com a lei. Agora, desrespeitando a Justiça, querem meu mandato à fôrça. Não tenho fôrças para garanti-lo. A única coisa que ainda posso legar ao povo, em nome da Justiça, é minha vida. Esta o povo terá em defesa do mandato que me conferiu e que honrarei."

VICE-PREFEITO

O Vice-Prefeito Valdemar Carvalho, empossado anteriormente pela Câmara, instalou seu gabinete na sala da Presidência do próprio Legislativo, e através de nota à imprensa comunicou às autoridades constituídas ter sido investido na função de Prefeito perante a autoridade egrégia da Câmara Municipal.

A nota do Sr. Valdemar Carvalho alerta aos estabelecimentos bancários que mantêm movimentação de valôres com a Prefeitura e que não operem nas condições anteriores ao afastamento do Sr. Epitácio Cafeteira.

OBSERVADOR, APENAS

Fortaleza (Correspondente) — O Comandante da 10.ª Região Militar, General Dilermando Monteiro, falando a respeito da crise política em São Luís, afirmou que nesta, como nas demais que ocorrem na área sob seu comando, sua posição é apenas de observador, não interferindo nos acontecimentos políticos.

Frisou o General Dilermando Monteiro que o comando da 10.ª Região Militar considera o problema entre o Prefeito Cafeteira e a Câmara Municipal de São Luís "eminentemente político e localizado especificamente no Maranhão, sendo, portanto, uma questão da competência única daquele Estado".

Soldados embalados policiam estradas que levam a Santarém

Belém (Correspondente) — Soldados embalados da Polícia Militar do Estado ocupam os pontos estratégicos das estradas de acesso a Santarém, para impedir a entrada de colonos partidários do Prefeito Elias Pinto (MDB) — recentemente afastado do cargo pela maioria da ARENA na Câmara daquele Município — enquanto se espera o processo criminal visando enquadrá-lo em vários itens do Decreto-Lei 201, que implica em prisão preventiva ou suspensão do cargo.

O Juiz Adalberto de Carvalho Cruz, da Comarca de Óbidos — a quem ficou afeto o problema porque a Comarca de Santarém está há quase um ano sem Juiz — negou a liminar pedida pelo Sr. Elias Pinto, através de mandado de segurança, para a sua reintegração no cargo. Aguarda-se, agora, a sua denúncia pelo Promotor Público, a quem o Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, José Otávio Mescouto, entregou o processo instaurado por aquela Côrte.

Apresentada a denúncia — o que poderá ocorrer hoje — o Juiz de Óbidos convocará o Prefeito indiciado para apresentar sua defesa no prazo de cinco dias. De acôrdo com o Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, o Juiz poderá se manifestar pela prisão preventiva do acusado, no caso do mesmo estar enquadrado nos itens I e II daquela Lei (apropriar-se de bens ou renda públicas, ou desviá-las em proveito próprio ou alheio; e utilizar-se, indevidamente, em proveito próprio ou alheio, de bens, rendas ou serviços públicos), e sôbre o seu afastamento do exercício do cargo durante a instrução criminal, em todos os casos. Se o Juiz decidir pela sua culpabilidade, o Sr. Elias Pinto ainda tem direito a recurso, ao Tribunal de Justiça do Estado.

A fase inicial da apresentação do processo criminal contra o Prefeito Elias Pinto, está sendo orientada pelo advogado da ARENA, Dr. Antônio Medeiros, e pelos Procurador e Subprocurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado, Drs. Otávio Mescouto e Asdrubal Mendes, respectivamente.

Juiz cassa ex-prefeito que foge para fazenda

Goiânia (Correspondente) — O Juiz de Ceres, Sr. Mauro Campos, decretou a prisão preventiva e suspendeu por cinco anos os direitos políticos do ex-Prefeito de Ceres, Sr. Sílvio Mundin Pedrosa, destituído do cargo há quinze dias e agora foragido e disposto a reagir a qualquer tentativa de sua prisão.

A decisão do juiz, legitimadora do decreto legislativo de *impeachment*, ocorreu dentro de processo cujas peças teriam demonstrado que o Sr. Sílvio Pedrosa, quando prefeito de Ceres, pela primeira vez, em 60, desviou verbas do Instituto Nacional de Imigração e Colonização consignadas à municipalidade.

Ao conhecer a sentença judicial de prisão preventiva e suspensão dos direitos políticos de seu constituinte, o advogado Olinto Meireles ingressou ontem mesmo no Tribunal de Justiça do Estado com um pedido de habeas-corpus e de contestação das medidas decretadas.

O Prefeito destituído deixou apressadamente a Cidade de Ceres, e juntamente com dez amigos armados instalou-se numa fazenda, localizada no interior do município, afirmando a disposição de resistir a qualquer ação policial para prendê-lo.

Costa e Silva quer ARENA com interêsse nacional para evitar divergências

Brasília (Sucursal) — Num encontro de cêrca de uma hora, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva revelou ontem ao Deputado Clóvis Stenzel o seu empenho em criar na ARENA um interêsse nacional que se superponha aos problemas regionais, fontes de tôdas as divergências no seio do partido.

Entende o Presidente que o espírito nacional — a preocupação comum com os problemas globais do País — provocaria a homogeneidade no partido, causando, em conseqüência, maior estabilidade para o regime, "só estável quando há ordem e disciplina partidária".

HIERARQUIA

Na conversa com o vice-líder da ARENA, o Marechal Costa e Silva expressou o seu apoio às lideranças no Congresso, insistindo em que devam elas ser cada vez mais prestigiadas, mantida uma hierarquia partidária no sentido das votações que devam enfrentar.

O próprio Deputado Clóvis Stenzel fêz questão de afirmar que não fôra a Palácio tratar de problemas de liderança, e que ontem mesmo, ao sair dali, iria jantar com o Deputado Ernâni Sátiro.

VOTAÇÕES

Tratando de problemas da ARENA, o Presidente Costa e Silva demonstrou sua preocupação com a posição dos deputados da bancada arenista nas votações de maior importância. Embora respeite a autonomia e liberdade de cada um dos parlamentares, o Presidente se interessa em saber do voto dos membros da bancada arenista nos problemas de "questão fechada". Acha que a coesão é indispensável e entende que a preocupação comum de tôda a ARENA com problemas maiores, de âmbito nacional, tornará tudo mais fácil para o Partido.

TEMOR INFUNDADO

Ainda na conversa com o Sr. Clóvis Stenzel, o Marechal Costa e Silva repetiu estar satisfeito com o Congresso e com a maneira com que desempenhou suas funções êste ano. Acrescentou não haver motivos para temores de que êle, Presidente da República, ou as Fôrças Armadas, promovam o fechamento do Congresso Nacional.

Embora tivesse revelado, pouco antes, ao JORNAL DO BRASIL, o texto de um documento sôbre a posição do Govêrno diante do problema do clero, o Deputado Stenzel fêz questão de frisar não ter tratado de religião no seu encontro com o Presidente da República.

Presidente vai modificar chefias nas Fôrças Armadas na primeira quinzena de 68

O Marechal Costa e Silva deverá fazer modificações, até meados de janeiro, nos altos comandos das Fôrças Armadas, começando talvez pelo Ministro da Aeronáutica — que deseja voltar à Reserva, por motivos pessoais — até a chefia do EMFA, passando por comandos de Exército, Zonas Aéreas e Distritos Navais.

Essas alterações, segundo revelavam ontem fontes militares, não terão caráter político, por visarem a atender aos interêsses particulares de alguns comandantes, que desejam a vida civil, e para preencher as vagas que serão abertas no Superior Tribunal Militar, com a aposentadoria do Almirante Figueiredo Costa e do Brigadeiro Grün Moss.

ALTERAÇÕES

Apesar do sigilo que envolve as alterações, tem-se como certo que o Brigadeiro Carlos Alberto Huet assumirá o Ministério da Aeronáutica com a volta à Reserva do Marechal-do-Ar Márcio de Sousa Melo. Para o Estado-Maior da FAB, irá o Comandante da 4.ª Zona Aérea (São Paulo).

O Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, ocupará a vaga do Brigadeiro Grum Moss, no STM. O General Adalberto Pereira dos Santos, Comandante do I Exército, deverá chefiar o EMFA e para seu lugar irá o Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, que cederá o Comando ao General Álvaro da Silva Braga, Comandante do III Exército, função que será entregue ao General Antônio Carlos da Silva Murici, Chefe da Diretoria do Pessoal.

O General Alfredo Souto Malan, comissionado General-de-Exército e primeiro da lista de excesso, substituirá o General Antônio Carlos da Silva Murici.

APOSENTADORIAS

A aposentadoria dos Ministros Figueiredo Costa e Grum Moss favoreceram, segundo as fontes militares, a possibilidade de promoção nos altos postos do Exército, Marinha e FAB, que estariam fechados até meados do outro ano, em conseqüência da Lei de Inatividade dos Militares.

Esta lei, em vigor desde 11 de outubro de 1966, só possibilitaria a movimentação depois de dois anos de sua vigência (outubro de 68), com a entrada de alguns generais na aposentadoria compulsória.

Observadores militares, porém, vêem as alterações como parte dos planos do Govêrno para garantir a tranqüilidade das eleições em 1970. Além disso, acrescentam os observadores, as mudanças terão a vantagem de permitir modificações mais profundas na estrutura geral dos comandos.

Faria Lima não ingressa "a curto prazo" na ARENA e só pensa em trabalhar

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima confirmou ontem sua disposição de não ingressar, "a curto prazo", em nenhum dos dois partidos políticos existentes, voltando a alegar sua intenção de, "por enquanto, preocupar-me em trabalhar para bem cumprir o mandato que recebi do povo".

Sôbre as notícias de seu próximo ingresso na ARENA, o Prefeito Faria Lima limitou-se a dizer: — Não sou eu que estou procurando a ARENA; é a ARENA que está me procurando.

ESFÔRÇO GERAL

O Prefeito Faria Lima observou que "o Brasil sòmente terá uma estrutura política sólida quando conseguir resolver o problema da miséria, da pobreza e da ignorância", e que, para isso, "é necessário o esfôrço de todos os que têm condições, num trabalho desinteressado".

Afirmou estar fazendo o que pode como prefeito, criando uma nova cidade, construindo escolas em todos os bairros e procurando resolver todos os problemas do município.

O MDB de São Paulo anunciou ontem que promoverá uma série de concentrações populares em cidades do interior, numa "arrancada para levar o Partido às ruas". A decisão foi comunicada pelo Senador Lino de Matos ao Presidente Nacional do MDB, Sr. Oscar Passos.

Em sua mensagem, o Presidente do MDB paulista informou ainda à direção do Partido que a "concentração em São José dos Campos constituiu um teste favorável da posição do MDB nos meios populares, comprovado pelo comparecimento de numerosa assistência e pelo entusiasmo dos presentes, pois permaneceram por mais de três horas em praça pública, aplaudindo nossos oradores".

Funcionalismo adverte que é grande o abismo entre o Govêrno e os assalariados

Após denunciar a insuficiência do aumento de 20%, "que nada significa no orçamento do trabalhador diante do reajustamento de aluguéis, tarifas de transportes, preços das utilidades e dos gêneros alimentícios", a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil advertiu o Govêrno, em manifesto lançado ontem, para o "abismo que se aprofunda entre as autoridades e os assalariados".

Acrescenta o manifesto que os funcionários, "vítimas dos vícios e erros que se acumulam na Administração, pela incúria dos administradores desatentos — como reconheceu o relator do projeto de aumento — não são os responsáveis pela elevação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, que atinge itens de real necessidade para o consumo da população".

A SITUAÇÃO

Citando trecho do parecer do Deputado Gilberto Azevedo, o relator do projeto, diz o manifesto: "A máquina estatal cresceu. Sem planos, sem previsão, por sucessivos acréscimos. O resultado é um excessivo número de pessoal, mal remunerado e de baixa produtividade. Êste fato, que é incontestável, não prejudica só a administração, atingindo também ao servidor público, frustrado nos seus anseios e desestimulado no seu trabalho."

"As decisões, em geral, nesta matéria, são tomadas sem qualquer critério. O regime dominante é o do pistolão. O mérito, o trabalho, o esfôrço, a qualidade profissional não têm a menor significação, gerando injustiças e esvaziando de qualquer dignidade a função de servidor público."

"Os servidores públicos" — prossegue o memorial — "que não podem ficar alheios à indiferença dos administradores desatentos, sentem-se no dever de lutar por uma política de pessoal ajustada à realidade contemporânea, incorporando uma política salarial justa que eleve o padrão de vida desta massa trabalhadora, fraca de motivação pelo baixo poder aquisitivo que possui."

O manifesto da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil pergunta por que o Govêrno limitou em 20% o reajustamento do funcionalismo e em seguida responde:

"Em primeiro lugar, porque precisava elevar a receita pública para cobrir o deficit não previsto no Orçamento de 68 e depois para corrigir o encaixe do Tesouro, uma vez que com a despesa orçamentária do corrente exercício, repetida no Orçamento do próximo ano, a receita daria cobertura aos minguados 20% concedidos.

O saldo obtido com a elevação das alíquotas do IPI será da ordem de NCr$ 261 milhões, o que constitui a verdadeira razão da iniciativa governamental. O povo brasileiro e os servidores públicos, entretanto, já atingiram grau de esclarecimento que torna inúteis ardis como êste, cuja finalidade é justificar a elevação tributária para atender a despesas não declaradas".

"Ao votar a mensagem de reajustamento salarial dos servidores, os líderes do Govêrno não se limitaram a rejeitar as emendas que ocasionariam a elevação da despesa, tais como as referentes à recomposição salarial, paridade de gratificação qüinqüenal com os Podêres Legislativo e Judiciário, gratificação de auxílio moradia e o 13.º salário.

A maioria governamental desprezou, sem maiores argumentos, tôdas as reivindicações apresentadas, com exceção da equiparação dos inativos. As demais, que não afetavam a política de combate à inflação — tais como a de aposentadoria aos 30 anos de serviço, readaptação do pessoal civil, Código de Vencimentos para os servidores civis, à semelhança do dos militares etc. — caíram diante do espetáculo de cega obediência, ao Poder Executivo, de uma parte do Poder Legislativo".

Fazenda tem verba mas não paga pensionistas

Embora já esteja autorizado a usar uma verba de NCr$ 3 milhões para o pagamento de atrasados aos pensionistas do Montepio Civil do Tesouro Nacional, o Ministro da Fazenda até hoje não liberou o dinheiro que corresponde às pensões do ano passado, em prejuízo de centenas de pessoas, na sua maioria idosas.

Existe uma Comissão de Programação Financeira, nomeada pelo Sr. Delfim Neto, para tratar dêsse assunto, e com ela está o processo n.º 409 217/66, que trata da liberação dos atrasados do Montepio, sem que seja dado qualquer andamento.

As Sras. Marieta Coelho Neto e Emília Botafogo de Aquino Ribeiro, que recebem pelo Montepio, disseram ontem que o Diretor da Despesa Pública compreende a situação em que todos estão — um ano sem receber —, por isso fêz o levantamento da dívida total e aguarda apenas que o Ministério da Fazenda determine o pagamento.

Os atrasados aos quais os pensionistas têm direito foram liberados pela Lei n.º 5 057/66, referente a verbas de exercícios findos. A mesma lei reajustou as pensões a partir de janeiro do ano passado.

Coluna do Castello

Juscelino dispõe-se a recusar advertências

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A* frente ampla, *com a adesão em massa de diretórios emedebistas, poderá ser dentro de pouco tempo o MDB mais o Sr. Carlos Lacerda menos o Senador Oscar Passos. Essa, a observação que, em tom de blague, se fazia nos remanescentes círculos parlamentares de Brasília, aparentemente com intenção de frisar que o Senador Passos terminará por ser na Oposição a última resistência à liderança do Sr. Carlos Lacerda.*

A área de resistência será provàvelmente maior, mas a adesão de tantos diretórios do MDB à frente ampla *traduz, a esta altura, resultado concreto do chamado Pacto de Montevidéu. A reserva de setores dominantes do antigo PTB cessou e próceres de notório vínculo com o Sr. João Goulart tomam a dianteira no movimento destinado a dar plena conseqüência ao acêrto entre os dois dirigentes políticos.*

O que foi uma fácil previsão do Sr. Carlos Lacerda vai se transformando em realidade: o acôrdo de Montevidéu está sendo assimilado e rende frutos no fortalecimento da frente, *a qual, no momento em que se decidir a passar à ação, terá teòricamente uma cobertura segura em todos os meios dominados pelo trabalhismo.*

Com relação ao Sr. Juscelino Kubitschek, fontes oposicionistas confirmam as advertências que lhe foram feitas, mas acentuam a propósito que não terão elas como conseqüência a intimidação do ex-Presidente da República. Recorda-se a propósito o manifesto divulgado por êle, em resposta à convocação para confirmar perante autoridades policiais sua participação em reunião política. Êsse documento tornou pública uma nova atitude do Sr. Juscelino Kubitschek, de resistência e de inconformismo. Sem chegar até à provocação, não se afastaria êle, daqui por diante, da posição então assumida.

Se a advertência do Govêrno se tornar oficial ou se dela resultarem conseqüências práticas, o ex-Presidente deverá comportar-se da mesma maneira pela qual o fêz há dois meses. Na frente ampla, *tem-se como estimulante a situação criada entre o Govêrno e o Sr. Juscelino Kubitschek, pois dela poderá gerar-se algum atrito de que esperam os oposicionistas rendimento político favorável à sua programação para 1968, que é, como se sabe, uma programação concebida a partir de uma previsão de crise econômica, política e institucional.*

A advertência ao Sr. Juscelino Kubitschek parece traduzir uma determinação das autoridades no sentido de manter os cassados à margem de qualquer atividade política ostensiva, pois ela coincidiu com outra advertência, feita recentemente ao Prefeito Faria Lima, de que nenhum obstáculo seria levantado ao seu ingresso na ARENA desde que êle cortasse de vez os laços políticos que o prendem ao Sr. Jânio Quadros.

De qualquer forma, êsses fatos são examinados nas suas perspectivas para o próximo ano, desde que não se espera, salvo acidente, qualquer ação política de envergadura pelo período que já transcorre sob o espírito de Natal.

Um que não fica

O Sr. Daniel Krieger, segundo a decisão de tôdas as personalidades influentes da ARENA, será reconduzido à Presidência do Partido, na Convenção perante a qual apresentará sua renúncia.

Sabe-se, todavia, que o mesmo não acontecerá com o Secretário-Geral do Partido, Deputado Leopoldo Peres, para quem já se procura encontrar um substituto.

O Sr. Leopoldo Peres não logrou penetrar no Govêrno, e nêle encontrar um ponto de identificação. É no próprio Palácio do Planalto que se fala na necessidade de escolher outro Secretário-Geral da ARENA.

Lei de Rafael será vetada

O projeto de lei, já aprovado pelo Congresso, que disciplina a elaboração dos orçamentos plurianuais, receberá alguns vetos do Presidente da República. Será com certeza vetado o Artigo 18, que prevê a presença do Chefe do Govêrno no Congresso, cada dia 1.º de março, "para analisar" os resultados do programa e propor eventuais modificações. O Govêrno considera impróprio que se obrigue o Presidente a ir analisar programa perante o Congresso, muito embora não fôsse refratário à idéia do comparecimento solene do Chefe do Govêrno para produzir perante o Congresso uma declaração oficial do Poder Executivo.

Êsse Artigo 18 é uma das novidades introduzidas pelo substitutivo do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, com cujo trabalho continua inconformado o Ministro Hélio Beltrão.

Magalhães em longa conversa

O Chanceler Magalhães Pinto estêve anteontem longamente com o Presidente Costa e Silva. Quase nada transpirou da conversa, a não ser que o tema tratado não se relacionou com a política externa, mas com a interna.

Catequese

O Sr. Clóvis Stenzel permanece em Brasília, onde vem se esforçando para catequizar o Sr. Ernâni Sátiro para sua tese da necessidade de dividir a liderança do Govêrno na Câmara. Tudo indica que se trata de esfôrço inútil.

O líder tem objetivos

"Pode ser", comentava ontem o Sr. Sátiro, "que o que eu diga pareça às vêzes bobagem. Mas eu tenho sempre um objetivo".

Carlos Castello Branco

Beltrão nega alta geral em janeiro e anuncia vitória sôbre a inflação

Bancos fluminenses estudam carta de Passarinho que permite aumento a bancários

Niterói (Sucursal) — O Sindicato dos Bancos prometeu que no dia 13 se pronunciará sôbre a carta recebida do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmando que o Govêrno não se opõe a um aumento superior a 19% aos bancários, desde que a vantagem não seja incorporada ao salário.

Cêrca de oito mil bancários fluminenses haviam conseguido 30% de aumento salarial que, depois de homologado pela Delegacia do Trabalho, foi sustado pelo Conselho Nacional de Política Salarial, que o reduziu para 19%. Os banqueiros, agora, dirão se concedem a diferença na forma de participação nos lucros, ou outra.

A CARTA

A carta do Ministro do Trabalho é a seguinte:

"Senhor Presidente: renovo-lhe a afirmativa que já lhe transmiti através do meu Secretário-Geral: O Govêrno não se opõe, absolutamente, a que os bancos do Estado do Rio — como os de qualquer outro Estado do Brasil — dêem a seus empregados, acima dos valôres de reajuste salarial fixados pelo CNPS (19 por cento, no caso), uma complementação que hajam por bem conceder.

Os banqueiros podem fazê-lo, estão autorizados a fazê-lo, desde que tal complementação, sob a forma de produtividade ou participação nos lucros, não seja incorporada aos salários em si.

O Govêrno tem, até mesmo, todo interêsse em que as emprêsas que possam conceder tal melhoria aos seus trabalhadores a concedam, muito especialmente se o fizerem como participação nos lucros decorrentes da operação, já que isto não terá qualquer efeito inflacionário, eis que as emprêsas, para conceder a vantagem, não aumentarão o custo de sua produção".

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje o dissídio coletivo dos bancários cariocas, que recorrerão ao Tribunal Superior do Trabalho se o reajustamento fôr o fixado pelo Departamento Nacional de Salário, na base de 23%.

Segundo os cálculos da Secretaria do TRT, o aumento deverá ser de 24,9%, enquanto o Sindicato dos Bancários encontrou percentual de 25%. O TRT levará em consideração, também, o reajuste dos funcionários dos Bancos do Brasil e Central, que foi de 23 por cento.

FERIAS

Brasília (Sucursal) — Os Ministros dos Transportes e do Trabalho, Coronéis Mário Andreazza e Jarbas Passarinho, reuniram-se ontem para elaborar a regulamentação do decreto que concede férias a trabalhadores avulsos, como os de portos.

A regulamentação será levada ao Presidente da República na outra semana, pelo Ministro do Trabalho, que não revelará seus têrmos antes de submetê-los ao Marechal Costa e Silva.

Juiz nega liminar a estudantes

O Juiz substituto da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Renato do Amaral Machado, negou a liminar no mandado de segurança impetrado por quatro alunos da Faculdade Nacional de Direito que foram inicialmente expulsos por ato da congregação de professôres e, em seguida, tiveram a punição transformada em suspensão pelo Conselho Universitário.

Sem fundamentar a negação da liminar, o Juiz Renato do Amaral Machado limitou-se a pedir informações às autoridades apontadas como coatoras, o que significa que os quatro estudantes ficarão mesmo impedidos de prestar os exames finais e já se podem considerar reprovados.

ANUIDADES

Os quatro alunos da FND, que foram punidos por participarem de atividades contrárias ao pagamento de anuidades pelos membros do corpo discente da Faculdade de Direito, são três môças e um rapaz: Ludmila Papi, Beatriz Teresa Boiteux, Sônia Regina Cadaval e Flávio Gomes Festas.

Durante o julgamento do recurso apresentado pelos estudantes ao Conselho Universitário houve muita discussão entre o Professor Gondim Neto e os demais membros do órgão, a ponto de o Sr. Gondim Neto ser considerado incompatível com o Conselho Universitário. O incidente, porém, não ajudou o advogado Alfredo Tranjan a vencer o mandado de segurança que impetrou em nome dos estudantes.

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, desautorizou ontem as especulações em tôrno da alta de diversos produtos em janeiro, dizendo que se trata de um "noticiário irresponsável", e que a inflação se produz muito na cabeça das pessoas que não têm patriotismo.

Instantes antes, o Ministro Hélio Beltrão anunciou, entusiasmado, que o Brasil recebeu propostas de grandes firmas norte-americanas, para lançar seus Títulos do Tesouro no mercado internacional, (Nova Iorque, Londres, Paris e outros centros), reabrindo para sua economia uma formidável fonte de recursos, apolítica e inesgotável.

A GRANDE VITÓRIA

O Sr. Hélio Beltrão afirmou no Palácio do Planalto, depois de seu despacho com o Marechal Costa e Silva, que, na pior das hipóteses, o Govêrno encerrará o ano com a inflação contida em menos de 30%, "o que, por si só, já é uma grande vitória".

Sôbre o oferecimento de firmas norte-americanas para o lançamento de títulos brasileiros nas bôlsas internacionais, lembrou o Ministro do Planejamento que o fato representa a reabertura de fontes de recursos às quais o Brasil não tem acesso desde 1927, sendo agora em condições muito mais vantajosas em vista do desenvolvimento de sua economia.

— A bôlsa internacional — explicou — representa a soma de recursos de pé-de-meia dos povos de diferentes países, sem coloração política, sem compromissos de qualquer espécie a não ser a garantia e a rentabilidade do seu investimento.

O convite das emprêsas americanas, no entender do Ministro, representa uma prova concreta da confiança que o Brasil readquiriu no exterior após a Revolução de 64, sendo que a sucessão de novos governos sérios e responsáveis poderá levar essa fonte de recursos a níveis incalculáveis.

CAPITAL DE GIRO

Observou o Ministro do Planejamento que a economia nacional já irá receber plenamente, no próximo ano, os benefícios da Resolução n.º 63 do Conselho Monetário, que permitiu aos bancos brasileiros a importação de capital de giro destinado às emprêsas nacionais.

— O dinheiro que é hoje raro e caro se tornará em breve farto e barato. Essa é a grande porta para o desenvolvimento das nossas emprêsas, que lutam com grandes dificuldades para a obtenção de capital de giro, calculando em qualquer empreendimento despesas financeiras da ordem de 25% — afirmou o Ministro.

O Sr. Hélio Beltrão assinalou também que já se observa no País, graças à relativa estabilidade alcançada, a perda, pelos empresários, do mêdo de risco de câmbio. Grandes contratos de financiamentos já estão sendo realizados por particulares, na certeza da estabilidade cambial, cujos sinais são evidentes.

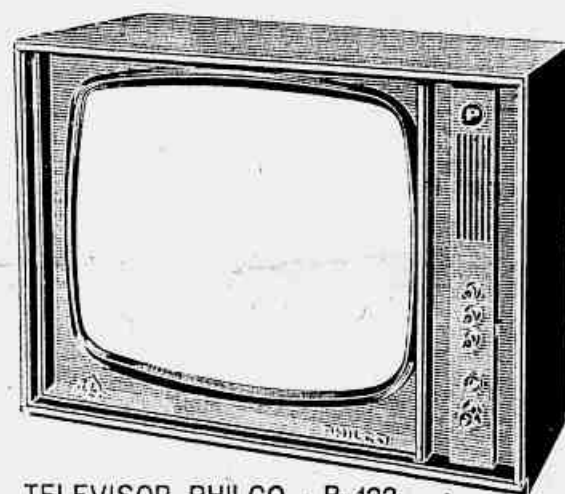
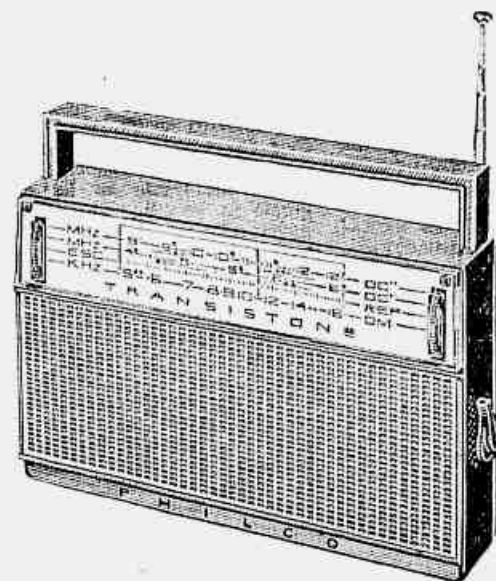
REFORMA A TODO VAPOR

Ao fim de sua entrevista aos jornalistas, depois do despacho com o Presidente Costa e Silva, o Ministro do Planejamento falou com entusiasmo da execução da Reforma Administrativa nos serviços públicos, especialmente na chamada operação-desemperramento. Afirmou que diàriamente recebe relatórios dos diversos Ministérios e órgãos da Administração, dando notícias de novas delegações de competência efetuadas, descentralizações e simplificações de procedimentos burocráticos.

— O que é mais significativo — ressaltou — é que recebo nas exposições de motivos o ricochête da pregação que fazia e hoje, pode ser notado, não há mais ninguém contra os princípios de descentralização, delegação de podêres e simplificações que pregávamos.

No exame de procedimentos comuns da Administração (tramitação dos processos nos diversos níveis), informa o Sr. Hélio Beltrão que grandes simplificações já foram alcançadas. Carimbos e despachos inúteis são sumàriamente eliminados de processos de aposentadoria e outras atividades, além de processos relativos a atividades afins das repartições. Numa simples redução grosseira dos estágios supérfluos, um procedimento relativo à concessão de aposentadoria, teve diminuído o seu número de fases (estágios de decisões), despachos, carimbos, protocolos, etc.) de 193 para 140, havendo novos estudos para uma redução ainda maior em breve.

DESPESAS MILITARES

Hoje à noite, no Rio, o Ministro Hélio Beltrão, fará uma palestra através de uma rêde de TV sôbre a Semana da Marinha, sustentando a tese de que os gastos militares no Brasil não devem ser confundidos com gastos bélicos, pois as Fôrças Armadas têm hoje papel relevante no desenvolvimento econômico-social, sustentando a infra-estrutura do transporte aéreo nacional, colaborando na abertura de estradas, na saúde, no combate ao contrabando, na educação, na ocupação territorial, na guarda das fronteiras e outras atividades do gênero.

Uma Rua Chamada Noel abre amanhã à noite no Parque Laje com artigos de Natal

Uma Rua Chamada Noel, promoção do Clube das Senhoras do Brasil, será aberta amanhã, às 20h30m, quando o Governador Negrão de Lima, acompanhado do Papai Noel oficial da Cidade, deverá percorrer as 60 barracas armadas no Parque Laje para venda de comidas típicas, objetos de arte e presentes de Natal, até o dia 10.

A presença de Chico Buarque, Jair Rodrigues, Gutemberg e uma ala da Escola de Samba Vila Isabel foi confirmada ontem pela Sr.ª Luisa Archer de Melo, Presidente do Clube das Senhoras do Brasil, para as noites de sábado e de domingo, enquanto que a Banda de Música dos Presidiários da Guanabara deverá tocar amanhã, após a inauguração.

O QUE VENDERA

As 60 barraquinhas, que começaram a ser montadas segunda-feira, na entrada principal do Parque Laje, serão dirigidas por órgãos filiados ao Clube das Senhoras do Brasil, que dividirão os lucros obtidos.

Maçãs do amor, que serão vendidas a NCr$ 0,50, além de churros espanhóis, a .... NCr$ 1,00; bobó de camarão, a NCr$ 1,00; salgadinhos, a partir de NCr$ 0,10; e doces em geral serão encontrados em diversas barraquinhas, embora a maior parte das organizações que participam de Uma Rua Chamada Noel pretenda fazer sòmente vendas de presentes de Natal.

O ingresso para Uma Rua Chamada Noel será vendido a NCr$ 0,05. No portão do Parque Laje serão colocados dois homens vestidos de Papai Noel, "para animar o ambiente e atrair a visita das crianças".

Amanhã, o horário para funcionamento de Uma Rua Chamada Noel será das 20h 30m às 24 horas, mas nos outros dias a feira ficará aberta das 14 horas à meia-noite.

Contendo um champanha nacional e 3,4 kg. de produtos natalinos, dos quais 2 kg são de castanhas portuguêsas, atualmente a NCr$ 1,50 o quilo — preço que deverá cair para NCr$ 0,90 nos próximos dias — a Ceia CADEP de Natal teve seu preço fixado ontem em NCr$ 14,90, pela SUNAB, devendo ser posta à venda depois do dia 15.

A Ceia CADEP de Natal — que na realidade é uma cesta — terá 2 kg. de castanhas portuguêsas, 1 kg. de nozes, 250 gramas de avelãs, 250 gramas de amêndoas, 400 gramas de passas e 500 gramas de figos.

Brasília procura tornar mais alegre o seu Natal

Brasília (Sucursal) — Para incentivar o comércio na promoção de um Natal bem mais alegre e festivo do que os dos anos anteriores, o Departamento de Turismo e Recreação do Distrito Federal instituiu prêmios para as lojas que melhor se apresentem decoradas com motivos natalinos.

Ao proprietário da melhor bom gôsto será conferido um prêmio no valor de NCr$ 1 mil; ao segundo colocado, um de NCr$ 350,00. As demais lojas classificadas será conferido, até o 6.º lugar, um diploma assinado pelo Prefeito de Brasília, engenheiro Vadjó Gomide

ORNAMENTAÇAO

Para a ornamentação da Cidade, tôdas as providências já estão sendo tomadas. Esperam as autoridades municipais que o Natal dêste ano em Brasília seja dos mais festivos. Para tanto, a Tôrre de Televisão e a Praça 21 de Abril serão artisticamente decoradas e receberão feérica iluminação, enquanto os mínimos detalhes são lembrados para a ornamentação também do Eixo Monumental.

Consta ainda da programação do DETUR para os festejos natalinos dêste ano a montagem de um grande presépio ao vivo, que será instalado na Praça 21 de Abril, paralela à Avenida W-3.

Na entrada de cada superquadra será colocado um pinheiro, e uma gigantesca árvore-do-natal no Eixo Rodoviário.

NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — As crianças da Capital fluminense não deverão comemorar o seu Natal com armas de brinquedo. Pelo menos é que afirmam os gerentes das lojas especializadas no ramo, pois "agora os revólveres e cartucheiras são vendidos apenas como complementos de fantasias para o carnaval".

O fato é interpretado com conseqüência de uma campanha promovida na Cidade, há cêrca de cinco anos, intitulada **Não Dê Armas a Seus Filhos**. Por isto mesmo, os brinquedos mais procurados continuam sendo as bonecas, os automóveis e as bolas.

Duas ruas — Conceição e General Gomes Machado — e a Praça do Rinque, no Centro de Niterói, receberão a partir de hoje ornamentação para o Natal que se aproxima, com arcos luminosos e lanternas. O trabalho deve ser concluído até ao final da semana.

O Papai Noel fluminense chegará à Capital no próximo sábado, às 10 horas. Virá de helicóptero, mas ainda não foi determinado o local exato da descida. Contudo, irá logo em seguida para a Prefeitura Municipal — quando as crianças poderão vê-lo, pois irá num carrossel — para receber a Chave da Cidade.

Atraso do pagamento em Minas atrapalha vendas

Belo Horizonte (Sucursal) — O atraso no pagamento do funcionalismo estadual e a queda do Poder aquisitivo dos trabalhadores são as duas causas principais alegadas pelos diretores de entidades que representam o comércio para anunciarem que as vendas dêste Natal serão inferiores às do ano passado, muito embora esteja já havendo maiores facilidades creditícias.

Na opinião do Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques de Andrade, "a situação mais grave das vendas é no interior do Estado, onde o funcionalismo público estadual não recebe seus vencimentos há vários meses".

Frisou o Sr. Euler Marques de Andrade que evidentemente não pretendem uma modificação radical na política salarial do Govêrno, mas que se dê ao trabalhador a remuneração justa ao crescimento do custo de vida, pois com seu atual poder de compra não lhe é possível adquirir os bens de que necessita para seu bem-estar. Por outro lado, nem mesmo as compras a longo prazo estão ao alcance dos trabalhadores.

Franco modifica horários para carga e descarga em bairros da Zona Sul

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, baixou ontem portaria modificando o horário de carga e descarga na Zona Sul (principalmente nos Bairros de Botafogo, Catete e Glória), alegando que as vias de circulação são insuficientes e além disso têm sido cometidos vários abusos.

Na Rua Voluntários da Pátria, o horário de carga e descarga está restrito agora ao horário entre 21 e 7 horas da manhã; mas onde houver recuos nas calçadas será permitido o trabalho entre 13 e 15h30m, desde que a pista de rolamento não fique prejudicada.

HORÁRIOS

Só serão premitidas cargas e descargas no horário entre 20 e 9 horas nos trechos considerados arteriais, como Ruas Marquês de Abrantes, Senador Vergueiro, Pinheiro Machado, Farani, Osvaldo Cruz, Catete, Gago Coutinho, Fernando Ferrari, São Clemente, Jardim Botânico, Mena Barreto, General Polidoro, Laranjeiras e da Passagem e Praias do Flamengo e de Botafogo. Nos recuos de edifícios, onde o tráfego não seja prejudicado, poderá ser aproveitado o horário entre 13 e 15h30m.

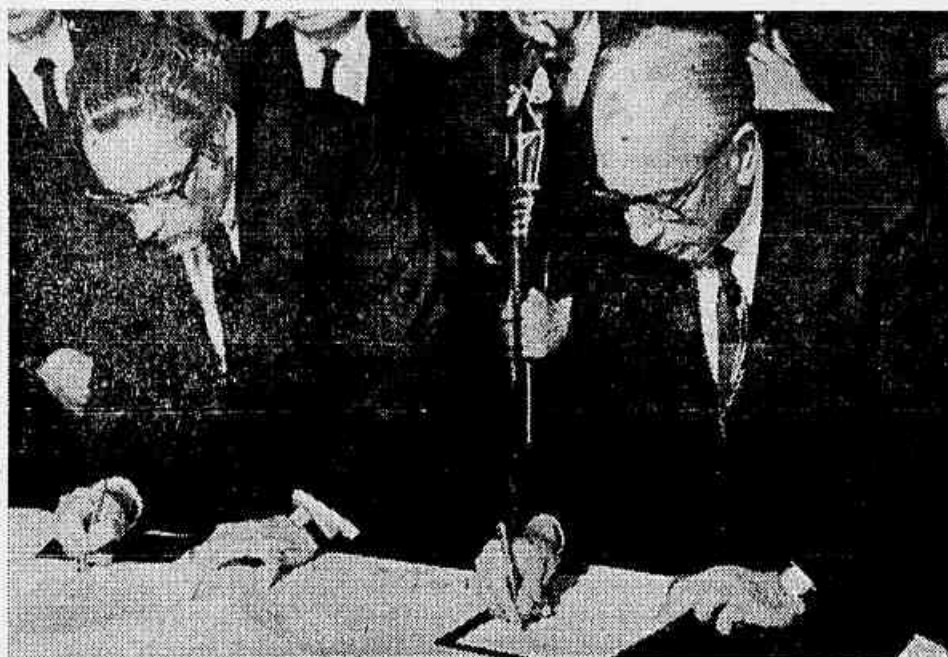
PERMANENTES

Serão pontos permanentes de carga e descarga as Ruas Cândido Mendes, do Catete (entre Almirante Tamandaré e Machado de Assis e também, em frente ao Palácio do Catete, entre o refúgio e o lado par) Ataulfo de Paiva (lado par) e Visconde de Pirajá (lado par).

Tôdas as placas de carga e descarga colocadas nesses bairros e que não observem as determinações da portaria estão anuladas. O Comandante Celso Franco determinou ontem aos fiscais do Esquadrão Motorizado e aos colaboradores que fiscalizem rigorosamente o cumprimento da nova ordem, punindo os infratores. Quando o motorista do caminhão ou os donos de lojas comerciais não quiserem seguir as novas instruções, deverá ser solicitado o reboque.

TIJUCA

As queixas sôbre irregularidades na esquina da Rua Haddock Lôbo com Rua dos Araújos, onde o tráfego ficou muito congestionado depois que foi aberta a mão na Rua Salvador de Sá na direção da Praça Saenz Pena, deverão provocar a antecipação da operação-Tijuca. O Comandante Celso Franco recomendou aos técnicos que apressem os estudos, para que as modificações sejam feitas antes do Natal. Serão invertidas várias mãos de direção, trocados postes de sinalização e transferidos postos terminais de alguns coletivos.

UM BANCO A MAIS

Mascarenhas e Negrão assinam a transformação da COPEG em banco

UM CLUBE A MENOS

A demolição do Clube Municipal começou com 12 pancadas do Governador

Invasão de turistas e venda de mate animam "Cisne Branco"

— Dizem que neste verão vai ter tanta gente aqui no Rio, que a praia vai ficar igual biquíni, de tão encolhida — comentava **Cisne Branco** — um escurinho muito conhecido em Copacabana por divulgar modinhas de sua autoria, enquanto vende mate —, que apesar da chuva fina era ontem um dos cariocas mais esperançosos com as perspectivas do verão.

Outros vendedores — hoteleiros e agentes de turismo — constatando que a maioria dos hotéis de Copacabana já estão com suas reservas esgotadas para o verão que começa, arriscam a estimativa de que o Rio vai receber cêrca de 50 mil turistas, dêste mês até fins de março.

— Não houve mate que chegasse para êste fim de semana ensolarado — confessou **Cisne Branco**, que ontem foi obrigado a apregoar sua mercadoria da calçada da Av. Atlântica por causa da chuva, não vendendo quase nada.

Apesar de estarmos em fim de ano, quando a maioria das pessoas evita excursionar, a presença de bom número de turistas no Rio êste mês surpreendeu alguns hoteleiros, como foi o caso do Sr. Orlando Santos, gerente do Excelsior Hotel, que achou "um pouco estranho isso, às vésperas do Natal". Ali, as reservas de apartamentos já foram esgotadas para todo o verão.

O Sr. Camilo Kahn, proprietário de uma agência de turismo da Cidade, não chegou a se surpreender tanto com o fato: "Nossa surprêsa — disse — surgiu em novembro, considerado mês dos mais fracos, quando tivemos europeus, norte-americanos e mexicanos, chegando e saindo quase diàriamente".

RESERVAS

Essa opinião é endossada, também, por um alto funcionário do Touring Clube do Brasil — apesar de a Secretaria de Turismo estimar normalmente a presença de 30 mil turistas e uma renda de US$ 500 mil —, com a justificativa de que pelo menos 15 mil visitantes virão ao Rio no período de 26 dêste mês a 13 de março.

O primeiro navio a chegar será o **Reyna del Mar**, com mil passageiros sul-africanos. Em seguida, teremos o **United States**, um dos maiores transatlânticos do mundo, e o **Rafaelo**, o maior da Itália. Os passageiros dêstes navios, via de regra, se hospedam a bordo durante o verão.

O Gerente do Leme Palace Hotel, Sr. Mário Amorim, informou que o estabelecimento já não aceita mais pedidos de reservas de janeiro a março, o mesmo ocorrendo com a maioria dos estabelecidos em Copacabana (preferidos neste período), enquanto o Gerente do Hotel Glória, Sr. Raul Santos, calcula que pelo menos 80% de suas acomodações estarão lotados no verão.

Começam a surgir, por outro lado, as firmas avulsas, especializadas em aluguéis de apartamentos para turistas, na orla marítima carioca, prevendo sempre a saturação de reservas nos hotéis, embora existam diversas estabelecidas neste ramo, como a Imobiliária Basílio & Cia., que já intensifica suas atividades ante a proximidade do verão.

Negrão festeja 2 anos com decretos, obras e samba

O Governador Negrão de Lima comemorou ontem — com chuva durante todo o dia — o segundo aniversário de sua administração, marcando a data com a assinatura de dois decretos de sentido econômico-social: transformou a COPEG em Banco de Desenvolvimento e Investimentos e reajustou as pensões das viúvas dos servidores estaduais.

As comemorações foram iniciadas com missa na Lagoa, prosseguiram na Tijuca e Magalhães Bastos — demolição do Clube Municipal e inauguração da Escola Guimarães Rosa — e terminaram à noite com uma exibição de samba pela Portela, no jardim de inverno do Palácio Guanabara.

Manhã em helicópteros

O dia do Sr. Negrão de Lima começou em uma igreja perto de sua casa — a de São José da Lagoa —, com missa em comemoração ao segundo aniversário de sua Administração, e prosseguiu na Tijuca: ali, com 12 pancadas de picareta, o Governador iniciou a demolição do Clube Municipal, que terá nova sede (de seis andares) ainda em sua gestão.

Da Tijuca, e de nôvo em seu helicóptero **Mosquito**, o Governador seguiu para Magalhães Bastos, onde inaugurou — dentro do que seus assessôres chamam de ciclo aéreo — a Escola Guimarães Rosa, ato prestigiado pela Academia Brasileira de Letras, representada pelo seu Presidente, Sr. Austregésilo de Ataíde.

O Sr. Negrão de Lima fêz o percurso Lagoa-Tijuca em apenas sete minutos e saltou de seu helicóptero às margens da piscina do Clube Municipal. Depois de ouvir três discursos — os do Presidente Abelardo Sanches e Diretor Jorge Geraldo, e Frei Cassiano, da Ordem dos Capuchinhos —, o Governador, com a cabeça protegida por um capacete, iniciou a demolição do prédio com uma picareta que deixou autografada para ser guardada como lembrança pela diretoria do clube.

Destacou o Governador Negrão de Lima, em breve pronunciamento, a valorização do funcionalismo estadual como uma das medidas mais importantes de sua administração e prometeu construir a nova sede do Clube Municipal nos próximos três anos.

Em Magalhães Bastos, ao inaugurar a Escola Guimarães Rosa, o Governador Negrão de Lima disse que "a melhor maneira de homenagear uma pessoa é dar seu nome a uma escola".

O primeiro orador da solenidade foi o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, que exaltou o Govêrno de que faz parte. Falaram, ainda, o Deputado Caldeira de Alvarenga, o acadêmico Austregésilo de Ataíde, os Srs. Vicente Guimarães e Raul Floriano — em nome da família do autor de **Sagarana** — e o aluno Alenon Ribeiro dos Santos, agradecendo a entrega da escola aos estudantes.

A Escola Guimarães Rosa funcionará em dois turnos, com capacidade para 800 alunos em suas 10 salas de aula.

Decreto eleva pensões

Às 15 horas, já com dezenas de pessoas aguardando o momento de cumprimentá-lo, o Governador Negrão de Lima assinou, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, o decreto que reajusta as pensões das viúvas e beneficiários de funcionários estaduais e também aumenta os abonos pagos aos pensionistas que tenham filhos menores inválidos.

O decreto estabelece que as cotas das pensões concedidas pelo IPEG serão reajustadas nos mesmos percentuais do aumento geral dos vencimentos dos servidores estaduais e que êste reajuste vigorará sempre a partir de 1.º de janeiro do exercício seguinte àquele em que se der o aumento ou aumentos gerais de vencimentos.

O DECRETO

Dispõe ainda o decreto que, para as cotas das pensões não amparadas pela Lei n.º 276, de 28 de dezembro de 1962, o cálculo será efetuado com base nos valôres em vigor na data do reajuste, excluídos o salário-família, a pensão especial, o abono de Natal e o abono de família.

Para as cotas das pensões amparadas pela Lei 276, o cálculo será feito sôbre os valôres dos níveis de vencimentos que serviram de base para a concessão das pensões. Não se reajustarão os acréscimos de 5% por beneficiário (cota individual) nem a parte referente às vantagens, que continuarão a ser os mesmos já calculados sôbre o vencimento-base em vigor na data do falecimento do contribuinte. O valor dos reajustamentos calculados na forma do decreto serão computados como encargos do IPEG e correrão por conta da dotação própria constante do orçamento vigente do Instituto.

O decreto eleva para NCr$. 2,00 e NCr$ 5,00 por filho, enquanto menor ou inválido, respectivamente, o abono provisório estabelecido pelo Artigo 2.º do Decreto n.º 8 233, de 13 de setembro de 1945.

COPEG passa a ser Banco

De volta ao Salão Nobre às 16 horas, o Governador Negrão de Lima assinou o ato constitutivo do Banco de Desenvolvimento e Investimento COPEG S/A, que terá um capital inicial de NCr$ 15 milhões, divididos em 1 500 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de NCr$ 10,00 cada uma.

— Esta realização — disse o Governador — tem como principal objetivo dar ao povo carioca os meios necessários à promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado, não só investindo na estrutura urbana como na criação de riquezas, através do estímulo à indústria, ao comércio, ao turismo, à ciência e à tecnologia.

É PARA JA

De acôrdo com a legislação vigente, o ato constitutivo do Banco de Desenvolvimento e Investimento COPEG S/A será levado à aprovação do Banco Central. A organização deverá começar a funcionar no início de 1968.

O nôvo banco, segundo explicou o Governador, será o fator de integração da iniciativa privada, o Govêrno e a população, e se empenhará "como a COPEG tem feito", na captação da poupança do setor privado para a aplicação em importantes obras de infra-estrutura econômica de que o Estado carece.

— Desta forma — acrescentou —, operando em regime de estreita colaboração com os demais órgãos do Govêrno, o Banco atuará no mercado de capitais, na concessão de financiamentos industriais e sociais, além de agenciar fundos internos e externos (extra-orçamentários) para a habitação e obras públicas.

E prosseguindo:

— Com o funcionamento do nôvo banco, a Guanabara estará dotada de modernos instrumentos operacionais, realizando uma tarefa que antes era atribuída ao tradicional sistema bancário. Nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento, cabe ao Estado a promoção do desenvolvimento econômico e social e, em alguns casos, atuar com espírito pioneiro buscando novas fórmulas de progresso, abrindo novas perspectivas de crescimento e promovendo a integração da iniciativa privada com a meta que todo governante tem a obrigação de se propor: o desenvolvimento econômico.

Em seu discurso, o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, afirmou que o Banco será um poderoso instrumento para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Estado.

— Com efeito — frisou —, a própria estrutura legal permitirá ao Banco maior versatilidade, no que concerne à sua capacidade operacional, o que virá suprir as deficiências da COPEG, que era o órgão de que dispunha o Govêrno para a execução de sua política desenvolvimentista.

Outro dado considerado importante no papel a ser desenvolvido pelo Banco, segundo o Sr. Armando Mascarenhas, será a sua participação ativa no mercado de ações e debêntures, proporcionando refôrço à Bôlsa de Valôres.

— Uma das tarefas mais importantes do nôvo órgão será de possibilitar a criação da Cidade Industrial de Santa Cruz, não só financiando a aquisição de terrenos e instalações para as novas indústrias como atuando junto aos próprios órgãos governamentais para a execução dos serviços de infra-estrutura e urbanização da cidade a ser criada.

Futebol foi à festa

Os ex-jogadores de futebol Barbosa e Chico (Vasco da Gama), Telê e Orlando (Fluminense) e Esquerdinha (Flamengo) misturaram-se às mil e tantas pessoas que foram à tarde ao Palácio Guanabara, para cumprimentar o Governador, a quem agradeceram o auxílio e o apoio dado aos clubes cariocas.

Os visitantes começaram a chegar, em grande número, logo depois do almôço, formando grupos por atividade: nunca se viu, como ontem, tanto desembargador, deputado, professor, funcionário, estudante e trabalhador no Palácio Guanabara.

TEMA É FUTEBOL

Ao saber pelos outros ex-jogadores que Telê não pudera entrar no palácio por estar de blusão, o Governador Negrão de Lima mandou buscá-lo, "nem que esteja só de calção". Com os cinco ídolos do passado recordou a época em que, camisa n.º 10 às costas, levava o pânico às defesas que enfrentavam o América Mineiro. O encontro durou alguns minutos e, na despedida, o Governador disse:

— Muito obrigado pelo abraço. Para mim, vocês ainda são craques.

Samba dominou a noite

À noite, no jardim de inverno do Palácio Guanabara, a Portela realizou uma demonstração do melhor samba em homenagem ao Governador Negrão de Lima, que se confessou "antigo admirador" da escola, prometendo visitá-la no dia do primeiro ensaio de janeiro.

Ao final da demonstração, o Governador disse aos diretores da Portela que "a escola deve continuar assim, estrêla de primeira grandeza do nosso carnaval". Todos deixaram o palácio impressionados com a confiança do Sr. Negrão de Lima em que "1968 terá um grande carnaval".

NOITE DE SAMBA

A Portela chegou ao Palácio Guanabara em ônibus especiais, pouco depois das 18 horas, mas a demonstração só começou às 19. A exibição foi iniciada com a apresentação da dupla de partido-alto Haroldo e Moisés, seguida do Quarteto Portelense, composto por Urias, Leila, Lelier e Isabel.

O casal Divaldo e Clélia, com passos de gafieira, foi bastante aplaudido, inclusive pelo Governador Negrão de Lima, que fêz questão de cumprimentá-lo após a demonstração. Outra dupla que obteve sucesso foi Maria Lata-d'Água e Mário Praça Onze.

A gargalhada da noite foi provocada pela passista Célia, que, requebrando desde a entrada do jardim de inverno, aproximou-se do Sr. Negrão de Lima e lhe deu uma umbigada. O Governador ergueu os braços e disse, sem graça:

— Assim não, chega para lá.

Encerrada a exibição, o Governador Negrão de Lima cumprimentou os sambistas.

Hoje o dia é do coração

Como parte ainda do programa comemorativo do segundo aniversário de sua administração, o Governador Negrão de Lima inaugura, às 9h 30m de hoje, uma série de melhoramentos no Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro.

No Centro de Hemodinâmica e Angiocardiografia será instalado moderno conjunto formado por circuito interno de televisão, cineângio (aparelho para filmar as lesões no interior do coração e dos vasos de todo o organismo) e angiocardiografia (que permite tirar até seis radiografias por segundo).

APARELHAGEM

Serão inaugurados ainda aparelhos de registro de seis eventos simultâneos de eletrocardiograma, ruídos intra e extracardíacos e de desfibração, para recuperar o ritmo cardíaco em caso de parada do coração.

No Serviço de Radiologia começarão a funcionar um planígrafo e um seriógrafo, para estudo de radiologia urinária, vindos da Alemanha; o setor de Cardiologia Infantil ganhará novos leitos e tendas de oxigênio; o Setor de Oftalcardiologia, voltará a funcionar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Contra a tirania e o desastre

Mário Martins

Não foi em vão o movimento da mocidade universitária dos Estados Unidos contra a guerra no Vietname. A passeata da "fina flor do povo", indo sacudir com os seus protestos os portões do Pentágono, começa a dar os seus frutos. A loucura de uma fôrça sem freios passa a ser contida. O trágico discurso de Eisenhower, ao se despedir da Casa Branca, alertando a nação para os perigos do complexo industrial-militar que criava o Estado Militarista, só agora é devidamente compreendido. A revelação feita nos **Mil Dias de Kennedy**, onde se testemunha um Presidente recém-empossado ser coagido àquela triste aventura da tentativa de invasão de Cuba, aclarou bastante a consciência do povo norte-americano sôbre o monstro que crescia dentro das fronteiras nacionais. Sobretudo a enérgica, serena, tenaz, equilibrada e patriótica luta dos senadores contra o delírio de um imperialismo armado que vem deformando a personalidade da grande nação democrática, e a vem desfigurando no conceito dos povos, é um chamamento de alerta. Como as denúncias formuladas nos livros **Os Limites do Poder**, do Senador Eugene J. McCarthy e **A Arrogância do Poder**, do Senador Fulbright, ambos democratas, correligionários do Presidente Johnson.

O duelo vinha, pois, sendo travado. Só agora, porém, passa a ganhar definições. Com honra para os Estados Unidos. Principalmente para o Senado norte-americano.

Em consequência do crime de genocídio no Vietname, a Comissão de Relações Exteriores do Senado, em voto unânime, isto é, em votação dada pelos adversários e correligionários de Johnson, aprovou uma resolução que reestabelece o poder constitucional do Congresso para deliberar sôbre assuntos de paz e de guerra. Nada de delegação de podêres. Em uma análise de trinta e sete páginas se liquida com uma interpretação que vem dos tempos de Theodoro Roosevelt, William Taft e Woodrow Wilson, desenvolvida mais tarde por Franklin Roosevelt e acelerada sob os Governos Truman, Eisenhower, Kennedy e Johnson e que redundava em uma usurpação dos podêres do Congresso e matéria de emprêgo de fôrças militares. A resolução restaura os podêres do Legislativo, fulminando a célebre Declaração do **Gulf of Tonkin**, uma espécie atenuada de nosso Ato Institucional n.º 2 que castrou o Congresso brasileiro com aquela transferência de podêres só concebível em estados militaristas ou policiais. As teorias, portanto, de podêres "inerentes" do Presidente e as **Doutrinas de Emergência** acabam de ser postas abaixo para resguardo da vida democrática nos Estados Unidos, da sua segurança militar, da dignidade nacional.

Tudo isso foi feito para evitar "a tirania e o desastre".

E contra a recuperação da legitimidade dos podêres do Congresso não se soube de nenhum murro nas mesas da Casa Branca. Menos ainda houve no Pentágono tilintar de esporas ou desembainhar de espadas.

Ao contrário, confirmando os 14x0 votos da Comissão de Relações Exteriores do Senado, a nação sentiu que voltava às suas honrosas virtudes e que o Senado acabava de cumprir corajosamente com o seu dever. Em síntese: não passou pela cabeça de nenhum Goldwater que era hora de se encontrar um Coronel Meira Matos para, de metralhadora em punho, subir as escadas do Capitólio.

Cartas dos leitores

Olhar para o futuro

"Venho acompanhando os editoriais do JORNAL DO BRASIL sôbre as posições da Igreja (**Litania Vermelha**, **Paramentos Vermelhos** — títulos que não primam muito pela originalidade e fazem inveja ao Almirante Pena Bôto — e por último **Missão da Igreja**).

É até normal que o JB apóie a tese segundo a qual a missão da Igreja é apenas entoar ladainhas e se revolte contra os que descobriram que de barriga vazia e pé no chão ninguém pode entender mensagem alguma, nem mesmo a do Divino Espírito Santo.

Mas daí, partir para o exagêro de dar quase uma página àquela carta de D. Alberto Ramos, Arcebispo de Belém do Pará, vai grande distância. É demais. Por que não comentar aquelas palavras com um editorial? Por que deixar que alguém declare de graça que a mortalidade infantil não pode diminuir, senão Deus deixaria de ganhar milhares de anjinhos diàriamente, e que o trabalhador deve ter salário baixo para não tomar muita cachaça? Por que não gritar ao mundo que êsse bispo, mais que pândego, é nefasto, mais que ridículo, é perigoso. Realmente, convocar jovens e olhar para o futuro é mais difícil que só ver o passado".

Carlos Lebet."

Panacéia

"Sirvo-me desta para informar que eu, cientista autodidata com a graça de Deus, descobri o medicamento Produto JN, que cura todos os tipos de doença. A descoberta por certo revolucionará o mundo. Já escrevi ao Santo Papa e estou escrevendo ao Presidente Costa e Silva. Já fui ao Ministro da Saúde e êle pediu-me amostra para análise. Já curei várias pessoas dos diversos males, inclusive eczemas etc."

Júlio José do Nascimento."

Número de Circo

A Organização dos Estados Americanos é a herdeira legítima da mais antiga experiência de organização internacional da história da humanidade. Nascida nos ideais dos grandes libertadores do mundo latino-americano, ela deveria constituir um exemplo único de colaboração integral de países unidos pelos mesmos interêsses, lutando pelas mesmas causas, vigilantes contra os mesmos inimigos.

Se a OEA hoje está longe de representar um retrato dos sonhos de seus precursores, não se pode dizer que a longa história de suas atividades é vazia de realizações. No mundo que antecedeu a última guerra mundial, em que as relações entre os Estados se confinavam ao formalismo diplomático ou às soluções puramente jurídicas, não foram poucos os empreendimentos que levou a cabo. Em suas muitas Conferências Pan-Americanas conseguiu-se construir, peça por peça, um considerável acervo de doutrina e de princípios de Direito Internacional particular, isto é, de tratados e convenções, que impressionam pelo avançado das idéias e pela generosidade das motivações. Não é sem razão que os publicistas da nossa área insistem na existência de um Direito Internacional Americano, com instituições próprias, provadas na prática, como o direito de asilo.

A ênfase que a diplomacia moderna deu aos problemas técnicos e econômicos foi a razão primeira da obsolescência da OEA. As tentativas da Organização de acompanhar o passo da vida internacional foram fracassos completos. O Conselho Interamericano Econômico e Social nunca passou de um órgão modorrento em que cochilam os mesmos representantes acreditados ao Conselho da OEA. A Comissão Interamericana de Energia Atômica jamais foi além da discurseira retórica sôbre a importância da e n e r g i a nuclear no mundo moderno.

Do mesmo passo que era superada no seu estilo de vida, embaraçava-se a Organização nos crônicos problemas bilaterais entre os Estados-Membros. O ritmo das Conferências Interamericanas, que se reuniam cada cinco anos, foi quebrado. A última foi a famosa Conferência de Caracas, de 1954. A próxima deveria realizar-se em Quito. A velha quizília Peru—Equador impossibilitou a sua reunião até hoje, debilitando a Organização.

Por outro lado, os acontecimentos da República Dominicana, há dois anos, e a campanha que o mundo soviético e simpatizante desfechou contra a Organização não fizeram mais que agravar o seu processo de deterioração. Agora, o lamentável espetáculo das sucessivas tentativas de eleição do nôvo Secretário-Geral da OEA, com a feroz disputa de numerosos candidatos ao cargo, invalidando escrutínio atrás de escrutínio, constitui um golpe de misericórdia nos farrapos de prestígio que ainda restavam à Organização. Até mesmo a sórdidos cambalachos de pressão do Secretariado se recorreu.

O Brasil com a responsabilidade que detém no seio da Organização deve usar todo o seu prestígio para pôr fim ao número de picadeiro de circo que está sendo encenado em Washington. Temos que salvar a OEA, reformá-la, revitalizá-la, expurgá-la para que ela cumpra a sua missão no mundo contemporâneo. Não podemos passivamente acompanhar o processo de sua liquidação, participando da grotesca farça eleitoral de Washington.

Projeto Rondon

O já denominado Projeto Rondon, que é o de levar, nos meses de férias, quinhentos universitários a diversas regiões do interior do País, representa uma lufada de vento são nas bolorentas criptas da Educação nacional. Em primeiro lugar, é forçoso fazer três observações: 1) o projeto, embora profundamente educacional, refere-se ao período de férias; 2) foi da iniciativa dos próprios estudantes, e 3) tem a liderança principal do Ministério do Interior e não do da Educação. Graças a Deus, no entanto, existe.

No ano passado, alunos e professôres da Universidade do Estado da Guanabara resolveram nas férias, por conta própria, conhecer o interior do Brasil. Tocaram para Rondônia. E não foram apenas a passeio e sim com a intenção de ajudarem os municípios por onde passassem.

A idéia, tão nova em nosso meio, tão positiva e tão bonita, estimulou vários departamentos governamentais e outras universidades. Êste ano, com apoio dos Ministérios do Interior, da Educação e das Pastas militares, universitários daqui, do Rio Grande do Sul e de São Paulo estão armando para as férias seu Projeto Rondon, na base de uma organização séria, com contratos individuais de trabalho pràviamente assinados com as comunidades a assistir. Os membros do grupo irão às regiões fronteiriças do Mato Grosso e do Paraná, aos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, a Rondônia e ao Acre, à SUDENE e Hidrelétrica do São Francisco, ao Rio Amazonas, ao Recôncavo Baiano, à Belém—Brasília.

Graças à operosidade da Fôrça Aérea Brasileira, o vasto interior do Brasil é hoje em dia fàcilmente abarcável. E tôdas essas regiões que os estudantes vão procurar, além de procurarem as de seus próprios Estados, são zonas do Brasil que tanto podem receber como podem dar muito aos jovens que as visitem. Os rapazes e môças prestarão grandes serviços fazendo trabalho rápido mas intensivo com autoridades locais. E de lá voltarão com essa magnífica idéia do Brasil que só o interior comunica. São comuns o desânimo e mesmo um certo cinismo e descrença quando se vive e se estuda nos grandes centros urbanos do Brasil, roídos pela política miúda, pela falta de horizontes, pela parolagem dos demagogos e as coações radicais. Mas o trabalho que realizam brasileiros obscuros nos alagados da Amazônia e de Mato Grosso, ao longo do São Francisco ou na Foz do Iguaçu, êsse é um trabalho de construção do Brasil que anuncia o dia em que a casca de mediocridade que nos recobre há de estalar pela simples pressão interior dos que lá estão.

Muitos são os jovens brasileiros que, submetidos à rotina criada pelo meio, não têm outro horizonte que não a Caixa Econômica ou um Instituto de Previdência para conseguir um emprêgo. Esquecem, porque não lhes é apontado, o País de dimensões imperiais que se estende em área gigantesca, aguardando apenas um movimento de jovens que, partindo das cidades, encontre o movimento daqueles que constroem o Brasil do centro e das fronteiras. Que os próprios estudantes descubram a tarefa que os aguarda e que levem o Govêrno a auxiliá-los, é o sinal de uma revolução. Se conhecerem bem o que vai pelo interior do Brasil, poderão realizar, em sua própria geração, aquilo que as gerações anteriores não conseguiram.

Último Reduto

As bôlsas de valôres são o último reduto a reagir favoràvelmente aos estímulos lançados depois de 64 no mercado de capitais e, de certa forma, era de se esperar que os fatos seguissem a ordem natural em que se processou a recuperação financeira.

Para estancar a inflação, que jorrava por tôdas as fendas, houve necessidade de afetar o mercado comprador e disso se ressentiram emprêsas de diferentes portes. Setor por setor, a crise obrigou as atividades econômicas a se adaptarem a uma nova realidade, que emergiu lenta mas seguramente da inundação financeira.

As emprêsas ajustaram-se, algumas de forma bem mais penosa do que outras, mas de modo geral com sacrifícios que legaram uma outra atitude empresarial. O fantasma da inflação foi espancado. Os que teimaram em contar com o seu concurso, para disfarçar a ineficiência e a incompetência, tiveram de ajustar-se mais tarde à realidade, a um custo mais elevado.

Simultâneamente, construiu-se um sistema de estímulos destinados a vivificar a semente empresarial no canteiro da iniciativa privada. Às emprêsas que se dispuseram a abrir seus capitais à participação popular foram dadas garantias estimulantes. O saneamento financeiro seguiu paralelamente à implantação do espírito tributário.

Neste momento, em que se multiplicam os sinais de crescente atividade econômica, o espírito de renovação anima a área das bôlsas de valôres, que são o cenário característico do capitalismo representado ao vivo. Pela primeira vez, o mercado apresenta-se aberto e insuflado pela emulação. Há um esfôrço das bôlsas que funcionam nos grandes centros de atividades econômicas e financeiras, no sentido de atrair público, não como comprador incauto, mas na qualidade de participante consciente do processo econômico.

No Rio, a entidade anuncia-se em apêlo ao instinto empresarial de todo ser humano, enquanto em São Paulo a Bôlsa de Valôres transmite ao vivo na televisão o desenrolar dos pregões, com vistas às donas-de-casa e aos homens de emprêsa. É experiência nova, que começa a situar o capitalismo brasileiro dentro do mercado populacional, cujo poder aquisitivo excede as expectativas de precária base estatística.

Não há mais como desconhecer, como etapa de coroamento da revisão capitalista brasileira, nos últimos anos, a participação popular que se inicia já de forma vigorosa e crescente, conforme atestam as formas de poupança e o espírito de investimento naqueles que a inflação reduzira a escravos do consumo perdulário.

Coisas da Política

MDB lamenta acôrdo de Faria Lima com ARENA

Brasília (*Sucursal*) — *À direção nacional do MDB chegou a notícia de que é iminente o ingresso do Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, na ARENA. Tal informação causou estranheza e preocupação à cúpula oposicionista.*

Estaria de fato prestes a se consumar o acôrdo, e considera-se que talvez o avanço nesse sentido tenha resultado do recente encontro do Governador Abreu Sodré com o Senador Daniel Krieger, P r e s i d e n t e da ARENA. Como base do e n t e n d i m e n t o, o Sr. Abreu Sodré teria obtido autorização para assumir duplo c o m p r o m i s s o: manter o Sr. Faria Lima na Prefeitura, nomeando-o para o cargo ao final do mandato recebido do povo, e assegurar sua candidatura ao Govêrno do E s t a d o, abrindo-lhe sublegenda no Partido oficial.

A incorporação do Sr. Faria Lima vinha sendo insistentemente tentada pela ARENA paulista, desejosa de desfalcar o MDB de sua grande alavanca no Estado. As negociações deslancharam a partir do momento em que o Marechal Costa e Silva, fixando certas condições, deu o seu assentimento. Até agora se conhecia apenas a exigência feita ao Sr. Faria Lima, a quem o Presidente da República cobrou o preço de abandonar de uma vez por tôdas o Sr. Jânio Quadros. A compensação do p r e f e i t o (permanência no cargo e abrigo certo em sublegenda) terá sido autorizada ao governador por intermédio do Senador Daniel Krieger.

Estranheza

Ainda que admitisse o êxito final do esfôrço da ARENA paulista, o MDB não acreditava que aquelas conversações se concluíssem tão cedo. Daí a estranheza com que foi recebida a notícia.

Os dirigentes oposicionistas acreditavam na informação de que o Sr. Faria Lima mantinha firme o propósito de não fazer a opção partidária, senão quando se aproximasse a sucessão do Sr. Abreu Sodré. O prefeito desfruta de excelentes r e l a ç õ e s, t a n t o na ARENA quanto no MDB. A definição por um dos Partidos lhe acarretaria prejuízo quanto ao outro. Seria de melhor juízo, assim, que aguardasse a evolução do quadro político para fazer a escolha em melhores condições. Seria arriscado para êle deixar-se seduzir pela promessa de amparo à sua candidatura, no esquema oficial, quando tanta coisa poderá acontecer até 1970.

Apesar dos rumôres de que o Sr. Faria Lima pleiteava a permanência na Prefeitura, o MDB considerava que também êsse oferecimento não o seduziria. O benefício da permanência seria neutralizado pelo desgaste político causado a quem, comprometido com as teses da redemocratização, aceitasse a prorrogação do seu mandato ou a nomeação.

O Sr. Faria Lima terá, porém, suas razões. Bem plantado no esquema militar — militar que é —, sobrar-lhe-ão m o t i v o s para crer na consolidação de sua posição na ARENA. Quanto ao desgaste que a permanência na Prefeitura produziria, deve-se lembrar que o brigadeiro é dos que pensam que o povo se interessa menos por princípios doutrinários do que por ação administrativa eficiente.

Frustração

Antes de confirmada, a notícia já provoca frustração no MDB. O Partido da Oposição depositava algumas de suas m e l h o r e s esperanças na aliança com o Sr. Faria Lima. Sem ostentar vinculação, o prefeito era apresentado como uma liderança ascendente na linha oposicionista. Dos seus principais auxiliares, os que têm laços partidários são, em regra, emedebistas. E o próprio brigadeiro, em sucessivas conversas com dirigentes nacionais do MDB, sôbre a conduta do Partido ou da frente ampla, *sempre se mostrou afinado com as reivindicações políticas da Oposição.*

Entendem os dirigentes oposicionistas que, se realmente o Sr. Faria Lima precipitar a definição, dará mau passo. Não só para o MDB, que ficará desfalcado e dividido, pois muitos dos deputados e vereadores de São Paulo o acompanharão. Mas para o próprio País, de vez que, conforme salientam, recomendavam cautela política ao prefeito a fim de preservá-lo numa situação excepcional, que poderia ser utilizada, mais adiante, em benefício da própria luta pela redemocratização do País.

Leis que não pegam

J. P. Gouvêa Vieira

Por mais absurdo que pareça há, no Brasil, muitas leis que não são cumpridas, porque o próprio Govêrno resolve não as pôr em execução, por se tratar de disposições legislativas que têm por fim suavizar o ônus fiscal.

A legislação do Impôsto de Renda, por exemplo, desde 1958, tem dois dispositivos que, positivamente, como diz a linguagem popular, *não pegaram*.

O primeiro ordena que o Instituto Nacional de Tecnologia fixe os critérios para a determinação de vida útil das máquinas e equipamentos, para cada tipo de indústria, a fim de ser calculada a reserva de depreciação sôbre a maquinaria em uso nas nossas fábricas, de forma mais razoável do que a estabelecida na lei em vigor.

O segundo autoriza o Poder Executivo a fixar coeficientes de aceleração das depreciações, independente do desgaste físico dos bens, para estimular a renovação e a modernização das indústrias em funcionamento no território nacional.

No entanto, até agora, já decorridos quase dez anos da sua vigência, nenhum dêstes dois dispositivos surtiu qualquer efeito, porque nem o Instituto Nacional de Tecnologia cumpriu com o determinado na lei, nem o Poder Executivo fixou os coeficientes de aceleração necessários a estimular a modernização das nossas indústrias.

Mais recentemente, o Decreto-Lei n.º 62, de 21 de novembro de 1966, previu, com grandes detalhes, a forma da atualização ou da correção monetária do capital próprio das emprêsas, a fim de as mesmas não continuarem a pagar o Impôsto de Renda sôbre lucros contábeis inexistentes.

No entanto, a aplicação desta correção monetária do capital de giro ficou dependendo de um ato do Govêrno federal fixando os coeficientes a serem adotados.

Até hoje, porém, já passado mais de um ano da promulgação do decreto-lei em questão, os coeficientes em causa não foram ainda determinados, pelo que a lei está impossibilitada de s e r executada, continuando o contribuinte obrigado a pagar o Impôsto de Renda sôbre lucros não verificados.

O Decreto-Lei n.º 263, de 28 de fevereiro de 1967, publicado no *Diário Oficial* do mesmo dia, dispõe expressa e taxativamente que os titulares de recibos do adicional do Impôsto de Renda recolhido em 1958 poderão utilizá-los para pagamento do Impôsto de Renda devido no exercício de 1967.

Mais ainda: o Parágrafo 4.º do Art. 6.º do dito decreto-lei declara que a não utilização dos citados recibos, para pagamento do Impôsto de Renda no exercício de 1967, importará em prescrição do direito de restituição do adicional.

A Diretoria do Impôsto de Renda, porém, entende que o preceituado na lei, quanto ao pagamento do Impôsto, depende de regulamentação.

Como o regulamento não foi promulgado, nem o será até o fim do ano, o contribuinte do Impôsto de Renda, por um lado, se verá privado de pagar o dito impôsto com os recibos do adicional referente ao ano de 1958 e, por outro, terá prescrito o seu direito à restituição do mencionado adicional.

Assim, torna-se evidente que, dificilmente, o Govêrno poderia a g i r com menos honestidade.

É verdade que o Tesouro Nacional está com um enorme deficit de caixa, de mais de um trilhão e duzentos bilhões de cruzeiros antigos.

É verdade, também, que o cumprimento dos textos legais acima mencionados diminuiria a arrecadação do Impôsto de Renda, no presente exercício.

No entanto, êstes dois fatos não justificam a atitude das autoridades fazendárias, quanto ao cumprimento da lei.

A ação Justiça Fiscal — que o Ministério da Fazenda está levando a efeito, para obrigar os contribuintes relapsos a cumprirem com a sua obrigação com o Poder Público — é uma necessidade imperiosa.

Mas, para que ela seja, realmente, de justiça, é necessário que o Fisco não exija o pagamento do impôsto além do estabelecido nas leis e que estas sejam cumpridas, mesmo quando beneficiam os contribuintes.

Argentina protesta contra Alm. Saldanha da Gama por chamar Onganía de ditador

O Ministro Magalhães Pinto informou ontem que o Govêrno argentino manifestou seu pesar "pela maneira com que o Presidente Onganía foi tratado" numa entrevista concedida pelo Almirante Saldanha da Gama, a respeito dos problemas da pesca entre os dois países, resultantes da ampliação dos limites do mar territorial da Argentina.

Acentuando que o Itamarati vai emitir, nos próximos dias, nota oficial sôbre o assunto, o Chanceler disse que podia, "desde logo, afirmar que o Almirante Saldanha da Gama, caso confirme a entrevista, está desinformado sôbre como Brasil e Argentina vêm tratando o assunto da pesca em seus respectivos mares territoriais".

CONFIRMAÇÃO

Ao tomar conhecimento do protesto argentino, o Almirante Saldanha da Gama ratificou plenamente a entrevista que concedeu, como Presidente do Clube Naval, à revista O Cruzeiro, que "reproduziu plenamente as minhas palavras", inclusive a classificação de "pequeno ditador" dada ao Presidente Juan Carlos Onganía.

No entanto, o Almirante Saldanha da Gama afirmou que só após saber dos têrmos do protesto entregue ao Itamarati pelo Embaixador Maria Amadeo, decidirá se fará ou não novos pronunciamentos a respeito.

Evitando alongar-se no problema com a Argentina, o Sr. Magalhães Pinto referiu-se às frustadas tentativas da Organização dos Estados Americanos para eleger nôvo secretário-geral, dizendo que o episódio "não acrescenta nada à OEA". Frisou que não pretende concorrer para desprestigiar a entidade continental e por isso só apresentaria um nome brasileiro para o pôsto se sôbre êle houvesse convergência.

O Brasil não tem mais compromissos com qualquer candidato, informou o Ministro do Exterior, mas participa das gestões no sentido de que se encontre uma pessoa capaz de assegurar, de saída, os dois terços necessários à eleição.

O Chanceler Magalhães Pinto declarou, ainda, que até o fim do ano o Itamarati estará aparelhado para iniciar uma ofensiva exterior visando ao aumento do comércio com outros países. Uma nova estrutura, resultante das sugestões apresentadas pelas diversas fôrças-tarefas que criou no início da sua gestão, permitirá ao Itamarati entrosar-se melhor com os outros Ministérios e demais órgãos da administração, buscando uma ação unificada para a conquista de novos mercados.

Líderes arenistas e bispos vão-se entender em janeiro

Dirigentes da ARENA e bispos brasileiros deverão estabelecer, no mês que vem, os têrmos de um entendimento entre a Igreja e o Govêrno à base de um programa mínimo contendo as principais reformas sociais preconizadas pelo clero no País, segundo entendimentos já iniciados.

Para estabelecer as preliminares dêsse entendimento, o Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano — CELAM — que reúne os representantes de tôdas as Conferências nacionais da América Latina — manteve longo entendimento, ontem, no curso de um almôço, com o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, mais os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Djalma Marinho e do Senador Teotônio Vilela.

O ENTENDIMENTO

Durante o almôço, Dom Avelar Brandão, conhecido como um dos maiores oradores sacros do Brasil, discorreu sôbre a doutrina social da Igreja, sustentando o ponto-de-vista de que ela não poderia ser alterada. Rememorou os acontecimentos do Estado do Rio, mostrando que ao Bispo Dom Valdir Calheiros não sobrou outra alternativa senão a atitude que tomou.

O entendimento foi considerado excelente, concluindo os participantes do almôço que houve uma revolução física no Brasil que não acompanhou a evolução sociológica viva hoje em todos os setores, "inclusive na música popular, numa expressão cultural do povo", segundo um dêles. Havia necessidade, segundo concluíram, de realizar essa aproximação da revolução com a questão social.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, por exemplo, sustentou o ponto-de-vista de que ninguém no País deseja o retôrno ao estado de anarquia reinante no Govêrno do Sr. João Goulart. A Revolução de 31 de março, em seu entender, precisa, agora, de estabelecer uma síntese entre a situação deposta e uma nova situação para o País, levando em conta principalmente a questão social.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães emitiu o ponto-de-vista de que algumas figuras da própria Igreja não vinham contribuindo para o entendimento ontem proposto e que êle, como também o bispo, considera necessário. Criticou, na ocasião, a posição polêmica do padre Hélder Câmara que, em seu entender, acirra os ânimos e não favorece o entendimento.

Dom Avelar Brandão, a essa altura, voltou a defender a doutrina social da Igreja. O deputado carioca sustentou o ponto-de-vista de que o regime institucional vigente através da Constituição dêste ano é instrumento suficiente para a realização das reformas sociais preconizadas pela doutrina da Igreja.

O entendimento foi qualificado de "excelente" pelos seus participantes, acertando-se um encontro de vários bispos brasileiros com os dirigentes do Partido governista em janeiro. Nessa oportunidade, os bispos e algumas figuras da ARENA já apresentarão o projeto do programa mínimo.

FALA DOM AVELAR

Segundo Dom Avelar Brandão, em entrevista que concedeu mais tarde, o diálogo de alto nível foi preconizado pelo Presidente Costa e Silva e também pela Comissão Central da CNBB em seu documento *Missão da Hierarquia no Mundo de Hoje*, em que os bispos se dispõem a um diálogo com as autoridades constituídas. Acrescentou Dom Avelar que a evolução e as conseqüências do diálogo de janeiro são ainda imprevisíveis.

Explicou em seguida o Arcebispo de Teresina que no encontro com o Senador Daniel Krieger fêz uma exposição sôbre a posição da Igreja no mundo de hoje, sem entrar em problemas particulares. Insistiu no ponto em que a Igreja ainda está em estado de Concílio, pois os 16 documentos conciliares não estão apenas no papel, mas estão sendo colocados em prática, "o que poderá chocar a alguns que consideram a Igreja como tradicionalista".

Acrescenta que o Brasil precisa de uma reforma social porque a situação atual não é a ideal, ocorrendo em tôda a América Latina — falou então como Presidente do CELAM — fenômenos de tensão. Resume os problemas da América Latina em: 1 — renovação religiosa, que é a passagem de uma Igreja tradicionalista a uma Igreja dinâmica e pastoral, o que é difícil, porque poucos entendem isto, que representa para a Igreja a perda de muito privilégio, sobretudo em sair de uma posição cômoda para uma posição preocupada em servir a humanidade; 2 — problema de ordem sócio-econômica: a Igreja não deve assumir a responsabilidade das reformas, mas não pode omitir a sua contribuição.

Dom Avelar viaja amanhã às 15 horas para Teresina. Em janeiro passa três dias no Rio e então deverá manter contato com líderes do Govêrno. Vai depois para Bogotá, onde, de 19 a 26, presidirá uma reunião de especialistas do CELAM, preparação para a II Conferência Episcopal Latino-Americana, a realizar-se em agôsto naquela Capital, logo após o Congresso Eucarístico Internacional.

Favorino assumiu no MEC substituindo Tarso que já viajou para Washington

Foi empossado ontem pelo Ministro Tarso Dutra, que viajou à noite para Washington, onde foi firmar convênio com o BID para financiamento a universidades brasileiras, o seu substituto, Sr. Favorino Mércio, que foi escolhido pelo Presidente da República para exercer interinamente as funções de Ministro da Educação e Cultura, em uma lista de sete nomes.

A posse do Sr. Favorino Mércio, que é Chefe de Gabinete do Ministro Tarso Dutra, compareceram os ex-Ministros Gustavo Capanema, o ex-Reitor Pedro Calmon, os Presidentes dos Conselhos Federais de Educação e de Cultura, Srs. Deolindo Couto e Josué Montelo, e todos os chefes de serviços do MEC, além de alguns parlamentares.

EPÍLOGO EM GENEBRA

O Ministro Tarso Dutra, em um de seus últimos atos do dia de ontem, designou o Diretor do Ensino Superior, Sr. Epílogo de Campos, para representar o Ministério da Educação e Cultura na 33.ª sessão extraordinária do Conselho do Bureau Internacional de Educação, órgão do qual o Brasil faz parte.

Na reunião, convocada para os dias 13, 14 e 15 do corrente mês, serão debatidas proposições de diversos países membros para modificação da atual estrutura da entidade.

Foi também designado ontem, como Diretor-Substituto da Diretoria de Ensino Superior, o Sr. Haroldo Maranhã, em substituição ao Professor Deusdetite Paula de Moura Ribeiro, que se encontra enfêrmo. O nôvo diretor-substituto é paraense, Procurador Jurídico da Caixa Econômica, jornalista e escritor.

Pe. Hélder: bispos sabem onde está subversão

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse no seu programa **Sementes de Meditação** que o manifesto dos bispos mostra que os prelados brasileiros estão unidos em tôrno de dogmas e soluções e que "sabem perfeitamente onde está a verdadeira subversão".

Padre Hélder Câmara afirmou que muitos confundem subversão com o que exatamente não é subversão e ressaltou que a Igreja continua fiel aos seus princípios e disposta a defender os humildes, razão pela qual enfrenta incompreensões, "que entretanto não dividem os bispos nem abalam suas posições".

O Bispo de Caruaru, Dom Augusto Carvalho, também comentou o manifesto dos bispos, afirmando apoiar os seus têrmos e que todos os que o assinaram têm consciência do que fizeram.

Sôbre o mesmo manifesto declarou o Guardião do Convento de São Francisco, frei Lúcio, considerá-lo "completo, objetivo, sincero e abalizado".

DEPOIMENTO GRAVADO

Pôrto Alegre (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembléia gaúcha ouvirá hoje a gravação do depoimento prestado pelo padre Hélder Câmara na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que investigou o problema da reforma agrária.

A gravação, que cobre o pronunciamento de duas horas do Arcebispo de Olinda e Recife, constitui-se, segundo o Deputado estadual Celso Testa (MDB), que a trouxe para Pôrto Alegre, "um valioso depoimento a respeito do problema agrário do Nordeste e também sôbre a situação sócio-econômica nordestina". O Deputado Testa, na qualidade de observador, acompanhou a CPI federal pelo Nordeste.

A gravação chega para o MDB gaúcho no momento em que o Deputado estadual Adolfo Puggina (ARENA) inicia uma série de discursos acusando a existência de um esquema obstrutor da execução da reforma agrária no Brasil.

Instituto do Mar entrega diplomas

O Instituto Superior do Mar, da Fundação de Estudos do Mar, realiza hoje, às 21 horas, no Clube Naval, a solenidade de encerramento e entrega de diplomas do II Curso Pós-Universitário.

O patrono dos 44 formandos é o Barão de Mauá, e paraninfo o Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Moreira da Silva. Homenagem especial é prestada ao Almirante José Santos de Saldanha da Gama. Após a solenidade os formandos oferecerão uma recepção.

FORMANDOS

São os seguintes os formandos do Instituto: Abdias do Nascimento, Alcides Moitinho Neiva, Antônio Hermsdorff Maia, Armando Ribeiro Moreira, Armando dos Santos Pereira, Augusto Tinoco de Faria, Breno da Silva Pessoa, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Carlos Alexandre Barbosa da Silva de Sá, Carlos da Cunha Vale, Carlos Natalino de Carvalho e Silva, Carlos Valter Marinho, Efraim Tomás Bó, Eliana Rist Rademaker, Evanizio Rodrigues Franchini, Fernando Esberrard, Francisco Arrais Rosal, Francisco Ávila Geraque, Francisco da Silva Rosa, Hélio José da Costa Lana, Henrique Bandeira de Melo, Horácio Millet, Humberto Gordilho F. de Carvalho, Ivã Benedito Kemp, João Augusto de Sousa Lima, João Kiffer Neto, José Mauro da Costa Ortiga, José Augusto Viana, Joel Barros de Morais, Júlio Gélson Baumgarten, Luís Fernando do Nascimento Veloso, Luís Robichez Sánchez, Mário Fonseca Saraiva, Mário Luís Lima Lages, Mário Mota Filho, Mauro Balloussier, Nilton Prado Bento Soares, Olavo Hilgemberg Bezerra, Paulo de Barros Vieira, Paulo Eugênio de Andrade Müller, Pedro Mota de Barros, Raimundo Nonato Loiola Castro, Raimundo de Sousa Paiva e Valdemar Gurgel do Amaral.

Excesso de empregados da Embaixada dos EUA no Rio preocupa Govêrno americano

René Centassi
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — O influente *New York Times* revelou ontem que o excesso de pessoal da Embaixada norte-americana no Brasil pode levar Washington a reduzir seus gastos diplomáticos no mundo inteiro. Segundo o jornal, o pessoal da Embaixada norte-americana no Rio eleva-se a duas mil pessoas, das quais a metade é de empregados locais.

Diz ainda que nos últimos anos as tarefas da Embaixada cresceram ininterruptamente. Durante o último verão, o atual Embaixador, John W. Tuthill, recebeu de Washington um pedido para realizar um estudo sôbre morcegos e aves daninhas no Brasil.

GOLPE FINAL

"Esse foi o golpe final", escreve o **New York Times**, que levou o Embaixador a solicitar que se evite a multiplicação de suas tarefas.

Ao que parece, o Secretário de Estado Dean Rusk também considerou que o Govêrno exigia tarefas em excesso de suas missões diplomáticas e instaurou um inquérito. Representantes de outros ministérios e administrações federais foram enviados ao Rio.

Segundo o jornal, o Embaixador Tuthill considera que seu pessoal poderia reduzir-se, sem maiores inconvenientes, em 50%. As Embaixadas norte-americanas compreendem não apenas o pessoal diplomático como também missões do Departamento de Defesa dos programas de ajuda norte-americana no exterior, da CIA (Serviços secretos), do USIS e outros.

Anuncia-se que o Embaixador Tuthill viajará êste mês a Washington para estudar, entre outros problemas, a redução de seu pessoal. Sua gestão recebeu provàvelmente a aprovação do Departamento de Estado, que poderia, ao mesmo tempo, empreender cortes drásticos em outras embaixadas, inspirando-se em sua experiência brasileira.

O constante aumento do pessoal nas Embaixadas norte-americanas não se refere apenas à missão diplomática do Rio. Também em Londres, Moscou, Paris, Roma, Bonn, México, Nova Déli, Manilha e Tóquio, as embaixadas empregam mais de mil funcionários norte-americanos.

Segundo o **New York Times**, como grande parte do pessoal não depende da chancelaria norte-americana, ignora-se até o presente se Dean Rusk obterá êxito em sua gestão e conseguirá convencer os outros departamentos ministeriais a reduzirem o número de seus enviados ao exterior.

Chapa governista à Mesa da Assembléia do Estado começa a ser articulada

Diversos deputados estaduais já iniciaram entendimentos para a formação da chapa, apoiada pelo Govêrno do Estado, que irá disputar os sete cargos da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa no próximo mês de fevereiro, existindo, até o momento, dois nomes para a Presidência: os dos Srs. Amaral Peixoto e José Bonifácio.

O Governador Negrão de Lima através de seus assessôres políticos ainda não se definiu, argumentando que ainda é muito cedo, e os entendimentos estão sendo mantidos dentro do maior sigilo, a fim de não ferir suscetibilidades entre os dois candidatos já existentes e ambos ligados ao Govêrno.

OS FORTES

O Sr. Amaral Peixoto, atualmente exercendo a Presidência, deverá permanecer na Assembléia até novembro do próximo ano, quando será conduzido ao Tribunal de Contas, na vaga do Ministro João Café Filho. No momento é considerado o candidato de preferência do Govêrno, principalmente pela sua atuação quando das votações do aumento de impostos e do orçamento, concluídas ambas de acôrdo com o interêsse do Govêrno.

O outro candidato é o Sr. José Bonifácio, atualmente Secretário sem Pasta e que, segundo pessoas ligadas ao Govêrno, tem compromisso com o Sr. Negrão de Lima no sentido de ser conduzido à Presidência da Assembléia.

Nos primeiros entendimentos os deputados ligados ao Govêrno afirmam que êle não abre mão, ainda, da Presidência das Comissões de Justiça e de Finanças, consideradas as mais importantes.

A participação da ARENA na composição da Mesa Diretora está na dependência de entendimentos de sua direção com o Govêrno, pois existe a possibilidade de preenchimento de dois cargos de Secretário, com nomes de deputados estaduais. As secretarias a serem entregues à ARENA, que neste caso não participaria da Mesa, seriam a de Saúde e a de Ciência e Tecnologia, recentemente instituída através de projeto de autoria do Deputado Everardo Magalhães Castro (ARENA).

Se ocorrer, no entanto, a composição com a ARENA para formação da Mesa Diretora, o Partido irá exigir uma Vice-Presidência, duas Secretarias e a Presidência de duas Comissões Técnicas. As pretensões da ARENA para uma composição na eleição da Mesa Diretora foram consideradas "altamente exageradas" pelo líder do Govêrno, Sr. Levi Neves.

Stenzel: alguns padres querem a subversão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS), chefe do grupo *Guarda-Costa* na Câmara, comenta o recente manifesto dos bispos dizendo que "certos padres — verdade que minoria, mas expressiva pela publicidade de que se lhe dá — querem levar os fiéis no Brasil a condenar os governos revolucionários e subverter a ordem".

Já o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, vê no mesmo documento a condenação das "atitudes arbitrárias de autoridades militares e policiais que pretendem interferir na esfera de ação do apostolado" e justifica a atitude dos bispos citando autoridades eclesiásticas segundo as quais "o reino de Deus começa neste mundo".

A VITAMINA DA IGREJA

O Deputado Clóvis Stenzel, comentando que "o problema da intervenção da Igreja no domínio social é velho como a Salve — Rainha", declara:

— O liberalismo considerava a religião como questão privada e não admitia sua intervenção no terreno econômico e político. A obra de Gustavo Le Bon, analista social do século passado, é tôda cheia de ofensas aos padres, porque tentavam corrigir, em obediência aos ensinamentos de Leão XIII, as injustiças sociais do capitalismo. Os marxistas, por outro lado, consideravam a religião o ópio do povo, embora certos sacerdotes de hoje considerem o marxismo a vitamina da Igreja.

Padres mal orientados chegam a esquecer que não é missão da Igreja solucionar o problema social. Não deve o padre querer implantar o reino de Deus sôbre a Terra, pois "o Seu reino não é dêste mundo". Os sacerdotes que pensam assim fazem grande mal à Igreja, pois estão querendo substituir o credo religioso por um credo social.

PÚLPITO E PALANQUE

Observa ainda o Deputado gaúcho que "a Igreja é chamada por todos os governos democráticos a prestar sua colaboração, pois dispõe de meios sobrenaturais para regenerar as almas".

— Só ela — diz êle — é capaz de transformar o homem por dentro. Aí está sua missão. E desvirtuará essa missão todo padre que transformar o púlpito em palanque. A não ser que proceda não como padre, mas como cidadão. A não ser que se submeta aos rigores da lei, que deve cumprir e que, nesse sentido, não estabelece qualquer privilégio.

O COMÊÇO DO FIM

O Deputado Martins Rodrigues qualifica o manifesto dos bispos como "afirmativo, corajoso e desenganador para os que têm condenado a ação da Igreja nos últimos tempos" e diz que nêle está contida uma advertência da Igreja contra os que, por prepotência, por falta de mentalidade democrática e arejada ou por ignorância, agem contra bispos, sacerdotes e leigos católicos, gerando, no Brasil, pela sua estupidez, os pródromos de uma nova e inconcebível questão religiosa".

— Será para êles — acentua o parlamentar cearense — o comêço do fim, porque é assim que, em tôda parte e em todos os tempos, se têm perdido as ditaduras.

JESUS REVOLUCIONÁRIO

Acha o Sr. Martins Rodrigues que a Igreja, com atitudes como esta da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, "decepciona os poderosos, que desejariam vê-la omissa e alienada".

— Já não seria, nesse caso — comenta o Secretário-Geral do MDB — a Igreja de Jesus Cristo, que foi um revolucionário e não se omitiu quando necessário verberar, mesmo violentamente, os abusos do seu tempo. E se a Igreja calasse, quando o seu dever é falar, mereceria aquêle injusto conceito de Lênine, para quem a religião era o ópio do povo. A Igreja coloca-se, agora, na vanguarda dos movimentos sociais e de rebelião contra as iniqüidades sociais se, com isso, resguarda a posição que deve caber no cristianismo, mostrando ao povo que, fora do desespêro e do comunismo, há solução para os problemas da miséria e do subdesenvolvimento. O grave é que não queiram compreender sua missão os que deveriam prestigiar-lhe a pregação, para sobreviver. Do contrário, a revolta dos desesperados será o único e catastrófico caminho para os que vivem em estado de miséria e vêem, em tôrno de si, a riqueza e a opulência de indivíduos e nações, em exasperador contraste com o seu estado social.

Johnson acena a Laje com almôço

Goiânia (Correspondente) — O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, almoçará na Casa Branca com o Presidente Lyndon Johnson no próximo dia 1.º de fevereiro, caso aceite o convite que recebeu ontem por intermédio do Governador de West Virginia, Sr. Hullett Smith.

O Governador Smith reiterou em carta o convite feito pessoalmente ao Sr. Otávio Laje para visitar o seu Estado e ontem comunicou o acréscimo ao programa de um almôço com o Presidente Johnson, ao qual disse "ter direito" no rodízio anual dos almoços presidenciais com os Governadores norte-americanos.

Joan Crawford deixa o Rio muito impressionada com o desenvolvimento do País

A ex-atriz Joan Crawford regressou ontem aos Estados Unidos declarando-se impressionada com o desenvolvimento econômico do Brasil, que pôde perceber tratando da inauguração no Rio da fábrica de Pepsi-Cola, da qual é diretora.

Joan Crawford embarcou à 1h40m, no Galeão, após passar uma semana no Rio, levando como melhores recordações, segundo afirmou, o tratamento que lhe dispensou a imprensa carioca e o *show* de carnaval que viu domingo, na Avenida Atlântica, com o desfile da Escola de Samba da Portela, o Rancho Tomara que Chova e o Frevo dos Lenhadores.

PONTO ALTO

— Quando ouço a palavra Brasil — disse Joan Crawford — penso, imediatamente em música, beleza, sol e flôres, pois recordo todos os instantes de meu programa no Rio, vendo mulheres sadias, lindas, modernas e elegantes.

O ponto alto de seu programa como empresária foi a inauguração, na manhã do dia 2, da fábrica de Pepsi-Cola, em Inhaúma, considerada a mais moderna do mundo no ramo, com a presença do Governador Negrão de Lima.

Durante a semana que passou na Cidade, Joan Crawford recebeu da Assembléia Legislativa o título de Cidadã Carioca, ofereceu duas recepções no Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedada, e almoçou com o Chanceler Magalhães Pinto, e o Embaixador John Tuthill, no Itamarati.

Elis Regina e Jair Rodrigues cantaram em sua homenagem no Iate e no Country Clube, satisfazendo a curiosidade que tinha em relação à música popular brasileira.

Seu programa no Rio terminou pouco antes do embarque para Nova Iorque: no Golden Room do Copacabana Palace, a dupla Miele e Bôscoli realizaram para Joan Crawford a festa Noite Alucinante de Carnaby Street com um desfile de Biba, mostrando modelos trazidos especialmente de Londres.

Eletrobrás faz convênio com Aliança

Brasília (Sucursal) — O Presidente da ELETROBRÁS, Sr. Mário Bhering, assinou contrato de empréstimo com a Aliança para o Progresso, da ordem de 717 mil dólares para treinamento do pessoal dos serviços de eletricidade em estudos técnicos no Brasil e nos Estados Unidos.

O projeto foi autorizado pelo Ministro de Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, e consiste num curso de [illegible] meses, cujas aulas serão ministradas no Brasil, durante um semestre, e durante um ano num instituto de treinamento americano, possivelmente o Instituto de Tecnologia de Illinois. Os candidatos a treinamento serão engenheiros que trabalhem para emprêsas de utilidade pública integrantes dos sistemas interligados da ELETROBRÁS.

Clubes Serra reúnem-se em S. Paulo

Os Clubes Serra iniciam amanhã e terminam no dia 10 a II Convenção Nacional, em São Paulo, com palestras, debates, círculos de estudos e reuniões-refeições organizadas com o objetivo de difundir entre os leigos a consciência de sua responsabilidade diante do problema da falta de sacerdotes no Brasil, onde faltam cêrca de 60 mil padres, tendo-se como relação ideal um padre para cada mil católicos.

No encerramento da Convenção, os Clubes Serra de São Paulo e de Santos receberão suas cartas de agregação ao Serra Internacional, em cerimônia que contará com a presença do Cardeal Dom Agnelo Rossi, de São Paulo, do Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio, e de Dom José Thurler, Secretário Nacional de Vocações da Conferência dos Bispos.

D. Afonso agradece a vereadores solidariedade

Florianópolis (Correspondente) — Em ofício enviado ontem, ao Presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Baldicero Filomeno, o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, agradeceu o telegrama de solidariedade enviado pela unanimidade de vereadores desta Capital, de repúdio às críticas feitas pelo General Moniz de Aragão a alguns prelados brasileiros em artigo publicado no Rio.

O agradecimento de D. Afonso Niehues está elaborado nos seguintes têrmos:

"Recebi sensibilizado o telegrama de irrestrita solidariedade à Igreja católica e bispos do Brasil, que colenda Câmara de Vereadores de nossa Capital, — por proposta do Sr. Valdemar Filho, líder da bancada da ARENA — houve por bem aprovar por unanimidade em sinal de protesto contra assertivas irreverentes, generalizadas e ofensivas à Igreja e aos bispos, feitas em artigo publicado em O Globo, dia 27 de novembro passado, assinado por Moniz de Aragão.

Trata-se evidentemente de articulista exaltado, que não soube controlar seus têrmos nem seus conceitos. Qualquer bispo ou sacerdote pode errar, mas é inaceitável que todos ou a maioria errem ao mesmo tempo no mesmo assunto. Entre nós há solidariedade, mas não de modo a aplaudirmos as falhas uns dos outros.

Se agora a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil resolveu prestar solidariedade a alguns bispos que ùltimamente vêm sendo objetos de largos comentários nos jornais brasileiros é sinal de que, examinados os acontecimentos, não se lhes pode imputar tal pecado de subversão".

UM BOM CORAÇÃO

Radiofoto UPI

Louis Washkansky está vivendo bem até agora com o coração da jovem Denise

UM BOM SENTIMENTO

Radiofoto UPI

A mulher de Louis foi agradecer ao pai da môça que deu o coração ao seu marido

Polícia de Franco espanca estudantes

Madri (AFP-UPI-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, a Polícia do Generalíssimo Franco espancou vários estudantes, durante uma passeata pacífica no **campus** da Universidade de Madri, cujo objetivo era entregar ao Reitor Ignacio Martinez uma nota de protesto contra a prisão de 60 líderes universitários.

Em greve geral desde segunda-feira por causa da prisão dos colegas, os universitários voltaram a se reunir ontem em assembléias nas suas respectivas faculdades, e depois se concentraram no **campus** para iniciar a marcha até a Reitoria. A Polícia investiu quando chegaram à porta do prédio.

HINO REPUBLICANO

Os manifestantes usaram novas táticas, evitando paralisar o trânsito ou gritar lemas políticos. Saíram pelo **campus** assoviando o hino de Rego, oficial durante a República e proibido desde a guerra civil, à medida que avançavam ordeiramente pelas calçadas.

Ao chegarem ao centro do pátio, entoaram o velho hino latino das universidades européias, **Gaudeamus igitur, juvenes dum sumus (Sejamos alegres enquanto jovens).**

"VERDE QUE TE QUERO VERDE"

Neste momento chegaram os caminhões da Polícia e os guardas lançaram sôbre os estudantes jatos de tinta verde indelével. Os universitários tentaram se dispersar e fugir mas foram perseguidos pelos jipes da Polícia, que os cercaram, subindo nas calçadas, e os guardas avançaram de cassetete na mão.

Seis alunos da Universidade foram golpeados, sendo que um dêles foi derrubado, erguido nos ares por três policiais e depois atirado no interior do jipe. Ignora-se por enquanto quantos saíram feridos.

COM PEDRAS

Os incidentes repetiram-se na cidade universitária e nos arredores, exigindo a chamada de novos efetivos policiais. Os guardas avançaram sôbre os estudantes, enquanto os caminhões-tanques descarregavam o líquido verde.

Ao anoitecer, depois da chegada de unidades motorizadas e de cavalaria para o policiamento da Universidade de Madri, a tensão diminuiu, porém alguns estudantes franco-atiradores apedrejaram pelo menos umas três vêzes os guardas e os carros da Polícia.

Os manifestantes pretendiam entregar ao Reitor uma nota pedindo a proibição da entrada da Polícia na Universidade, a libertação dos 60 estudantes presos e "o fim da repressão geral contra os universitários e seus centros de estudo".

CEM PRISÕES

Na manhã de ontem, outras centenas de estudantes saíram pelas ruas de Madri, aos gritos de "morra Franco" e "abaixo o regime". Quinze foram detidos e vários ficaram feridos, em conseqüência da repressão policial. Os estudantes ergueram barricadas nas ruas e foram dispersados a cassetete pela Polícia no centro da cidade.

Na última semana, quase uma centena de detenções ocorreu em Madri. A maioria dos estudantes continua prêsa, sendo que 23 dêles compareceram perante o Tribunal de Ordem Pública por "agressão às fôrças armadas", mas é possível que sejam encaminhados a um tribunal militar.

Segundo fontes bem informadas, os ativistas da Universidade de Madri são apenas 1 500 e a Universidade tem 60 mil alunos matriculados. O núcleo dinâmico consegue entretanto mobilizar um número enorme de simpatizantes, que agem motivados pela prisão de companheiros, entrada da Polícia nas escolas, fechamento de Universidades, etc.

ESTOPIM

As crises no movimento estudantil espanhol se repetem todos os anos, e com mais freqüência e intensidade recentemente. Desta vez, o estopim foi a prisão de 60 líderes que preparavam a convocação de uma Conferência Universitária do Sindicato Democrático de Universitários, que é ilegal, uma vez que não está enquadrado nas normas do Govêrno.

Os incidentes coincidiram com a abertura do ano letivo na Espanha. A abertura em Madri foi apenas simbólica: não houve nenhuma aula, pois os estudantes estão em greve geral **sine die**.

É bem provável que o Reitor Ignacio Martinez feche a Universidade e em círculos do Govêrno teme-se que as manifestações de protesto se alastrem pelas outras Universidades do país, sobretudo na de Barcelona, onde os estudantes estão muito organizados.

Regime se mantém há 31 anos no poder

Departamento de Pesquisa

"Pequeno e sêco, calvo e envergado, o velho Generalíssimo ainda escala os picos da Serra de Gredos e pesca nos mais pedregosos arroios, sobrando-lhe tempo para presidir as reuniões do Gabinete, diante de Ministros de aparência cansada, das 9 da manhã até tarde da noite, sem apresentar fadiga". É Francisco Franco Bahamonde, o "caudilho da Espanha pela graça de Deus", visto por um jornalista francês.

Aos 75 anos de idade, Franco dirige a Espanha, com mão de ferro, há 31 anos e é o terceiro mais antigo chefe de Govêrno do mundo, superado apenas por seu vizinho Salazar e pelo Imperador Hailé Selassié, da Etiópia.

Tenente aos 18 anos, foi enviado ao Marrocos para combater os nacionalistas árabes em luta pela independência da colônia. Considerado, pelos mercenários que pelejavam sob suas ordens, um nôvo Aquiles, Franco fêz-se aos 32 anos o mais jovem general do Exército espanhol. Voltou da África do Norte para conspirar contra o Govêrno Republicano e deflagrar, juntamente com outros oficiais, a Guerra Civil que ensangüentou a Espanha durante três anos, de 1936 a 1939. No Marrocos, seus comandados diziam que possuía a *baraka*, misterioso poder que afugenta as desgraças, segundo os árabes.

Usando ou não a *baraka*, o General Francisco Franco, vitorioso na Guerra Civil, lançou umas contra as outras as três principais fontes de seu poder, a Igreja, o Exército e a Falange, dividindo para reinar absoluto. No plano internacional também deu mostra de incrível habilidade, conseguindo manter a Espanha fora da Segunda Guerra Mundial, apesar das pressões de Hitler que, juntamente com Mussolini, lhe havia assegurado o triunfo contra os republicanos. Derrotado o Eixo, conseguiu, não obstante sua aliança "não beligerante" com as potências nazifascistas, aliar-se aos vencedores, superando o isolamento quase total em que estava a Espanha no fim da guerra, combatida por seus vizinhos europeus, pela União Soviética e pelos Estados Unidos.

Nos últimos anos vem ensaiando uma liberalização na política interna, tendo aliviado a censura e permitido a realização de algum debate político. Em outubro último fêz realizar eleições, pela primeira vez desde a Guerra Civil, para o Parlamento. Mas nenhum candidato da oposição disputou qualquer das 108 cadeiras do Congresso, tendo a abstenção nas duas maiores províncias espanholas ultrapassado os 50%.

Em 22 de setembro dêste ano Franco fêz tomar posse no pôsto de Vice-Presidente da Espanha ao Almirante Luiz Carrero Blanco, apontado como seu provável substituto. Apesar de suas aparentemente excelente condições físicas alguns observadores viram no fato um indício de que Franco vem sentindo demasiado o pêso dos três cargos que acumula sem dividir decisões: o de Primeiro-Ministro, Presidente e Chefe do Partido único.

Nôvo paciente vai receber um coração alheio

Cidade do Cabo (*UPI-AFP-JB*) — *O cirurgião sul-africano Christian Barnard, autor do primeiro transplante de coração humano da história da Medicina, anunciou ontem que já escolheu o paciente para sua segunda operação dêste tipo e que pretende realizá-la dentro de algumas semanas.*

Louis Washkansky, de 55 anos, que desde domingo vive com o coração de uma jovem de 25 anos, morta num acidente de trânsito, comeu ontem alimentos sólidos pela primeira vez depois da operação e brincou com as enfermeiras que o atendem no hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo.

Barnard disse que seu segundo paciente a receber um enxêrto de coração é um dentista da Cidade do Cabo, atacado por grave doença cardíaca. A operação, acrescentou, será feita quando se tiver certeza de que o transplante em Washkansky foi de fato um êxito.

A doadora do coração, Denise Ann Darvall, morreu juntamente com sua mãe. Ambas foram atropeladas quando cruzavam uma rua, depois de saírem de uma padaria. O pai, que presenciou o acidente, deu autorização para que Barnard utilizasse o coração de Denise.

Êle autorizou também que se enxertasse um rim de sua filha no jovem negro John van Wyk, cujo estado é considerado satisfatório pelos médicos do hospital Karl Bremmer, para pessoas de côr, onde está internado.

Segundo informou Barnard, as primeiras radiografias indicam que o nôvo coração de Washkansky está batendo normalmente, porém só dentro de mais ou menos uma semana se poderá comprovar se o órgão transplantado será rejeitado ou não pelo organismo do paciente.

Fontes do hospital disseram que Washkansky iniciaria à noite de ontem o período pós-operatório mais perigoso, o da possível rejeição dos tecidos estranhos do coração da jovem doadora, implantado na manhã de domingo numa operação de cinco horas de duração.

RAZÕES DA ESCOLHA

As autoridades do hospital confirmaram oficialmente que Washkansky sofre de diabetes.

Barnard frisou que uma das principais razões pelas quais Washkansky foi escolhido para esta operação sem precedentes estava precisamente em suas escassas esperanças de vida.

"Poderíamos ter escolhido uma criança, por exemplo, mas a esperança imediata de vida do paciente devia ser considerada", disse êle ontem aos jornalistas.

Barnard disse também que ainda falta muito a aprender acêrca da cirurgia do coração.

Se surgissem complicações com Washkansky, acrescentou, "seria como travar uma guerra em numerosas frentes".

Barnard admitiu que os eventuais problemas deveriam ser resolvidos à medida que se fôssem apresentando.

A mulher de Washkansky disse que não pensa ver seu marido nos próximos dias, embora os médicos não tenham feito objeções a que ela o visitasse agora.

"Não creio que o visite antes de uma semana", disse ela. "Não prejudicaria a vida de meu marido por nada dêste mundo. Não seria eu quem irá pôr tudo a perder. Já é bastante incrível que tenha sobrevivido à operação. Quero vê-lo completamente são outra vez".

Washkansky permanece ainda na câmara de oxigênio que vem sendo utilizada para diminuir os riscos de uma infecção.

URSS e a Igreja acham transplante importante

Moscou, Cidade do Vaticano (*UPI-JB*) — *Um cientista soviético disse ontem em artigo publicado pelo jornal* Komsomolskaya Pravda, *órgão oficial da juventude comunista, que o transplante de coração realizado na África do Sul tem enorme importância para a Ciência.*

O Osservatore Romano, *órgão da Santa Sé, disse ontem, numa ampla informação de primeira página, que o primeiro transplante de coração da história da Medicina "tem amplas repercussões no mundo" e divulgou comentários de dois conhecidos cirurgiões italianos.*

PERSPECTIVAS

O Professor V. Frantsev afirmou no Komsomolskaya Pravda *que "a experiência realizada na Cidade do Cabo abre amplas perspectivas para a Ciência" e que queria cumprimentar o Professor Bernard "do fundo de meu coração".*

Disse ainda o cientista soviético que, "do ponto-de-vista puramente cirúrgico, podemos considerar o problema de transplante de coração pràticamente resolvido" e que "a dificuldade que persiste é a da incompatibilidade biológica", isto é, a rejeição do enxêrto.

Acrescentou Frantsev que "esta barreira só pode ser superada por descobertas em várias especialidades da Medicina, que ajudariam a reduzir ou suprimir durante algum tempo a reação natural do organismo, de lutar para livrar-se do tecido estranho, sem deixar, porém, o corpo indefeso ante as infecções".

MCE se reúne sem a França para estudar pedido inglês

Bruxelas, Paris, Londres (UPI-JB) — Os Ministros do Exterior dos cinco associados da França no Mercado Comum Europeu — Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo — se reunirão dia 12 em Bruxelas para decidir qual a atitude que adotarão diante do veto francês à admissão da Grã-Bretanha no MCE.

O chanceler francês Couve de Murville reafirmou, ontem, em Paris, que a Inglaterra terá primeiramente de sanear sua economia para ser incorporada no Mercado Comum. Em Londres, o Chanceler George Brown declarou ao Chanceler holandês que a Inglaterra só aceita sua entrada para o MCE como membro com plenos direitos.

CONSULTAS

Os representantes dos cinco países associados da França informaram que a reunião de Bruxelas — onde seis dias depois se reunirá o Conselho da OTAN — com a presença do Chanceler inglês — terá caráter de consulta e que nenhuma deliberação será tomada à revelia da França.

Embora o Govêrno britânico tenha declarado, reiteradamente, que só entra para o MCE com o mesmo direito dos seis países que o integram, alguns associados da França admitem, ainda, a possibilidade de criar uma espécie de associação especial para a Inglaterra enquanto permanecer pendente seu pedido de admissão.

LIBRA

Em entrevista ao jornal France-Soir, o Chanceler Couve de Murville absteve-se de comentar a desvalorização da libra mas disse que se a medida contribuir, como espera, para o saneamento econômico e monetário da Grã-Bretanha será um passo à frente no sentido de sua aproximação com a França.

Afirmou Murville que a união política da Europa será uma conseqüência inevitável da sua reconstrução econômica. Frisou que insistirá nesse ponto em suas conversações com os aliados da França dentro do Mercado Comum Europeu, por ocasião da reunião do Conselho da OTAN dia 18 em Bruxelas.

TERCEIRO MUNDO

Murville considera o Terceiro Mundo um dos elementos fundamentais do equilíbrio mundial entre as grandes potências — Estados Unidos e União Soviética — e a Europa. O grande problema dos países do Terceiro Mundo é tirá-los da miséria e da desordem que podem convertê-los em instrumentos das grandes potências.

Definindo a posição da França em relação ao conflito do Oriente Médio, Couve de Murville criticou a palavra "neutralidade", dizendo que prefere "equilíbrio e objetividade". Continuamos afirmando — disse — que os problemas devem ser solucionados por meio político, com a ajuda das grandes potências, cujo concurso não cessamos de reclamar.

Mercado Comum Europeu à beira de nova crise

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Altos círculos governamentais europeus esperam atualmente uma nova crise do Mercado Comum para as próximas semanas.

Enquanto Joseph Luns, Primeiro-Ministro holandês, predizia ontem, durante uma entrevista ao semanário francês **L'Express** "uma paralisação na construção européia", o jornal **Le Monde** afirmava que "é necessário esperar tudo de nôvo".

Em ambos os órgãos de imprensa se refletia assim, de algum modo, a perplexidade de muitos círculos políticos e jornalísticos após a entrevista coletiva concedida dia 27 de novembro pelo General De Gaulle.

Segundo aquêles, a clara negativa da França em face do pedido de admissão da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Européia, apresenta aos Seis, o que Luns qualificou de "uma horrível escolha": rejeitar a Grã-Bretanha ou resignar-se à desintegração da Comunidade.

"Não está de todo excluído — acrescentava Luns — que num dado momento se imponha a escolha entre a manutenção da Comunidade dos Seis, pela rejeição da candidatura inglêsa, ou a renúncia à Comunidade".

Depois de ressaltar que a posição francesa torna a negociação "muito mais difícil", o Ministro holandês mostrou-se partidário de "uma discussão franca e direta, "nas próximas reuniões dos Seis".

"Demos voltas em tôrno do assunto durante muito tempo, e a hora da verdade se aproxima. É questão de semanas, ou, talvez, de meses", disse ainda.

Os círculos não degaullistas partidários da Europa parecem confirmar essa impressão, e, embora se mostrem mais moderados em suas predições, vêem o futuro com pessimismo semelhante.

Mas é que se torna difícil sê-lo totalmente, quando a Comunidade está por cumprir dez anos de idade, e no momento que se aproxima de uma das etapas fundamentais de seu desenvolvimento, a abolição de fronteiras internas, a partir de primeiro de janeiro próximo.

Muitos perguntam se é realmente possível que De Gaulle tenha pôsto seus associados entre a espada e a parede, e se, deveras, não vacilaria em provocar a desintegração da Comunidade antes que de aceitar o ingresso britânico.

"Creio — afirmou Luns — que será muito difícil desfazer o que está feito, mas acho também que haverá uma crise".

Em sua opinião, desde que De Gaulle "assumiu a direção da França", é evidente que os princípios de integração e de supranacionalidade e a idéia de uma grande Europa unida "são tratados desapiedadamente" em Paris.

E, na verdade, êsse é o ponto capital. Quer ou não o Presidente francês uma Europa unida econômica e politicamente?

Para Pierre Drouin, que assina o artigo em **Le Monde** intitulado **Depois dos pratos quebrados**, é possível ainda examinar "um ajuste **sui generis** com a Grã-Bretanha".

Mas Drouin, como muitos jornalistas e políticos europeus franceses ou não, considera que De Gaulle não quer, de modo algum, uma Europa unida politicamente em detrimento das soberanias nacionais.

Partindo de tal pressuposto, e considerando que nenhum dos associados da França, nem Alemanha, nem Itália, nem Holanda, nem, muito menos, Bélgica ou Luxemburgo, seriam capazes de aceitar o desaparecimento do Mercado Comum, Drouin só vê uma possibilidade.

Esta é, para êle, a que precisamente uma situação paradoxa parece autorizar: apenas a França, seria capaz de preferir a desintegração do Mercado Comum ao ingresso da Inglaterra.

Por conseguinte, é preciso estudar uma frase-chave da entrevista coletiva de 27 de novembro.

Qual é esta frase? "A França está disposta a encontrar um acêrto que, sob o nome de associação, ou outro qualquer, favoreça, desde agora, os intercâmbios comerciais entre continentais, britânicos, escandinavos e irlandeses".

Drouin ressalta que têrmos semelhantes foram já empregados por De Gaulle em várias entrevistas coletivas, e vê nisso, como em frases parecidas do embaixador francês em Washington, um sentido profundo e não uma cláusula retórica.

Os partidários mais fervorosos da Grã-Bretanha não estariam, em troca, dispostos a aceitar para esta um estatuto de associado ou algo semelhante, segundo muitos observadores, aos quais o Ministro holandês Joseph Luns parece dar razão.

Segundo Luns, embora os franceses se equivoquem quando ao acreditar que a Holanda deseja "que a Inglaterra faça contrapêso à França", no Mercado Comum, o ingresso dos britânicos é indispensável para que a Europa cresça e possa aspirar, num futuro mais ou menos longínquo, a constituir-se nessa terceira fôrça de equilíbrio entre os Estados Unidos e a URSS, com o que De Gaulle sonha.

Talvez uma crise surja antes do fim do ano, com a reunião do Conselho de Ministros da Comunidade que se realizará dia 19 de dezembro.

Ou o ingresso da Inglaterra será proposto mais uma vez, e o pior da tormenta terá passado.

De Gaulle entreabre a porta à Grã-Bretanha

Allan Priaulx
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — À medida que diminui o clamor contra a última entrevista coletiva do Presidente Charles De Gaulle, os observadores em Paris começaram a imaginar se há um segundo nível mais brando para o nôvo **não do General** à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Houve indícios na semana passada de que talvez os sentimentos anglo-americanos estavam tão inflamados que sua audiência de âmbito mundial ouviu apenas as coisas más que êle tinha a dizer.

Há ainda poucas dúvidas entre os observadores diplomáticos em Paris de que êle foi excepcionalmente duro a respeito da Grã-Bretanha, do Govêrno canadense, de Israel e dos Estados Unidos.

Mas vinculado ao seu nôvo veto virtual à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu estava um indício de que êle pensou algo sèriamente em como destravar o impasse a respeito da questão britânica. Por exemplo: De Gaulle insistiu várias vêzes em que os negociadores britânicos deviam estar preparados para aceitar uma "relação especial" ou na forma de uma filiação associada ou "chamem-na o que quiserem".

Embora isso não fôsse nôvo — êle tem feito sugestões similares durante vários anos — isso pode conduzir a uma mais substancial consideração da entrada britânica.

O representante francês no Parlamento europeu em Estrasburgo, Jean de Lipkowski, disse na semana passada que a Europa deve romper o círculo vicioso que até agora a cercou quando considera a petição britânica. Disse que a Grã-Bretanha também deve estar disposta a adaptar e amaciar sua oposição a qualquer idéia a não ser a associação plena.

— O que está em jôgo — disse Lipowski — não é um vago estatuto de associação como o que demos a outros países como a Grécia, Turquia e Israel. É, como propôs o General De Gaulle, uma questão de um arranjo especial e particular, sem precedente, ao qual podemos dar a forma que quisermos. Um estatuto de pré-filiação não desencorajaria os esforços da Grã-Bretanha para unir-se à Europa e preservaria sua própria coesão interna que é mais necessária do que nunca.

O porta-voz do Govêrno, Ministro das Informações, Georges Gorse, disse mais tarde que valia a pena estudar essas observações, mas que elas não eram "inspiradas".

Há indício de que os peritos do mercado francês que ainda mantêm contato com as autoridades britânicas tentarão pressionar Londres a dar a êsse plano temporário uma consideração mais acurada.

Especificamente, Lipkowski explicou em Estrasburgo a seus colegas europeus, um tal arranjo podia dar à Grã-Bretanha e aos associados do Mercado Comum condições preferenciais de intercâmbio e fomentar mais cooperação industrial e técnica.

O arranjo podia também dispor no sentido de dar à Grã-Bretanha mais direta orientação no fazer as mudanças que De Gaulle está exigindo antes que ela entre no Mercado.

O sistema também daria presumivelmente à Grã-Bretanha uma barreira alfandegária suficiente para lhe permitir resolver seus problemas econômicos.

Se as outras objeções fundamentais de De Gaulle — tais como o seu pedido de que o esterlino deixe de ser uma moeda de reserva internacional — podiam também ser resolvidas dentro de tal arranjo, é o que se considera o maior obstáculo potencial.

Israel faz um apêlo pró-acôrdo

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Embaixador de Israel Shabtai Rosenne, no fim de um debate da Assembléia Geral sôbre a definição do conceito de agressão, exortou as nações árabes a acatarem a resolução do Conselho de Segurança sôbre a crise do Oriente Médio, renunciando à sua política de beligerância contra Israel.

Em Telavív, um porta-voz militar israelense anunciou ontem que quatro pessoas ficaram feridas na noite de segunda-feira, em conseqüência de uma carga de plástico colocada na via férrea, entre Telavív e Beersheba, e atribuiu a responsabilidade pelo atentado a terroristas árabes.

Para os cristãos o Natal em Belém

Belém (AFP-JB) — A Cidade de Belém será reservada êste ano, no Natal, aos peregrinos cristãos, anunciaram as autoridades militares israelenses, e pela primeira vez judeus e muçulmanos terão que renunciar à tradição secular da visita à cidade.

"Guardaremos Belém para os cristãos", declarou o Comandante da região de Jerusalém, Coronel Eliezer Amiti, em entrevista coletiva concedida na segunda-feira.

AUTORIZADOS

Os árabes cristãos residentes nos territórios ocupados por Israel poderão entrar na cidade com autorizações especiais, assim como os israelenses cristãos, mas não judeus ou muçulmanos.

O Prefeito de Belém disse esperar cêrca de 20 mil turistas, na noite de Natal, em conseqüência da grande publicidade feita pelo Serviço de Turismo de Israel. O número de visitantes, no ano passado, foi de 12 mil.

Pela primeira vez a Missa do Galo, que será assistida pelo Patriarca Latino, Cardeal Alberto Gori, da Itália, será filmada pelas câmaras de televisão.

O video-tape será imediatamente enviado para Roma, de onde será difundido para o resto do mundo através do satélite norte-americano de comunicações Telstar.

Um sêlo especial será emitido nessa ocasião e impresso à meia-noite.

Genocídio tinha ordens escritas

Chicago (AFP-JB) — O Senador democrata norte-americano Stuart Symington afirmou em Chicago, durante um jantar promovido para o recolhimento de fundos destinados a Israel, ter visto no Oriente Médio ordens escritas para a exterminação da população nas localidades israelenses que caíssem em mãos dos árabes, durante a guerra de junho.

Symington, que representa o Estado de Missouri, não revelou em que circunstâncias leu essas instruções, ao pronunciar um discurso perante os convidados da comissão de Chicago para a venda de bônus do Estado de Israel.

"Há apenas algumas semanas, quando me encontrava no Oriente Médio, vi instruções de combate apreendidas aos árabes nas quais havia ordem de matar todos os habitantes das cidades e povoações cuja conquista havia sido prevista", limitou-se a afirmar o senador em seu discurso.

Cúpula árabe é só no dia 19

Cartum, Paris (AFP-UPI-JB) — A conferência de cupula convocada para discutir a política árabe em face da recente resolução do Conselho de Segurança da ONU será certamente adiada para o dia 19 de dezembro, para que o *Premier* do Sudão possa comparecer, informou um porta-voz oficial sudanês em Cartum.

O Primeiro-Ministro do Sudão, Ismael El Azhari, comparecerá no dia 14 de dezembro a uma conferência com dirigentes de países das regiões central e oriental da África, declarou o porta-voz, e só poderá se reunir com os Chefes de Estado dos demais países árabes depois de satisfeito êsse compromisso.

DELEGAÇÃO

Chegou ontem a Paris, a convite do Govêrno da França, uma importante delegação militar do Iraque, presidida pelo Chefe do Estado-Maior, General Hussein Sabri.

A França assinou recentemente com o Iraque um acôrdo para a exploração conjunta do petróleo iraquense.

Evacuação das tropas gregas de Chipre começa no sábado

Nicósia (AFP-UPI-JB) — As primeiras unidades gregas enviadas a Chipre desde a crise de 1963 serão repatriadas por mar no próximo fim de semana, informaram ontem porta-vozes oficiais em Nicósia, explicando que a evacuação total das tropas, que se encontram ilegalmente na Ilha, terminará dentro de 45 dias.

O Govêrno cipriota ordenou ontem a desmobilização de todos os reservistas da Guarda Nacional, chamados às fileiras há 15 dias, no momento mais crítico da crise da Ilha. Tanto a evacuação das tropas como a desmobilização estão previstas no acôrdo entre Grécia e Turquia, que pôs fim à ameaça de uma guerra entre os dois países.

SAÍDA DISCRETA

O Ministro do Exterior da Grécia, Panayotis Pipinelis, declarou ontem em Atenas que Grécia e Turquia têm sòmente 45 dias para retirar suas tropas aquarteladas em Chipre, que ultrapassaram os totais previstos pelos acôrdos de Zurique e Londres, que deram a independência à Ilha, mas nunca foram respeitados.

Um navio de passageiros grego, que deixou ontem o Pôrto do Pireu, deverá ancorar no litoral norte de Chipre. As primeiras unidades gregas embarcarão discretamente em Bongazi, durante a noite.

Não se publicou até agora nenhuma cifra oficial sôbre os efetivos gregos enviados a Chipre depois de 1963, mas, segundo círculos bem informados, o número ascende a 15 mil homens. De acôrdo com a ONU, há 10 mil soldados gregos, e, segundo os turcos, 17 mil.

A paz na Ilha, prevê igualmente a evacuação das fôrças turcas, à exceção do contingente autorizado pelo tratado de independência. Os cipriotas turcos entretanto afirmam que suas fôrças se reduzem ao contingente legal.

Deverão permanecer em Chipre apenas 950 soldados gregos, 650 turcos e a fôrça de paz das Nações Unidas.

MEIOS DE CONTRÔLE

Porta-vozes da ONU indicaram não haver recebido até o momento qualquer instrução sôbre os meios de que disporão os capacetes-azuis para controlar o desarmamento da Guarda Nacional cipriota.

Disseram que tampouco se sabia como controlar a retirada das tropas gregas. Caso a fôrça de paz receba ordem do Conselho de Segurança para controlar estas operações, afirmam as mesmas fontes, será necessário duplicar a fôrça até somar oito mil homens.

Existe ainda a possibilidade de que se crie patrulhas mistas para o contrôle, integradas por soldados da ONU e cipriotas das duas nacionalidades.

Turquia mantém direito de intervir

Ancara (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Suleiman Demirel anunciou ontem que a Turquia se reserva o direito de intervir militarmente em Chipre, caso haja nova agressão à comunidade cipriota turca, que é minoria na Ilha.

Reunido com a liderança do Partido da Justiça, o Premier ressaltou que êste direito está implícito no nôvo acôrdo firmado com a Grécia para pôr fim à crise de Chipre.

DEPÓSITO DE ARMAS

"A Turquia não pretende enganar ninguém", disse o Primeiro-Ministro. "Temos poderio e acreditamos nêle".

Prosseguiu revelando que preparara êsse discurso há três semanas, antes da explosão de violência em Chipre. "Agora que a ameaça bélica foi dissipada, posso falar livremente".

"Chipre é um depósito de armas. Foram cavadas trincheiras e lá desembarcaram cêrca de nove mil soldados gregos com equipamento de guerra. Os efetivos da Guarda Nacional, integrada por cipriotas gregos, sob o comando de oficiais gregos, aumentaram até 30 mil. Esta era a situação na Ilha quando decidimos agir".

Demirel conclui com a ressalva de que antes de ameaçar invadir Chipre, a Turquia tentou solucionar a crise por meios pacíficos, mas como não dessem resultado, não teve outra alternativa.

BOMBAS PARA CHIPRE

Em Nicósia, fontes diplomáticas confirmaram que mesmo depois do acôrdo, a Turquia ameaçou Chipre com uma resposta militar em caso de ataque à minoria turca.

O ultimato foi encaminhado através de um terceiro Estado. Nêle o Govêrno de Ancara deixa claro que bombardeará uma série de alvos pré-fixados, sem aviso prévio, se se repetirem os incidentes ocorridos em Ayios Theodoros e Kophinou, em meados de novembro, que quase levaram Turquia e Grécia a uma guerra.

Os observadores atribuem as advertências à pouca confiança do Govêrno turco na eficácia das medidas de desarmamento da Guarda Nacional cipriota, preconizadas no apêlo lançado domingo pelo Secretário-Geral das Nações Unidas.

Jornal pró-Grivas acusa a Grécia

Nicósia (AFP-JB) — O jornal **Patris**, órgão cipriota dos partidários do General George Grivas, chamado a Atenas durante a crise, acusou ontem o Ministro do Conselho Militar da Grécia, Coronel Papadoulos, de ter tramado um **complot** para afastá-lo de Chipre e do comando das fôrças cipriotas gregas.

Segundo o jornal, o Coronel Papadoulos atribuiu ao General Grivas a responsabilidade dos incidentes nas aldeias de Ayios Theodhoros e Kaphinou, que causaram a crise entre Grécia e Chipre.

APÊLO

O General Grivas foi transformado "em bode expiatório, por necessidade do Govêrno grego, quando nada mais fêz senão executar as ordens de Atenas e das autoridades cipriotas", comenta o **Patris**.

Os partidários do General Grivas lançaram um apêlo aos oficiais e soldados gregos acantonados na Ilha, para que não obedeçam às ordens do Govêrno de Atenas e permaneçam em Chipre.

CONGRATULAÇÕES

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson e seu enviado especial à Chipre, Cyrus Vance, congratularam-se pùblicamente ontem com os acôrdos a que se chegou para terminar a crise na Ilha.

Tanto Johnson como Vance frisaram, não obstante, em suas respectivas declarações, que o fundo do problema não está resolvido. Ambos lançaram um apêlo a tôdas as partes em litígio a fim de que demonstrem boa vontade na busca de uma paz duradoura por intermédio da ONU.

Eletrônica domina os brinquedos

Paris (AFP-JB) — Milhões de crianças francesas receberão êste ano a visita de um Papai Noel às voltas com a tecnologia moderna. Seu saco estará cheio de brinquedos espaciais e eletrônicos que dominam o mercado.

Em 1967, Papai Noel — que desce pela chaminé para depositar seus presentes nos sapatos que as crianças deixaram na noite de 24 de dezembro — não perdeu nada de seu prestígio, apesar de sua carga exótica.

TRADIÇÃO

Em seu saco, já se encontram as reproduções dos brinquedos que há alguns anos divertem os adultos: foguetes, autômatos, complexos mecanismos transistorizados.

Entretanto, o brinquedo tradicional mantém um lugar preponderante no coração dos garotos.

Êste ano, será o das bonecas caras, mas sofisticadas: falam, cantam, choram, põem a língua de fora.

Além diso, os trastes domésticos: máquina de lavar roupa, de lavar louça, de tecer, aspiradores, geladeiras.

Os meninos, estão demonstrando preferência pelos circuitos automobilísticos.

Os pais continuam oferecendo a si próprios o trem elétrico de seus sonhos infantis, mas como os filhos não podem geralmente tocar nesse tipo de brinquedo, preferem os automóveis.

Papai Noel trará êste ano o primeiro circuito automobilístico em miniatura, desenhado de acôrdo com os regulamentos internacionais.

O telefone continua tendo adeptos: mas êste ano será vermelho, como o que decidirá a sorte do mundo.

Os amantes dos jogos de sociedade escolheram o jôgo dos executivos.

Os menores se apaixonam pelos personagens de televisão.

Asterix e Obelix, os dois guerreiros gauleses, que fazem as delícias das crianças francesas continuam sendo os favoritos, embora Tom e Jerry tenham muito êxito.

Os maiores de 12 anos poderão iniciar-se nas delicadas tarefas da cerâmica com um fôrno elétrico, de dimensões reduzidas e que funciona exatamente com os fornos industriais.

Entretanto, a felicidade das crianças não é totalmente compartilhada pelos fabricantes de brinquedos.

Êste ano as vendas começaram muito tarde. Apenas as grandes lojas de Paris atingiram a mesma cifra de vendas do ano passado, no mesmo período.

A indústria de brinquedos emprega na França 16 000 pessoas, que continuam em desenvolvimento uma atividade artesanal, dominada por 600 artesões.

ONU não receberá a tempo o projeto de não proliferação

Octávio Bonfim

A XXIII Assembléia-Geral das Nações Unidas não mais apreciará o projeto de acôrdo sôbre a não proliferação das armas atômicas, porque a Comissão de Desarmamento não conseguiu superar, em tempo hábil, as divergências em tôrno dos anteprojetos apresentados pelos Estados Unidos e a União Soviética.

Para que a atual Assembléia-Geral pudesse considerar o assunto, ainda que sem tempo para longas discussões, teria sido necessário que o Comitê das Dezoito Nações sôbre Desarmamento, que se reúne em Genebra, tivesse concluído um anteprojeto até o dia 1.º de dezembro último.

DIFICULDADE BÁSICA

Não foi a oposição manifestada pelo Brasil, Índia e Romênia, e nem mesmo as muitas emendas apresentadas por muitos dos membros do Comitê, o que motivou a falência momentânea da Conferência de Genebra. A dificuldade básica está em que russos e norte-americanos não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre a redação do Artigo Terceiro do projeto de Tratado, que versará sôbre o ponto mais nevrálgico do acôrdo: a questão do contrôle.

Em princípio, as duas superpotências concordam em que êsse contrôle deverá ser feito pela Comissão Internacional de Energia Atômica, sediada em Viena. Mas, até que ponto deverá ir êsse contrôle e as formas e modos de fiscalização constituem pontos divergentes nas posições de ambos os países. No fundo, tudo se prende a um problema de confiança, pois há, de parte a parte, um receio indisfarçável de que a fiscalização sirva a propósitos de espionagem.

Além do mais, do lado ocidental, os Estados Unidos enfrentam uma cerrada oposição dos membros da Comunidade Européia de Energia Atômica EURATOM, que não parecem dispostos a abrir mão das prerrogativas essenciais dadas à EURATOM, em matéria de fiscalização e contrôle das atividades atômicas de seus membros.

O que é compreensível, pois foram os próprios norte-americanos que deram à EURATOM, num acôrdo bilateral, o privilégio de realizar suas próprias inspeções quanto ao uso de materiais atômicos fornecidos pelos Estados Unidos. Um privilégio não extensivo a outros signatários de acôrdos bilaterais com os Estados Unidos.

Agora, os membros da EURATOM, embora admitindo a obediência às regras básicas ditadas pela Comissão Internacional de Energia Atômica, de Viena, não querem que os países socialistas, especialmente a União Soviética, tenham acesso aos segredos industriais do uso pacífico da energia nuclear.

Se a Rússia e os Estados Unidos tivessem chegado a um acôrdo quanto à redação do citado Artigo Terceiro do Tratado de não proliferação de armas nucleares é muito provável que não tivessem perdido tempo considerando as emendas apresentadas, inclusive pelo Brasil. Mandariam o anteprojeto e as emendas à consideração da Assembléia-Geral, deixando a ela o ônus de desprezar as objeções dos não atômicos.

AGENDA ATRASADA

A agenda da atual Assembléia-Geral prevê sete itens relativos a desarmamento e energia nuclear, dos quais apenas aquêle relativo ao Tratado pela Proibição de Armas Nucleares na América Latina (Tratado do México) foi apreciado e aprovado, se bem que com um surpreendente número de abstenções: 21. Os demais ficaram na expectativa da conclusão dos trabalhos do Comitê de Genebra e terão, agora, que ser apreciados a toque de caixa, antes do encerramento da Assembléia, no próximo dia 19.

Êsses itens específicos da agenda da XXIII Assembléia-Geral são os seguintes: 1) questão de outras conferências sôbre o uso pacífico da energia atômica; 2) não proliferação de armas nucleares: relatório da Conferência de Desarmamento e relatório do Comitê preparatório para a conferência dos países sem armas nucleares; 3) questão do desarmamento geral e completo: relatório do Comitê de Genebra e relatório do Secretário-Geral sôbre os efeitos do possível uso de armas nucleares e sôbre a segurança e implicações econômicas para os países, da aquisição e maior desenvolvimento dessas armas; 4) necessidade urgente da suspensão dos testes nucleares e termonucleares: relatório do Comitê das Dezoito Nações; 5) eliminação de bases militares estrangeiras nos países da Ásia, África e América Latina: relatório da Conferência de Desarmamento; 6) Tratado de Proibição de Armas Nucleares na América Latina; 7) conclusão de uma convenção sôbre a proibição do uso de armas nucleares.

Uma agenda ambiciosa, em matéria de desarmamento e que, de fato, estava na dependência dos trabalhos da conferência de Genebra. Mas o Comitê dos Dezoito limitou seus trabalhos ao acôrdo de não proliferação, esquecendo, por completo, que seu objetivo maior é um utópico Acôrdo Geral e Completo de Desarmamento. Mas isso soaria a ridículo e cinismo, diante das mais recentes revelações de que as superpotências estão desenvolvendo sistemas suborbitais de ataque-e-defesa.

Dos itens citados, o que oferece, no momento, mais interêsse é aquêle que se refere à conferência dos países sem armas nucleares. O comitê preparatório já apresentou um projeto de agenda e sugeriu os meses de março-abril para a realização, em Genebra, da conferência. Os membros do chamado Clube Atômico não vêem essa reunião com bons olhos. O primeiro impulso dêles seria neutralizá-la, impedindo sua realização. Mas isso é pouco plausível. O segundo caminho seria excluir o tema da não proliferação de armas atômicas da agenda, sob o fundamento de que o assunto está sendo discutido em Genebra. De certa forma, ficaria ostensivo que os supergrandes não desejam que os demais tratem do assunto. O terceiro caminho e o mais viável é fazer com que a conferência sòmente se realize em 1969, quando então o Tratado de Não Proliferação já deverá estar concluído e apreciado pelas Nações Unidas.

Caberá à atual Assembléia-Geral, antes do dia 19 vindouro, decidir sôbre essa conferência à qual os observadores diplomáticos internacionais atribuem importância, pois será a primeira e ampla reunião internacional em que os países não possuidores de armas nucleares vão fixar posição sôbre as responsabilidades dos nuclearizados em relação aos não nuclearizados e sôbre a utilização pacífica da energia atômica em prol do desenvolvimento.

Informe JB

Diplomacia em silêncio

Sem alarde e com o jeito que põe nas tarefas de entendimento, o Sr. Magalhães Pinto cumpriu há pouco importante missão para o Govêrno Costa e Silva. Desempenhou a parte inicial na conversação para limar as arestas nas relações entre o Govêrno e a Igreja.

* * *

O Chanceler Magalhães Pinto não viu com bons olhos o incidente de Volta Redonda e a exploração armada em tôrno do caso, com visível sentido político.

Em certo momento, diante da insensibilidade do Govêrno em esclarecer a questão, decidiu tomar a iniciativa e com as qualidades diplomáticas, que antecedem de muito a sua ida para o Itamarati, o Ministro do Exterior começou a conversar.

Foi tão discreto o Sr. Magalhães Pinto que, a não ser os que participaram diretamente de suas atividades pacificadoras, ninguém ficou sabendo da diplomacia do silêncio.

Parece que nem mesmo os famosos serviços secretos do Govêrno conseguiram saber de alguma coisa.

De ôlho nêles

Parece fora de dúvida que os mil olhos do Govêrno vigiam os homens da *frente ampla*. Ainda ontem, por volta das 16 horas, o Sr. Carlos Lacerda foi visto entrando no edifício 131 da Avenida Rio Branco.

* * *

Foi visto quando entrava no edifício e de um carro poucos metros atrás desciam três figuras com o jeito característico de agentes federais.

Saíram do carro e postaram-se junto à porta, enquanto Lacerda pegava o elevador. Disfarçando convencionalmente, os agentes passaram a ler jornais, enquanto manjavam a entrada do edifício, e eram manjados por outros observadores que estavam de ôlho nêles.

Tome seguro

Já está pronto e aprovado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados o projeto de decreto que regulamenta todos os seguros obrigatórios entre os quais os de responsabilidade civil de proprietários de veículos, de construtor de imóveis e de garantia de cumprimento de obrigações por parte dos construtores.

O projeto será submetido hoje ao Presidente da República pelo Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Luna, que o recebeu ontem, recendendo a nôvo, do Presidente da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Sr. Raul de Sousa Silveira.

Um contra 370

O Ministro Delfim Neto, primeiro falou e depois passou a tarde tôda de ontem debatendo questões relativas a investimentos estrangeiros no Brasil, com os 370 membros do Conselho para a América Latina, organismo privado norte-americano do qual participam homens de negócios que representam 90 por cento dos investimentos de Tio Sam na América Latina.

* * *

A reunião de ontem ouviu o Ministro da Fazenda do Brasil: foi a maior reunião já realizada desde a criação do Conselho, há três anos.

Ontem ainda, Delfim Neto visitou o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que em odor de santidade, se restabelece de uma operação cirúrgica no New York Hospital.

A visita foi em seu nome e no nome do Presidente Costa e Silva, o que sensibilizou o santo ex-Ministro da Fazenda.

Vitória civil

Na eleição do paraninfo da turma de 67 pela Faculdade Nacional de Direito, o Professor Hélio Gomes derrotou D. Hélder Câmara, numa disputa que teve na apuração instantes de alta emoção política.

Aos primeiros minutos de ontem o resultado consagrava o Diretor da Faculdade Nacional de Direito como o vencedor, por 174 votos contra 153 dados a D. Hélder, candidato dos radicais de esquerda.

Quando havia apenas quarenta votos por apurar, D. Hélder liderava a contagem, com uma vantagem de doze sufrágios. A esquerda radical entregava-se a efusões comemorativas, quando a virada estragou festa: o Professor Hélio Gomes passou a liderar e venceu.

Recorde

O mais nôvo catedrático do Rio é o advogado João Maurício de Araújo Pinho, aprovado em primeiro lugar no concurso para a cátedra de Finanças Públicas da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara.

João Maurício tem 31 anos e quebrou a marca do Sr. Arnold Wald, que foi aprovado com 34 anos. Seus examinadores foram o Reitor João Lira Filho, o Professor Oscar Correia (da UFMG) e o Ministro Iberê Gilson, do Tribunal de Contas da União.

O solúvel

O brasileiro já começa a se convencer de que o nosso café solúvel acabará conquistando o mercado norte-americano. Nosso produto industrializado é fabricado com os denominados cafés quebrados, comprado pela indústria com uma vantagem de preço em tôrno de 25% em relação ao preço pago pelo importador norte-americano.

O otimismo desaparece, porém, quando se leva em consideração o preço de venda do solúvel brasileiro nos EUA.

* * *

Em 1966 (por exemplo), enquanto a cotação média do café solúvel brasileiro no mercado americano foi de US$ 1.08 por libra-pêso, os similares importados de Salvador, Guatemala, México e Suíça foram vendidos, em média, a US$ 0.04.

Embora ocorra realmente penetração crescente do solúvel brasileiro no mercado americano — aliás, através dos industriais que adquirem nosso produto para revendê-lo com seus rótulos aos consumidores americanos — a razão se deve mais à aceitação do produto do que ao exercício do *dumping* de que nos acusam.

Os cafés africanos, que suprem cêrca de 90 por cento das necessidades da indústria americana de solúvel, são de qualidade inferior e provocam a retração do consumo interno. Já os quebrados brasileiros são cafés de boa qualidade, iguais aos de exportação, com a única diferença de que são proibidos de sair do País, por não serem grãos inteiros. Vai daí, não têm cotação interna, nem são comprados pelo IBC.

A nossa nascente indústria de solúvel encontra nos quebrados a matéria-prima por preços animadores.

Mas, não sejamos otimistas: o mercado americano consome de sua própria indústria de solúvel 175 milhões de libra-pêso por ano. A nossa indústria de solúvel chegará ao fim do ano com 30 milhões. E foi o Govêrno brasileiro que sustou autorização para aumentar esta capacidade, até que estudos mostrem a possibilidade do solúvel no mercado mundial.

Lance-livre

● O mercado financeiro e de capitais do Estado do Rio passou ontem por um exame geral: foi o prato principal no almôço de que participaram o Governador Jeremias Fontes, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Presidente do Banco do Estado do Rio, Sr. Eduardo Guinle, e o nôvo Secretário de Finanças do Estado do Rio, Sr. Renato Farias.

● A Sucursal do **JORNAL DO BRASIL** em Belo Horizonte reuniu ontem num almôço os Srs. Fernando Magalhães Pinto, Diretor do BNMG, Eliovaldo Pierucetti, gerente do BNMG em Brasília, e Alair Zenir Leite, gerente regional do Nacional no Triângulo Mineiro. O diretor da Sucursal, Sr. Acilio Lara Resende, ofereceu o almôço.

● **Por Você, Por Mim — no Vietname** já pode ser considerado o melhor nível já alcançado pela poesia participante brasileira. Ferreira Gular encontra no tema o caminho para o seu apuro formal e domínio da palavra, numa edição gráfica inspirada na linha que já deu em formato maior **Espanha no Coração**, de Pablo Neruda.

● **O último número de Time focaliza, em duas páginas a côres, os novos monumentos brasileiros: o Palácio do Itamarati em Brasília é mostrado em duas fotos, com a citação dos nomes de Niemeyer e Burle Marx. Em três fotos, aspectos diferentes do MAM depois de aprontado para a reunião do FMI.**

● O prof. Emanuel Carneiro Leão começa hoje um curso sôbre Estética, no Colégio Brasil. Passará depois a estudar a Experiência Estética, a formação e a estruturação da arte. A aula inaugural será às 18h30m (na Rua Gago Coutinho, 61).

● José Olímpio Editôra, em safra póstuma, anuncia: de Getúlio Vargas, em dois volumes, **O Govêrno Trabalhista no Brasil**; de Mira y López, **Psicologia do Cotidiano**, e **Memórias de Brito Broca**. São os discursos dos últimos anos de Vargas, inclusive a carta-testamento.

● Importante publicação norte-americana — a **Federal Trade Comission** — aponta como a mais importante mudança no mercado de cigarro dos Estados Unidos a preferência registrada pelos cigarros de cem milímetros. Em 66, os cigarros longos atingiam 1,6% do consumo. Hoje existem no mercado americano 15 marcas de **superkings**, vendendo 14 bilhões de cigarros por ano. Tudo isto, apesar do **slogan** impresso nos maços de cigarro — "O fumo dá câncer".

● A falta de sacerdotes no Brasil será o principal tema de debate na segunda Convenção dos Clubes Serra, que se inicia amanhã e vai até domingo, em São Paulo. No encerramento estarão presentes o Cardeal Agnelo Rossi o Núncio Apostólico e D. José Thuler, Secretário Nacional de Vocações.

● **A primeira turma de engenheiros que concluíram o curso de especialização em pavimentação rodoviária formou-se ontem tendo como paraninfo o Ministro Mário Andreazza. A solenidade foi no Salão Vermelho do Hotel Nacional em Brasília.**

● **O eng.º Jorge Ernesto Schnoor, representante da Secretaria de Govêrno na Comissão Executiva do Metrô Carioca (CEPE-2) faz amanhã uma conferência na sede da comissão (na Rua Marquês de Pombal) sôbre A Evolução da Cidade do Rio de Janeiro e o Problema do Metrô. Entrada franca.**

● O economista Sidnei Latini diretor-superintendente da Verba, trata amanhã às oito horas da noite de **Mercado de Capitais**, no ciclo de palestras promovidas pela Câmara Júnior de Niterói. A conferência será no auditório do Banco Predial (Av. Amaral Peixoto 35, quinto andar, Niterói).

PARIS COMO PRÊMIO

A Condêssa Pereira Carneiro entrega aos estudantes Frederico Frascali e Ana Maria Moura, na presença da Diretora da Leste-1, Sr.ª Maria Teresa Camargo, a passagem Rio—Paris—Rio

Elis Regina casa-se com Bôscoli numa cerimônia em que até o juiz se enervou

Em uma mansão que lhe custou NCr$ 150 mil, a cantora Elis Regina casou-se às 17 horas de ontem com o compositor Ronaldo Bôscoli, que de tão nervoso chamou o juiz que oficializou a cerimônia de Armando Marques e, pela manhã, acordou assustado, vestiu o smoking e já ia saindo, quando os empregados lhe avisaram que o casamento seria à tarde.

A cerimônia civil foi íntima e bastante simples, e o Juiz Ciro Lima, que antes avisara que só a presidiria se os convidados se comportassem "direitinho", esqueceu de vestir a toga que trazia pendurada no braço e ainda fêz um discurso, o único do casamento, enaltecendo os dotes vocais da noiva, que ficou o tempo todo estalando os dedos.

NERVOSISMO

A agitação de Ronaldo Bôscoli era tanta que contagiou tôdas as pessoas que estavam na mansão de Elis Regina, na Avenida Niemeyer. O Juiz Ciro Lima teve de repetir parte da cerimônia duas vêzes e ficou tão encabulado diante da noiva que se esqueceu de vestir a toga e gaguejou durante a leitura dos proclamas.

Elis Regina usava um vestido estampado muito simples e o noivo um terno listrado. Na recepção oferecida a 150 amigos, à noite, êle o trocou por um smoking com lapela vermelha e blusa riscada.

Os padrinhos foram Marcos Lázaro, Francis Hime, Luís Eça e Paulo Machado de Carvalho, mas depois da cerimônia mais sete pessoas assinaram o livro de testemunhas. Uma das madrinhas seria o manequim Vera Barreto Leite, mas ela se esqueceu e foi filmar no Estado do Rio. Com exceção do Sr. Paulo Machado de Carvalho, os outros padrinhos foram convidados ontem mesmo e por telefone.

Uma das testemunhas foi o costureiro Dener, que compareceu de calça e camisa esporte, como quase todo mundo. Na recepção foi exigido traje a rigor e o vestido de Elis Regina, um longo estampado todo rebordado, foi um dos presentes do costureiro.

Estudantes de Belas-Artes ganham prêmio de Escultura de Arte Sacra JB-Leste 1

Os estudantes de Belas-Artes Frederico Frascali e Ana Maria Moura receberam ontem das mãos da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, o primeiro prêmio do II Concurso de Escultura e Arte Sacra, promovido pelo JB-Leste-1. Os vencedores ganharam uma viagem a Paris.

O segundo lugar — medalha de prata — coube à Sra. Regina Vàter, que, por estar ausente, foi representada pela Coordenadora de Arte da Obra Social Leste-1, Sra. Maria Elisa Paranaguá, e o terceiro prêmio — medalha de bronze — coube à escultora Renaze Pinto do Amaral, que foi entregue pelo Relações Pública do JB e Coordenador do Concurso, Sr. Paulo Serrado Filho.

CONCURSO

O III Concurso de Escultura de Arte Sacra, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Obra Social Leste-1 teve por objetivo levar ao público a idéia do Natal, e também, segundo a Diretora daquela entidade, Sra. Maria Teresa Camargo, "proporcionar aos artistas plásticos a oportunidade de expressar a sensibilidade artística através da escultura."

Tendo como tema central o Menino Jesus, e como complemento as outras figuras de presépio, foram inscritos neste concurso 35 trabalhos, vários dêles esculpidos na concepção da arte moderna. Pelo regulamento, os trabalhos não poderiam exceder ao tamanho de 50 por 80 centímetros e teriam que ser esculpidos em madeira, pedra, metal, gêsso, barro cozido, cimento, mármore, plástico, vinil ou argila.

O júri, que escolheu os trabalhos premiados, foi integrado pela decoradora Ieda Fontes (proprietária da Galeria Gead), pelos pintores Frank Schaeffer e Abelardo Zaluar, pelo arquiteto Paulo Casé e pelos representantes do JORNAL DO BRASIL, Srs. Leopoldo Adeur, Antônio Maia (crítico de arte) e Paulo Serrado Filho.

VENCEDORES

O trabalho vencedor do primeiro prêmio, segundo os seus autores, Carlos Frederico Frascali e Ana Maria Moura, ainda estudantes de Belas-Artes, "apresenta Jesus Cristo (Menino Jesus) numa concepção plástica atualizada, pois êle está nascendo no meio de uma multidão atenta, mas que ao mesmo tempo o olha inexpressivamente. A escultura é feita em cimento pintado com tinta plástica".

Além de uma viagem Rio—Paris—Rio, (oferecida pelo JORNAL DO BRASIL) os primeiros colocados ganharam NCr$ 500,00 oferecidos pela Leste-1 e uma medalha de ouro também oferecida pelo JB, prêmio que foi entregue pela Diretora da Leste-1, Sr.ª Maria Teresa Camargo.

A escultora Renaze Pinto do Amaral, que obteve o 3.º lugar estuda arte no Atelier Livre de Artes Plásticas, e possui o curso de pintura e escultura da Escola Nacional de Belas-Artes, já tendo feito várias exposições de cerâmica e pintura incáustica (antiga). Seu trabalho — um presépio moderno — foi confeccionado em cerâmica, sendo que o Menino Jesus tem às mãos uma pomba da Paz, "que ainda não existe na humanidade".

EXPOSITORAS

Após a entrega dos prêmios aos vencedores do III Concurso de Esculturas de Arte Sacra, foi realizado um sorteio de jóias, oferecidas pelo joalheiro Natan e pela Sr.ª Marise Miranda Freitas, entre as expositoras de arranjos e mesas de Natal, sendo premiadas as Sr.ªs Maria Luisa Figueiredo, Consuelo Magalhães Castro e Norma Oliveira. As jóias foram entregues às vencedoras pela Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro.

"Édipo Rei" estréia em Brasília

Brasília (Sucursal) — Édipo Rei, de Sófocles, estreou ontem no Teatro Martins Pena, com a lotação esgotada. A peça, sob a direção de Flávio Rangel e com Paulo Autran no elenco, ficará em cartaz até o fim da semana, sob o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Desde março, quando foi lançada em Curitiba, esta montagem já foi a Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Rio, Salvador e Recife. De Brasília, irá a Belém, São Luís, Fortaleza, João Pessoa, Maceió e Vitória. Até agora, foi apresentada mais de 250 vêzes e vista por cêrca de 100 mil pessoas.

Boa música de carnaval sai sábado

A comissão julgadora do II Concurso de Músicas de Carnaval, após ouvir mais 12 das 36 selecionadas, classificou ontem, à noite, mais seis para as finais de sábado, no Maracanãzinho, e que são as seguintes: **Rancho da Saudade**, de Jair Amorim-Evaldo Gouveia; **Quero Sorrir**, Darci-Luís; **Europa, França e Bahia**, Capiba; **Por Causa do Edgar**, João Melo-Fernando Lôbo; **Poeta**, Adelino Moreira-Brasinha e **Doido Também Apanha**, Dosinho.

O resultado não foi bem aceito por algumas pessoas que ainda se encontravam à porta da TV Excelsior, onde foram apresentadas as músicas, principalmente porque ficaram de fora três delas, tidas antes como favoritas: Não Chore, Colombina, Genarro-Antônio Albar; A Mesma Dor, Euclides Souza Lima, e Carnaval Prá Valer, Miguel Gustavo.

INGRESSOS

Começam a ser vendidos amanhã, nos postos da ADEG, os ingressos para o espetáculo final do II Concurso de Músicas de Carnaval, que será realizado sábado, às 21 horas, no Maracanãzinho, com a apresentação das 18 músicas finalistas, escolhidas por um júri composto de integrantes do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

As seis últimas finalistas serão escolhidas amanhã, no auditório da TV Excelsior, e juntamente com as seis escolhidas domingo e as seis escolhidas ontem comporão o espetáculo de sábado, no qual será apontada a vencedora do concurso, que receberá um prêmio de NCr$ 10 mil e o Troféu Lamartine Babo.

A partir de amanhã deverão estar à venda nos postos da ADEG os ingressos para o espetáculo do Maracanãzinho, com os preços de NCr$ 1,00, para as arquibancadas, NCr$ 2,00 para cadeira de pista, .. NCr$ 3,00 para cadeira especial e NCr$ 8,00 para camarote.

No espetáculo eliminatório final, amanhã, às 20h30m, na TV Excelsior, serão apresentadas as últimas 12 músicas semifinalistas, que são: *Sofri*, de Ivá Nascimento, interpretada por Elza Soares; *Zé Surdo*, de Luís Reis e Elmar Vieira, por Miltinho; *Buquê de Flôres*, de W. Falcão e Pixinguinha, por Paulo Barcelos; *Na Minha Rua*, de Capiba, com Dilma Leal; *Pretensão*, de Maria Dolabela, com Linda Batista; *É Bom Assim*, do Trio ABC, da Portela, cantada por Gasolina; *Poeta*, de Adelino Moreira e Brasinha, com Norimar; *Teresa, Meu Bem*, de Diocleciano do Rosário Júnior, com Dircinha Batista; *Aquela Rosa que Você me Deu*, de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, com Élen de Lima.

Serão apresentadas ainda *É Tarde*, de Humberto Ferreira, com Jorge Goulart; *Marcha Marinheiro*, de José Alcântara de Morais, com Carminha Mascarenhas, e *Jambete Sensação*, de Claudionor Cruz e Pedro Caetano, com Gilda de Barros.

No intervalo do espetáculo de sábado, no Maracanãzinho, será apresentado o *show Rio Zé Pereira*, que está em cartaz no Golden Room do Copacabana Palace.

FEIRA NORDESTINA

Recife (Sucursal) — **Bloco das Rosas**, de Geraldo Azevedo e Carlos Fernando, e **Chegança de Fim de Tarde**, de Marcos Vinícius de Andrade, foram as composições classificadas em primeiro lugar na II Feira de Música do Nordeste, encerrada ontem no Recife com o público aplaudindo os jovens compositores e vaiando o veterano Capiba.

A II Feira de Música do Nordeste — promovida pelo Grupo Construção — selecionou 20 finalistas, entre os quais se destacam, além de Geraldo Azevedo e Marcus Vinícius, os compositores Válter Silva, Junqueira Aires, Paulo Guimarães, Valdir Henriques, André Andrade, Liscte e Dóris Gibson.

Além do empate quanto ao primeiro lugar, que foi conferido a **Bloco das Rosas** e **Chegança de Fim de Tarde**, houve outro quanto ao segundo, dado a **Teresinha Deus Dará**, um belo samba de Válter Silva, e **Barca do Norte**, de Marcus Vinícius de Andrade, que aproveitou em tôdas as suas composições o folclore nordestino e fêz bom trabalho de recriação.

As outras composições classificadas foram **Ensino da Pedra**, de Dóris Gibson; **Guerra Guerreou e Rosa Vermelha**, de Paulo Guimarães; **Sete Couros**, de Marcos Vinícius de Andrade, que ainda classificou **Boi Estrêla**; **Brincando no Tempo**, de Liscle e André Andrade; **De Chuva, Viola e Gente**, de Válter Silva; **Vida Torta**, de Junqueira Aires; e **Abolo**, de Ana Lúcia Leão.

FESTIVAL ESTUDANTIL

Brasília (Sucursal) — O Primeiro Festival Estudantil da Canção Popular Brasileira está sendo organizado em Brasília por um grupo de estudantes secundários, só podendo concorrer os alunos matriculados em colégios do Distrito Federal, com músicas inéditas, embora possam ser baseadas em motivos folclóricos nacionais.

Os prêmios oferecidos aos três primeiros colocados serão provenientes da arrecadação bruta obtida nas apresentações, no Teatro Nacional, numa percentagem respectiva de 25, 20 e 15 por cento. Para a melhor letra, a melhor música e o melhor intérprete serão oferecidos 12,5% daquela arrecadação.

Argentina não compra gado inglês

Newmarket, Inglaterra (UPI-JB) — A Associação dos Pecuaristas Argentinos decidiu, ontem, suspender a compra de reprodutores na Inglaterra em represália à proibição de importação da carne argentina até ser eliminado o surto de aftosa na Grã-Bretanha. Os argentinos pretendiam investir US$ 1 milhão na aquisição de novilhos puro sangue.

No Rio, o Itamarati distribuiu nota oficial em que a decisão do Govêrno inglês de suspender a importação de carne congelada e derivados de diversos países, inclusive o Brasil, é tida como uma medida prejudicial aos interêsses dos exportadores brasileiros.

NOTA

É o seguinte o teor da nota distribuída pelo Itamarati: "Em virtude de grave surto de febre aftosa que atingiu os rebanhos britânicos, a Embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro informou oficialmente o Itamarati de que os importadores daquele país, por solicitação do Govêrno do Reino Unido, decidiram suspender a importação de carne resfriada e congelada e derivados provenientes de diversos países, inclusive do Brasil. Cogita ainda igualmente o Govêrno britânico de estabelecer temporàriamente regime de licenciamento para êsses produtos.

"Embora lamentando a ocorrência da epizootia e suas conseqüências, o Govêrno brasileiro não pode deixar de levar em consideração os prejuízos que as medidas adotadas pelo Govêrno britânico ocasionarão aos exportadores brasileiros. Por outro lado, as rigorosas medidas sanitárias adotadas pelo Brasil, para êsse tipo de exportação, parecem excluir, até prova em contrário, a possibilidade de que o produto brasileiro tenha contribuído, de alguma forma, para originar o surto de aftosa na Grã-Bretanha.

"O Itamarati, conjuntamente com os órgãos competentes do Ministério da Agricultura e do Banco do Brasil está acompanhando cuidadosamente a evolução dos acontecimentos, a fim de resguardar os interêsses brasileiros".

Espiões operam do Benelux

Jacques Dauphin
Especial para o JB

Haia (AFP-JB) — Os espiões dos países socialistas europeus escolheram o Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) como seu centro de atividades na Europa Ocidental, afirmam meios chegados à polícia holandesa. Segundo êstes informantes, o Benelux converteu-se nos últimos anos em plataforma giratória de muitos espiões, sobretudo poloneses e soviéticos.

Informações procedentes de Bruxelas afirmam que a imprensa belga se refere ao problema, lembrando mais uma vez a famosa "orquestra vermelha" (**Die Rote Kapele**, em flamengo) denominação dada, durante a Segunda Guerra Mundial, à espionagem comunista, dirigida por um polonês chamado Trepper.

A prisão de um outro polonês Stefan Staszczak, adido à missão comercial polonesa em Haia, detido e expulso do Luxemburgo, veio apresentar novamente, desde sábado, um problema que a opinião pública já acreditava estar resolvido.

Tanto aqui como em Bruxelas e no Luxemburgo, a opinião está atenta para o real alcance da rêde descoberta, embora certos meios, pouco dispostos ao romantismo, achem que o caso Staszczak tenha sido insuflado e outros, melhor informados, o neguem totalmente.

Nestes casos o segrêdo é total. Que foi descoberto? Alguns ressaltam que a instalação do SHAPE (Comando Supremo das Fôrças Aliadas na Europa) nos países do Benelux obrigaram os países de leste a trasladar para aí sua base de operações, que antes se encontrava em Paris.

O SHAPE foi criado em 1951 quando o General Eisenhower veio à Europa como comandante supremo das Fôrças Aliadas. Dêle fazem parte os 15 países membros da OTAN, Organização do Tratado do Atlântico Norte.

No sábado passado, o Primeiro-Ministro do Luxemburgo anunciou perante a Câmara dos Deputados, que tinha aprisionado um "importante espião".

O "importante espião" (Stefan Staszczak) tinha regressado a seguir a Haia e no mesmo dia à noite o Ministério holandês de Justiça anunciava por sua vez que Staszczak estava em liberdade.

Jornal diz que o ex-Bispo de Avellaneda desapareceu

Buenos Aires (AFP-JB) — Dom Jerónimo Podestá, obrigado a se demitir da diocese de Avellaneda por pressão do Govêrno argentino, está desaparecido desde o dia 30 de novembro, revelou o semanário **Primeira Plana**, de Buenos Aires.

A destituição do bispo "foi talvez o maior escândalo já ocorrido na Igreja argentina desde o início do século" afirma o jornal, "pois o seu caráter de expurgo surpreendeu até os detratores do bispo sacrificado."

O jornal informa também que Dom Podestá viajou à Roma, há 15 dias, a fim de falar com Paulo VI, mas regressou a Buenos Aires sem consegui-lo, embora, segundo sua própria declaração, "minha renúncia não pode ser aceita, nem jurídica nem moralmente, sem que tenha sido recebida pelo Papa".

Desde que voltou, Dom Jerónimo não viu ninguém e seu paradeiro é desconhecido. Segundo **Primeira Plana**, "se mantiver sua atitude de combate poderá ser totalmente afastado da Igreja da Argentina, cujo conservadorismo é o mais pronunciado da América Latina".

O segundo rosto da Igreja argentina

Departamento de Pesquisa

Monsenhor Jerónimo Podestá, que acaba de renunciar à diocese de Avellanada não é o único representante do clero argentino que pleiteia o engajamento político da Igreja. Ao lado dêle encontra-se o padre Enrique Martínez Marques, ex-professor de Fidel Castro, que veio para a Argentina em 1953, quando Fidel assumiu o Poder.

— Não vimos prostrar-nos nem pedir clemência. Vimos exigir que falem, que se definam, porque como cristãos, sabemos que vocês têm uma mensagem que lhes foi dada não para ocultá-la, mas para ser gritada. Que aquêles que se auto-intitulam defensores da justiça e mensageiros do amor e da paz, calem ou fiquem do lado dos nossos verdugos, não sòmente não o entendemos, como também nos parece uma posição hipócrita e farisáica.

Êste protesto foi levado por um líder operário à Assembléia-Geral dos Bispos da Argentina, reunida no Instituto Superior do Ensino Religioso em Buenos Aires, em novembro de 66.

Na entrada da sala das reuniões, os prelados argentinos encontraram depois o seguinte cartaz:

— "Senhores bispos, onde está a Igreja pobre preconizada pelo Concílio?"

Se houve alguém que levou a sério a advertência dos trabalhadores católicos argentinos, êste certamente, foi monsenhor Jerónimo Podestá, bispo de Avellaneda, uma das principais cidades da Província de Buenos Aires.

UMA QUESTÃO DE IDÉIAS

Monsenhor Podestá, que ficou conhecido em alguns círculos como o Dom Hélder argentino por suas idéias inovadoras e por suas atividades junto aos meios sindicalistas e operários, volta agora a chamar a atenção, após a notícia do pedido de sua renúncia da diocese de Avellaneda e sua posterior aceitação pelo Papa.

Essa notícia divulgada nos círculos católicos latino-americanos vem levantar uma série de indagações e interpretações sôbre o significado dessa renúncia.

A explicação que correu nos corredores do Vaticano desmentia que ela tivesse decorrido de pressões do Govêrno argentino ou de suas atividades junto aos trabalhadores.

De outras fontes — principalmente da ala progressista da Igreja — a renúncia de monsenhor Podestá foi motivada pelas vinculações do bispo com "alguns grupos de sacerdotes argentinos que, nos últimos tempos, deram provas de inquietação".

Monsenhor Podestá, conhecido como o pastor dos trabalhadores, iniciara recentemente uma campanha ao lado da CGT — Confederação Geral dos Trabalhadores, da Argentina — para a divulgação da encíclica **Populorum Progressio**. Um grupo de leigos de sua diocese distribuiu um manifesto de apoio ao bispo em que se afirma que a única culpa de monsenhor Podestá é a de "ter semeado a esperança entre os desprotegidos".

Na realidade, essa renúncia traz à tona a crise por que passa a Igreja Católica na Argentina desde que o General Onganía assumiu o poder, além do processo de transformação que a Igreja passa a sofrer em todo o Continente em conseqüência das mudanças sócio-econômicas em processo.

Os especialistas em Sociologia Religiosa com os olhos voltados para as estatísticas chegam à conclusão de que a Igreja está em crise na Argentina, porque o número de padres e instituições católicas está diminuindo em proporção ao incremento demográfico.

Mas o sociólogo jesuíta Pedro Antônio Donini, em seu estudo **Panorama Estatístico da Igreja Argentina**, conclui com certo otimismo: "comparando os 578 colégios católicos existentes no país em 1912, com os 1 427 existentes em 1960 poderíamos chegar à conclusão de que há 50 anos estávamos em uma situação melhor pelo que diz respeito à educação: havia um colégio católico para cada 12 000 habitantes. Temos que reconhecer porém que durante os últimos anos progredimos muito neste sentido, pois as escolas paroquiais continuam se multiplicando de maneira assombrosa".

Demissão do Bispo pode acionar uma grave crise

Enrique Durand
Especial para o JB

Buenos Aires (UPI-JB) — O afastamento aparentemente inevitável de seu cargo do Bispo de Avellaneda, Jerónimo Podestá pode ser o detonador de uma crise cuja profundidade ainda é difícil de avaliar no seio do catolicismo argentino.

Podestá, um enérgico Bispo de 48 anos, é conhecido como "o pastor dos trabalhadores" e foi líder dos chamados "padres operários", os quais pouco antes de iniciar sua missão lhe pediram que advogasse "uma igreja de mãos calejadas".

PRESSÃO POPULAR

Poucas horas depois de admitir que o próprio Podestá havia renunciado a pedido do Núncio Apostólico Humberto Ozzoni, formou-se um movimento em seu apoio dirigido por líderes sindicais que se organizaram em "comissão leiga" para evitar que o Papa aceitasse a demissão.

O próprio Bispo, numa declaração pessoal, havia responsabilizado Ozzoni pelo "desgaste" que pudesse sofrer a Igreja por êsse rude impacto que sacode suas estruturas hierárquicas na Argentina.

Embora alguns círculos católicos atribuam o seu afastamento a motivos de saúde, parece ter deixado de ser um segrêdo que o trabalho apostólico de Monsenhor Podestá com suas ligações no campo trabalhista e político havia entrado em atrito com as normas econômicas e sociais do Govêrno revolucionário do Presidente Juan Carlos Onganía.

O Govêrno argentino reiterou em diversas oportunidades seu apoio à encíclica papal **Populorum Progressio**, mas a Confederação-Geral do Trabalho (CGT), dominada pelos peronistas e sob alguma influência marxista, acusou-o de estar agindo "contra a classe trabalhadora".

UM PROGRESSISTA

Monsenhor Podestá, talvez o Bispo mais identificado da Argentina com a chamada linha progressista da Igreja, apoiou nos últimos meses uma campanha dos sindicalistas pela difusão dos postulados da encíclica. A Polícia havia advertido, na ocasião, que se tratava de "um plano perturbador e subversivo" dos sindicalistas, com propósitos políticos.

A campanha devia culminar com uma dissertação do Bispo Podestá que, causando surprêsa, não compareceu ao ato. Em seu lugar, outros oradores exaltaram a encíclica e durante a assembléia se verificaram atritos entre peronistas e comunistas quando êstes deram vivas a **Che Guevara**, recentemente morto na Bolívia à frente de um bando de guerrilheiros.

Podestá, nascido numa boa família, foi talvez o primeiro Bispo a autorizar alguns sacerdotes de sua diocese a seguir o caminho dos "padres operários". A jurisdição de Podestá se estende pelo populoso distrito fabril de Avellaneda, com mais de 650 mil almas. Faz alguns dias que um emissário seu foi prêso por suspeita de atividades comunistas na Província setentrional de Tucuman onde estava trabalhando, segundo disse, na coleta de dados sôbre a situação econômica e social da zona, endêmicamente minada pela pobreza e pelas tensões trabalhistas.

DEFINIÇÃO

Não faz muito, numa reportagem que fêz por escrito para a UPI, Monsenhor Podestá deu sugestiva resposta ("Não se responde") a duas perguntas. Uma delas interrogava se na sua opinião a Igreja devia agir na política e a outra se o espírito do Concílio Ecumênico Vaticano II havia chegado ao clero argentino ou se existia uma resistência férrea por parte da tendência conservadora da Igreja.

O silêncio daqueles dias parece ser agora, em vista dos acontecimentos, uma eloqüente resposta.

À margem das conseqüências que o afastamento de Monsenhor Podestá de sua diocese terá sem dúvida no catolicismo argentino, o episódio tem implicações políticas que parecem destinadas a ser aproveitadas pelo peronismo e os grupos de esquerda em seu atual confronto com o Govêrno revolucionário.

As mesmas definições que se poderiam esperar da Igreja como resultado da precipitação de elementos que podiam provocar a crise desfechada pela renúncia do bispo de Avellaneda serão aparentemente empanadas pelo matiz político.

Durante os dias dominicais na convulsionada diocese de Podestá alguns grupos distribuíram volantes com legendas de adesão a seu bispo e de ataque ao que êles consideram o inspirador do episódio, o Núncio Apostólico. Nêles se mencionava Mazzoni como "um italiano que sempre viveu em palácios e intrigas de governos, que nunca compreendeu o clero, ao qual despreza, nem o povo argentino, ao qual desconhece".

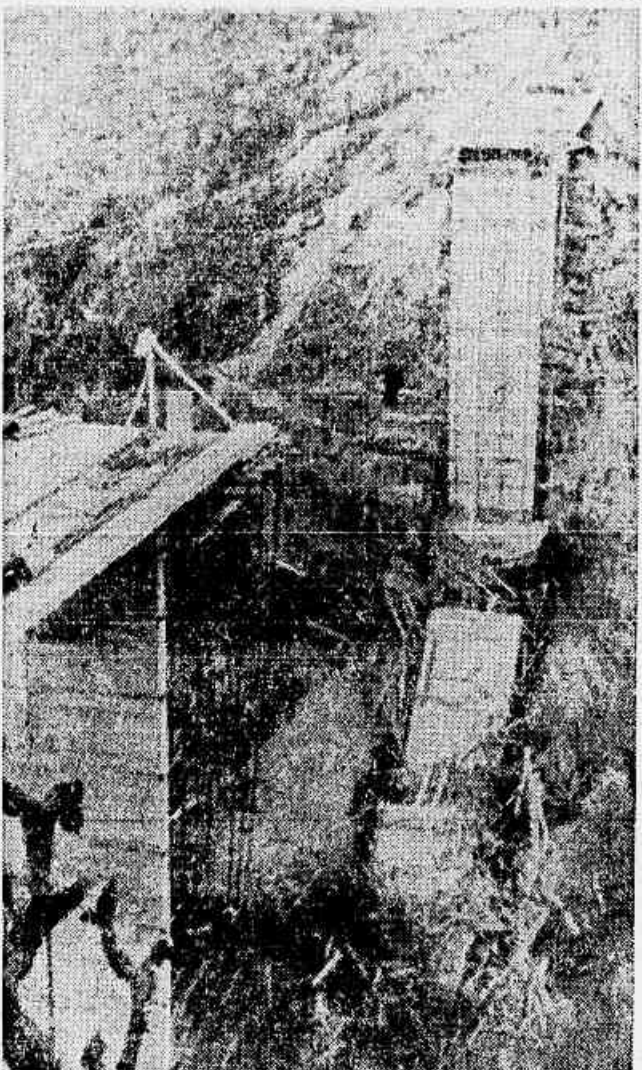
HUMANISMO

Em uma conferência sôbre a Encíclica **Populorum Progressio** o bispo havia citado o Sumo Pontífice dizendo "o mundo está enfêrmo e só um nôvo humanismo pode salvá-lo", acrescentando: "Cristo não teve mêdo de causar o escândalo da Cruz, o Papa também não tem mêdo de causar escândalo para o egoísmo humano. E, modestamente, eu também não tenho mêdo ao escândalo da verdade".

Sua voz tinha sido afogada por aplausos. A hora do escândalo, aparentemente, chegou para êste homem calmo porém enérgico que nasceu em Buenos Aires em 1920 e se ordenou sacerdote aos 26 anos na Cidade de La Plata.

Podestá fêz seus estudos superiores de Direito Canônico nas Universidades Pontifícias de Cimillas (Espanha), Gregoriana (Itália), sendo depois auxiliar e Vigário-Geral do Arcebispado de La Plata. Faz cinco anos exercia a suprema autoridade eclesiástica na diocese de Avellaneda e em 1963 foi assessor do primeiro simpósio de desenvolvimento de que participaram destacadas personalidades italianas.

Durante o Concílio Vaticano II sua voz se uniu à dos prelados "progressistas" da Igreja.

PONTE VISTA DO ALTO — Radiofoto UPI-JB

A ponte de concreto caiu como um bloco de uma altura de 150 metros

Ponte em construção cai no México sepultando sob as pedras mais de 20 pessoas

México e Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Tropas do Exército mexicano removiam ontem com as mãos os escombros da ponte que desmoronou na Capital mexicana, sepultando de 20 a 50 operários sob toneladas de blocos de concreto armado. Foram recuperados 18 corpos e os responsáveis pela obra estão detidos.

A ponte estava em fase final de construção, no bairro residencial de Tecamachalco, nas elevações que dominam a Cidade do México pelo noroeste, quando o vão central, de 60 metros de comprimento, se soltou e caiu no fundo do vale, derrubando os operários que trabalhavam no tabuleiro e soterrando os que se encontravam perto da base dos pilares.

ESTALOS

A ponte estava quase pronta e os operários trabalhavam como de costume quando ouviram sinistros estalos e em seguida o tabuleiro desabou. O desastre era ontem atribuído a um êrro técnico na obra, localizada em Lomas del Negro. O comprimento total da ponte era de 300 metros, cruzando um vale de 150 metros de profundidade.

Segundo testemunhas oculares, cêrca de 12 operários que trabalhavam no tabuleiro foram lançados ao espaço, enquanto outros 50 eram recobertos por uma massa de concreto, ferragens retorcidas, areia e barro no fundo do vale.

Os trabalhos de resgate prosseguem dia e noite e as autoridades ordenaram a detenção dos responsáveis pela obra.

OEA se reunirá dia 14 para tentar pela quinta vez eleger secretário

Washington e Panamá (AFP-UPI-JB) — O Conselho da OEA se reunirá no próximo dia 14 para deliberar sôbre a eleição do Secretário-Geral da organização, porém tudo indica que adiará a votação para o próximo ano em virtude do fracasso das reuniões anteriores.

O Govêrno do Panamá anunciou ontem que manterá a candidatura de Eduardo Ritter Aislan, que após quatro votações infrutíferas permanece na liderança, faltando-lhe entretanto dois votos para obter os 12 regulamentares. Galo Plaza, ex-Presidente do Equador, apoiado pelos EUA, tem seis votos e o venezuelano Briceno Falcon cinco.

QUINTA E ÚLTIMA

Na OEA afirma-se que as posições dos Estados membros estão solidificadas havendo pouca esperança de que se encontre um quarto candidato de conciliação. Por êste motivo não se acredita que na próxima reunião do Conselho o impasse seja resolvido.

Para a maioria, a quinta votação só poderá ser marcada quando se tiver certeza acêrca do resultado, uma vez que a quinta deveria ser a última, sob pena de desprestigiar ainda mais a OEA. As festas de Natal e fim de ano servirão de pretexto para adiar a quinta pelo menos até os primeiros dias de janeiro.

O Embaixador panamenho Ritter Aislan considera que retirar agora sua candidatura seria "responder covardemente a uma manobra de certo setor da imprensa norte-americana", que acusou seu país e as nações que o apóiam de "terem se deixado dominar por um complexo de inferioridade regional".

A Assembléia Nacional aprovou por unanimidade uma moção protestando contra as afirmações e insinuações tendenciosas do *Washington Post*. O Chanceler e o Presidente Marco Robles decidiram manter Aislan no páreo, uma vez que é o candidato mais votado.

Leia Editorial "Número de Circo"

Mineiros chilenos acabam greve geral após obterem aumento salarial e abono

Santiago (AFP-UPI-JB) — Terminou ontem, com a assinatura do acôrdo que estabelece um aumento de 30 por cento nos salários e na participação nos lucros, além de um abono de 400 escudos aos solteiros e 550 aos casados, a greve dos 4 500 empregados da Andes Copper Mining em Potrerillos, Salvador e Barquitos.

A fórmula conciliatória foi aceita na segunda-feira, após 35 dias de greve, pelos dirigentes sindicais, que foram à região mineira comunicar a decisão aos grevistas e regressaram ontem a Santiago para firmar o acôrdo.

SALÁRIOS

O Presidente do Partido Democrata Cristão, Senador Rafael Gumucio, que retornou de Roma na sexta-feira passada, reuniu a direção do Partido para estudar o projeto de lei sôbre salários remetido no sábado ao Congresso chileno pelo Govêrno do Presidente Frei.

Durante essa reunião, o Secretário-Geral do Partido formulou críticas relativas a vários aspectos do projeto e apresentou um temário de cinco itens sôbre o assunto.

Em Maipu, perto de Santiago, 73 operários da Ação Católica que participaram de uma excursão, no último domingo, foram intoxicados por alimentos deteriorados.

REFORMA

Prosseguem em Santiago as sessões da II Reunião de Dirigentes Latino-Americanos sôbre reforma agrária, inaugurada na segunda-feira, tendo assegurada a presença de delegados da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Panamá, Honduras, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela, além do Chile.

Os delegados estudarão os diversos aspectos do processo de reformas agrárias que se encontram em andamento na maioria dos países do Continente.

Índice do custo de vida acusa elevação de 1,2% em novembro

Atingiu a 24% o aumento global do custo de vida durante o corrente ano, desde janeiro, com a alta de 1,2% registrada em novembro último, contra 1,5% de igual mês de 1966 e 39,5% de janeiro a novembro do ano passado, segundo informou a Fundação Getúlio Vargas.

Por intermédio do seu Instituto Brasileiro de Economia, a Fundação esclareceu que embora êsse aumento global represente forte elevação nos preços, "em têrmos comparativos é de ritmo substancialmente menos intenso do que o da alta observada no mesmo período de 66, quando acusou os 39,5%".

PORMENORES

Adiantou o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, que o item Alimentação registrou elevação de 1,1%. "Comparado com o seu comportamento em igual período do ano anterior, nota-se agora significativo arrefecimento do aumento desta componente do índice geral".

— As componentes Vestuário e Assistência e Saúde foram as que mais influíram sôbre o aumento verificado em novembro último. As demais componentes em que se desdobra o índice do custo de vida apresentaram aumentos quase iguais ou inferiores ao do índice geral, salientou o Instituto de Economia.

ESPECIFICAÇÃO

A variação do índice do custo de vida na Cidade do Rio de Janeiro está especificada no quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de novembro		Até novembro	
	1967 (%)	1966 (%)	1967 (%)	1966 (%)
Alimentação	1,1	2,2	14,6	33,5
Vestuário	1,9	1,6	26,8	31,9
Habitação	1,2	1,6	42,6	74,7
Art. Residência	1,3	0,7	25,3	28,6
Assist. Saúde e Higiene	2,0	0,5	33,1	21,1
Serviços Pessoais	1,1	1,5	31,1	35,5
Serviços Públicos	1,2	0	25,7	46,8
G E R A L	0	1,5	24,0	39,5

Política de fretes marítimos do Govêrno tem apoio mundial

Brasília (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, deu notícia ontem ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, dos detalhes dos acôrdos assinados no Rio por representantes das emprêsas internacionais de navegação, consagrando a política brasileira no setor dos fretes marítimos, com a garantia da maior parte da carga para o país importador e o país exportador, e a progressiva diminuição do volume de carga confiado às chamadas terceiras bandeiras.

Assegurou o Ministro Andreazza que essa vitória da tese brasileira em relação aos fretes marítimos "representa a maior conquista de nossa Marinha Mercante, desde a abertura dos portos, por D. João VI". No seu comércio com os Estados Unidos ou qualquer outra nação, o Brasil terá assegurado um mínimo de 32 por cento do transporte para os seus próprios navios, cabendo os outros 32 por cento ao país com que negocia e apenas os 35 restantes serão confiados a navios de terceira bandeira. Essa distribuição representa em princípio uma economia anual de cêrca de US$ 200 milhões, desde que até agora ao Brasil cabia apenas 8 por cento da carga do seu próprio comércio.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

Os acôrdos do frete foram assinados no Rio, à meia noite do dia 29 de novembro, ao fim de uma reunião de representantes de 19 emprêsas de navegação de todo o mundo, incluindo companhias da Escandinávia e da Holanda — os maiores exploradores de terceira bandeira no comércio internacional. O Brasil foi representado pelo Lóide Brasileiro nessas negociações, sob orientação da Comissão de Marinha Mercante, mas a nova distribuição dos fretes não se limita às emprêsas do Govêrno, beneficiando em igual proporção às companhias particulares.

MAIS NAVIOS

Amanhã, no Rio, segundo anunciou ao Presidente, o Ministro Mário Andreazza estará assinando novos contratos para a construção de mais 11 navios de cabotagem com estaleiros nacionais.

Com essa encomenda, o número de navios de longo curso e de cabotagem contratados pelo Govêrno Costa e Silva nos últimos quatro meses sobe a 35 unidades.

PORTOS NO SUL

Na audiência com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Mário Andreazza fêz também um relatório da sua recente viagem ao Paraná e ao Paraguai, dando notícia das obras de duplicação da capacidade do pôrto de Paranaguá, com a construção de mais 200 metros de cais de acostamento e instalações para combustíveis, cereais e granéis. Êsse pôrto — explicou — estará agora ligado diretamente por estrada asfaltada — num total de 900 quilômetros — com Assunção, Capital do Paraguai, passando por Foz do Iguaçu e se ligando ao território paraguaio através da Ponte da Amizade. A carga destinada ao Paraguai chegará ao Paranaguá em cofres lacrados, que só serão abertos no ponto final de destino, dispensando as despesas de vigilância aduaneira pelo Brasil.

IMPORTÂNCIA POLÍTICA

Com a ligação rodoviária em asfalto de Paranaguá à Foz do Iguaçu — prossegue o Ministro — o Brasil conquistará o mercado paraguaio, retirando-o do domínio da Argentina, que se beneficia da rêde hidrográfica local.

O Coronel Andreazza falou ao Presidente dos planos para a construção, ainda no atual Govêrno, do pôrto de Foz do Iguaçu, onde deverá ser centralizada a exportação de madeira do sul do País, hoje disseminada entre dezenas de pequenos portos fluviais.

ESTRADAS DE UM GOVERNO

Falando aos jornalistas após o seu encontro com o Presidente, o Ministro dos Transportes forneceu uma relação de estradas que deverão estar também concluídas no atual Govêrno, a exemplo de Paranaguá—Foz do Iguaçu. São elas: Pôrto Alegre—Uruguaiana, Florianópolis—São Miguel do Oeste, São Paulo—Campo Grande, Vitória—Uberaba, além de Uberaba—Fronteira com Peru (Implantação); Recife—Salgueiro, João Pessoa—Cajazeiras e a BR-101, ligando em asfalto (à exceção do Sul da Bahia) Fortaleza a Pôrto Alegre.

TREM EM MARÇO

Na audiência com o Presidente, o Ministro Mário Andreazza obteve autorização para liberar a verba de NCr$ 2 500 milhões para a reconstrução e modernização do ramal ferroviário Dom Pedrito—Livramento, na fronteira do Rio Grande do Sul (recuperando para o Pôrto do Rio Grande o embarque das cargas agora totalmente desviadas para Montevidéu). Aos jornalistas, o Ministro confirmou que até março próximo — coincidindo com o aniversário da Revolução — estará chegando o primeiro trem a Brasília, sendo mantidas daí por diante, regularmente, duas composições, uma de carga e outra de passageiros — para a Capital, com chegadas nos dias de sábado e domingo.

PORTOS DO SUL

O ministro Mário Andreazza aprovou por portaria a alteração do Programa de Aplicação dos Recursos do Fundo de Melhoramento dos Portos do Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, atendendo à proposta feita pelo Conselho Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

De acôrdo com a portaria ministerial, o Pôrto do Rio Grande teve aumentada de NCr$ 585 mil para NCr$ 702 mil sua dotação orçamentária, enquanto que o de Pelotas passou de NCr$ 40 mil para NCr$ 60 mil, e o de Pôrto Alegre de NCr$ 530 mil para NCr$ 980 mil, que serão empregados em diversas obras que serão realizadas.

PROGRAMA

O programa de aplicação dos recursos do Fundo de Melhoramento, a ser efetuado no Pôrto do Rio Grande é o seguinte: aquisição de equipamentos para movimentação de cargas, empilhadeiras, transportadores, carrêtas com capacidade de 4,5 a 6 toneladas, e escavadeiras frontais. Serão reconstruídas as linhas férreas dos guindastes e ainda serão feitas despesas com a amortização das comissões de financiamento do empréstimo para a construção do Frigorífico João Mascarenhas.

No de Pôrto Alegre será recuperada a pavimentação das docas fluviais, construído um pavilhão especial para depósito de madeira no cais de Navegantes, e recuperação de armazéns, o mesmo acontecendo com o frigorífico. Serão adquiridos empilhadeiras com capacidade de 4 toneladas, esteiras móveis, carrêtas de 4, 5 e 6 toneladas, caminhões com capacidade de 2 a 3 toneladas, balanças para 500 a 1 500 quilos. Será reforçada e recuperada a linha de guindastes, construída rêde de iluminação das docas, rêde elétrica, com transformadores e correntes alternadas para guindastes.

Crescem as importações de adubos

São Paulo (Sucursal) — Até outubro, o Brasil havia importado 354 378 toneladas de produtos fertilizantes, contra 346 121 t no mesmo período do ano passado, tendo as importações dêste ano sido as maiores já efetuadas pelo País no espaço de 10 meses — segundo informou o Sindicato da Indústria de Adubos e Colas no Estado de São Paulo.

As importações do mês de outubro passado alcançaram 100 320 toneladas, o que também constitui um recorde, pois foram as maiores já efetuadas até hoje no espaço de um mês.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA
Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,49912	2,51571
Libra Ester.	6,49030	6,54043
Marco Alemão	0,67783	0,68293
Florim	0,75037	0,75639
Franco Belga	0,054278	0,054815
Franco Franc.	0,55044	0,55466
Franco Suíço	0,62553	0,63036
Lira	0,004326	0,004363
Coroa Dinam.	0,36134	0,36470
Coroa Norueg.	0,37800	0,38145
Coroa Sueca	0,52164	0,52589
Xelim Aust.	0,104220	0,106156
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382406	3,0551228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,43	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,098
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,650
Peseta	0,038	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou ontem em alta, subindo 0,3 ponto em relação ao anterior. Fixou-se o índice BV em 131,2 pontos. O total de títulos negociados foi de 370 969, representando NCr$ 482 372,61. Registraram as maiores altas as ações da Petrobrás-preferenciais (+ 3,8), Ferro Brasileiro (+ 3,4) e Banco do Brasil (+ 2,8). As que mais caíram foram as da Aço Villares-portador (— 3,3), América Fabril (— 3,7), Arno (— 3,5) e Nova América-portador (— 2,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

5-12-67	4-12-67	28-11-67	21-11-67	Dezembro de 1966
4132	4150	4040	3970	2872

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	4-12-67	0,517	0,06 (01-12-67)	44 613 171,54
FUNDO DELTEC	4-12-67	[illegible]		5 308 636,34
FUNDO [illegible]	29-11-67	1,30		3 562 808,00
FUNDO ATLANTICO	20-11-67	2,77	0,01 (30-06-67)	1 159 034,10
FUNDO S B S (Sesbs)	20-11-67	0,160	0,007 (30-09-67)	641 913,25
FUNDO VERA CRUZ	27-11-67	4,09	0,24 (30-06-67)	352 153,40
FUNDO TAMOIO	4-12-67	1,07		227 334,17
FUNDO SUL BRASIL	21-10-67	1,24	0,01 (30-12-67)	46 205,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,58		44 582,64
FUNDO HALLES	5-12-67	0,47	0,2 (30-09-67)	1 111 009,07
FUNDO CONTA HALLES	5-12-67	0,06		2 026 689,44

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	250	0,53
IDEM	2 250	0,54
A. VILLARES, Pref. Classe A, Frac.	161	0,56
ALPARGATAS	500	1,07
IDEM	2 400	1,06
AMÉRICA FABRIL	3 100	0,36
IDEM	500	0,37
AMÉRICA FABRIL, Frac.	80	0,35
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	600	1,60
ANT. PAULISTA, Ex/Div., Frac.	70	1,12
ARNO	1 500	0,54
IDEM	1 200	0,55
IDEM	1 800	0,56
ARNO, Frac.	77	0,55
B. A. ARNAUD	4 320	1,00
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	730	4,70
IDEM	570	4,75
IDEM	2 100	4,75
IDEM	400	4,76
IDEM	2 040	4,78
B. DO BRASIL, Novas	2 870	4,70
IDEM	3 220	4,72
IDEM	9 000	4,75
IDEM	20	4,76
IDEM	1 000	4,80
BANCO PREDIAL	3 050	2,50
BELGO-MINEIRA	16 200	0,44
IDEM	41 100	0,45
IDEM	19 600	0,46
BELGO-MINEIRA, Frac.	267	0,42
BRAHMA, Pref.	4 100	1,09
IDEM	4 500	1,10
IDEM	10 200	1,11
IDEM	6 300	1,12

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Pref., Frac.	952	1,03
BRAHMA, Ord.	500	1,05
IDEM	7 900	1,06
IDEM	1 300	1,07
BRAHMA, Ord., Frac.	92	1,04
BRAS. E. ELETRICA	5 700	0,31
IDEM	100	0,32
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	78	0,53
BRAS. DE ROUPAS	200	0,41
IDEM	1 700	0,43
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	89	0,39
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1 000	0,42
C. B. U. M.	1 670	0,22
CIMENTO ARATU	1 300	2,41
IDEM	400	2,42
SIDER. MANNESMANN, Deb.	14	23,60
D. INDUSTRIAL	400	0,59
D. DE SANTOS	6 100	0,99
IDEM	14 700	1,00
IDEM	1 900	1,01
D. DE SANTOS, Frac.	165	0,96
D. ISABEL, Pref.	650	0,43
D. ISABEL, Ord.	1 400	0,37
D. ISABEL, Ord., Frac.	60	0,39
ESTRELA, Pref.	100	1,28
ESTRELA, Ord.	1 000	1,10
FERRO BRASILEIRO C/Div.	1 600	0,89
IDEM	200	0,90
IDEM	1 000	0,93
IDEM	2 000	0,94
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1 000	0,63
HIME	2 600	0,35
KIBON	4 000	2,07
IDEM	2 500	2,08

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	500	2,10
KIBON, Frac.	174	2,05
L. AMERICANAS	1 750	3,40
IDEM	300	3,42
IDEM	6 200	3,45
L. AMERICANAS, Frac.	51	3,35
SIDER. MANNESMANN, Ord.	300	0,48
IDEM	200	0,51
MESBLA, Pref., Ex/Div.	13 400	0,81
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	343	0,79
MESBLA, Ord., Ex/Div.	10 000	0,31
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	128	0,70
M. FLUMINENSE, Ex/Div.	1 000	0,75
N. AMÉRICA, Port.	3 000	0,77
IDEM	400	0,78
P. DE F. E LUZ	14 100	0,76
IDEM	1 400	0,80
P. DE ROUPAS, Port., C/22	131	0,40
PETROBRÁS, Pref.	2 800	1,32
IDEM	3 234	1,33
IDEM	4 400	1,34
IDEM	30 161	1,35
IDEM	6 020	1,36
PETROBRÁS, Ord.	12 000	0,94
IDEM	1 200	0,95
REF. UNIÃO, Pref.	4 000	0,30
SAMITRI	2 000	0,59
IDEM	2 100	0,60
SAMITRI, Frac.	7	0,57
S. JERÔNIMO, Pref.	574	0,52
S. JERÔNIMO, Ord.	512	0,52
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 300	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	5 000	0,61
SOUSA CRUZ, Ex/Div.	5 300	1,74

Ações	Quant.	Cot.
SOUSA CRUZ, Ex/Div., Frac.	470	1,72
V. RIO DOCE, Port.	1 000	2,20
IDEM	1 000	2,21
IDEM	2 500	2,23
IDEM	7 700	2,23
V. RIO DOCE, Port., Frac.	198	2,14
V. RIO DOCE, Nom.	2 629	2,15
WHITE MARTINS	300	4,30
WILLYS, Pref.	200	0,72
WILLYS, Ord.	4 300	0,73
WILLYS, Ord., Frac.	74	0,76
VENDAS JUDICIAIS		
ALVARÁ		
RIO DE JANEIRO C. CLUBE	1	4 800,00
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
3 anos, 6%, Port., Venc. junho 1969	80	25,18
5 anos, 6%, Port., Venc. junho 1970	430	25,13
5 anos, 10%, Port., Venc. junho 1970	10	25,15
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	460	0,78
IDEM	700	0,78
IDEM	1 910	0,80
LEI 820 — Plano A	374	0,76
LEI 820 — Plano B	127	0,76

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	876,04	885,80	861,24	883,13	+ 4,63
20 FERROVIAS	236,83	237,50	233,20	236,21	— 0,56
15 CONCESSIONÁRIAS	125,17	125,34	124,27	125,12	+ 0,55
65 AÇÕES	311,07	313,17	309,15	311,31	+ 0,87

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 813 600; Ferrovias 165 400; Concessionárias de Serviços Públicos 160 900; Total 1 141 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26, representa 100): Final 146,45.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres da Nova Iorque ontem:

Ações		Ações		Ações		Ações		Ações	
A J Ind	7-3/4	Col Gas	35	Johns Manville	54-3/4	Rep Stl	43-5/8	U S Gypsum	66-1/4
Allied Chem	39-1/2	Con Ed	33	Kennecott	41	Rey Tob	40-1/4	Union Royal	4-5/8
Allis Chal	36-5/8	Cont Can	57-1/4	Kroger	31	Sears	57-5/8	U S Smelting	54-1/2
Am Can	46-3/8	Cont Stl	25-1/4	Lehmann	172	Sinclair	—	Warner Bros	36-1/2
Am Forn Pw	22-3/8	Corn Pd	38	Lockheed	49-7/8	Southern R	47-7/8	West Air Br	25-5/8
Am Mac Ch	36-1/8	Crown Zell	46-3/4	Loews Thea	123-3/8	Std O Ind	53-5/8	Woolwth	26-1/4
Amer Std	30-3/8	Curtiss W	25	Lonestar Cem	17-1/2	Std O Cal	63-3/8	Westg El	65-1/8
Amer Smel	60-1/2	Du Pont	148	Mobil Oil	43-1/2	Std O N J	65-3/4	Ark La Gas	35-1/4
Am T & T	50	East Air L	40-7/8	Mont Ward	22-1/8	Stand. Brands	23-1/4	Brit Am Oil	8-1/16
Amer Tob	31-3/8	Eastman	144-1/2	Nat Cash R	130	Stude Worth	34-1/2	Creole P	36
Anaconda	45-1/2	Electron Spe	25-3/4	Nat Dist	40-3/8	Swift	31-3/8	Espey Mfg	13-3/4
Armour	36-1/2	Ford	54-1/4	Nat Lead	102-1/8	Tech Mat	14	Giant Yell	8-1/2
Atlan Rich	47-1/4	Gen Ele	103-3/4	N Y Centr	74-1/4	Texaco	80-3/4	Home Oil A	23-1/8
Atlas Corp	8	Gen Foods	68-1/2	Otis Elev	40-1/2	Textron	52-1/2	Husky Oil	23-1/8
Bendix	46-3/4	Gen Motors	82-1/2	Pac G El	34-3/8	Timken	38-3/4	Norf So Ry	37-1/4
Beth Stl	32-3/8	Gillete	37-3/8	Pan Am	23-1/2	Un Carbide	47-5/8	Seeman	7-3/4
Can Pac	56	Goodyear	46-1/4	Paramount	—	Union Pacific	40-1/2	Syntex	73-3/8
Case J I	15-1/8	Grace W R	41	Penn R R	59-3/8	United Aircr	84-1/4		
Cerro	43	IBM	629	Phillips P	61-1/2	Utd Fruit	54-3/4		
Ches & Oh	62	Int Harv	32-3/4	Pub S E G	32	United Gas	33-1/2		
Chrysler	56	Int Tel & Tel	130-7/8	RCA	56-7/8	U S Steel	41-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem estabilizado, com o tipo 7 safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e estável, tendo chegado 22 268 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 15 663. Em estoque, existem 64 209 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e inalterado, registrando-se a entrada de 113 fardos vindos de São Paulo e 100 de Minas Gerais. Saíram 320 e a existência é de 1 387 fardos.

OIC adia reunião para janeiro sem definição sôbre o solúvel

Londres (AFP-UPI-JB) — O Conselho Internacional do Café suspendeu até o próximo dia 8 de janeiro o atual período de reuniões, em conseqüência, principalmente, de problemas de ordem política, entre os quais figuram em destaque as divergências entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre café solúvel e o ataque lançado pela delegação brasileira contra as tarifas preferenciais aplicadas pela Comunidade Econômica Européia.

Um dos maiores obstáculos à renovação do Acôrdo Internacional do Café — a revisão das quotas básicas de exportação — foi superado, restando, porém, por resolver, cinco pontos importantes: ajustes seletivos das quotas de exportação; preferências tarifárias; exportações de solúvel pelos países exportadores de café verde; fundo comum de diversificação e objetivos de produção.

MACEDO LAMENTA

O chefe da delegação brasileira, Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, limitou-se a declarar, depois da suspensão da reunião do Conselho da OIC: "lamento que não chegássemos a solucionar todos os problemas pendentes antes da renovação do Acôrdo do Café".

O Ministro brasileiro da Indústria e do Comércio, que passará alguns dias em Paris, onde reside uma sua filha, antes de regressar ao Brasil, não fêz qualquer comentário sôbre o problema do café solúvel. Sôbre o assunto, as negociações entre Brasil e Estados Unidos estão paralisadas.

OLIVEIRA SANTOS SAI

O Diretor-Executivo do Conselho Internacional do Café, Sr. João de Oliveira Santos, confirmou que deixará êsse cargo para assumir o de Vice-Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, fazendo a propósito a seguinte declaração: "Creio agora que posso tornar público meu desejo, graças aos progressos realizados nesta sessão".

Brasil perde 1,5 milhão de sacas

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — O Brasil perdeu quase um milhão e quinhentas mil sacas da sua participação no mercado cafeeiro mundial, como resultado das negociações do Décimo Período de Sessões do Conselho da Organização Internacional do Café, suspenso na madrugada de ontem para ser retomado em nova reunião convocada para o próximo dia 8 de janeiro.

Dos pontos mais importantes da agenda só foram votados, agora, além das quotas, a eliminação dos *waivers* por excesso de produção, o aperfeiçoamento dos contrôles de importação e exportação e a inflexibilidade das quotas. Em janeiro serão debatidos novamente a eliminação gradual das preferências do Mercado Comum Europeu, criação do Fundo Internacional de Diversificação, a fixação de metas de produção e o critério de seletividade.

Sôbre café solúvel também não se chegou a nenhuma conclusão; o assunto voltará em janeiro, apesar de não constar da agenda.

PERDA

Embora os delegados brasileiros neguem e até se recusem a falar muito no assunto, basta ler o chamado *Anexo A*, que contém as quotas básicas de exportação para verificar que o Brasil perdeu mais uma fatia do mercado mundial do café nesta reunião.

Segundo o *Anexo A*, as quotas básicas de exportação estão assim distribuídas: Brasil (20 milhões 926 mil sacas), Burúndi 233 mil sacas, Camarões um milhão de sacas, República Centro-Africana 200 mil sacas, Colômbia (7 milhões de sacas), Congo um milhão de sacas, Costa Rica um milhão e cem mil sacas, República Dominicana 520 mil sacas, Equador 750 mil sacas, Salvador um milhão e novecentas mil sacas, Etiópia um milhão e quatrocentas e noventa e quatro mil sacas, Guatemala um milhão e oitocentas mil sacas, Haiti 490 mil sacas, Honduras 425 mil sacas, Índia 423 mil sacas, Indonésia 1 milhão e 357 mil sacas, Costa do Marfim 3 milhões e 73 mil sacas, Quênia 860 mil sacas, Madagáscar 910 mil sacas, México 1 milhão e 760 mil sacas, Nicarágua 550 mil sacas, Peru 740 mil sacas, Portugal 2 milhões e 776 mil sacas, Ruanda 151 mil sacas, Tanzânia 700 mil sacas, Togo 200 mil sacas, Uganda 2 milhões e 379 mil sacas, Venezuela 325 mil sacas.

Somando tôdas estas quotas, o grande total é 55 milhões e 41 mil sacas. Nesse total, a participação brasileira é igual a aproximadamente 38 por cento.

Ocorre, porém, que no pé do *Anexo A* se lê: "De acôrdo com as disposições do Artigo 39, os seguintes países exportadores não têm uma quota básica de exportação e receberão, no ano cafeeiro de 68/69, cotas de exportação de: Bolívia, 50 mil sacas; Congo Brazzaville, 25 mil sacas; Cuba 50 mil sacas; Daomei 33 mil sacas; Gabão 25 mil sacas; Gana 51 mil sacas; Jamaica 25 mil sacas; Libéria 60 mil sacas; Nigéria 52 mil sacas; Panamá 25 mil sacas; Paraguai 70 mil sacas; Serra Leoa 82 mil sacas; Trinidad e Tobago 69 mil sacas".

No Artigo 39 está escrito, entre outras coisas o seguinte: "Cada país exportador ao qual não tenha sido locada uma quota básica, terá, no ano cafeeiro de 1968/1969, a quota indicada no rodapé do *Anexo A*. Em cada um dos anos subseqüentes a quota será aumentada em 10 por cento sôbre a quota inicial até que o máximo de 100 mil sacas mencionado no Parágrafo 1.º seja atingido".

Ora, tudo isto quer dizer que, logo no primeiro ano de vigência do nôvo convênio, será preciso somar ao grande total de 55 milhões e 41 mil sacas, o total representado pelas quotas atribuídas aos países que não têm quotas básicas. Somando Bolívia, Congo, Gabão, Serra Leoa e os outros, temos aí 617 mil sacas. Isto no primeiro ano; nos outros, será preciso acrescentar dez por cento.

E não fica por aí. Na segunda nota do rodapé do *Anexo A* lê-se o seguinte: "Burundi, Congo (República Democrática), Cuba, Ruanda e Venezuela, depois de apresentarem à Junta Executiva evidência aceitável de uma produção exportável maior do que 233 mil sacas; 1 milhão de sacas; 50 mil sacas; 150 mil sacas e 325 mil sacas, respectivamente, receberão, cada, uma autorização anual de exportação não superior à autorização anual de exportação que receberiam com uma quota básica de 350 mil sacas; 1 milhão e 300 mil sacas; 200 mil sacas; 200 mil sacas e 475 mil sacas, respectivamente. Em nenhum caso, no entanto, deverão os aumentos permitidos a êsses países ser levados em consideração para o propósito de calcular a distribuição de votos".

Ora, é claro que nenhum dêsses países vai deixar de apresentar evidência de produção exportável superior aos seus totais de hoje. E quando isto acontecer, teremos mais 827 mil sacas no mercado, embora só a leitura mais atenta do *Anexo A* deixe perceber o artifício. Somando estas 827 mil sacas às 617 mil da primeira nota do rodapé, temos 1 milhão e 444 mil sacas a mais no mercado — e a menos na quota do Brasil.

Enfim, perder não é o pior. O pior é perder e sair cantando vitória; os outros países ficam pensando que ainda achamos pouco, e na próxima reunião tomam-nos o resto da quota.

Magalhães não cederá no café

O Ministro Magalhães Pinto, disse ontem que "o Brasil não transigirá em questões de princípio, mas concederá no que fôr acessório" a respeito do problema do café, ressaltando que a industrialização do produto é uma questão de princípio e um ato unilateral, sôbre o qual não cederemos.

O Chanceler refutou as críticas que foram feitas à Embaixada em Washington, salientando que, embora o assunto venha sendo tratado mais na área do Ministério da Indústria e do Comércio e do Ministério da Fazenda, "o Embaixador Vasco Leitão da Cunha vem dando todo o seu empenho na defesa dos melhores interêsses do País".

AS DECLARAÇÕES

Disse o Sr. Magalhães Pinto: "O Embaixador nos Estados Unidos não tem sido omisso no problema, que não é apenas da área do Itamarati. Ele é da competência do Ministério da Indústria e do Comércio, do IBC e com a participação direta do Ministério da Fazenda. As discussões ora se fazem no Rio, ora em Washington, ora em Londres, sob o comando do Ministro Macedo Soares.

A questão envolve interêsses do País, de industriais brasileiros e de industriais e comerciantes norte-americanos. Temos procurado agir na defesa dos interêsses do País, buscando identificar onde êles se encontram. Acho que a nossa Delegação tem trabalhado muito bem, com boa orientação, enfrentando dificuldades comuns em negociações dêsse tipo e nem sempre fáceis de resolver.

Aquêles que têm interêsses feridos lutam com muito ardor e colocam o problema de maneira que nem sempre é a melhor para se chegar a um entendimento. No caso do Convênio e do café solúvel, a Delegação brasileira tem agido com acêrto. Em primeiro lugar não concedendo em matéria de princípio, mas fazendo concessões nas questões secundárias. A orientação do Brasil é não transigir no fundamental, mas ceder naquilo que é acessório.

Não devemos duvidar de brasileiros que estão dando todo o seu esfôrço, para que se consiga o melhor para o País. O Ministro Macedo Soares tem sido um bravo defensor dos nossos interêsses. O Itamarati, através do Embaixador Georges Maciel, subchefe da Delegação à reunião de Londres, e do Embaixador Leitão da Cunha, em Washington, e de diversos funcionários que se incumbem do problema, tem estado vigilante e pôsto todo o seu empenho na defesa dos interêsses brasileiros".

O Sr. Magalhães Pinto confirmou que o Presidente Costa e Silva recebeu carta de Lyndon Johnson, em resposta a uma que escrevera solicitando o interêsse do Presidente dos Estados Unidos no sentido de evitar que as diferenças de pontos-de-vista entre os dois países não prejudicassem as relações entre ambos. E concluiu dizendo que "não está pessimista em relação ao problema".

Minas terá fábrica de solúvel

Belo Horizonte (Sucursal) — A instalação da primeira fábrica de café solúvel em Minas Gerais começou ontem a ser estudada nesta Capital, entre o grupo mineiro da SOCAFE e a firma norte-americana Victor Harrison & Co., que pretende participar do empreendimento através do fornecimento dos equipamentos e *know how* necessários à implantação da indústria.

O Sr. Victor Harrison, Diretor da firma norte-americana, chegou a esta Capital passando todo o dia em estudos com o Presidente da SOCAFE, Sr. João Quintiliano de Avelar, para chegarem a um resultado sôbre o dimensionamento da fábrica, o tipo de café solúvel — que poderá ser do tipo spray ou liofilizado.

LOCAL

O grupo mineiro da SOCAFE independentemente dos resultados com a firma norte-americana, apresentou à SUDENE um projeto para a instalação de uma indústria de café solúvel na cidade mineira de Pirapora, na área mineira do polígono das sêcas. A firma mineira possui um capital de NCr$ 40 mil, mas já está aumentando para NCr$ 200 mil e foi constituída em 1962. Desde esta época vem a SOCAFE procurando construir uma fábrica de café solúvel em Minas Gerais mas encontra resistência de vários setores.

Dos entendimentos que vêm sendo realizados entre a SOCAFE e a Victor Harrison & Co., poderá ser aproveitado o projeto de implantação da fábrica de café solúvel em Pirapora. Além da SOCAFE, também outros grupos mineiros vêm realizando estudos no sentido de instalar duas fábricas de café solúvel no Sul de Minas Gerais.

Brasil comprou US$ 5 milhões de Letras do Tesouro dos EUA

Brasília (Sucursal) — O Govêrno brasileiro aplicou, nos últimos três anos, US$ 5 milhões de suas disponibilidades no exterior na aquisição de Letras do Tesouro norte-americano. Os valôres aplicados nesses investimentos tornam-se disponíveis à medida que vencem os prazos prèviamente determinados, conforme o tipo de aplicação. As Letras do Tesouro americano são resgatáveis nos seus vencimentos, podendo ser negociadas, a qualquer tempo, no mercado financeiro internacional, nas condições então vigentes.

Nos exercícios de 1964, 1965 e 1966, os balanços de pagamentos do Brasil foram superavitários de, respectivamente, US$ 68 milhões, US$ 302 milhões e US$ 73 milhões, pela equivalência em dólares das transações globais efetuadas em tôdas as moedas. As informações foram prestadas à Câmara pelo Ministro da Fazenda, respondendo a requerimento apresentado pelo Deputado José Maria Ribeiro (MDB-fluminense).

EXPORTAÇÕES

Revelou ainda o Ministro Delfim Neto que, a partir de 1964, "em conseqüência de medidas de estímulo postas em prática e sucessivamente ampliadas, as exportações brasileiras vêm experimentando expressivo aumento". Já em 1964, frisou, a receita global, da ordem de US$ 1.430,00 milhões, foi superior à média dos 10 anos precedentes. Em 1965 alcançou-se a cifra de US$ 1.595,5 milhões, para chegar, no ano seguinte, ao recorde de US$ 1.741,4 milhões.

— Cumpre esclarecer — disse o Ministro — que o aumento verificado tem sido decorrência da melhora na colocação externa de produtos outros que não o café em grão, notadamente dos manufaturados. Informou, também, que ao final do triênio 64/66, o saldo global da nossa balança comercial é de US$ 910,6 milhões.

Leme mostra que o Govêrno está vencendo a batalha da redução das taxas de juros

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, assegurou ontem que "o Govêrno está vencendo a batalha dos juros" e que êstes cairão ainda mais, graças à política que está sendo posta em execução e ao apoio dos próprios empresários financeiros.

Acentuou que tanto os banqueiros como os dirigentes de emprêsas de crédito e financiamento têm dado ao Govêrno a colaboração necessária para o êxito desta política: os primeiros, através da colaboração oferecida durante o VI Congresso Nacional dos Bancos, em que foram equacionados os problemas de custo operacional da rêde bancária, e os últimos pelo movimento voluntário de baixa de suas taxas.

POLÍTICA

Segundo o Sr. Rui Leme, o Banco Central levará adiante a política iniciada com a Resolução 72, que consiste em dar aos bancos que operam com taxas baixas um tratamento mais favorecido que os que operam com taxas elevadas. Sob êste prisma deverão ser tratados todos os problemas da rêde bancária, como por exemplo:

1. Estuda-se nova sistemática aos depósitos compulsórios, liberando certas faixas aos bancos que operam com taxas reduzidas. Pretende-se assim dar nova função aos depósitos compulsórios, atribuindo-lhes além do papel de fator de política monetária, uma função orientadora do sistema de crédito.

2. Neste mesmo critério estará baseada nossa nova política de distribuição de agências bancárias, favorecendo os estabelecimentos que operam a taxas baixas.

TÍTULOS ESTADUAIS

Disse o presidente do Banco Central que o compromisso que possui dos Governos estaduais é no sentido de não emitir títulos que ofereçam rendimento acima dos que estiverem vigorando no mercado. Não acredita, por isso, que os Estados de Minas ou do Rio Grande do Sul emitam títulos nas mesmas condições das emissões anteriores.

Esta, a seu ver, é uma condição para ter êxito a política de redução de juros na área das financeiras.

Schweitzer acha que nôvo sistema de saque do FMI beneficia subdesenvolvido

Nova Iorque (UPI-JB) — O Diretor do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, declarou ontem que os países subdesenvolvidos devem alcançar importantes benefícios com o nôvo sistema cambial criado na última reunião de Governadores do BIRD-FMI, realizada no Rio de Janeiro.

Em conferência proferida na Universidade de Nova Iorque, afirmou o Sr. Schweitzer que "num mundo financeiro em que escasseiam as reservas monetárias os que mais sofrem o fenômeno são os países subdesenvolvidos e não as nações industrializadas".

NOVAS RESERVAS

Explicou que o regime de reservas monetárias, criado pela Resolução do Rio de Janeiro prevê o Direito Especial de Saque, como meio de pagamentos a ser emitido em proporção às cotas de reserva concedidas pelo Fundo Monetário Internacional.

— Em têrmos gerais — disse Schweitzer —, embora os países subdesenvolvidos representem menos de 17% das reservas mundiais, êles são responsáveis por 27% das reservas do FMI, constituídas pelos países membros dêsse organismo. O economista francês acha que o Direito Especial de Saque reduzirá as pressões sôbre a procura de ouro, dólares e libra, bem como de outras moedas utilizadas como reservas.

Defendeu o nôvo mecanismo de reservas internacionais por duas razões: a primeira é que uma escassez de reservas monetárias traria dificuldades no balanço de pagamentos de muitos países; a segunda é motivada pela especial sensibilidade dos países subdesenvolvidos ante as condições econômicas das nações [illegible]volvidas.

— Quando as taxas de juros são altas nos principais centros financeiros, os prestamistas estrangeiros não só têm que pagar mais pelos empréstimos, como também encontram maiores dificuldades para obtê-los. Além disso, uma redução na confiança internacional é suscetível de influir fortemente sôbre o nível de inversões — declarou o Sr. Pierre-Paul Schweitzer.

Delfim diz nos EUA que Brasil dá atrativo a novas inversões

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, em discurso pronunciado ontem em Nova Iorque, perante o Conselho para a América Latina, afirmou que "o capital alienígena que vier a colaborar conosco de acôrdo com os nossos interêsses será recebido de braços abertos", acrescentando ser lógico que "êsse capital só virá se lhe fôr oferecido atrativo compensador".

Salientou o Ministro Delfim Neto que, por outro lado, êsse atrativo não poderá atingir tal culto que passe a afetar, prejudicialmente, a nossa economia, pois a legislação existente busca alcançar êsse ponto de equilíbrio desejado e poderá sofrer, se necessário, as alterações convenientes.

CONSEQÜÊNCIAS

Em seu discurso, pronunciado em português, perante 370 homens de negócios norte-americanos com investimentos no Brasil e membros do Conselho para a América Latina, disse o Ministro Delfim Neto que por isso a economia brasileira teve de enfrentar, na atual década, as dolorosas conseqüências do desequilíbrio no próprio processo de crescimento, que viu as contingências de natureza interna e as determinadas por limitações no setor externo da economia perturbarem o sistema de preços até um ponto incompatível com o próprio desenvolvimento. A economia brasileira veio a demonstrar de maneira indiscutível a incompatibilidade entre a inflação e o desenvolvimento, pela ação perturbadora que aquela exerce sôbre as duas variáveis básicas do crescimento, a taxa de poupança e a relação produto/capital. A progressão da economia se fêz dependente, em conseqüência de uma resoluta política de contenção do processo inflacionário.

Foi precisamente isso — frisou o Ministro Delfim Neto — o que o Brasil se decidiu a fazer resolutamente nos últimos anos, como única condição de manter contrôle sôbre o processo de desenvolvimento e manipular com propriedade os escassos recursos para o crescimento de sua economia. Desde 1964, foram enfrentados com extrema decisão problemas básicos como o da alta galopante de preços, o da estagnação econômica, o da crise do Balanço de Pagamentos e o da virtual paralisação dos investimentos, empreendendo-se concomitantemente vigorosa modernização das estruturas e das instituições na direção da maximização da taxa do desenvolvimento econômico do país com uma extensão tão rápida quanto possível de seus benefícios a tôda a coletividade.

HABILITAÇÃO

Disse o Sr. Delfim Neto que com a redução da taxa de inflação do alto nível de 85% em 1964 para menos de 30% em 1967, com o incremento do Produto "per capita" em escala ascendente desde 1964, com a pronta inversão da posição nas contas externas que se refletiram em três superavits consecutivos na Balança de Pagamentos e permite ao país viver agora de seus próprios recursos, o país se habilitou novamente a empreender a aceleração do desenvolvimento. Desenvolvimento em bases de estabilidade, com um planejamento do processo que permite escolher as alternativas mais adequadas, com a modificação institucional que propicia o fortalecimento da iniciativa privada e com a indução dos investimentos para setores deficientes no panorama da produção agrícola e industrial.

Afirmou que a despeito da dura fase de reajustamento, a produção industrial mostra acentuado progresso, como atesta o crescimento da potência instalada de energia elétrica de 4,8 para 7,5 milhões de KW, a produção de petróleo de 29,6 para 42,4 milhões de barris, a produção de aço de 2,2 para 3,7 milhões de toneladas, a produção de veículos de 133 mil para 224 mil entre os anos de 1960 e 1966. No período de 20 anos que vai de 1947 a 1966, apesar das crises verificadas, a economia brasileira apresenta uma taxa média anual de crescimento do Produto Interno Bruto de 6,4%, resultado apreciável em têrmos reais, a despeito do insatisfatório para o estágio de desenvolvimento do país. Pronuncia-se agora vigorosa aceleração de crescimento pelas novas condições de saneamento financeiro interno e externo e pela preparação adequada para um surto de industrialização complementar com vistas ao mercado interno e a uma economia de exportação diversificada.

NOVA CONSCIÊNCIA

Assegurou o Ministro Delfim Neto que se faz necessário que a decisão dos investidores de aproveitar da rica potencialidade de economias em expansão como a do Brasil e de seus irmãos da América Latina se faça acompanhar de uma nova consciência de solidariedade com o destino econômico e político da economia em que investiram. A consciência de que essa economia se vê confrontada com limitações externas que podem constranger sua vitalidade e portanto debilitar o organismo em que se dispuseram a operar. Aos investidores cabe compreender que as dificuldades de acesso, os impulsos protecionistas ou as restrições dos mercados mais ricos às exportações dos países em desenvolvimento deterioram a posição sempre delicada dos Balanços de Pagamentos dêsses últimos e, conseqüentemente, se refletem negativamente em seu organismo econômico.

A abolição de restrições nos países desenvolvidos — frisou —, favorecendo as economias externas dos países em crescimento, aumenta nestes as oportunidades de investimento e fortalece seus mercados para a absorção da produção das nações mais avançadas. Esperamos que os investidores na América Latina, pelos laços especiais que contraem com a região, concorram para despertar em seu país a convicção de que a expansão dos mercados latino-americanos para seus exportadores está em razão inversa da limitação e das restrições que o poderoso mercado americano impuser aos produtos da América Latina.

Disse o Ministro Delfim Neto que o Brasil busca a efetiva colaboração dos investimentos estrangeiros em sua economia e os recebe adequadamente, confiante de que êles se ajustarão aos planos nacionais de desenvolvimento, associando-se na medida do possível aos investidores nacionais, dos quais devem ser aliados e não adversários, pois a empreitada do desenvolvimento econômico, pela difusão do progresso e do bem-estar, é um desafio que honra e dignifica aquêles que podem e que se decidem a enfrentá-la.

Assegurou o Sr. Delfim Neto que não é outra a razão pela qual a política brasileira em relação aos investimentos estrangeiros têm sido, com exceções episódicas, das mais atrativas e liberais, assegurando tratamento jurídico idêntico ao concedido ao capital nacional em igualdade de condições. O corpo de legislação específico de caráter interno — asseverou — tem sido reforçado com instrumentos internacionais, sob a forma de Acôrdos de garantia de investimentos ou Convenções para evitar a dupla taxação, para formar um clima jurídico e político de tranqüila operação àquêle capital estrangeiro que visa novas oportunidades e concilia seu próprio interêsse de lucratividade com o interêsse econômico e social da economia na qual se instala.

Finalizando, disse o Ministro Delfim Neto que as economias subdesenvolvidas encontram, òbviamente, sérias dificuldades para operar as necessárias alterações das formas de comportamento e das estruturas absolutas, coagidas por fatôres negativos de ordem interna e externa. As próprias modificações tecnológicas e a distribuição do incremento de capital em escala setorial, por sua imprevisibilidade, são geradoras de desequilíbrios que podem tornar impeditivo o custo social do próprio desenvolvimento.

Dois inquéritos apuram como aspirante do CPOR morreu em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois inquéritos — um policial e um militar — foram abertos para apurar a morte do aspirante do CPOR Antônio Teócrito Maciel Monteiro, e, enquanto os familiares da vítima acusam elementos da Brigada Militar de o espancarem até matá-lo, êstes se defendem afirmando que o aspirante morreu ao cair de um barranco.

Os militares acusados encontram-se presos à disposição das autoridades que presidem os dois inquéritos, e são os seguintes: cabo Rui Mate e soldados Hélio Alves de Melo, Ari Areso e João Cândido Figueira.

TESTEMUNHAS

As primeiras testemunhas ouvidas nos dois inquéritos confirmaram as declarações dos militares acusados, afirmando que o aspirante Antônio Teócrito, após agredir a um dos brigadianos, ao tentar fugir, caiu de um barranco. O laudo da necrópsia atribui a morte do aspirante a uma hemorragia craniana, em conseqüência da fratura de ossos da cabeça, apresentando o cadáver ferimentos disseminados nos braços e pernas.

O aspirante Antônio Teócrito Maciel Monteiro morreu na madrugada de domingo no Pronto Socorro desta Capital.

Jornalista de Brasília em carta pede à Condêssa que ajude tocador de realejo

Brasília (Sucursal) — Em carta enviada à Condêssa Pereira Carneiro, o jornalista Antônio Praxedes pediu a interferência da Presidente do JORNAL DO BRASIL junto ao Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça da Guanabara para que sejam devolvidos ao italiano Giovanni Speranza o velho realejo e a gavetinha de sortes apreendidos pelos fiscais, que "não conhecem a poesia e nem as leis que dão direito ao trabalho de certos ambulantes".

Junto com a carta, o jornalista Antônio Praxedes enviou também um quadro de sua autoria — *O Tocador de Realejo* — pedindo à Condêssa Pereira Carneiro que "use o quadro de forma que entender, para que o realejo e gavetinha de sortes voltem às mãos de Giovanni Speranza, a fim de que possa êle continuar espalhando poesia e beleza pelas ruas do Rio de Janeiro".

HISTÓRIA DE GIOVANNI

Giovanni Speranza é o último tocador de realejo do Rio, tendo saído de São Paulo há três meses. Foi um dos inspiradores de Chico Buarque de Holanda na canção **O Realejo**.

Agentes fiscais do Méier levaram o seu realejo e sua gavetinha de sortes, deixando apenas o periquito e a gaiola, sob protesto de Giovanni Speranza, que está com 67 anos, 30 dos quais dedicados à arte de vender esperança às moças casadouras.

Sem seu instrumento de trabalho, Giovanni Speranza reclamou ao Subchefe da Casa Civil do Governador da Guanabara, que lhe prometeu "devolver tudo".

A CARTA

É a seguinte a carta que o jornalista Antônio Praxedes enviou à Presidente do JORNAL DO BRASIL, acompanhada do quadro **O Tocador de Realejo**.

"Permita-me levar ao seu conhecimento tôda a frustração que me invadiu. Foi através do JORNAL DO BRASIL de sexta-feira última que soube das amarguras de Giovanni Speranza, o último tocador de realejo do Rio. Algumas passagens da reportagem comovem a quantos tiveram a felicidade de ver, como eu, sua infância colorida por tocadores de realejo. O comentário de Giovanni, por exemplo, sôbre a apreensão do realejo e da gavetinha de sortes é o desalento de sua geração ante a impassividade da nossa: "os fiscais, não conhecendo a poesia de um realejo..."

Aqui vem o motivo de minha frustração: sem saber seu nome, sem jamais tê-lo visto, Giovanni Speranza vivia em minha casa, em tôda a singeleza dos tocadores de realejo. Ao ser gravado por Chico Buarque de Holanda um dos seus recentes *long-plays*, fiquei profundamente impressionado com uma das músicas: *O Realejo*. Tôda a tristeza de fim de vida por que passa a profissão de tocador de realejo, Chico Buarque enfeixou em poesia. Pela reportagem, fiquei sabendo também que foi a figura de Giovanni a inspiração de Chico.

E, sem pretensões, desabafando apenas mais uma vez dentro de minha casa, pintei outro quadro, a que dei o nome de *O Tocador de Realejo*. E me acostumei, então, a olhá-lo enquanto ouvia a música do Chico. Foi uma das formas mais simples que encontrei para retornar à infância. Pode avaliar a senhora, assim, tôda a frustração que experimentei ao saber da apreensão do realejo. O quadro e a música perderam o encanto, pois o que antes era sonho passou a ser a consagração da insensibilidade: "Os fiscais, não conhecendo a poesia de um realejo..."

Assim é, Condêssa, que resolvi — com o mêdo dos que se arriscam a deixar o ambiente da intimidade para enfrentar o mundo — fazer deixar sair de minha sala o meu primeiro quadro. Mas, o que anima em tôda essa ousadia é pensar em contribuir para a renovação do sonho de um tocador de realejo, em algum lugar, distribuindo um pouco de poesia por êste mundo azul, que não tem mais, sequer, o direito de ter um céu puro, sem a bomba orbital.

Com a maior humildade, envio-lhe, através da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília, *O Tocador de Realejo*. Vai acompanhado dêste apêlo: use o quadro da forma que entender, para que o realejo e a gavetinha de sortes sejam devolvidos ao Giovanni Speranza. Se a Senhora conseguir — e me domina a certeza disso — recompor a figura do tocador de realejo, poderemos sonhar todos — até os fiscais — que a terra ficou mais azul e que, por um toque de mágica, a bomba orbital transformou-se em estrêla."

Convênios dos excedentes foram de NCr$ 28 milhões que Govêrno paga êste ano

Cada um dos 10 mil excedentes dos exames vestibulares, matriculados êste ano em diversas faculdades brasileiras, em cumprimento a convênio firmado em Brasília, pelo Presidente Costa e Silva, e negociado pelo Ministério da Educação e Cultura com diversas universidades, custou ao Govêrno NCr$ 2 800,00.

Dos gastos totais com o aproveitamento dêsses excedentes, que montam a NCr$ 28 milhões, o Govêrno liberou até agora apenas NCr$ 6 milhões, mas, segundo informou ontem o Diretor do Ensino Superior, Professor Epílogo de Campos, todos os convênios serão saldados nos próximos dias, no máximo até o fim do ano.

DEPENDÊNCIA

A matrícula de 127 excedentes de média quatro, que obtiveram mandado de segurança na 4.ª Vara Federal, está dependendo da liberação desta verba que, segundo informou o Professor Epílogo de Campos, encontrou alguns entraves no Ministério do Planejamento, mas que está já em fase de liberação.

Aragão promete entregar hoje ao MEC projeto de convênio pedindo verbas

Sòmente às últimas horas da tarde de ontem uma comissão de nove alunos do curso de Engenharia de Operação, depois de longas caminhadas pelos corredores do Ministério da Educação e da Reitoria da UFRJ, conseguiu ser informada de que o Reitor Moniz de Aragão pretende enviar hoje ao MEC o projeto de convênio para conseguir novas verbas para manter o curso.

Antes de obter a resposta, que foi dada pelo próprio Reitor ao Diretor da Escola, Prof. Afonso Henriques de Brito, quando saía de uma reunião no Conselho Federal de Educação, a comissão estêve na Diretoria do Ensino Superior, por duas vêzes, na Seção de Convênios do MEC e na Reitoria, onde ninguém sabia de nada sôbre o assunto.

VÃO FISCALIZAR

Na conversa que teve com o Prof. Afonso Henriques de Brito, o Reitor Moniz de Aragão comprometeu-se a entregar hoje, em hora ainda não marcada, o projeto de convênio garantindo verbas para a realização de Vestibulares no próximo ano.

MÉDICOS RECEBEM ACADÊMICO

Numa sessão solene muito concorrida, tomou posse na Academia Nacional de Medicina o Dr. Leônidas Côrtes, que foi saudado pelo acadêmico Newton Bethlem. Dirigiu a cerimônia o Presidente da Academia, Professor Neves Manta, secretariado pelos Professôres Eudorico da Rocha Júnior e Costa Rodrigues. Faziam parte da Mesa também o Presidente do Conselho Nacional de Medicina, Professor Iseu de Almeida e Silva, Dr. José Luís Guimarães, do Conselho Regional de Medicina, o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, Sr. Álvaro Dias, do Tribunal de Contas da Guanabara, e o Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, Brigadeiro Majela Bijos

Homem de 61 anos desaparece

O Sr. Teodoro Carlos Schlodtmann, brasileiro, casado, 61 anos, 1m78 de altura, olhos azuis, cabelos brancos e de óculos, deixou sua residência no último dia 1.º às 8 horas e não mais retornou, encontrando-se desaparecido.

O Sr. Teodoro Schlodtmann trajava terno cinza e usava um relógio de ouro e um anel de brasão azul. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada pelo telefone 38-7174, à Dona Sofia, ou à Rua Mearim, 310, no Grajaú.

Supremo dá férias dia 13 a ministros

Brasília (Sucursal) — A última reunião dêste ano do Supremo Tribunal Federal será realizada quarta-feira próxima, dia 13. Os Ministros entram em férias, em seguida, até o dia 7 de fevereiro, quando será iniciado o Ano Judiciário de 1968. A secretaria do STF não funcionará do dia 20 dêste mês até 6 de janeiro.

O Tribunal Superior Eleitoral acompanhará o Supremo nas férias e o Tribunal Federal de Recursos tem reuniões marcadas até o próximo dia 19.

Índio Funiô procura seu irmão Chicê

O índio Arinan-Pê, da tribo dos Funiô, localizada na fronteira de Pernambuco com Alagoas, está à procura de seu irmão mais velho, Chicê, de 20 anos, moreno, forte e baixo, que foi visto pela última vez há 15 dias na Ilha do Governador, e, segundo o pastor José Alves Barbosa, havia dito que iria trabalhar no escritório de um advogado em Parada de Lucas.

Arinan-Pê está hospedado na residência do pastor José Alves (Rua Edmundo, 399, Pilares), e precisa de roupas, utensílios e documentos para trabalhar. A tribo dos Funiô é pacificada e a maioria de seus índios sabe ler e escrever, como é o caso de Arinan-Pê e Chicê. Qualquer notícia sôbre o índio Chicê pode ser dada pelo telefone 29-1395, ao próprio pastor, ou à sua mulher, Dona Pedrina.

Ninguém sabe onde está a Margarida

Preocupado com o paradeiro de sua filha Margarida Almeida, que desde a última sexta-feira não voltou para casa, o Sr. Nélson Almeida, residente na Vila Cruzeiro, Penha, estêve ontem no JB para pedir a quem tenha visto para lhe comunicar ou aconselhá-la a retornar ao convívio dos familiares.

Margarida tem apenas 15 anos e, segundo o pai humilde e aflito, ela teria desaparecido quando ia para uma casa de família na Tijuca, onde trabalha como doméstica. Desconfiado, entretanto, de que tudo não passa de uma fuga por namôro, o Sr. Nélson diz que a filha "pode voltar sem mêdo, pois em casa todo mundo perdoa".

Ontem à tarde, o Sr. Nélson Almeida percorreu também diversas delegacias distritais e o Juizado de Menores, mas ninguém soube lhe explicar o que era feito de Margarida.

Govêrno continua em regime de atraso com os fornecedores

O drama dos fornecedores ao govêrno do Estado do Rio, que se vem arrastando há mais de um ano, se aproxima de sua fase culminante, com o encerramento do exercício de 1967. É sabido que as contas não recebidas até o dia 31 de dezembro de cada ano, caem em "restos a pagar" ou "contas a pagar", o que é um transtôrno para as firmas de menor porte, pois que sòmente receberão a partir de abril do ano subseqüente.

O total do débito do govêrno fluminense para com os fornecedores de gêneros alimentícios e remédios aos Hospitais, Colônias Agrícolas e Presídios atinge a quase 3 bilhões de Cruzeiros antigos.

Os fornecedores, por sua vez, estão em situação desesperadora, pois já não têm onde arranjar numerário para continuer financiando o Estado. Essas firmas possuem capital de giro limitado, servindo-se de empréstimos bancários, pagando juros, para aguentar a situação de atraso nos pagamentos de suas contas, por parte do govêrno fluminense. (P

Metodistas paulistas terão Pe. Hélder paraninfando a turma do centenário sábado

São Paulo (Sucursal) — O padre Hélder Câmara virá mesmo a São Paulo no sábado, segundo confirmou ontem a seção regional da Conferência dos Bispos do Brasil, para paraninfar a turma do centenário da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil, em Rudge Ramos, município de São Bernardo do Campo.

Os formandos justificam o convite pela "necessidade de se congregarem num único esfôrço todos aquêles que, independentemente de divergências doutrinárias, orientam seu trabalho no sentido do bem comum". Afirmam ainda que há uma grande identidade de ideais entre êles e o padre Hélder, em cujo trabalho "em prol das populações brasileiras" vêem um "enorme sentido de solidariedade".

ECUMENISMO: MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Católicos, protestantes (inclusive batistas e adventistas) e judeus de Belo Horizonte estarão reunidos hoje no seminário católico da Boa Viagem, para um debate bíblico coordenado pelo pastor evangélico João da Cunha Leite, do Rio, que é quem está promovendo em Minas uma série de encontros entre as diversas religiões.

O pastor João da Cunha Leite afirma que seu trabalho visa a trazer maior união e amor ao próximo e de fazer com que todos vejam a Bíblia como a verdade. Do encontro desta noite participarão o pastor Rêgo de Novais, da Igreja Batista de Renovação; a missionária Catarina Grabbys, adventista do sétimo dia; o pastor Murilo Cassetti, da Igreja Batista; o Sr. José Penalva, da União Espírita Mineira; o padre Fernando Reis de Melo e o rabino Verdugo Iehuda.

Novos encontros, ainda êste ano, serão promovidos pelo pastor João da Cunha Leite, em vários bairros de Belo Horizonte. O pastor irá depois para outros Estados, pois sua intenção é percorrer todo o Brasil pregando a maior união das religiões.

Formaturas começam hoje na PUC que diploma êste ano 1 500 especialistas

Com seis alunos que terminam o Instituto de Física, em ato marcado para as 21 horas, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro começa hoje as cerimônias de formatura nos diversos cursos, que serão encerrados dia 21, no Teatro Municipal, com a turma da Escola Politécnica, às 16 horas, e a da Faculdade de Direito, às 21 horas.

A PUC formará êste ano, nas suas variadas especializações, cêrca de 1 500 alunos, 400 mais que o ano passado, tanto nos cursos regulares como nos de pós-graduação, incluindo a primeira turma que termina o curso de Engenharia de Operação, com 144 formandos.

OS CURSOS

A segunda cerimônia de formatura será a da Escola Médica de Pós-Graduação, com mais de 200 alunos, no sábado, às 16 horas no ginásio da Universidade.

As 91 alunas que concluíram os cursos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Úrsula, terão a missa de formatura no dia 11, às 19 horas, na Igreja de São José, na Lagoa e a cerimônia de entrega dos diplomas no dia seguinte, às 21 horas, no Teatro Municipal.

No dia 13, às 18 horas, na Universidade, haverá a missa para os 219 formandos da Faculdade de Filosofia da PUC — que ano passado formou 153 alunos — e a formatura será no dia seguinte, às 21 horas, também na Universidade.

A missa e a formatura das 25 alunas que concluíram o curso da Escola de Serviço Social será no dia 13, às 20 horas, na própria escola.

O Instituto de Administração e Gerência, composto de cursos de três meses durante o ano, terá a formatura de cêrca de 500 alunos no dia 15, às 20 horas, na própria Universidade, juntamente com os 41 alunos que concluíram o Curso de Opinião Pública e Relações Públicas. Ambos são cursos de extensão universitária.

No dia 16, às 19 horas, haverá missa e cerimônia de formatura de 15 alunos da Faculdade de Enfermagem Luísa de Marillac, sendo oito no curso regular e sete no curso de pós-graduação, que forma professôres de enfermagem.

Os 190 alunos formados êste ano pela Escola Politécnica terão a missa no dia 16, às 18 horas, na PUC, e a formatura no dia 21, às 16 horas, no Teatro Municipal. A primeira turma a se formar na PUC no curso de Engenharia de Operação — com 144 alunos, entre os quais os 19 primeiros engenheiros civis de operações no Brasil — terá a missa no dia 17, às 10 horas, na Universidade, e a formatura no dia seguinte, às 21 horas, no Hotel Glória.

A turma que terminou êste ano o curso da Escola de Sociologia e Política — com 44 alunos — terá a missa no dia 17, às 18h30m e a formatura no dia seguinte, às 20h30m, na própria Universidade.

A última cerimônia de formatura será a da Faculdade de Direito — com 72 alunos — no dia 21, às 21 horas, no Teatro Municipal, e missa no mesmo dia, às 10 horas, na Universidade.

Mannesmann: decisão contra responsável pelo derrame de promissórias falsificadas

Belo Horizonte — Acaba de se verificar, nesta Cidade, o primeiro pronunciamento da justiça contra os implicados no derrame das promissórias emitidas em nome da Companhia Siderúrgica Mannesmann e colocadas no mercado-paralelo.

Julgando inquérito instaurado pela Companhia Siderúrgica Mannesmann contra seu empregado estável Orlando de Aguiar Cunha, o Tribunal Regional do Trabalho, por quatro votos contra um, vencido o vogal dos empregados, autorizou a sua dispensa sem indenização.

Decidiu o Tribunal, de acôrdo com o voto do relator, o Juiz Fábio de Araújo Mota, que o empregado agira com improbidade, associando-se ao então diretor Jorge de Serpa Filho nos atos ilícitos praticados para realização dos negócios das promissórias, qualificado de escuso.

Dêsse negócio, ambos tiraram grande proveito, por terem, juntamente com outros, se apoderado de dezenas de bilhões de cruzeiros velhos, dos milhares de tomadores lesados.

Tomaram todo êsse dinheiro com promissórias falsificadas, depositaram-no em suas contas bancárias particulares e sacaram-no em benefício próprio, procedimento êsse verberado em têrmos candentes pelo relator e pelos outros três juízes que o acompanharam na votação.

O Tribunal chegou a êsse resultado, não sòmente em face da prova, feita pela emprêsa, da movimentação das contas bancárias e da falsificação das promissórias, mas também tendo em vista as declarações de Orlando de Aguiar Cunha. Havendo confessado detalhadamente sua participação no mercado-paralelo, alegou, entretanto, que agia por ordem do diretor Jorge de Serpa Filho, defesa essa rejeitada nos têrmos do voto do relator, que assinalou o dever do empregado de não obedecer a tal ordem ilegal, se tivesse existido e se o caso não fôsse de cumplicidade criminosa.

Além de automóvel Caixa financiará em 36 meses também caminhão e trator

O Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Cláudio Medeiros, autor da proposta para reinício de financiamento de carros aprovada pelo Conselho Administrativo, anunciou ontem que, a curto prazo, a autarquia financiará também caminhões, tratores e motonetas, mediante depósito de 20% do preço de tabela.

Afirmou o Sr. Cláudio Medeiros, também diretor da Carteira de Títulos, que a Caixa Econômica divulgará nos próximos dias a relação das dez agências que receberão inscrições em diversos bairros. O prazo de resgate do financiamento será de 36 meses, o limite máximo de NCr$ 16 mil e os juros compensatórios de 12% ao ano.

PLANO

A regulamentação aprovada pelo Conselho Administrativo da autarquia estabelece que os veículos serão vendidos a prazo, pelo preço da tabela vigente na Guanabara na data da assinatura do contrato, ficando os financiamentos restritos aos proponentes depositantes da Caixa Econômica que tenham residência e exerçam profissão no Estado e não sejam proprietários de veículos objeto de financiamento.

O financiamento será de 80 por cento do preço de tabela do veículo, enquanto o prazo de resgaste foi fixado em 36 meses. As prestações, calculadas conforme a Tabela Price, serão recolhidas às agências previamente indicadas pela Carteira de Depósitos e os juros compensatórios foram fixados em 12% ao ano.

Os veículos ficarão segurados durante o prazo de financiamento, em entidade seguradora escolhida pela autarquia, para cobertura de responsabilidade civil contra terceiros e riscos físicos. O contrato de compra e venda, com cláusula de reserva de domínio ou alienação fiduciária, terá três vias firmadas pelo diretor da Carteira de Títulos, mutuário e duas testemunhas.

Reunião sôbre delinqüência juvenil não resolveu nada porque principais faltaram

O problema da delinqüência juvenil, principalmente na Zona Sul, foi o tema de uma reunião convocada, ontem, pelo Secretário de Segurança, General Dario Coelho. Mas não se chegou a um plano definitivo, porque faltaram duas autoridades importantes para o encaminhamento do problema: o Juiz de Menores e um representante da Fundação do Bem-Estar do Menor.

Nova reunião será marcada para os próximos dias, a fim de que cada setor apresente sugestões para um melhor policiamento da Zona Sul, incluindo o problema do menor. Na análise da situação atual, concluiu-se na reunião de ontem que é necessário maior entrosamento entre as Delegacias Distritais e as Especializadas.

PARTICIPANTES

Participaram da reunião, na Secretaria de Segurança, o Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel; o Diretor do Departamento de Polícia Especializada, Delegado Brandão Filho; o Diretor do Departamento de Polícia Distrital, Delegado Noronha Filho; o Diretor da Superintendência Executiva, Sr. Cícero Martins; o Delegado de Menores, Sr. Cláudio Vieira Peixoto; o Chefe de Gabinete e o Assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, Srs. Coelho e Armando Pano. A próxima reunião será assistida também por um representante da Polícia Militar.

O BEM RECOMPENSADO

O primeiro prêmio do Concurso de Sêlos Correio da Criança Anônima, da XX Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança — um Volkswagen — foi entregue ao Sr. José Machado Lourenço Filho pela Presidente da instituição, Sr.ª Ondina Portela Ribeiro Dantas. Ao encerrar a sua XX Campanha Financeira, a Campanha Nacional da Criança concedeu o título de Colaboradores Beneméritos de 1967 às pessoas e firmas que contribuiram com quantias acima de NCr$ 300,00

Planejamento ganha equipe no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Os seis técnicos que formarão o Grupo de Planejamento do Govêrno fluminense serão empossados hoje pelo Governador Jeremias Fontes, no Palácio Nilo Peçanha.

O órgão ficará submetido diretamente ao Governador, em nível de Secretaria, e terá por objetivo elaborar, em 12 meses — com a firma paulista ASPLAN — o planejamento integrado do Govêrno para a execução de obras em vários setores administrativos, durante três anos.

Os técnicos a serem empossados — na maioria com experiência em órgãos federais — são os seguintes: economistas Rinaldi da Silva Venâncio, Irecê Carneiro Cunha e Levi Pinto de Castro; engenheiros civis Tuiz Correia Pôrto e Luís Gesetti Januzzi; e médico Miguel Ângelo D'Elia.

Todos têm curso de especialização e alguns são professôres universitários. O Grupo de Planejamento foi criado por projeto aprovado pela Assembléia Legislativa.

Brasil poderá reduzir a importação de cassiterita a partir do próximo ano

São Paulo (Sucursal) — O Brasil poderá reduzir substancialmente sua importação de cassiterita, já no próximo ano, pela exploração de jazidas nacionais, e dominar futuramente o mercado mundial de nióbio, com as jazidas de pirocloro existentes em Araxá.

Isso foi o que afirmou, ontem, o representante do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Gastão dos Santos Cruz, no Simpósio dos Metais não Ferrosos, que se realiza no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos.

SESSÕES TÉCNICAS

O simpósio terá prosseguimento hoje, com a realização de sessões técnicas pela manhã e à tarde e de uma conferência do Ministro das Minas e Energia, à tarde, sôbre a política de extração de minérios. Amanhã será realizada uma reunião aberta sôbre pesquisa tecnológica em metalurgia, pela manhã, e à tarde, uma sessão técnica sôbre o níquel, o magnésio e suas ligas. Sexta-feira um representante do Conselho Nacional de Energia Nuclear falará sôbre a política brasileira de materiais nucleares.

O representante do Ministro Macedo Soares afirmou que o Govêrno está encarando a exploração e o comércio internacional do estanho, alumínio, níquel, cobre, zinco e chumbo sob o ponto-de-vista imediato de sua influência na balança cambial do País. Fêz em seguida, uma exposição minuciosa sôbre a política brasileira com relação a cada um dêsses minerais e o programa que o Govêrno vem desenvolvendo para facilitar a implantação de emprêsas interessadas na exploração das jazidas.

Informou, ainda, que há possibilidade de conseguir-se um aumento, a curto prazo, da extração de minérios de cobre nas jazidas da Bahia.

ABP promove jantar para dar diploma

A Associação Brasileira de Propaganda realizará no próximo dia 16, às 20h30m, no Goldem Room do Copacabana Palace, um jantar, seguido do **show Rio Zé Pereira**, para a entrega dos diplomas de Publicitário do Ano, H P 1967 e Jubileu Publicitário. Os convites estão à venda na sede da **ABP**, à Avenida Rio Branco 14, 21.º andar, das 12 às 17 horas.

Kuperman fala sôbre nova ciência

O engenheiro Moisés Kuperman pronunciou ontem, no Clube de Engenharia, a primeira de uma série de conferências sôbre o tema **Teoria da Análise e Síntese (Uma Nova Filosofia de Ciência)**, explicando na primeira exposição, intitulada **Análise e Síntese da Realidade Objetiva — Princípios e Classificação das Ciências**, como o homem vem desde a antigüidade aprofundando seus conhecimentos científicos.

A segunda exposição — **Gênese das Ciências Abstratas** — será feita às 18 horas do dia 19, e a terceira — **Uma Nova Filosofia de Ciência** — está marcada para as 18 horas do dia 26, no Clube de Engenharia.

Guarda Civil debate sua estruturação

Formado em sua maioria por jovens elementos da Guarda-Civil do Estado, alguns dos quais estudantes de Direito, o Grupo Ação, Solidariedade e União — ASU — promoverá às 9 horas de sábado, no Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, na Ilha do Governador, uma reunião para transmitir aos policiais esclarecimentos sôbre a reestruturação do sistema de promoção e acesso à Guarda Civil.

Petrópolis terá prioridade no plano de desenvolvimento financiado pelo SERFHAU

O Secretário de Fazenda da Prefeitura de Petrópolis, Sr. Fernando Varela Guedes, informou serem grandes as possibilidades de o município ser enquadrado na Primeira Região-Programa a ser financiada pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU —, a fim de a curto prazo "realizarmos os primeiros estudos para o planejamento físico e sócio-econômico municipal brasileiro".

Ao afirmar que após a conclusão dêsses estudos "o crescimento do município se fará sem pontos de estrangulamento", disse o Sr. Fernando Varela Guedes, que a arrecadação de Petrópolis estará triplicada no próximo ano e que "a redução do funcionalismo, através da mecanização, em cêrca de 25%, nos permitirá uma taxa de investimento da ordem de 50%".

REGIAO-PROGRAMA

Criado pelo Ministério do Planejamento, com a incumbência de promover o planejamento local integrado nas diretrizes do desenvolvimento regional, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo financiará as despesas com a elaboração dêsses planos pelos municípios das regiões-programa. Explicou o economista Varela Guedes, ser Região-Programa as "áreas englobando municípios constituintes de uma região homogênea, contendo pelo menos um pólo de desenvolvimento".

Informando que a região de Petrópolis "inclui Nova Friburgo e Teresópolis", disse o Sr. Fernando Varela Guedes que o desenvolvimento se fará na área como um todo, sendo portanto intermunicipal, o que trará benefícios a um grupo de população que vive interrelacionado. Tal sistema, "além de visar maior aproximação entre os municípios, permitirá iniciativas de maior importância, até então inacessíveis a cada participante, visto que os esforços e recursos se somarão", descobrindo suas maiores potencialidades.

Após garantir que "só com a equipe jovem e altamente técnica do Prefeito Paulo Gratacós foi possível sermos tão audaciosos", o Sr. Fernando Varela Guedes disse que, "depois da ampla mecanização dos nossos serviços, a outra grande medida foi a arrecadação tributária através da rêde bancária particular".

ASTA deverá preferir o Brasil para sede de uma de suas próximas convenções

Brasília (Sucursal) — As autoridades do Ministério da Indústria e do Comércio estão otimistas quanto à possibilidade de o Brasil vir a tornar-se sede de uma das próximas convenções da American Society of Travel Agents (ASTA).

Essa possibilidade foi aberta recentemente por meio de entendimentos iniciados pela delegação brasileira durante a reunião que a entidade realizou em Atenas, no mês de novembro último.

ASCENSAO

Em favor daquela perspectiva, lembraram as autoridades do MIC o fato de o Brasil ter sido eleito, em outubro, membro do Conselho da Union Internationale des Organismes Officiels de Tourisme, quando do congresso que êsse organismo realizou em Tóquio.

Lembram ainda que o presidente da EMBRATUR será empossado, no próximo dia 12, como diretor da South American Travel Organization (SATO), a entidade mais importante para o turismo na América Latina, cargo para o qual o representante brasileiro foi eleito recentemente.

AVISOS RELIGIOSOS

ADALBERTO NEUHAUS

(MISSA DE 7.º DIA)

Adriano de Mattos Figueiredo, Americo Campos Homem, Amilce Campos Homem, Aroldo B. Dumans, Carlos Hortala Filho, Lauro Lacroix Leivas e Mario Kretzmann, convidam os parentes e amigos do seu inesquecível amigo ADALBERTO NEUHAUS, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bondosíssima alma, dia 7, quinta-feira, às 8h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

ALFREDO GEBRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Corrêa Salgado e família, Manoel Salgado Junior e família e Alvaro Teixeira Marinho e família convidam os parentes e demais amigos de ALFREDO GEBRIM para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, dia 7, quinta-feira, às 9h30m, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradecem.

ABEL DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Izabel de Araujo Almeida e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas no passamento de seu inesquecível ABEL DE ALMEIDA e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 7, às 9 horas, na Catedral N. S. Santana, em Barra do Piraí, antecipadamente agradecem.

ELVIRA MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA MACHADO e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em sufrágio de sua nora e avó ELVIRA MARTINS, no próximo dia 7, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de S. Joaquim, na Rua Joaquim Palhares. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

GUIOMAR DE OLIVEIRA SILVA

(NONOCA)

(FALECIMENTO)

Cid de Oliveira Silva, Iracema de Moura Silva, Léa de Oliveira Silva e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó GUIOMAR DE OLIVEIRA SILVA e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 6, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

JOAQUIM MARIA PAREDES

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar seu falecimento. O féretro sairá às 11 horas de hoje da Capela Real Grandeza N.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOAQUIM MARIA PAREDES

(FALECIMENTO)

PAREDES & CIA. participa o falecimento do Chefe da firma SR. JOAQUIM MARIA PAREDES. Seu enterramento será às 11 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 1. (P

LOURENÇO ABREU JORGE

(ENGENHEIRO)
(MISSA DE 30.º DIA)

Lindinalva Fonseca Abreu Jorge e filhos, Maria de Lourdes Abreu Jorge e filhos, demais parentes agradecem a todos que os confortaram na perda irreparável do seu querido espôso, pai, filho, irmão e parente LONRENÇO e convidam para a missa de 30.º dia que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 7-12-67, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474, antecipadamente agradecem ao comparecimento.

MARGARIDA RIBAS DE OLIVEIRA HEDQVIST

(MISSA DE 30.º DIA)

Sociedade Consignatária HOBECO Ltda. e seus funcionários, ainda desolados pela perda irreparável da espôsa de seu sócio Ake Hedqvist, convidam seus amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que mandam rezar às 9h30m do dia 7 de dezembro corrente na Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, agradecendo a todos por êsse ato de piedade cristã.

Açude Cocorobó rompe e pode inundar Canudos

Salvador (Correspondente) — A barragem do Açude Cocorobó — cuja construção foi iniciada há 23 anos, na região de Canudos — rompeu-se ontem e a localidade de Canché, à 18km à jusante, está sob a ameaça de inundação. A notícia chegou à Salvador sem maiores detalhes, e foi confirmada por funcionários do DNOCS.

No fim de semana, foi constatada uma série de rachaduras na parte nova da murada, seguindo-se o desmoronamento de 300 metros. Embora a causa do rompimento esteja sendo mantida em segrêdo até o momento, vê-se na má qualidade do material empregado e na pressa em acabar a obra, mais do que uma possibilidade.

Como medida de emergência, ditada pela iminente inundação do vilarejo de Canché, as autoridades decidiram quebrar a barreira do açude no lado oposto ao do rompimento.

Desde sábado, encontram-se no local o Diretor-Geral do DNOCS, Sr. Ari de Pinho — vindo diretamente de Brasília — o Vice-Diretor Ivanildo, o assessor Major Tôrres de Melo, o Diretor Regional Luciano Guimarães, o engenheiro adjunto Ciríaco Meneses e o construtor do açude, engenheiro Mineiro Francisco Souto.

Irmãs feridas em colisão recebem fraturas graves e uma morre no hospital

A estudante Maria de Lourdes Marinho de Sousa, de 19 anos, morreu ontem quando o táxi de chapa GB 5-78-81 em que viajava, em companhia de sua irmã, Maria Lúcia, de 30 anos, chocou-se com o ônibus da linha 292, Castelo—Inhaúma, na descida do viaduto de Benfica.

As duas irmãs foram levadas com ferimentos gravíssimos para o Hospital Sousa Aguiar, pela Kombi chapa GB 19-47-86, onde Maria de Lourdes morreu quando era medicada e Maria Lúcia ficou internada em estado desesperador. Os policiais da 17.ª Delegacia Distrital registraram a ocorrência para inquérito e estão fazendo sindicâncias para identificar o motorista do táxi, que fugiu após o desastre.

O DESASTRE

Ontem, quando o táxi chapa GB-5-78-81 descia o Viaduto de Benfica, deslizou na pista molhada pela forte chuva que caiu ontem, colidindo com a traseira do ônibus da linha Castelo-Inhaúma, que era dirigido por Amauri Nobre da Silva, de 29 anos, morador na Rua Domingos Magalhães, 42, fundos, casa 2, estação de Maria da Graça.

Amauri ao ouvir o barulho do choque, abandonou o veículo que dirigia para ver o que acontecera, deparando com o táxi DKW, totalmente danificado e as duas passageiras entre as ferragens do veículo em estado desesperador. O motorista do táxi já havia aberto a porta e fugido.

Uma guarnição da Radiopatrulha que passava pelo local tomou as primeiras providências, comunicando o fato à 17.ª Delegacia Distrital. Pediu também auxílio aos soldados do Corpo de Bombeiro do Pôsto de Benfica, que retiraram as vítimas de entre as ferragens retorcidas do carro.

Indústria farmacêutica do INPS voltará a funcionar após abandono de 13 anos

Abandonada há 13 anos, a indústria farmacêutica do Instituto Nacional de Previdência Social, uma das mais bem aparelhadas da América do Sul, voltará a funcionar no início do próximo ano, com o objetivo de produzir remédios em grande quantidade para baratear o seu preço no mercado.

A informação, dada ontem por um assessor do Ministro Jarbas Passarinho, foi anunciada com uma das principais metas de sua administração para 68. O Ministro determinou também a abertura de "investigações rigorosas" para averiguar as causas do abandono da indústria.

MILITARES APROVAM

As instalações da indústria farmacêutica do INPS foram visitadas, no fim da semana passada, a pedido do Ministro Jarbas Passarinho, pelos responsáveis por serviços idênticos nos Ministérios do Exército, Aeronáutica e da Marinha, que "demonstraram espanto pela situação de abandono e deterioração de material tão valioso e útil."

O plano do Ministro do Trabalho é colocar urgentemente a indústria em funcionamento, para atender, num primeiro estágio, aos segurados e dependentes do Instituto, e, em seguida, produzir remédios para venda ao consumidor, a preços bem mais baratos do que os cobrados pelas industriais particulares.

Para SUNAB alimentos baixaram

O Departamento de Planejamento da SUNAB informou ontem ter sido registrada uma baixa de 1,49% no custo da alimentação no Rio no mês de novembro. Segundo o DEPLAM, os preços dos alimentos, de janeiro a novembro dêste ano, "subiram apenas 14,8%, enquanto em igual período de 1966 houve um encarecimento de 41,85%. Afirma o órgão de planejamento da SUNAB ter havido nas últimas três semanas uma queda de 2,46% no custo da alimentação.

CEDAG pára elevatória do Leblon

A CEDAG informou que até amanhã ficará paralisada a Elevatória de Bartolomeu Mitre, no Leblon, para que as instalações dos grupos de recalque possam ser adaptadas à nova ciclagem, que a partir do dia 11 será aplicada a tôda a Zona Sul.

Com a paralisação da elevatória, feita ontem, o fornecimento de água às partes mais altas do Leblon e da Gávea, ficará prejudicado, normalizando-se imediatamente depois da conclusão da alteração nas instalações elétricas das bombas.

Frente fria fica fraca e tempo bom

O Serviço de Meteorologia prevê a melhoria das condições do tempo nas próximas horas, em conseqüência do enfraquecimento gradativo da frente fria — que passou durante o fim de semana pelo Rio — ao atingir a área Vitória—Belo Horizonte.

Entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, ontem, já o tempo apresentava condições favoráveis, enquanto no Rio, a melhora deverá ocorrer, segundo o Serviço de Meteorologia, após um período de instabilidade.

Socorro no mar será mais seguro

A Conferência da União Internacional de Telecomunicações (UIT), realizada na Suíça, decidiu adotar uma freqüência especial nas comunicações marítimas, destinada exclusivamente ao socorro, de acôrdo com a sugestão da delegação brasileira, chefiada pelo Comandante Alvaro de Sousa Coelho, Conselheiro do CONTEL.

— A proposta foi recebida, inicialmente, com reservas, por ser uma iniciativa arrojada. Depois de justificada, ela acabou aplaudida, pois argumentamos com a extensão do litoral brasileiro, que precisa de uma freqüência especial como garantia da segurança de seus navios — explicou o Comandante Álvaro de Sousa Coelho.

A Conferência da UIT estabeleceu, também, uma série de modificações em quase tudo que diz respeito às comunicações marítimas, em função de novas técnicas, entre as quais o uso de satélites.

— Como para tudo isso há necessidade de especialização de pessoal, a Conferência aprovou um prazo até 1978 para que os países passem a adotar equipamentos de alta freqüência (HF) e, até 1982, para os de média freqüência — concluiu o Comandante Alvaro de Sousa Coelho.

Jovem pintor mata-se com tinta a óleo

O pintor de paredes Almir da Costa Teixeira, de 22 anos, suicidou-se ontem utilizando seu próprio instrumento de trabalho, um vidro de tinta a óleo, ingerido de um só vez. Almir morreu no Hospital Sousa Aguiar, levado não se sabe ainda por quem.

MONSENHOR MAXIMIANO DA SILVA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família e amigos de Mons. Maximiano da Silva Leite, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bondosíssima alma, sábado, dia 9, às 11 horas, no altar da Capela de St. Maximiano, na Ladeira de Santa Teresa n.º 128 (Santa Teresa).

MARGARIDA RIBAS DE OLIVEIRA HEDQVIST

(GUIDA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Ake Hedqvist, Diorama R. de Oliveira, Carl Hjalmar Hedqvist, Carlos Guimarães, Célio Junqueira Varajão, Solveig de Sá, Paulisa, Elza e Jorge Ribas de Oliveira, marido, mãe, sogro, cunhados e irmãos, ainda sob o doloroso impacto que lhes causou a perda de sua inolvidável MARGARIDA, convidam a todos que se solidarizaram com sua dor para assistirem à missa de trigésimo dia que fazem celebrar às 9h30m do dia 7 de dezembro corrente na Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

SIOMARA SOPHIA LOPES DA CRUZ PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Dr. Alfredo Lopes da Cruz, Gastão de Almeida Magalhães e senhora, Viúva Dr. Eduardo Oto Theiller, Soeur Sebastiane de Sion, Viúva Dr. Alfredo Buchner Lopes da Cruz, Cordelia Cristina Lopes da Cruz, Dr. Manoel Alvaro Lopes da Cruz, Dr. Helio Mauro Lopes da Cruz, senhora e filhos, Dr. Victor Hugo Lopes da Cruz, senhora e filhos e Dr. Natanael Barbosa de Macedo, senhora e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia — SIOMARA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja de N. Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

RUY RIBEIRO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Bandeira Ribeiro Cardoso e filhos, Manoelita Marcondes de Souza Bandeira, Coronel Dr. Mauricio Marcondes de Souza Bandeira, Senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso, pai, genro, cunhado e tio, ocorrido em Brasília, e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bondosíssima alma, quinta-feira, dia 7 do corrente, às onze horas, no altar-mor da Igreja S. Francisco de Paula.

REGINA DE CARVALHO SANT'ANNA

(FALECIMENTO)

Oscar Guimarães Sant'Anna, Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora, filhos e genro, viúva Vitor Oscar de Carvalho Sant'Anna, filhos e noras, viúva Heitor Oscar de Carvalho Sant'Anna e filhos, Mário Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhas, Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Cláudio Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Hélio Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Eduardo Oscar de Carvalho Sant'Anna e senhora, Francisco Figueira Alvim senhora e filhos, Fausto de Freitas e Castro Neto, senhora e filhos, Ronaldo Corrêa Pizarro, senhora e filhos, participam seu falecimento e convidam para seu sepultamento, hoje, 4.ª-feira, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Av. Borges de Medeiros n.º 3 501, para o Cemitério de S. João Batista. (P

Ao Menino Jesus de Praga

Zilda agradece mais uma graça.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

MARIA ISABEL

SIOMARA SOPHIA LOPES DA CRUZ PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ismar Pereira, Dr. Ismar Pereira Filho, senhora e filha, Francisco José Monteiro, senhora e filhos, Ilza Pereira, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó — SIOMARA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 7, às 10,30 hs., na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

TRISTÃO ALVES CAMARA

(AGRADECIMENTO)

Sua família sensibilizada, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece aos amigos e parentes tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

VICTOR OSCAR DE CARVALHO SANT'ANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Guimarães Sant'Anna e senhora, Raul Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora, filhos e genro, Viúva Heitor Oscar de Carvalho Sant'Anna e filhos, Mario Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhas, Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Claudio Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Helio Oscar de Carvalho Sant'Anna, senhora e filhos, Eduardo Oscar de Carvalho Sant'Anna e senhora, Francisco Figueira Alvim, senhora e filhos, Fausto de Freitas e Castro Neto, senhora e filhos, Ronaldo Corrêa Pizarro, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio VICTOR e convidam para a missa que será celebrada hoje, dia 6 quarta-feira, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

VICTOR OSCAR DE CARVALHO SANT'ANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marilia Soares de Souza Sant'Anna, Cesar Victor Sant'Anna, senhora e filhos, Paulo Victor Sant'Anna, senhora e filhos, Anna Maria Sant'Anna, Helena Maria Sant'Anna, Viúva Belisário Augusto Soares de Souza, Rubens Augusto Soares de Souza, senhora e filhos, Tercio Augusto Soares de Souza, senhora e filhos e viúva Belisario Augusto Soares de Souza Neto e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, genro, cunhado e tio VICTOR e convidam para a missa que será celebrada hoje, dia 6, quarta-feira, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

VICTOR OSCAR DE CARVALHO SANT'ANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e Funcionários de KOSMOS ENGENHARIA S/A e KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A., convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de seu Diretor Dr. VICTOR OSCAR DE CARVALHO SANT'ANNA, hoje, dia 6, quarta-feira, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

Arkepan na raia de sua inteira confiança acabou marcando 45s 2/5 nos 700

Arkepan, no apronto de ontem pela manhã, correndo na raia de sua preferência — areia pesada — impressionou vivamente os observadores com uma passada de 45s 2/5 nos 700 metros a mais de meio de raia e muito contido pelo bridão J. Machado.

Old Neide, que aparece inscrita no terceiro páreo da corrida noturna, foi trazida pelo freio F. Meneses para uma partida curta e violenta nos 360 metros finais, assinalando 21s, agradando pela facilidade como se atirava na pista encharcada.

DULINHA

Gigue (J. Barbosa) não se empregou nesta partida de 24s os 360. Dulinha (C. Diz Ros) melhorou para 22s deixando ótima impressão. Getecê (M. Henrique) aumentou para 23s, um pouco ajustada.

Morena Tímida é a melhor indicação e dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Gigue, Dulinha e Getecê decidirão as demais colocações.

VOLCANO

Volcano (J. Martins) chegou agarrado com Malagrey (W. Machado) em 22s2/5 os 360 e Charm El Cheik (J. Barbosa) elevou para 24s2/5, sem despertar muita atenção.

Volcano, Beija Flor, Primus e Ben Canaan, são os melhores devendo entre êles um se destacar.

OLD NEIDE

Descarte (L. Carlos) desceu a reta em 36s2/5, deixando muito boa impressão. Prometeu (L. Carlos) aumentou para 39s, suavemente. Egis (A. Portilho) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta e Old Neide (F. Meneses) deu um pique de 360 em 21s, agradando muito.

Descarte é o que melhor impressão vem deixando últimamente nas matinais ficando num segundo plano Prometeu, Gurupá e Old Neide e também Egis, que num descuido do mais visado, podem perfeitamente decidir esta prova.

MIROLINCOLN

Biscainho (C. Tarouquela) desceu a reta em 40s, de carregão. Dialon (J. Sousa) deixou bem melhor impressão nessa partida, trazendo para os cronômetros a marca de 46s os 700. Mirolincoln (B. Alves) os 800 em 53s, com alguma facilidade. Tabacar (J. Santana) aumentou para 54s, agradando muito e quase juntinho à cêrca externa. London Tower (A. Lins) igualou a marca, porém chegou algo arrematado.

Biscainho é o mais indicado a vencer, não sendo contudo considerado como barbada, pela presença de Jeune Prince, Mirolincoln e Tabacar que andam muito bem.

GÊ

Amor Brujo (F. Estêves) os 800 em 54s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Timeu (E. Lima) chegou com boa disposição nesta partida de 51s os 800 e Gê (J. Sousa) não encontrou adversário à altura, pois o dominou com rara facilidade, trazendo para os cronômetros a excelente marca de 1m04s3/5.

Amor Brujo mais ajuizado e Copag são os melhores, devendo mesmo vender caro a sua derrota. Gê e Timeu ficarão na expectativa.

HAL TUTO

Tawny J. Pinto desceu a reta em 38s, com seu pilôto muito sereno. Rei do Monial (A. Ramos) procurando a cêrca externa aumentou para 38s2/5, com sobras e terminando no lado oposto. Hal Tuto (J. Borja) baixou para 38s, com rara facilidade. Mundo Encantado (J. Paulielo) a reta em 39s, à vontade e Tabacco Road (J. Pedro F.) deu um pique de 360 em 22s2/5, com algumas reservas.

Hal Tuto que se vem aproximando do espelho, deverá agora ter a sua oportunidade, entretanto muito cuidado com Tabacco Road, Bojudo e Resgate.

ARKEPAN

Fiacre (J. Barbosa) desceu a reta em 40s, suavemente. Arkepan (J. Machado) os 700 em 45s2/5, com grande facilidade. Cobiçada (R. Carmo) numa pista adversa chegou com muito boa ação em 37s a reta. Este (J. Portilho) os 360 em 22s 1/5, um pouco solicitado. Exagêro (A. Ramos) a reta em 37s, agradando muito. Levítico (M. Silva) aumentou para 38s, com sobras e Estuário (S. Cruz) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e desceu a reta em 37s2/5, demonstrando alguns progressos.

Fiacre que não vem respeitando turma, pode perfeitamente obter mais esta vitória, ameaçado por Arkepan, Bigurrilho, Quantilo, Exagêro e Usurpador.

ARTEIRA

Eidotéia (J. Souza) deu um carreirão de 43s os 600. Arteira (J. Portilho) melhorou para 38s, com grande facilidade. Flora Cambucá (J. Tinoco) igualou. Giraluz (S. M. Cruz) também conservou igual marca, somente agradando mais. Cambroeira (L. Acuña) os 360 em 24s, suavemente.

Bela Luiza que está bonita e que floreou a contento, deve dar muito trabalho diante de Fair Miss, Arteira, Giraluz e Precavida.

C. R. Carvalho espera ganhar com Morena Tímida mas acha Crazy Love muito perigosa

O freio C. R. Carvalho acha que sua conduzida Morena Tímida vai decidir o primeiro do programa de amanhã contra Crazy Love, mas admite que por ser de treinamento muito delicado agora repousada deve retornar muito bem, tendo tôdas as condições para obter a vitória, ainda mais que, na sua opinião, é algo melhor que as rivais.

Além de a parada ter feito muito bem à sua conduzida, admite que Morena Tímida possa logo correr na ponta ou seguir uma competidora que pretenda atuar na frente de qualquer maneira, decidindo a corrida na reta de chegada, embora insista em dizer que pela última atuação Crazy Love tem de ser observada como grande adversária.

TUDO FAVORÁVEL

Acredita, o freio do Sul, que não fôsse égua que se alimenta mal e a cada corrida, por isso mesmo, perdendo sempre muito pêso, a sua pilotada já teria conseguido a vitória, já que não tem dúvida que, pelo menos um pouco, é superior às demais concorrentes.

Chega a declarar que a derrota de Morena Tímida seria uma surprêsa bem maior que a sua vitória, pois desde que o páreo foi formado, que começou a sentir que dificilmente perderia, já que as rivais não poderiam ser mais fracas. Sòmente o físico de Morena Tímida, sempre sofrendo alteração no pêso, não o faz antecipar um triunfo que, na sua opinião, tem tudo favorável:

— Afinal, Morena Tímida volta bem exercitada, mas de forma a não ser desgastada fisicamente, e as adversárias não poderiam ser piores...

MELHOROU

Com relação a Uncle, acha que correu muito na última, continuando a melhorar e mesmo a turma sendo aparentemente forte, tem mais chance do que se imagina. Afirmou que o castanho está ótimo e, no final, vai surgir entre os primeiros, para surprêsa de muita gente.

Pedrosa acredita que raia pesada aumenta chance de Eidotéia amanhã à noite

Com o aparecimento da chuva, tornando a pista bastante molhada, o treinador José Luís Pedrosa admite que sua pupila, Eidotéia, embora estando firme, atuará com maior confiança podendo alcançar a vitória no último páreo do programa de amanhã, embora afirme que várias competidoras são muito perigosas.

Acrescentou o preparador que Eidotéia trabalhou de parelha com Dialon, tendo terminado o exercício muito bem em 1m22s, suavemente, mas mostrando que se o pilôto pretendesse teria baixado bastante a marca, pois trazia ação bem superior à de Dialon, que vinha de mais longe.

GRANDES RIVAIS

Ainda observando o páreo em que apresentará Eidotéia, afirmou Pedrosa que sua pupila tem várias rivais sérias em Bela Luiza, Fair Miss, Precavida e Cambroeira, não achando fácil conseguir a vitória, embora o terreno menos duro seja um motivo de grande esperança.

E explicou Pedrosa que J. Souza conhece Eidotéia muito bem e que pode elevar a possibilidade de êxito da castanha que encontrou, notadamente pela pista, uma oportunidade de primeiríssima para conseguir o triunfo.

Com relação a Dialon, salientou que o páreo está bem mais difícil que o de Eidotéia, mas como o percurso ajuda, admite que seu pupilo possa fazer uma boa apresentação.

Referiu-se a Biscainho, Falcombi e Jeune Prince como os maiores rivais da disputa, notadamente Biscainho, mas não deixou de mencionar a existência de alguma esperança no placê de Dialon, no momento completamente firme dos tendões e bem situado em 1.000 metros, quando, mesmo que se atrase no pique, tem maior distância para melhor recuperação.

ESFÔRÇO DUPLO

Pereira e Sousa trabalham juntos tôda manhã

A. Santos ficou feliz com as chuvas e com isto pode ganhar muito na noturna

Adáiton Santos estava feliz ontem pela manhã com as fortes chuvas que caíam, pois, segundo sua opinião, as montarias da corrida noturna estão muito à vontade na pista anormal, e desta maneira vê com fortes possibilidades alguns êxitos naquela reunião.

— Normalmente não gosto de montar em corrida noturna — explicou A. Santos — e somente o faço quando sinto muita chance nos meus animais. Agora não posso negar que a chuva aumentou ainda mais a minha esperança e normalmente Tawny e Usurpador devem dar trabalho para perder neste estado de pista.

INÍCIO BOM

Adáiton Santos intervirá pela primeira vez no terceiro páreo, em que aparecerá no dorso de Descarte, animal que também gosta de muita água na pista e normalmente estará no final com Gurupá e Palpite Infeliz, que surgem aparentemente como os nomes de maior destaque aqui.

— Descarte trabalhou bem e se agiganta na pista anormal — disse — daí a minha certeza que êle fará uma boa corrida. O percurso é somente de 1.300 metros e isto dá para tentar uma vitória de ponta a ponta, realmente. Não fôsse a presença de Gurupá, diria que o meu não perderia.

LAMEIRO

Depois A. Santos, diz que pouco tem a acrescentar sôbre a chance de Tawny nesta oportunidade, porque, repetidamente tem dito que êle é um bom lameiro e sempre nesta turma deve ser respeitado pelos seus adversários. Agora mais uma vez leva fé no seu pilotado, ainda que a chuva parece ter resolvido ajudá-lo neste final de temporada, fazendo com que consiga vencer o que já devia ter conseguido há muito tempo.

— Tawny é um cavalo muito bom, apenas, tem os locomotores um pouco comprometidos e sente os rigores da pista quando ela está dura, mas, normalmente não perde para êstes rivais na raia de amanhã, vão ter que inventar para derrotá-lo. Como vem de vitória e não pode ser apurado demais nos treinamentos, seguiu apenas se exercitando levemente, mas, posso afiançar que está como na última vez em que veio a público. Pronto para ganhar mais uma carreira da sua campanha.

REABILITAÇÃO

Outro animal também com os locomotores algo comprometidos, Usurpador, surge apenas para o jovem bridão como uma das suas melhores chances na noturna, pois, melhora muito na pista anormal e sempre regulou para melhor com os adversários que irá enfrentar nesta oportunidade.

— Na última vez que veio à pista competir, Usurpador ainda estava um pouco fora de forma e sentiu os rigores da competição. Ganhou o aguerrimento necessário para produzir mais e as chuvas foram providenciais realmente. Sei que será uma carreira bastante difícil, mas, que pode se transformar em ponto, caso a competição se desdobre como espero.

Falcombi veio de São Paulo

Falcombi, filho de Morumbi e Falconara, que estréia no quarto páreo da reunião de amanhã, em 1 600 metros, é o ex-Final, nascido e criado no Haras Pôrto do Céu, de propriedade do Stud Santa Helena e treinamento de Sílvio Morales. É irmão materno de Bandock, corrido e ganhador em Cidade Jardim e São Vicente. Não foi visto nos apronto, mas sabe-se estar em boa forma física e em condições de influir no desenrolar da competição.

Giant já tem mais NCr$ 57 mil

Giant, vencedor do Derby Paulista, é o segundo produto de sua geração em somas ganhas, perdendo apenas para Caruru. Enquanto o filho de Pharas já levantou prêmios que soma NCr$ 63 490,00, Giant totalizou NCr$ 57 075,00. Mesmo que vença o G. P. Consagração no dia 31, em 3 000 metros, obtendo ainda mais NCr$ 10 mil, não conseguirá, pelo menos na atual temporada, ultrapassar seu tradicional adversário.

J. Portilho reconhece ser Palpite Infeliz o melhor numa reunião bem difícil

José Portilho considera regulares as suas montarias para a corrida noturna de amanhã na Gávea, mas fez questão de dizer que espera realmente ganhar com Palpite Infeliz — animal que melhora muito na pista anormal — e que mostrou boa forma nos floreios em que foi empenhado.

— Como a grande maioria dos animais que correm na noturna, Palpite Infeliz foi poupado pelo treinador, mas seguiu em bom estado atlético e a raia pesada melhorou consideràvelmente a sua chance de ganhar frente a êstes rivais.

DOIS RIVAIS

Para o freio mineiro, o seu pilotado terá em Gurupá e Prometheu dois concorrentes de primeira linha, havendo realmente entre os três um certo equilíbrio de fôrças, segundo a sua opinião de jóquei experimentado e conhecedor a fundo das turmas na Gávea.

— Carreira que acredito seja decidida mais na sorte, porque ter um percurso ideal será fator decisivo entre êstes animais de fôrça mais ou menos parelha. O meu deve cuidar no início de Gurupá que é veloz e tentará naturalmente fugir na ponta. Carreira difícil, mas que levo muita fé.

CORRER BEM

Prevenida está aparentemente num páreo bastante forte, mas J. Portilho diz que ela trabalhou os 1 200 metros em 1m19s com facilidade e qualquer descuido dos adversários pode perfeitamente lhe dar ganho de causa.

— Carreira dura e que poderá causar alguma surprêsa. Posso apenas dizer que Prevenida confirmando o floreio vai aparecer bem aqui.

Quanto aos animais Surriento e Este, J. Portilho prefere acreditar que sejam apenas surprêsas nos páreos em que estão alistados, podendo acreditar mais um pouco em Surriento que gosta da pista anormal atravessa um bom estado agora.

— Quanto ao Este, antigamente êle era mais da grama, mas, agora trabalhou 1 300 metros em 1m27s 2/5, e aprontou 360 em 22s muito bem. Vai dar trabalho.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			Ks.
1—1	Gigue, J. Barbosa	6	58
2	Crazy Love, H. Vasconcelos	1	58
2—3	Morena Tímida, C. R. Carvalho	3	55
4	Dulinha, C. Diz Ros	8	58
3—5	Muquinha, C. Tarouquela	2	58
"	Getecê, M. Henrique	4	58
4—6	Miss Bes, A. Lins	7	58
"	La Boa, N. Correia	5	58

2.º PÁREO — Às 20h30 — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			Ks.
1—1	Volcano, M. Carvalho	5	58
"	Malagrey, W. Machado	2	58
2—2	Beija Flor, F. Meneses	6	58
3	Grajaú, C. Tarouquela	8	58
3—4	Primus, J. Pedro F.º	1	58
5	Pacífico, C. A. Sousa	3	58
4—6	Ben Canaan, L. Acuña	4	58
7	Resko, R. Santos	7	58
8	Charm-El-Cheik, J. Barbosa	9	58

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

			Ks.
1—1	Gurupá, L. Acuña	7	56
2	Despacho, J. Reis	5	56
2—3	Palpite Infeliz, J. Portilho	3	55
4	Descarte, A. Santos	2	56
3—5	Prometeu, R. Carmo	8	52
6	Egis, A. Hedecker	4	57
4—7	Kingsbury, J. Machado	6	57
8	Old Neide, F. Meneses	1	54
"	Data Vênia, J. Pedro F.	9	53

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			Ks.
1—1	Biscainho, C. Tarouquela	6	58
"	Queppi, R. Carmo	3	54
2	Aventureiro, J. Marinho	8	58
2—3	Falcombi, J. Pedro F.º	4	58
4	Surridente, A. Neis	1	53
5	Dialon, J. Sousa	5	56
3—6	Jeune-Prince, S. Cruz	7	57
7	Mirolincoln, R. Penido	9	55
"	Prevenida, J. Portilho	12	54
4—8	Tabacar, J. Santana	11	56
9	Uncle, C. R. Carvalho	11	57
10	London Tower, A. Lins	10	55
11	Strelka, F. Pereira F.º	2	51

5.º PÁREO — Às 22 horas — 1 100 metros — NCr$ 1 920,00

			Ks.
1—1	Amor Brujo, F. Estêves	6	57
2—2	Mocano, F. Meneses	3	57
3—3	Timeu, P. Alves	2	57
4	Gê, J. Sousa	1	57
4—5	Copag, J. Machado	4	57
6	Lucky, N. Correia	1	53

6.º PÁREO — Às 22h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Tawny, A. Santos	4	55
2	Espadim, J. Barbosa	2	55
3	Rei do Monial, A. Ramos	6	57
2—4	Resgate, S. M. Cruz	12	56
5	Surriento, J. Portilho	5	54
6	Kimimo, C. A. Sousa	3	54
3—7	Hal-Tuto, J. Borja	11	58
8	Mundo Encantado, J. Paulielo	12	57
9	Bojudo, C. Tarouquela	7	58
4-10	Tabacco Road, J. Pedro F.º	9	51
11	Jilto, H. Vasconcelos	1	57
12	Argentum, J. Machado	10	5[illegible]
13	Sonante, J. Brizola	8	52

7.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Fiacre, J. Barbosa	6	56
2	Arkepan, J. Machado	8	52
3	Cobiçada, R. Carmo	12	52
2—4	Bigurrilho, M. Carvalho	10	55
5	Efeso, J. B. Paulielo	2	52
6	Este, J. Portilho	4	52
3—7	Quantilo, L. Santos	3	51
8	Exagêro, A. Ramos	5	54
9	Levítico, M. Silva	7	51
4-10	Usineiro, C. A. Sousa	1	54
11	Usurpador, A. Santos	13	52
12	Lord Cedro, D. Moreira	11	55
13	Estuário, S. Cruz	9	51

8.º PÁREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Bela Luiza, J. Machado	6	55
2	Eidotéia, J. Sousa	7	54
2—3	Fair Miss, C. Diz Ros	3	53
4	Trompe, L. Correia	11	51
5	Arteira, J. Portilho	1	51
3—6	Flora Cambucá, J. Tinoco	4	51
7	Giraluz, S. M. Cruz	9	54
8	Fafá, R. Carmo	10	53
4—9	Precavida, C. Tarouquela	5	57
10	Cambroeira, L. Acuña	8	53
11	Garôta de Paris, L. Santos	2	55

Machado tem cinco montarias

O líder dos jóqueis José Machado, assinou compromissos para montar cinco parelheiros na corrida noturna de amanhã, começando com Gingsbury, Copag, Argentum, Arkepan e Bela Luiza. Mesmo não tendo nenhum ponto certo, pode registrar algumas vitórias, pois é um dos profissionais mais empenhados em obter o título de campeão, que já foi seu no ano passado.

Sabatino vai falar de Querubim

O jóquei Floriano Meneses justificou a fraca atuação de Querubim na corrida de domingo, sob a alegação que o animal vinha se escorando na reta de chegada, mas o Serviço de Veterinária, após minucioso exame, nada constatou de anormal. Assim, o treinador Sabatino D'Amore foi chamado para dar uma palavra sôbre o assunto, já que lidando diàriamente com o animal, é sempre uma palavra autorizada sôbre o assunto.

Charnot é cabeça-de-chave do GP Marquês de Tamandaré com Pleocádio logo a seguir

Charnot, pela excelente forma que atravessa no momento, foi destacado como a cabeça de chave do Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 2 000 metros e com dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor.

O parelheiro paulista Pleocádio, a parelha Amasis — Sortile e Predomínio, respectivamente, ficaram com a segunda, terceira e quarta chaves. No Prêmio Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, Mixuruca e Evocação dominam a competição, aparentemente.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

1—1	Iron Horse	10	56
2	Index	2	56
2—3	Outenal	9	56
4	Lichtenzina	4	54
3—5	Sick	7	54
"	Alba-Iulia	3	54
6	Arkonina	6	56
4—7	Eden Pacha	8	56
8	Algaroba	1	54
9	Him	3	56

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Vanna	3	55
2	Batenzamba	4	54
2—3	Depax	6	58
4	Moupassant	7	53
3—5	Sutero	5	56
6	Medlar	8	57
4—7	Rafira	2	57
8	Rowdy	1	57

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	King Madison	2	56
"	Happy Sunrise	4	54
2—2	Importer	9	56
3	Armaña	3	56
4	Ridare	1	54
3—5	Miss Hollywood	[illegible]	54
6	Massarre	6	56
"	Rallye	8	56
4—7	Vergel	10	54
8	Henry Foal	11	56
9	Folda	7	54

4.º PÁREO - Às 15h30m 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Flora Mascarada	10	57
2	Groelândia	3	57
2—3	Minha Gaúcha	5	57
4	Actress	6	57
3—5	Alatoma	2	57
6	Pilhada	9	57
7	Qua-Tal	7	57
4—8	Que Classe	1	57
9	Farpleasse	4	57
10	Estamira	3	57

5.º PÁREO — Às 16 h — 1 200 metros — (DOUTORANDOS DA TURMA DE 1932 — Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil) — NCr$ 2 000,00

1—1	[illegible]	9	56
2	[illegible]	1	56
2—3	[illegible]	4	56
4	Usarina	7	56
3—5	[illegible]	8	54
"	Fakira	2	56
4—6	[illegible]	3	54
7	Elvetta	1	56
"	Melibea	5	56

6.º PÁREO - Às 16h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Honey Smile	2	56
2	Mister Mug	5	54
2—3	Fair Boy	6	56
4	Manfeld	1	54
3—5	Mar Claro	9	54
6	Empyrean	7	54
4—7	Foggy-Day	3	56
8	Maludroit	8	54
9	Don Marco	4	54

7.º PÁREO — Às 17 h — 1 100 metros — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1 600,00

1—1	Gurpardo	7	57
"	Alminho	3	55
2—2	Walad	1	59
3	Garbo	2	53
4	Tigres	8	55
3—5	Coifa	5	53
6	Don Robinson	11	57
7	Guaratá	9	53
4—8	White Hunter	10	53
9	Aracati	4	55
10	Altez	6	55

8.º PÁREO - Às 17h 30m - 1 200 metros — (BACHARÉIS DA TURMA DE 1937 — Faculdade Nacional de Direito) — (Betting) — NCr$ 2 000,00

1—1	Happy Autumn	5	56
"	Invencível	1	56
2	Belvedere	8	56
2—4	Izary	3	56
5	Hus	10	56
6	Usco	12	56
3—7	Obstiná	14	56
8	Lote	3	56
9	Uruguay	2	56
4-10	Zé Carioca	11	56
11	Umeral	7	56
12	Hector	4	56
13	Mug	6	56

9.º PÁREO — Às 18 h — 1 200 metros — (Betting) — NCr$ 1 600,00

1—1	Folgadão	1	53
2	Setubal	2	55
3	Armorial	11	54
2—4	Town	12	56
"	[illegible]	4	53
5	Meu Bem	10	54
3—6	Cadenero	7	56
"	[illegible]	8	55
7	[illegible]	5	53
"	El Clamor	13	55
4—8	[illegible]	14	54
9	[illegible]	9	54
10	[illegible]	6	55
11	[illegible]	5	54

DOMINGO

1.º PÁREO — às 14h30m — 1 600 metros — (1.º Distrito Naval) — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	[illegible]	[illegible]	56
2	Bali	3	54
2—3	[illegible]	6	56
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5	[illegible]	2	56
6	Morelle	4	[illegible]
4—7	[illegible]	[illegible]	56
"	Carretero	1	56

2.º PÁREO — às 15 horas — 1 200 metros — ([illegible]) — (Areia) — NCr$ 1 200,00

			Ks.
1—1	Sheet	1	56
2—2	Lady Manon	7	56
"	Vivandière	3	54
3—3	Date	4	54
"	Panamin	6	54
4—4	Rondadora	5	56
5	Secret Love	7	54

3.º PÁREO — às 15h30m — 1 200 metros — (Comissão de Marinha Mercante) — NCr$ 1 000,00

			Ks.
1—1	[illegible]	1	56
2—2	Auburn	7	56
3	Esplendor	6	56
3—4	[illegible]	5	56
5	[illegible]	2	56
4—6	[illegible]	4	56
"	Manduca	3	56

4.º PÁREO — às 16 horas — 1 200 metros — (Fôrça de Transporte da Marinha) — Areia) — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Boró	1	56
2	Flora Catita	8	56
2—3	Urianela	7	56
4	Broudy Kantor	3	56
3—5	Aubépine	5	56
6	Halmada	6	56
4—7	Itabira	2	56
8	Dona Nininha	4	56

5.º PÁREO — às 16h30m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré) — (Clássico) — NCr$ 10 000,00

			Ks.
1—1	Charnot	9	61
2	Dendo	8	61
2—3	Pleocádio	6	61
4	Falstaff	3	61
5	Cuore	4	61
3—6	Amasis	1	56
"	Sortile	7	61
7	Mogador	2	60
4—8	Predominio	10	61
9	Tajar	5	60
10	Adelmo	11	60

6.º PÁREO — às 17 horas — 1 300 metros — (Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro) — NCr$ 1 200,00

			Ks.
1—1	Rei David	7	[illegible]
2	Scapino	[illegible]	[illegible]
3	Dragão	9	[illegible]
2—4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	10	[illegible]
3—7	[illegible]	7	[illegible]
8	[illegible]	6	[illegible]
9	[illegible]	11	[illegible]
4-10	[illegible]	5	[illegible]
11	Puro	4	[illegible]
"	[illegible]	3	[illegible]

7.º PÁREO — às 17h30m — 1 500 metros — (Corpo de Fuzileiros Navais) — (Betting) — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Bon Blue	2	54
"	[illegible]	13	53
2	Eleontra	8	54
3	[illegible]	7	54
2—4	Talismã	3	53
"	Farol	8	54
5	[illegible]	12	53
6	[illegible]	15	53
3—7	[illegible]	4	52
8	[illegible]	16	53
9	Alfate	9	54
"	[illegible]	11	55
4-10	[illegible]	[illegible]	53
11	[illegible]	3	[illegible]
12	[illegible]	10	[illegible]
13	[illegible]	14	53

8.º PÁREO — às 18 horas — 1 200 metros — (Fundação dos Escoteiros do Mar) — (Betting) — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Sabatina	[illegible]	[illegible]
2	Geneve	1	[illegible]
3	[illegible]	14	[illegible]
2—4	Belfiore	7	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7	Geda	10	[illegible]
"	[illegible]	4	[illegible]
"	[illegible]	3	54
8	[illegible]	9	54
4—9	[illegible]	13	[illegible]
10	Tabaúna	6	[illegible]
11	Souvenir	1	53
12	Léa	12	[illegible]

9.º PÁREO — às 18h30m — 1 200 metros — (Assistência Médico-Social da Armada) — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

			Ks.
1—1	Jalisco	6	[illegible]
2	Nauta	7	53
2—3	Vadico	8	54
4	Hal-Báltico	1	54
3—5	Paganini	4	55
6	Hal-Líbio	3	55
4—7	Lancelot	9	57
8	Bandido	5	55
"	Montealimpo	2	53

Buenos Aires—Rio já tem confirmação de 32 iates

Um total de 32 iates, representando seis países, já confirmou junto ao Iate Clube Argentino suas inscrições para a VIII Regata Buenos Aires—Rio de Janeiro, cuja partida, está marcada para fevereiro de 1968.

O Brasil até agora só enviou a inscrição de *Pluft II*, de Israel Klabin, *Saga*, de Erling Lorentzen, e *Umuarama*, de Erwin Bier, havendo dúvidas ainda quanto a presença do *Cangaceiro*, de Domício Barreto *Kincaid*, de Humberto Neno Rosa, *Cayru III*, de Jorge Geyer, e *Neptunus II*, de Sérgio Mirski.

MUITOS E BONS

Com um número calculado de 40 veleiros provenientes das mais diferentes partes do mundo, dos quais 32 já estão oficialmente registrados como inscrições certas do Iate Clube Argentino, a VIII Regata Buenos Aires—Rio promete ser uma das mais disputadas dos últimos anos, não só pelo grande número de participantes, como também pela qualidade de grande parte dos inscritos.

Em recente relação enviada ao Iate Clube do Rio de Janeiro, co-promotor da competição, e à Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, o Iate Clube Argentino comunicou como já inscritos os seguintes veleiros: da Argentina — *Carla*, Jorge Ferrini; *Chamuyo*, Juan Canzobre; *Fortuna*, Escola Naval; *Fjord V*, German Frés; *Jovita*, Ugo Baldi; *Juana*, Carlos Perdomo; *Kismet II*, Juan Thomas; *Kuenda*, Arthuro Acevedo; *Nike*, Curt Steinweg; *Nora*, Juan C. Rodriguez; *Pinguino*, Guillermo Belchor; *Recluta*, Carlos Corna; *Rumor*, Jorge Brauer; *Sancir*, Carlos Sieburger; *Sagita II*, Heriberto Rastalsky; *Trucha II*, Maurício de La Fare; *Barataria*, Eduardo Ayerza; e *Marina*, Dieter Specht; dos Estados Unidos — *Argyll*, William T. Moore; *Ondine*, S.A. Long; *Adele*, Richard Burnes; *Guinevere*, George Moffett Jr.; *Kialoa, II*, John Kilroy, e *Palawan*, Thomas Watson Jr.; do Uruguai — *Charango*, José Echeide; *Errante*, Juan C. Morixe; *Windsong*, Victo Arcelus; da Alemanha — *Jan Pott*, N. Lorck Schierning; da Holanda — *Stormvogel*, C. Bruynzeel; Brasil — *Saga*, Erling Lorentzen; *Pluft II*, Israel Klabin; e *Umuarama*, Erwin Bier.

Mais de uma dezena de pedidos de inscrições estão em mãos dos argentinos devendo boa parte dêles se concretizar ainda no correr das próximas semanas. Entre êles os brasileiros *Kincaid*, de Neno Rosa; *Cangaceiro*, de Domício Barreto; *Neptunus II*, de Sérgio Mirski; e *Cayru III*, de Jorge Geyer.

BONS NOMES

Na grande relação dos inscritos figuram com maior destaque os iates *Stormvogel*, fita-azul (primeiro a chegar) de 1962, *Fortuna*, vencedor da regata de 1956, *Argyll*, fita-azul de 1959, *Carla*, vencedor da regata de 1962 e *Ondine*, cujo comandante foi o vencedor da regata de 1965 com iate do mesmo nome.

Também formam no primeiro plano da grande competição oceânica de 1968 os iates argentinos *Fjord V*, *Juana*, *Nike*, *Nora* e *Sancyr*, os brasileiros *Pluft II* e *Saga* e os americanos *Kialoa*, *Palawan* e *Guinevere*, todos altamente categorizados a desenvolverem boa atuação nas 1 200 milhas do percurso.

Segundo informações do ICRJ e da ABVO os últimos detalhes da grande regata já estão pràticamente acertados com o I.C. Argentino.

FORTE CONCORRENTE

Pluft II, de Israel Klabin, é uma das esperanças brasileiras

Harlem Stars estréia dia 12 contra equipe juvenil e tem jogador de um só braço

A equipe norte-americana dos Harlem Stars — que atua no mesmo estilo dos Globetrotters — confirmou duas apresentações na Guanabara, dias 12 e 13 próximos, estreando contra a seleção juvenil carioca e enfrentando depois o Flamengo. As apresentações serão no ginásio do Tijuca, na Rua Desembargador Isidro.

Os Harlem Stars trazem elenco de sete jogadores, sendo que um dêles — Bold Buie — possui apenas um braço. Encontram-se atualmente em São Paulo, onde permanecerão até o dia 7, atuando em seguida em Belo Horizonte, até o dia 11, sob o patrocínio da Diretoria de Esportes de Minas Gerais.

EQUIPE ALTA

Dos sete componentes dos Harlem Stars, cinco situam-se na casa dos 2 metros, sendo Leroy Hilery o mais alto (2,12ms) e Bold Buie o mais baixo (1,95m). Êste acumula as funções de jogador e técnico. O elenco dos Harlem Stars é composto por:

Bold Buie (El Manco) — de 1,95m e 86 quilos; Henry Brick Johnson (Ladrilho) de 2,05ms e 90 quilos; Raymond Reed (Oso de Miel) — de 2 m e 88 quilos; Leroy Hilery (Girafa) — de 1,12m e 98 quilos; Mincie Grimes (Pérola Negra) — de 1,98m e 98 quilos; Preston Shearod (Tornado) — de 2,05m e 90 quilos; e Jhonny Flash (Araña) — de 2m e 92 quilos.

Os empresários da equipe informaram aos dirigentes da FMB, patrocinadora da temporada no Rio, que os Harlem Stars são apontados no momento como os maiores adversários dos Harlem Globetrotters, nos Estados Unidos. No atual giro por diversos países, realizaram 71 exibições e venceram em tôdas as oportunidades. A Federação está estudando a viabilidade de realizar um jôgo amistoso, entre as equipes femininas do Flamengo e América, como preliminar de Harlem Stars x Seleção Juvenil, dia 12.

O Botafogo oficiou à FMB, a fim de encaminhar ao CND o pedido de autorização para que sua equipe principal masculina participe do III Mundial de Clubes Campeões, em Filadélfia, entre os dias 4 e 6 de janeiro, bem como para disputar jogos amistosos nos Estados Unidos, após o torneio mundial.

A constituição da delegação é a seguinte: chefe e médico — a serem indicados; assistente da chefia — Tude Sobrinho; técnico — Epaminondas Leal; jogadores — Ilha, Raimundo, Claudius, Luís Amaro, Conde, Peixotinho, Aurélio, Barone, Franklin, Edinho, Cianela e César.

DIRETOR INDICIADO

O diretor de basquetebol do Botafogo, Sr. Mauro Palmeiro, expulso do banco de reservas durante o jôgo com o Flamengo, será indiciado ao TJD, por citação na súmula pelo árbitro João Nogueira Macêdo, que declarou ter sido ofendido moralmente pelo referido diretor.

O Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, igualmente figura citado na súmula, mas não deverá sofrer indiciação, pois o juiz não caracterizou o motivo da citação.

Botafogo já é tri no vòlei

O Botafogo sagrou-se tricampeão carioca de vôlei masculino da primeira divisão, ao derrotar o Fluminense por 3 x 1 (14 x 16, 15 x 2, 15 x 3 e 15 x 8), ontem à noite, no Ginásio das Laranjeiras, embora ainda lhe reste enfrentar o Municipal. Repetiu, assim, o feito de sua equipe de basquete, que conquistou o bicampeonato caioca antes da rodada final.

O Fluminense a rigor só ofereceu resistência no primeiro parcial, quando conseguiu levar a melhor. Nos restantes, o quadro tricampeão, dirigido por Jorge Bittencourt, comandou por completo as ações, como atestam as contagem de 15 x 2, 15 x 3 e 15 x 8.

Sob a direção do árbitro Nilton Leibnitz, as equipes formaram assim: Botafogo — Zé Maria, Mário Dunlop, Ari, Paulão, Bebeto, Popovitch, Paulo Márcio e João; Fluminense — Delano, Haroldo, Luciano, Dudu, Nuzman, Barata, Hamilton, Horácio e Iva.

Atlético tira Décio e põe Silas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético enfrentará, amanhã à noite, o Vila Nova, no Estádio Minas Gerais, quando não poderá perder, sob pena de ficar sem o título do Campeonato Mineiro dêste ano, deixando-o para o Cruzeiro, um ponto atrás e tem quase certa a presença de Silas no lugar do lateral esquerdo Décio Teixeira, contundido na rótula.

Margaridas venceu mais um jôgo e manteve-se líder do T. JB de Boliche feminino

Com sua vitória sôbre a Guanabarinas, por um total de 1 991 a 1 817 pinos, a equipe Margaridas manteve a liderança isolada do Torneio JB de Boliche feminino, que está sendo disputado nas pistas do Boliche 300, somando ao todo seis pontos ganhos.

A melhor batida individual da segunda rodada do torneio foi de Tininha, da equipe Brasinhas, com 187 pinos em uma só partida, enquanto que na soma das quatro partidas de um jôgo a melhor média individual foi de Dirce, da equipe Cerejinhas, com 482 pinos.

RESULTADOS

Nos jogos realizados nas pistas do Boliche 300, os resultados foram êstes: Brasinhas venceu Feiticeiras por 3 a 1, com um total de 2 124 a 2 094 pinos. A equipe Feiticeiras ganhou bem a primeira partida do jôgo, mas acabou cedendo diante da maior experiência da Brasinhas, há muito tempo uma das melhores equipes do Rio. Jogaram e marcaram: Brasinhas: Mary — 454; Marília — 416; Lídia — 352; Joisete — 406; Tininha — 474. Feiticeiras: Olivia — 413; Ana Lígia — 465; Ivete — 292; Maria Amélia — 221; Carmem — 418; Marilda — 285.

A equipe Margaridas, campeã do Torneio Início, confirmou sua boa forma técnica, ao derrotar a Guanabarinas, com um total de 1 991 a 1 817 pinos. Jogaram e marcaram: Margaridas — Neusa, 392; Vera — 412; Rosa Maria — 398; Elsa — 386; Maria — 403. Guanabarinas: Edite — 199; Teté — 411; Henriqueta — 359; Teresinha — 218; Vera — 364; Sueli — 226.

O jôgo mais duro da rodada foi, sem dúvida, entre Cerejinhas e Tartarugas, que terminou com um empate de 2 a 2, mas com a diferença total de pinos a favor das Cerejinhas por 2 005 a 2 001 pinos. Jogaram e marcaram: Cerejinhas — Célia, 365; Isa — 253; Lia — 108; Dirce — 482; Milena — 410; Soinia — 11; Marly — 276; Tartarugas: Dalva, 471; Iris — 331; Maria Luísa — 398; Neide — 402; Iolanda — 399.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do Torneio JB feminino é esta: 1.º — Margaridas, com seis pontos ganhos; 2.º — Brasinhas, com cinco pontos ganhos; 3.º — Guanabarinas e Feiticeiras, com quatro pontos; 5.º — Tartarugas, com três pontos; 6.º — Cerejinhas, com dois pontos.

A próxima rodada, a terceira, será jogada quinta-feira, nas pistas do Boliche 300, quando também serão entregues troféu e medalhas para a equipe Margaridas pelo título do Torneio Início.

Juvenis vão ao México se vencerem

A seleção de amadores do Brasil só irá ao México em 1968 disputar a Olimpíada se o time vencer os jogos pré-olímpicos, a partir de 19 de março, na Colômbia, estando a estréia da equipe nacional prevista para o dia 24 contra o Paraguai, segundo as instruções do Comitê Olímpico Brasil, lidas ontem na reunião do Conselho de Assessores de Esportes.

O sistema de disputa é de duas chaves de cinco países, com todos jogando entre si e classificando dois para a final, em cada grupo. Os dois primeiros colocados da etapa final estarão classificados para a Olimpíada, mas o Brasil só competirá se conseguir o primeiro lugar.

TABELA

A tabela da fase eliminatória é a seguinte: 19 de março — Venezuela x Chile e Argentina x Paraguai; 21 — Chile x Argentina e Brasil x Venezuela; 24 — Brasil x Paraguai e Venezuela x Argentina; 27 — Paraguai x Venezuela e Chile x Brasil; 31 — Argentina x Brasil e Paraguai x Chile.

O Brasil jogará na chave A, juntamente com Argentina, Chile, Paraguai e Venezuela. Os jogos serão realizados em Barranquilla e Medelin. A CBD, em face da diferença de altitude entre Barranquilla e as demais cidades, vai pedir à Confederação Sul-Americana que reexamine a questão dos locais. Na outra chave, B, jogarão Bolívia, Equador, Colômbia, Peru e Uruguai.

Palmeiras nada sabe sôbre interêsse do Fla e mantém atitude contra Djalma Dias

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes Leonardo Lotuffo e Orlando Ferri, do Palmeiras, que nada sabem sôbre o interêsse do Flamengo em Djalma Dias, reafirmaram ontem que "o passe do jogador está à venda, mas a quantia só será fixada em reunião de Diretoria, depois de aparecer um interessado".

O advogado do jogador já entrou com ação na Justiça comum, com base na Constituição, "por ter o Palmeiras cerceado as atividades profissionais de Djalma Dias, não deixando que o jogador possa exercer sua profissão livremente".

NOVA LEI

Caso a nova lei do passe estivesse em vigor, o de Djalma Dias teria sido reduzido em 50% do limite máximo em que poderia ser negociado, pela desvalorização que a lei determina à medida que o tempo vai passando. No caso de Djalma Dias, seu contrato está terminado há seis meses e a desvalorização prevista seria exatamente da metade.

Segundo o presidente do sindicato dos atletas profissionais de São Paulo, Gérson Passadore, a lei não terá efeito retroativo e, por isso, quando a nova lei entrar em vigor — em março de 1968 — Djalma Dias não terá o valor de seu passe reduzido naquela proporção.

SOLUÇÃO FINAL

O presidente do sindicato acrescentou, ainda, ter recebido uma carta do Palmeiras, aceitando-o como mediador no caso do jogador, para uma solução final: ou fica acertada a renovação do contrato do jogador, ou se estabelece o preço de seu passe — isso enquanto a nova lei não entra em vigor.

A renovação de contrato é quase impossível, pois o atleta não admite mais diálogo com os dirigentes do clube. A segunda hipótese, mais provável, ainda não ficou acertada, pois a diretoria do Palmeiras insiste em que o passe do jogador está à venda, mas não quer dizer por quanto.

Servílio deverá voltar à equipe do Palmeiras, que jogará, hoje à noite, em Pôrto Alegre, pela Taça Brasil, contra o Grêmio, mas o ponta-esquerda Cardosinho contundiu-se no clássico contra o São Paulo e César deverá substituí-lo na posição.

A delegação do Palmeiras seguiu ontem para a Capital gaúcha, por via aérea e ficará hospedada no City Hotel. Quinze jogadores formam a delegação, chefiada pelos dois diretores do departamento de futebol, Srs. Leonardo Lotuffo e Orlando Ferro. A volta está prevista para amanhã, às 9h30m.

A MELHOR NA DERROTA

Teté foi a mais eficiente da equipe Guanabarinas, com 411 pinos, mas não pôde evitar a derrota frente às líderes do torneio

Cruzeiro enfrenta Náutico tentando manter seu título

Belo Horizonte (Sucursal) — Com sua equipe completa, o Cruzeiro inicia esta noite no Estádio Minas Gerais, contra o Náutico, tetracampeão pernambucano, a sua campanha para ser bicampeão brasileiro, pois se conseguir eliminar o Náutico estará classificado para jogar a final da Taça Brasil com o vencedor de Grêmio e Palmeiras.

O juiz da partida, designado pela CBD, é Cláudio Magalhães, auxiliado por Antônio Viug e José Mário Vinhas, e o preço dos ingressos, majorados pela ADEMG, é de NCr$ 1,00 a geral, NCr$ 3,00 a arquibancada, NCr$ 10,00 a cadeira numerada e NCr$ 15,00 a cadeira especial, o que deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O CRUZEIRO

Depois de sagrar-se campeão brasileiro ano passado, com uma equipe que impressionou pela simplicidade, harmonia e eficiência de seu jôgo, comandado principalmente por Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, o Cruzeiro caiu de produção no início dêste ano, devido ao cansaço de tôda a equipe e a uma série de contusões, provocada pelo excesso de jogos.

Agora, no final do campeonato mineiro, o Cruzeiro recuperou-se, na medida em que seus titulares foram voltando, e hoje enfrenta o Náutico com a mesma equipe do ano passado, apenas Vitor no lugar do zagueiro William, que abandonou o futebol. Jogando muito bem e conseguindo uma série de goleadas em suas últimas apresentações, o Cruzeiro surge hoje como favorito.

É a primeira partida que o bicampeão mineiro faz na Taça Brasil, pois, por ser o campeão brasileiro, ficou automàticamente classificado para as semifinais, de acôrdo com o regulamento da Taça.

O NÁUTICO

Para chegar às semifinais da Taça Brasil, o Náutico percorreu um caminho difícil. Primeiro teve que disputar uma série contra o América, campeão cearense, e depois eliminar o Atlético Mineiro em três jogos. Contra o América, o Náutico venceu duas partidas, ambas por 1 a 0, tendo que lutar muito, principalmente em Fortaleza, onde o time local usou de todos os recursos para tentar a vitória.

Contra o Atlético, o Náutico ganhou por 3 a 0 o primeiro jôgo, em Recife, quando o Atlético apresentou-se com sua equipe de aspirantes. No segundo jôgo, nesta Cidade, o tetracampeão pernambucano perdeu por 2 a 0, mas classificou-se na terceira partida, quando empatou por 2 a 2, permanecendo o mesmo resultado na prorrogação, sendo então beneficiado pelo saldo de gols.

Náutico venceu gripe e não tem problemas hoje

Com a gripe que atacou quase todos os jogadores já debelada, o técnico Duque não tem problema para escalar o time do Náutico, que enfrenta o Cruzeiro hoje à noite, mas colocará Salomão desde o início, retirando Paulo Chôco, e mantendo Nino em lugar de Bita, para que o ataque ganhe agressividade.

Ontem cedo, os jogadores pernambucanos fizeram um treino recreativo no campo do Ilau, da Cidade Industrial, e todos participaram dos exercícios, inclusive os jogadores Gena, Nino e Lala, que haviam sido poupados do dois-toques de segunda-feira. Treinaram normalmente e têm presença certa no jôgo.

O treino dirigido pelo técnico Duque foi leve e durou aproximadamente 50 minutos. Todos os jogadores mudaram de roupa e ficaram dando chutes a gol e trocando passes, depois de fazerem aquecimento. Os jogadores gripados, agora mais acostumados com o clima, apresentam melhoras e estarão em seus postos.

Duque não cansa de afirmar que o time do Cruzeiro é muito melhor do que o campeão pernambucano e deve ganhar a partida. Desde que chegou a Belo Horizonte, tem procurado falar pouco sôbre o seu time e valorizar sempre o adversário. Sôbre o jôgo de hoje, Duque diz que será muito bom mas não deixa escapar nenhum prognóstico.

Tostão treinou bem e garantiu sua volta

Tostão foi o único jogador que saiu ontem cedo da concentração do Cruzeiro, para participar do treino coletivo do time aspirante, no estádio do Barro Prêto, e acabou dando a vitória à sua equipe, marcando os dois gols do conjunto que terminou com o resultado de 2 a 1.

Todos os outros dezesseis jogadores que foram convocados para a concentração da toca da rapôsa ficaram na Pampulha com o técnico Orlando Fantoni, onde fizeram apenas um treino recreativo. Natal também foi liberado depois do treino, para cuidar do seu carro batido, mas todos já estão concentrados.

CONFIRMADO

A dúvida sôbre a presença de Tostão na partida desta noite foi desfeita ontem cêdo. Tostão foi levado para o campo do Cruzeiro, onde fêz exercícios individuais sob a supervisão do médico Carlos Grossi, e depois participou do treino dos aspirantes, ficando no time reserva.

Êle não sentiu sua contusão no joelho, que o afastou das duas últimas partidas do Cruzeiro, e treinou com desenvoltura. Sua atuação entre os reservas dos aspirantes foi tão boa, que êle levou o time à vitória.

DOIS DE FORA

O zagueiro Eduardo e o atacante Jair Bala, que, normalmente, se concentram e figuram na regra três, foram dispensados desta vez. É que os dois rescindiram amigàvelmente seus contratos com o clube. Jair Bala pertence ao Palmeiras e Eduardo ao São Paulo. Ambos estavam emprestados ao clube até o final do ano, mas resolveram antecipar a volta a São Paulo por motivos particulares.

Os outros concentrados são: Raul, Fazano, Pedro Paulo, Procópio, Vitor, Neco, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Hilton Oliveira, Evaldo, Murilo, Zé Carlos, Davi e Vava. Ontem à noite os jogadores assistiram a um filme bang-bang que Piazza passou, e hoje fazem um torneio de buraco, enquanto esperam a hora do jôgo.

O primeiro passo do Cruzeiro

Foi no ano passado que o Cruzeiro deixou de ver na Taça Brasil um sonho quase irrealizável para encará-la, apenas, como um primeiro passo a conquistas maiores. Até então, essas conquistas pareciam ser uma exclusividade do Santos, cuja equipe famosa, com Pelé à frente, já ganhara tantos títulos brasileiros, sul-americanos e mundiais.

"Aquilo que os mineiros passaram a chamar de "reinado do Cruzeiro" começou pouco depois da Copa do Mundo. Quando se esperava que o futebol brasileiro atravessaria um período difícil, frio, sem muito entusiasmo por parte dos torcedores e com poucas motivações para os próprios jogadores, o Cruzeiro surgiu. E surgiu numa época em que se discutia, ainda, as causas e os efeitos da Copa do Mundo perdida.

No Campeonato Mineiro, a luta do Cruzeiro era para repetir o feito do ano anterior. Mas já então, com uma equipe que o resto do Brasil pràticamente desconhecia, êle começava a se impor. Falava-se, no Rio e em São Paulo, nas "inovações táticas" observadas pelos brasileiros na Inglaterra, no futebol-fôrça, no jôgo essencialmente de conjunto que fôra esquecido nas duas Copas do Mundo anteriores. E o Cruzeiro, quase em silêncio, trabalhava para dar ao Brasil um futebol renovado.

Com Wilson Piazza-Dirceu Lopes-Tostão formou-se o trio de meio-campo que os mineiros batizaram de tripé e com o futebol de tôda a equipe o Cruzeiro saiu de Belo Horizonte para chegar, pouco a pouco, até onde o Santos estava: com duas espetaculares vitórias sôbre o time de Pelé, o time de Tostão passava a ser o nôvo campeão brasileiro. Aquêle sonho — ficara provado — não era coisa tão irrealizável assim.

Depois, veio a Taça Libertadores da América. O fato de querer e tentar muito ao mesmo tempo — Torneio Roberto Gomes Pedrosa, excursões ao exterior, amistosos pelo Brasil e o próprio título continental em jôgo — tornou mais difícil a caminhada do Cruzeiro. Algumas vitórias no início, contra os campeões e vice-campeões peruanos e venezuelanos, foram sòmente uma esperança. Mais adiante, ressentindo-se dos jogos seguidos, o Cruzeiro tropeçou e foi eliminado pela dupla uruguaia Peñarol-Nacional. Agora, o Cruzeiro entra de nôvo na Taça Brasil. Seus jogadores já sabem que podem conquistá-la, já admitem ir mais à frente, sagrando-se campeões sul-americanos, e já começam a guardar fôrça para suceder o Santos no próprio título mundial.

APROVADO

Após fazer um duro teste, Tostão não sentiu o joelho e assegurou sua escalação

Grêmio e Palmeiras jogam em Pôrto Alegre pela Taça Brasil

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio, que na rodada passada conquistou por antecipação o título de hexacampeão gaúcho, e o Palmeiras, que vem de uma campanha irregular no Campeonato Paulista, jogam às 21 horas de hoje, no Estádio Olímpico, a primeira partida semifinal da Zona Sul da IX Taça Brasil, esperando-se uma excelente arrecadação, apesar da baixa temperatura registrada nas últimas noites, em Pôrto Alegre.

De acôrdo com a vontade dos dirigentes dos dois clubes, juiz e bandeirinhas serão cariocas, cabendo a Airton Vieira de Morais a direção do jôgo, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Guálter Portela Filho. As duas equipes já se enfrentaram três vêzes êste ano, pelo Roberto Gomes Pedrosa, com um empate e uma vitória para cada uma delas, num período em que o time paulista atravessava boa fase técnica.

GRÊMIO ESTÁ BEM

Prejudicado pelo sorteio, pois se houver desempate o jôgo será disputado em São Paulo, o Grêmio vai hoje ao Olímpico disposto a conseguir uma vitória por boa margem, o que, de certa forma, o garantirá no saldo de gols. A equipe gaúcha atravessa boa fase e, na última rodada, conquistou o hexacampeonato. Seu técnico, Carlos Froner, não tem problemas para escalar o time, inclusive porque Sérgio Lopes melhorou da forte pancada que recebeu na cabeça, no jôgo contra o Brasil, em Pelotas.

Já o Palmeiras está assustado. Mário Travaglini, tentando conseguir melhor rendimento na equipe, introduziu o 4-3-3 como sistema de jôgo, escalando Dudu Ademir da Guia e Zèquinha para fazerem o meio-campo. Com isso, deixou apenas três homens na frente — César, Tupã e Cardosinho — para marcarem os gols. Êste esquema já foi testado na partida Palmeiras—São Paulo, domingo passado, e, se não deu o resultado esperado, pelo menos garantiu um empate com o líder.

Hoje pela manhã, Mário Travaglini levará os jogadores do Palmeiras até o Estádio Olímpico para um leve treinamento.

FEDERAÇÃO DECIDIU

A Federação Gaúcha sorteou os componentes dos dois grupos para o campeonato do próximo ano, ficando no Grupo I o Grêmio, Barroso, São José, Flamengo, Floriano, Gaúcho, Brasil, São Paulo, Riograndense e o vice-campeão da Divisão de Acesso, que ainda não está decidida.

O Grupo II inclui Internacional, Cruzeiro Juventude, Aimoré, Guarani, Farroupilha, Rio Grande, Pelotas e o campeão da Divisão de Acesso, que será conhecido no dia 17. Está marcada para o dia 27 a elaboração da tabela para o primeiro turno, que será iniciado no dia 4 de fevereiro de 1968.

CRUZEIRO		NÁUTICO
Raul	1	Lula
Pedro Paulo	2	Gena
Vitor	3	Mauro
Procópio	4	Fraga
Piazza	5	Salomão
Neco	6	Clóvis
Natal	7	Miruca
Evaldo	8	Ivã
Tostão	9	Nino
Dirceu Lopes	10	Ladeira
Hilton Oliveira	11	Lala

GRÊMIO		PALMEIRAS
Arlindo	1	Pérez
Altemir	2	Geraldo Scalera
Paulo Sousa	3	Baldoqui
Cléo	4	Dudu
Aureo	5	Minuca
Everaldo	6	Ferrari
Babá	7	César
João Severiano	8	Zequinha
Alcindo	9	Tupãzinho
Sérgio Lopes	10	Ademir da Guia
Volmir	11	Cardosinho

Flu e Vasco decidem hoje o t. de mesa

O Fluminense poderá sagrar-se campeão carioca de tênis de mesa, categoria masculina, pela decima-quarta vez consecutiva, caso derrote o Vasco hoje, nas Laranjeiras, em jôgo no qual é considerado favorito, embora não podendo contar com o campeão brasileiro Valdemar Pinto Duarte que, na mesma hora, estará participando de uma conferência médica.

Mesmo perdendo, o Fluminense terá uma nova chance, pois está invicto, enquanto o Vasco tem uma derrota, exatamente para o seu adversário desta noite. As duas equipes se apresentarão assim: Fluminense — Luís Mauro, Fisher e Assunção; Vasco — Cardoso, Gilson e Jurandir.

EVA GANHA TÍTULO MASCULINO

Arloev, Suécia (UPI-JB) — Não satisfeita em conquistar os títulos femininos — individual e de duplas — do Campeonato Europeu de Tênis de Mesa, Eva Johansson, uma bonita loura de 20 anos de idade, decidiu pedir aos organizadores da competição que a deixassem concorrer também ao título masculino. Depois de encararem êste pedido como pilhéria, acabaram concordando. Para surprêsa geral, Eva saiu-se vencedora e, como prêmio, ganhou um aparelho elétrico de barbear.

Flamengo pode ser bom fim para o caso Djalma

Sérgio Noronha

De todos os reforços anunciados pelo Flamengo, um me deixa particularmente satisfeito, não só porque se trata de um jogador de alto nível técnico como de um homem de personalidade e caráter: Djalma Dias. Foi inexplicável, até agora, a omissão das nossas autoridades esportivas e do Ministério do Trabalho no escabroso caso Djalma Dias—Palmeiras, ou melhor, Djalma Dias—Ferrucio Sandoli.

O dirigente fêz da renovação do contrato de Djalma Dias um caso pessoal, e passou a tratar o jogador de maneira odiosa. Bateu pé que a sua proposta tinha que ser aceita e deixou, inclusive, de receber o jogador por várias vêzes, alegando que já tinha dito o que tinha a dizer.

O problema, porém, é que Ferrucio Sandoli jamais esperou encontrar tanta firmeza em um jogador de futebol, e o caso foi levado a tais instâncias que causou revolta na própria torcida do Palmeiras. Santos, Vasco, Cruzeiro e outros quiseram comprar Djalma Dias, mas Ferrucio dizia vagamente que êle custaria um bilhão de cruzeiros velhos — quantia capaz de assustar qualquer pretendente.

Agora o Flamengo parte para nova ofensiva, querendo, também, incluir César na transação. Quero ver meu amigo Djalma Dias jogando novamente, seja em que clube fôr, mas prefiro que seja no Maracanã, dando à torcida do Flamengo o futebol que ela merece.

* * *

Quem quiser ver o que pode fazer um jogador veterano mas cheio de malícia, dê uma chegada ao Maracanã para ver Del Vecchio, na minha opinião o mais vivo dos atacantes ora no Rio. Sabe dominar, passar e arrematar, ao mesmo tempo que cria excelentes espaços vazios para Mário e Paulo Borges.

E tem mais, é valente como poucos. Valente para entrar em uma área, para enfrentar um zagueiro violento, com ou sem bola. Quem quiser saber da disposição de Del Vecchio basta perguntar aos zagueiros italianos.

* * *

Quando menos, o atual campeonato carioca serviu para mostrar que o Rio está bem servido de goleiros. O melhor, o mais espetacular — e por uma ironia do destino o mais vazado — é Marco Aurélio, do Flamengo. Por perto anda o Manguinha — que aparece menos por ter uma defesa melhor à sua frente — vindo depois Helinho, do Campo Grande e os dois Ubirajara, do Bangu e Olaria, o primeiro com o grave pecado de ter engolido um frango por desatenção.

Com menos destaque mas corretos, estão Márcio, do Fluminense e Pedro Paulo, do Vasco, que se não salvam seus times também não os comprometem irremediàvelmente.

* * *

Já tomei champanha, já lhe dei meu abraço, bebi de seu uísque no fim da semana, mas não posso deixar de registrar minha satisfação pela espetacular conquista do meu amigo João Máximo, que arrebatou o Prêmio Esso com uma bela matéria sôbre futebol, em uma vitória de todo o esporte.

Futebol, antes matéria secundária em jornal e hoje dignificada por Armando Nogueira, Achiles Chirol e tantos outros, que chegou ao ponto de arrebatar o prêmio maior em jornalismo no Brasil. E se a Esso deu o máximo ao meu amigo João, não fêz mais que retribuir tudo que êle há anos vem dando ao futebol brasileiro.

* * *

Parabéns ao Grêmio pelo hexacampeonato, e mais ainda por um domínio total de onze anos no futebol gaúcho, interrompido apenas pela valentia do Internacional, uma vez.

Hoje os gaúchos enfrentam o Palmeiras, e se querem saber a minha opinião, na condição de favoritos.

Por seu turno, o Cruzeiro volta a chamar a atenção, jogando hoje contra o Náutico, defendendo sua condição de campeão brasileiro. Não fôsse uma certa precipitação do Atlético, e talvez o Estádio Minas Gerais vivesse uma daquelas noites memoráveis, com o maior clássico de seu futebol.

Enfrentar o Náutico, em Recife, com um time secundário, é dessas mancadas que levam tempo para serem reparadas.

* * *

Incrível mas verdadeiro: o ponta-direita Natal foi agredido por torcedores quando saía do estádio depois de ver Atlético x Cruzeiro. Dizem, até que teve que apelar para um revólver para sair ileso. ● Wilson Santos trocou de time e de vida: agora torce pelo Botafogo e só cuida de uma loja de artigos para senhoras que montou na Praça Saenz Peña. A troca de time tem uma explicação: solidariedade a seu amigo Leônidas, que segundo Wilson está jogando como começou em Minas, no América. ● Nas madrugadas do Antonio's, um nome está sendo articulado para a presidência do Flamengo: Carlinhos Niemeyer. Êle vem-se recusando, mas as pressões de Luís Carlos Barreto e outros são irredutíveis. ● Delicada mesmo é a posição do Sr. Veiga Brito, que não pode tomar uma posição frontal contra o Sr. Otávio Pinto Guimarães porque êle tem o forte apoio do Sr. Castor de Andrade. E foi Castor de Andrade um dos grandes responsáveis pelos votos que o Deputado Veiga Brito conseguiu no subúrbio. ● Meu amigo Erlon Chaves está disposto a gastar uma fortuna na ponte-aérea, porque o São Paulo está em vias de se sagrar campeão. Esta é uma alegria que o maestro não tem há muito tempo. ● Ao Manga, um conselho para que tome coragem e opere de uma vez o dedo mínimo da mão direita, que é torto e o obriga a entrar em campo com esparadrapo. O próprio Manga já confessou que o dedo o incomoda, mas prefere envolvê-lo em esparadrapo a ter que operá-lo.

Cláudio é dúvida do Flu para jôgo contra o Botafogo

Telê cancelou o treino de conjunto do Fluminense marcado para esta manhã, porque não poderá contar com Cláudio, e o jogador está, inclusive, ameaçado de não enfrentar o Botafogo, domingo, porque, além da unha pisada, sofreu também uma contusão na articulação do mesmo dedo, que se apresenta inchado.

Cláudio fêz ontem curativo com o Dr. Valdir Luz e o médico explicou que deixará para hoje a decisão de tirar ou não a unha pisada, mas que isto é o problema menor, porque "mesmo que a extração tenha que ser feita, o atacante poderá jogar com a região convenientemente protegida.

OTIMISMO

Apesar de tudo, o Dr. Valdir Luz confia bastante na escalação de Cláudio contra o Botafogo.

— A minha opinião pessoal é de que êle jogará. A hipótese de seu afastamento é pequena, remota mesmo, mas, como médico, não posso deixar de levá-la em conta.

O individual de Cláudio, ontem, limitou-se a exercícios para tronco e braços, com o assistente técnico Júlio Bruno, durante meia hora. Depois, fêz curativo com o Dr. Valdir Luz e também uma nova aplicação de cortisona no tornozelo direito, ainda um pouco dolorido em conseqüência da entorse que sofreu na partida contra o Vasco da Gama.

— Cada vez me impressiono mais com a personalidade de Cláudio — comentou o Dr. Valdir Luz — e por isso mesmo acho que êle acabará por jogar. Êle tem uma extraordinária valentia, leva uma vida séria e, para facilitar ainda mais as coisas, tem muito boa saúde, o que ajuda sua recuperação.

O individual de ontem foi leve, dirigido por Júlio Bruno, durante meia hora. Altair foi dispensado, apenas por medida de precaução. Rinaldo não treinou porque estava em São Paulo, de onde só volta esta manhã, e o goleiro Humberto também não, devido a provas na Escola de Educação Física.

O exercício foi feito no Ginásio, por causa da chuva e depois houve recreação, com vôlei e futebol de salão. No vôlei foi feita uma melhor de três, entre os times de Denilson e de Telê, saindo vencedor o primeiro, por 2 a 1. A equipe de Denilson contou com êle, Jorge, Silveira, Jardel, Márcio e Júlio Bruno. A outra formou com Telê, Cabralzinho, Gilson Nunes, Samarone, Zé Roberto e João Francisco.

DE VOLTA

Cabralzinho fêz ontem seu primeiro treino depois de longo período de afastamento, desde a forte entorse de tornozelo que sofreu no Fla-Flu do turno. Contudo, Telê já não conta com êle para êste campeonato, porque em menos de duas semanas, Cabral não conseguirá entrar em forma.

Suingue, por sua vez, estava aborrecido com os comentários de que êle vem correndo tanto nos jogos que deve estar usando **doping**.

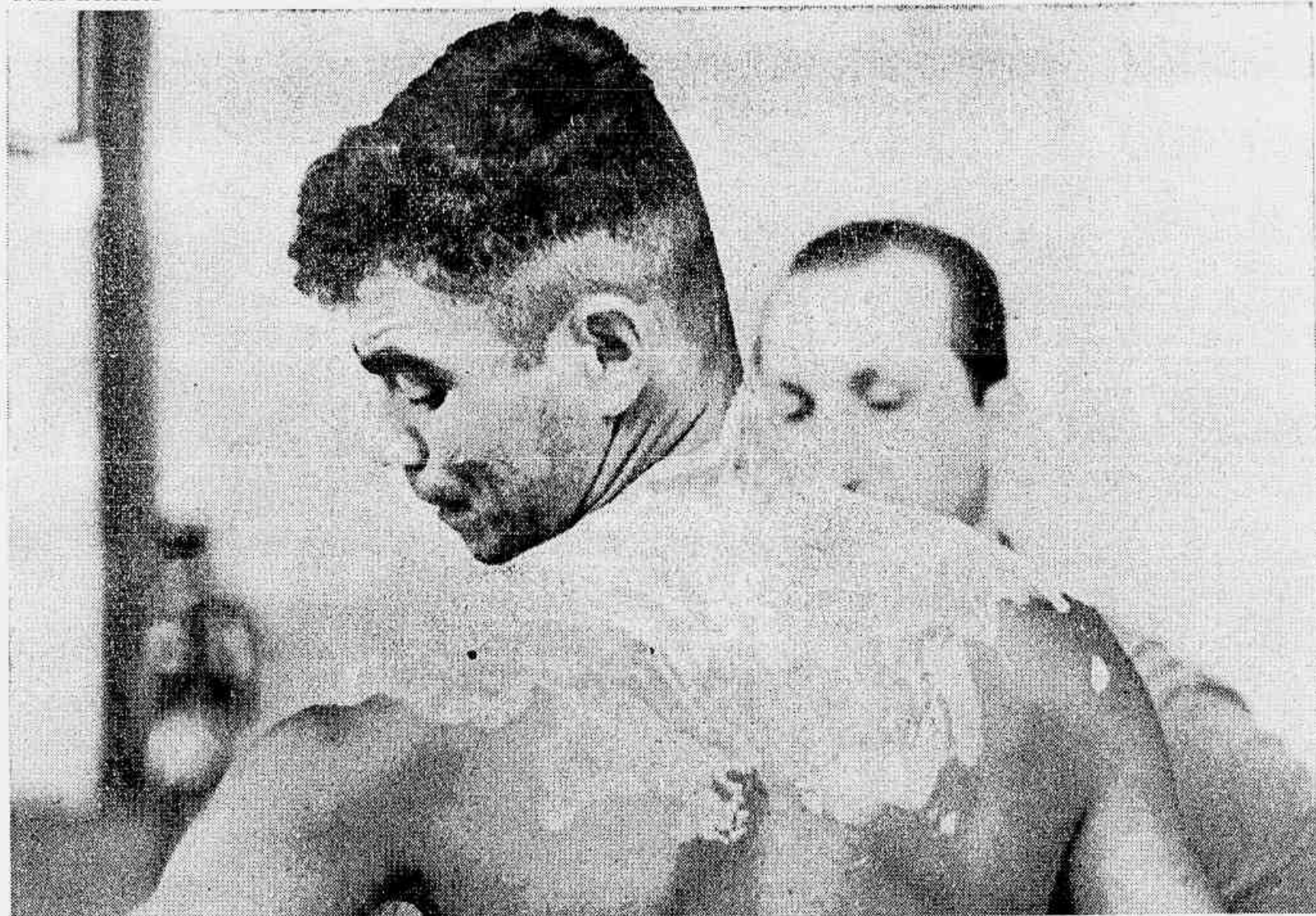
— Não quero nem fazer maiores protestos, porque estas discussões só prejudicam o acusado. Quanto mais a gente se defende pior é. Quem, porém, vai aos vestiários depois dos jogos vê que minha cara e o meu jeito são o de sempre. Continuo calmo, como sempre fui. Na verdade, posso garantir que ainda não estou correndo tudo o que posso. Quando estava em forma, no Palmeiras, corria bem mais. Meu **doping** é minha condição física, porque só tenho 21 anos e muita saúde.

Com o treino de conjunto cancelado, Telê dará hoje nôvo individual para a equipe. O técnico quer dar apenas um coletivo esta semana, de preferência amanhã e com o time completo. Conforme as condições físicas de Cláudio, contudo, êle talvez tenha que ser adiado para sexta-feira.

OS DOIS

O Vice-Presidente Dilson Guedes disse ontem que desconhece por completo qualquer negociação a respeito da troca, com o Palmeiras, de Cabralzinho por Suingue, no final do ano.

— O que interessa ao Fluminense é ter os dois jogadores, pois ambos são excelentes, e não trocar um pelo outro. Quem está autorizado a conseguir a permanência definitiva de Suingue sou eu. Só vou tratar do assunto no fim do campeonato, com grandes esperanças de êxito, e esta proposta nunca me passou pela cabeça por êste motivo muito simples, que volto a repetir: o Fluminense está interessado em ter um grande elenco e por isto o que quer é ter tanto Suingue como Cabralzinho, e não dar um pelo outro.

UMA BRASA

Valtinho teve que botar pomada nas costas para poder treinar, porque foi à praia e sofreu queimaduras muito fortes

Braune foi reeleito no América

O Conselho Deliberativo do América reelegeu ontem o Sr. Wolney Braune para Presidente do clube por mais um período de dois anos, com 105 votos a seu favor, contra 50 dados ao Sr. Giulite Coutinho, candidato da oposição, tendo havido ainda 12 votos em branco e cinco abstenções.

O Sr. Wolney Braune sentiu que sairia vitorioso uma hora após o início da eleição, uma vez que ficou todo êsse tempo relacionando nome e enderêço das pessoas que, com certeza, votariam a seu favor. Cumprindo mais êsses dois anos, o Sr. Wolney Braune completará oito anos na presidência do clube.

A eleição transcorreu sempre sob um clima de absoluta tranqüilidade, sòmente ameaçado à noite, quando, no bar da piscina, onde festejava sua vitória, o Sr. Wolney Braune recusou o cumprimento do Sr. Edejalma Prater, um dos membros do Conselho Diretor que seria eleito, caso vencesse o Sr. Giulite Coutinho.

A eleição durou das 14 às 21 horas, quando a oposição se retirou por inteiro, sem aguardar os 20 minutos necessários para a apuração, uma vez que a essa altura já estavam inteiramente certos da vitória do candidato da situação.

Jogadores iniciam campanha para que Toniato continue como diretor do Botafogo

Os jogadores do Botafogo estão organizando um movimento em favor da permanência do Diretor de Futebol Xisto Toniato, que deverá entregar o cargo, em janeiro, ao Sr. Humberto Piragibe, membro da Oposição, cuja chapa já é considerada pràticamente vencedora das eleições do próximo dia 12.

Alegam os jogadores que dificilmente o diretor indicado pela próxima Diretoria conseguirá resolver seus problemas, sobretudo financeiros, como faz o Sr. Toniato, que — segundo revelaram — chegou a dar, do próprio bôlso, gratificações de NCr$ 3 mil na Taça Guanabara.

TÍTULO É IMPORTANTE

Para os organizadores dêste movimento, que fazem questão que seus nomes não sejam ainda revelados, pois temem se indisporem com a nova diretoria, a conquista dêste campeonato é fator importantíssimo para a permanência do atual diretor de futebol. Acham que êste título, somado ao da Taça Guanabara, evidenciará muito bem o trabalho do S. Xisto Toniato, deixando clara a injustiça da sua substituição.

Na própria oposição há uma corrente favorável a que não se substitua o Sr. Toniato. Ela é chefiada pelo Sr. Charles Borer, que encontra no Sr. Rivadávia Correia Meier Filho, candidato ao cargo de vice-presidente de futebol, o mais sério opositor a essa idéia.

TREINO

A equipe se apresentou ontem à tarde realizando um individual de 30 minutos, dirigido por Admildo Chirol, sem a participação de Manga, Gérson, Jairzinho, Roberto e Zé Carlos. A maioria dêstes jogadores se queixava de pancadas, com exceção de Roberto, que estava com dores musculares. Contudo, de acôrdo com a palavra do Dr. Lídio Toledo, nenhum dêles é problema, e estão com a presença garantida no coletivo de hoje à tarde.

Oposição apresentou o seu plano de trabalho

O aproveitamento do terreno do campo de General Severiano para a construção de um parque esportivo — com o deslocamento do futebol para o subúrbio — a autonomia do departamento de futebol e a manutenção do atual treinador Zagalo são alguns dos planos da chapa de oposição do Botafogo, que foram revelados anteontem à noite, num churrasco à imprensa.

O Sr. Altemar Dutra de Castilho — candidato à presidência — disse que a autonomia do departamento de futebol virá gradativamente, pois como o Botafogo apresenta um deficit de cêrca de NCr$ 800 mil isto não poderia acontecer de imediato. Os esportes amadores, desta maneira, têm muito pouco tempo de dependência do futebol — do qual vivem atualmente.

Os futuros dirigentes do Botafogo — a eleição está marcada para o dia 12, e não há outra chapa — acham que os associados do Botafogo não dispõem, no momento de um local para praticarem esporte e, por isso, pensam em transformar o campo de General Severiano num parque, com piscinas, quadras de tênis e ginásio. Para o futebol, segundo estudos já iniciados, será adquirido um terreno no subúrbio e construído um estádio.

Apesar da preferência pelo nome do treinador Paraguaio, os futuros dirigentes do Botafogo resolveram-se pela manutenção de Zagalo à frente das equipes principais. Paraguaio, que está trabalhando no Cerro Porteño, será convidado para dirigir os juvenis. Na direção do departamento de futebol ficará Humberto Piragibe (Pirica), auxiliado por Djalma Nogueira.

Os nomes que compõem a chapa são os seguintes: Altemar Dutra de Castilho (Presidência); Rivadávia Correia Meyer Filho (Vice de Futebol); Júlio Azevedo (Vice de amador) e José Luís Ferraz (Vice de Finanças). Durante o churrasco, não se falou na atual diretoria do clube e nem na posição do Botafogo diante da Federação Carioca de Futebol, pois o seu presidente, Otávio Pinto Guimarães, faz parte do grupo de situação.

Bangu não tem problema nenhum de contusão e fêz só individual leve

Sem nenhum problema de contusões, os jogadores do Bangu se reapresentaram, ontem, e fizeram um individual leve visando à partida contra o Vasco, sábado próximo, quando a equipe defenderá a vice-liderança, devendo contar com todos os titulares.

Mário Tito, que sentiu dores nas pernas contra o América, treinou normalmente e o médico Arnaldo Santiago disse que a reação foi natural, pois o jogador estava há mais de 80 dias sem atuar. Acrescentou, no entanto, que já no sábado Mário Tito estará em ótimas condições.

EXPLICAÇÃO

O preparador físico Carlos Silva resolveu poupar os jogadores ontem, já que considera muito boas as condições de todo o elenco.

— O time se retraiu um pouco domingo passado, no segundo tempo, em virtude do calor fortíssimo e porque não havia necessidade de correr muito.

Hoje de manhã haverá uma nova sessão de ginástica e para amanhã está marcado o único treino coletivo da semana.

Santos faz seu penúltimo jôgo do Campeonato hoje com Portuguêsa santista

São Paulo (Sucursal) — O Santos enfrenta a Portuguêsa santista, hoje à noite, em partida antecipada da última rodada, em virtude de acôrdo entre os dirigentes dos clubes. Dessa forma, o Santos fará a sua última partida do campeonato no próximo domingo contra o Corintians.

São Bento e Ferroviária também anteciparam para hoje a partida entre ambos prevista para domingo. O fato causou surprêsa, pois o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, havia declarado há tempos que não concordaria em hipótese alguma com qualquer modificação na tabela.

DÚVIDAS NO TIME

O Santos ainda não tem escalação definida, mas é quase certo que o técnico Antoninho promova a volta de Carlos Alberto, substituído por Lima na última partida contra o Guarani. Gilmar está também ameaçado de ficar de fora, pois poderá ser punido em virtude da agressão contra um conselheiro, após a partida contra o Guarani.

A equipe provável é Gilmar (Cláudio), Carlos Alberto, Ramos Delgado, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Edu (Toninho), Toninho, Pelé e Abel (Edu). Há ainda possibilidade de Oberdã entrar no lugar de Ramos Delgado.

GILMAR BRIGA

O goleiro Gilmar, logo após o jôgo contra o Guarani, ainda nos vestiários, agrediu o conselheiro do Santos Agnaldo Capp, depois que êste fêz críticas ao jogador pelo gol que deixou passar, em chute do meio do campo. Gilmar não gostou das críticas e agrediu o Sr. Agnaldo Capp, que tentou revidar, mas foi contido por jogadores e dirigentes.

Outra acusação do conselheiro santista refere-se a Pelé, que, segundo êle, queria quebrar-lhe o braço, caso não desistisse da idéia do revide. Após o jôgo, o conselheiro foi à delegacia de polícia, em Campinas, onde apresentou queixa crime contra o goleiro, devendo, porém, o processo correr pela delegacia de Santos. As testemunhas apresentadas pelo Sr. Agnaldo Capp foram o Presidente Atié Jorge Cúri, o Vice-Presidente Nicolau Moran, o diretor Ciro Costa e Zito, hoje funcionando mas como supervisor do que como jogador do Santos.

Aimoré tenta hoje em S. Paulo novos reforços para Fla

Aimoré Moreira e o Sr. Radamés Lattari viajarão hoje à tarde para São Paulo, enquanto o Sr. George Helal só irá amanhã de manhã, para tratarem com o Palmeiras da situação de César e Ademar, fazer uma proposta concreta para a compra do passe de Djalma Dias e tentarem a contratação de Ferreira, Raul, Rossi e de outros jogadores do interior paulista.

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, explicou ontem que o Flamengo está realmente interessado no porta-esquerda Eduardo, do América, mas desmentiu que tivesse feito uma proposta oficial para a sua contratação, principalmente por considerar o momento inoportuno, por causa das eleições no clube de Campos Sales.

AÇÃO CONCRETA

Finalmente, amanhã, o Flamengo começará a tomar concretas providências para renovar o seu time, conforme têm prometido os responsáveis pelo setor de futebol. A primeira delas, depois que já estiverem juntos Aimoré e os Srs. George Helal e Radamés Lattari em São Paulo, será procurar os diretores do Palmeiras para resolver de vez a situação de César e de Ademar.

Em princípio, embora não tenha sido oficialmente revelado pelo clube, o Flamengo deseja a volta de César para a Gávea, pois, com êle, espera resolver um dos problemas do ataque rubro-negro. Se isto acontecer, Ademar será dispensado e voltará para o Palmeiras. Entretanto, o Flamengo admitirá também estudar a troca de César por outro jogador do Palmeiras, pois já é sabido o seu interêsse por Djalma Dias e pelo ponta-esquerda Caravetti, que está emprestado a um clube do interior.

Quanto à vinda de Djalma Dias, os entendimentos estão bem adiantados e o próprio técnico Aimoré Moreira revelou ontem que já conversou com o zagueiro e êle demonstrou muito interêsse em se transferir para o Flamengo, sobretudo porque quer voltar a morar no Rio. Aimoré está confiante numa solução favorável entre Flamengo e Palmeiras devido à intransigência que já se colocaram o clube paulista e o jogador para a renovação do seu contrato.

Aimoré espera chegar hoje em São Paulo a tempo de ver com o Sr. Radamés Lattari a partida entre o 15 de Novembro e o Bragantino, a fim de observar uns dois jogadores que estão na lista dos pretendidos, mas cujos nomes foram mantidos em segrêdo a fim de não prejudicar as transações. Tanto o Sr. George Helal como o Sr. Radamés Lattari acham que já falaram demais sôbre vários jogadores e por isso vão encontrar sérios obstáculos para contratá-los.

INTERCAMBIO

Dentro dos planos do Flamengo, deverão ser convidados para amistosos no Rio, em janeiro próximo, os times do São Bento, Comercial, Ferroviária e Juventus ou Portuguêsa Santista, que, segundo Aimoré Moreira, possuem excelentes jogadores e assim poderão ser melhores observados, além de ser iniciado um intercâmbio entre os clubes.

Aimoré Moreira já fêz um relatório sôbre o time do Flamengo, analisando as deficiências e indicando as soluções, e já o entregou ao Sr. George Helal para as devidas providências. Apesar de só terem sido anunciados os nomes de Ferreira, Raul, Rossi e Djalma Dias, o técnico indicou outros jogadores cujos nomes estão sendo mantidos em segrêdo.

EDUARDO NA PAUTA

O Sr. George Helal afirmou ontem que não procurou o Sr. Wolney Braune, Presidente do América, para oferecer nenhuma importância pelo passe de Eduardo, principalmente porque considerava o momento de eleições no clube como impróprio. Disse que Eduardo interessa, como interessam ao Flamengo os bons jogadores. Na sua volta de São Paulo, falará com o Sr. Wolney Braune sôbre o assunto.

— Estamos interessados em Eduardo, mas, o problema de vender é do América.

Deu um exemplo de como acha a transação difícil, citando o caso de Afonsinho, quando êle entrou em contato com o Sr. Xisto Toniato, Diretor do Botafogo, e o dirigente se negou até mesmo a prosseguir conversando sôbre o assunto.

— Quando o clube não quer vender o jogador, não adianta insistir. Ainda não falei com o Sr. Braune e, portanto, não sei como o América encararia uma proposta sôbre Eduardo — afirmou o Sr. George Helal.

MURILO NA ÁREA

Aimoré Moreira já decidiu que, na temporada do próximo ano, Murilo será zagueiro de área, porque acha que êle tem boas qualidades para a posição e poderá armar a defesa, principalmente se o Flamengo contratar mesmo o lateral Ferreira, do Comercial, de Ribeirão Prêto. Nas partidas finais do campeonato dêste ano, porém, Murilo ainda deverá atuar de lateral direito.

O Flamengo fará hoje de manhã um treino de conjunto, na Gávea, contra o São Cristóvão, devendo o time formar com: Marco Aurélio, Murilo ou Marcos, Ditão, Jaime ou Murilo e Paulo Henrique; Válter e Rodrigues Neto; Passarinho, Dionísio, Fio e Luís Carlos. Reyes e Ademar não deverão jogar contra o Olaria.

Para sexta-feira está convidada a equipe do Bonsucesso, podendo, porém, o treino ser cancelado se Aimoré não puder voltar a tempo de São Paulo. Os treinos com clubes que foram desclassificados visam dar ao jogador do Flamengo maior responsabilidade em campo e exigir maior empenho.

FLA É O MESMO

Os Srs. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, George Helal, Diretor do Departamento, Radamés Lattari, Ivã Drumond e Léo Paiva, também do setor, Dr. Célio Cotecchia, o preparador físico Eitel Seixas e o técnico Aimoré Moreira almoçaram ontem, na Churrascaria Jardim, com repórteres de todos os jornais e estações de rádio e televisão do Rio para anunciarem "que mesmo perdendo, o Flamengo continua o mesmo e não esqueceu o encontro marcado todo fim de ano com a imprensa".

Falaram os Srs. Gunnar Goransson, Radamés Lattari e George Helal anunciando as providências a serem tomadas e prometendo um time forte e capaz de dar alegria à torcida para o ano de 1968. O Sr. George Helal afirmou que espera "realizar como diretor o seu sonho de torcedor". Por fim, o Sr. Lattari justificou a ausência do Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo.

Nado jogará contra o Bangu se repetir amanhã a sua atuação do treino de ontem

O bom treino de conjunto de Nado ontem à tarde, em São Januário, jogando pelo time de reservas contra os aspirantes, modificou os planos de Ademir, para a partida do próximo sábado contra o Bangu, que agora está propenso a escalá-lo desde que repita esta atuação no apronto de amanhã.

Neste coletivo, que não contou com os titulares que fizeram individual no ginásio, houve uma briga entre Jedir e Bené, mas os seus companheiros prontamente desapartaram e o técnico os expulsou do treino, conversando depois com ambos e explicando que levará o caso ao conhecimento do Vice-Presidente de Futebol e pedirá uma multa como punição.

DÚVIDA

Tão logo chegou ontem em São Januário, Ademir declarou que não ia mais mudar o time para a partida contra o Bangu. E explicou:

— Pensei melhor e acho que Alvaro deve continuar como quarto-zagueiro e Heraldo não poderia entrar na equipe porque só dois amadores podem jogar entre os titulares e o próprio Alvaro e Valfrido já estão nesta condição.

Em seguida, Ademir organizou um individual para os titulares, esclarecendo que êles já estão começando a se saturar de bola, e um treino de conjunto para os reservas e aspirantes.

Neste treino, Ademir fêz questão de escalar Zèzinho II no quadro aspirante para corrigir alguns defeitos do ponta direita. Entretanto, Nado treinou muito bem e Ademir disse que só definirá a extrema direita para o próximo jogo depois do apronto de amanhã.

BRIGA

O desentendimento entre Bené e Jedir se originou porque ambos estavam disputando com rispidez as jogadas. Ademir chegou a chamar a atenção de ambos, observando a deslealdade, mas aos 60 minutos de treino, os dois acabaram se agredindo.

O individual dos titulares, dirigido pelo preparador físico Júlio dos Santos, durou 30 minutos. Dêle, só Jorge Luís não participou. O zagueiro chegou atrasado em São Januário porque estava tratando de assuntos particulares e depois, no campo, fêz um individual por conta própria.

O Vasco realizará hoje à tarde um individual e a concentração será iniciada depois do treino recreativo de sexta-feira.

O técnico Ademir queria viajar hoje para Belo Horizonte, a fim de assistir ao jôgo Cruzeiro x Náutico. O interêsse de Ademir era observar o ponta direita Miruca e já estava até pensando em propor a troca dêste jogador, caso lhe agradasse, por Salomão, que está por empréstimo no Náutico.

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, porém, não quer fazer mais nenhum negócio sem entrar em entendimentos com os novos dirigentes que serão eleitos no próximo dia 12, cancelando assim, a ida do técnico.

UM DESCANSO

Jairzinho foi poupado do treinamento porque sentiu uma pancada na perna direita

ALÉM DA LINHA, O PUDOR

Quando de humor cínico, Disraeli gostava de dizer que a humanidade existe baseada num mal-entendido imenso. Falando em pudor, afirmava que "se as pessoas soubessem o que fazem, morreriam de tédio, mas se tomassem consciência de por que o fazem morreriam de rir".

Quanto à moda, Shakespeare acreditava que "havia sido inventada por um porco perdido entre filhotes de javali."

A nova ordem das mini-saias, a abolição de um certo pudor pela diminuição sistemática das sùperfícies encobridoras parece indicar que, se Disraeli e Shakespeare vivessem nos dias atuais, o primeiro estaria associado a Mary Quant e o segundo escreveria versinhos moralizadores para os Beatles, mas tanto um quanto o outro persistiriam, sem dúvida, na sua vontade de ignorar os estreitos laços que unem, no entanto, a moda ao pudor.

A BUSCA DO EQUILÍBRIO

Desde o início dos tempos civilizados, a condição feminina procura seu equilíbrio em algum ponto entre essas duas noções: a moda e o pudor. Para obedecer à primeira, maltrata-se seguidamente a segunda, mas esta nunca perde totalmente seus direitos.

"Se no Século XVII a moda baixa vertiginosamente os decotes, o pudor impõe as modesties; se o Diretório dá saias com panos repuxados até o eufemismo às excêntricas, é para melhor revelar que existe por baixo um saiote inexpugnável como um Gibraltar; se a mini-saia se oferece a tôdas as audácias, as meias colantes, que se usam por baixo, servem nitidamente para impedir o estouro da bomba, a tal ponto que muitos homens delas agora falam como de um cinturão de castidade moderno" (Serge Lentz).

As mudanças da moda podem parecer arbitrárias, e a evolução dos costumes pode dar a impressão de que o pudor é um valor esquecido, o que de nenhuma maneira ocorre. O perfil da moda responde sempre a uma necessidade precisa — apesar de quase nunca expressa —, que permanece inteiramente tributária da consciência que as mulheres podem ter de seu mistério, por conseguinte, de seu pudor.

As declarações do teatrólogo Paulo de Magalhães, de que a mulher é pundonorosa por natureza, e que nelas a decência é vocacional, vêm confirmar que o pudor não é um valor ultrapassado. Afirma que mesmo a mais desvestida das mulheres apresenta um certo recato e cuidado na maneira de sentar e em tôdas suas atitudes, e que o problema "dessas belezas, um colírio para os olhos, é serem umas deliciosas desocupadas mentais, destituídas t o t a l m ente de autocrítica, umas fracas que deixam que a moda as domine, permitindo com que joelhos rotundos e ponteagudos, v a r i s e s e manchas indeléveis, pernas tortas e inchadas, passem ao domínio da visão pública".

Max Nunes, sôbre o mesmo assunto: "Mini-saia é o grande festival da celulite nacional".

Os Herman's Hermits, quando passaram pelo Rio, mostraram-se impressionados com o comprimento das saias das cariocas.

— Afirmamos sem cerimônia que suas mini-saias não passam de maxi-saias para as inglêsas.

Já um outro estrangeiro, morador do Rio há alguns anos, não considera as brasileiras mais recatadas que as estrangeiras.

— Ainda vi o tempo em que o biquíni era proibido. Hoje virou uniforme.

Os maridos brasileiros, de um modo geral, resistem no princípio às ousadias da moda, no que toca às suas mulheres, mas pouco depois, envolvidos por elas mesmas e pelo meio, acabam mesmo por não desejar vê-las demodées.

Apesar de que êste pensamento enerve as mulheres, elas são contudo obrigadas a admitir que a moda é principalmente o reflexo fiel das preocupações masculinas. Levando a questão ao extremo, ou seja, ao limite da desconsideração, se poderia dizer que, em matéria de moda, as mulheres são cabides sôbre os quais os homens vêm dependurar suas inibições; o pudor se tornaria, então, contra sua vontade, uma espécie de freio motor que as mulheres utilizariam para controlar um deleite excessivo do espírito: à fôrça de muito ver acabase não vendo nada, isto é bem sabido. Êste sentimento de modéstia seria talvez um nôvo meio de ataque, sem dúvida o mais sutil de todos.

Em todo o caso é difícil saber onde realmente reside a verdade, mas, no fundo, isto pouca importância tem. Assim pensa um jovem, Luís, de 23 anos e solteiro:

— Em matéria de moda e de pudor, a verdade pode esperar.

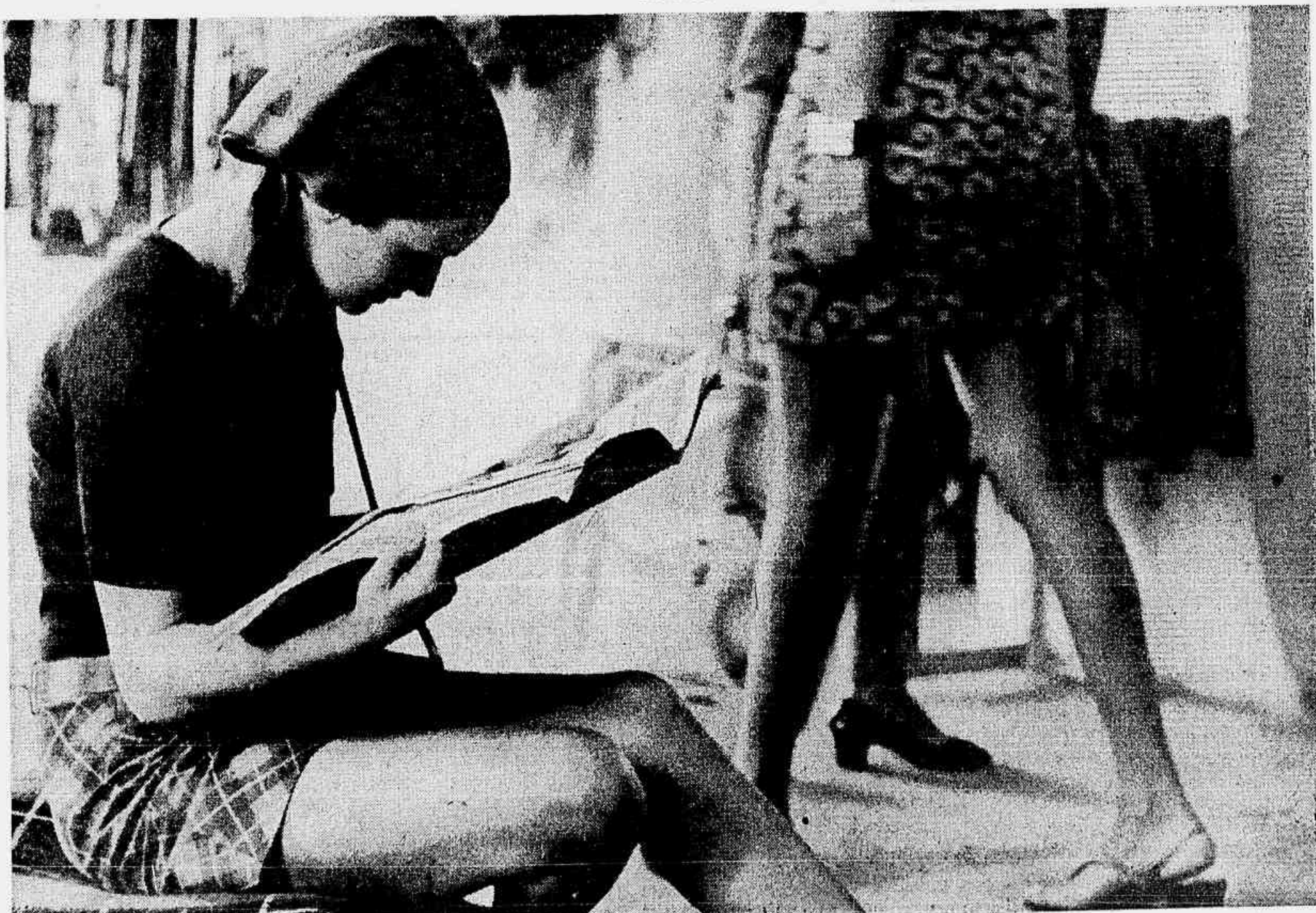
O que parece ser certo, por outro lado, é que o pudor das mulheres de hoje — segundo a maioria delas — tem sua origem mais no gôsto pelo confôrto do que no desejo de agradar, a si mesmas, e aos outros. Para elas, o pudor só é verdadeiramente admissível na medida em que êle quase não acarrete impedimentos. Se o meio de defender êste pudor torna-se ao mesmo tempo uma fonte de confôrto, nem a totalidade dos homens poderá interferir, ao menos por enquanto.

Enquanto que antigamente o pudor era um sentimento ùnicamente restritivo, tornou-se hoje um complexo de atitudes no meio das quais os sociólogos mais experientes encontram dificuldades para se orientar, alguns chegando mesmo a pensar que o têrmo deixou de corresponder ao seu sentido primitivo, e que, por algum tempo, a moralidade deveria ceder diante à semântica.

De qualquer maneira, moda e pudor, vêm-se combatendo desde sempre, mas ao mesmo tempo não cessam de salvar a vida uma da outra. Sem a moda, o pudor só seria uma doença nervosa, enquanto que a moda, sem o pudor, se tornaria ràpidamente uma fantasia paranóica.

Um rapaz acha que em matéria de pudor e moda, a verdade pode esperar. Disraeli dizia que a humanidade existe baseada em um mal-entendido imenso. Shakespeare definia com certo rancor a moda. Mas a grande verdade é que não é da opinião que sobrevive a moda ao pudor, ou vice-versa, mas de acôrdo com o gôsto e a vaidade da mulher. Mostrar as pernas de moda passou a hábito. E o tamanho das saias separa hoje duas épocas que não estão tão distantes.

CADERNO **B**

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1967

TEATRO | YAN MICHALSKI

FALTA DE PONTARIA

Não sei por que o gênero policial vem sendo tão pouco e tão mal cultivado pela nossa gente de teatro: trata-se de um gênero eminentemente popular, que costuma — quando bem feito — dar rios de dinheiro aos produtores, e que é — também quando bem feito — muito gostoso para todos os interessados: para o diretor, para os intérpretes, para os espectadores. Creio mesmo que na conjuntura atual, quado o bulevar tradicional está numa decadência talvez irreversível, e perde cada vez mais o favor do público, o policial teria condições para ocupar uma faixa importante do mercado do **show-business** digestivo. Mas os nossos produtores assistem impassíveis a esta evolução dos acontecimentos, demonstrando mais uma vez uma impressionante falta de imaginação e de intuição.

O Sr. Afif Fiani, que ora se inicia no ofício de produtor, parece ter percebido a essência do problema, mas são soube — talvez por inexperiência — encontrar o caminho certo. É verdade que os bons textos policiais não são muito fáceis a encontrar; mas creio que não seria muito difícil arranjar, no gênero, uma peça melhor e mais interessante do que êste fraquíssimo **O Segundo Tiro**.

Mesmo dentro da obra do próprio Robert Thomas, que é um artesão competente e não desprovido de senso de humor, **O Segundo Tiro** ocupa uma posição muito inferior. Os dois primeiros atos são excessivamente verbosos, a ação custa muito a se desencadear, os diálogos são intermináveis, insossos e, principalmente, melodramáticos. Ora, a boa comédia policial não admite o melodrama barato: ela se nutre, tanto quanto de uma ação cheia de um suspense bem construído, de um clima irreverente, sofisticadamente espirituoso. Os personagens de **O Segundo Tiro** sofrem, se descabelam, analisam interminàvelmente as suas infelicidades passadas e presentes, num tom e numa linguagem de todo implausíveis. A tradução de José Vilas também não ajuda muito, com frases impraticáveis numa linguagem coloquial, tais como "eu hei de conseguir", ou "eu tive um passado duvidoso".

No último ato as coisas melhoram, e as sucessivas reviravoltas, verdadeiramente inesperadas, dão uma mostra da competência de Robert Thomas, pràticamente ausente até então. Só que nesse terceiro ato o autor procura concentrar, em apenas 30 minutos de ação, tantos acontecimentos e tantas surprêsas — que estava racionando, com excessiva parcimônia, nos dois primeiros atos —, que essa ação se torna exageradamente saturada e, em conseqüência disso, implausível. A partir de um certo momento, o espectador perde a sua capacidade de apreciar a **bolação** de tantas e tão seguidas reviravoltas, e de se divertir com elas.

TIROS SEM FOGO

A produção é cuidada e honesta, mas desesperadamente rotineira e bastante fria. O cenário de Fernando Pamplona é quase um símbolo do espírito da montagem: bonitinho, bem acabado, mas sem nada que o distinga de dezenas e dezenas de outros cenários já vistos, e sem nada que mostre ao público que se trata de um interior habitado por sêres humanos, e muito especificamente pelos personagens da peça. Da mesma forma, a direção de Benedito Corsi é mecânicamente correta, mas sem qualquer brilho ou inspiração dignos de nota. Os **achados** do diretor não passam de brincadeiras gratuitas, alheias à ação da própria peça, e destinadas apenas a pregar sustos fáceis nos personagens e nos espectadores. Já na criação do clima, no contrôle do ritmo, na definição da linha dos personagens, enfim, em tôda a parte criativa do seu trabalho, Corsi se mostra, na maioria das vêzes, omisso, e não ultrapassa nunca a fronteira da rotina.

O elenco apresenta, de saída, um êrro de distribuição: o texto insinua claramente que deveria haver uma sensível diferença de idade entre o marido interpretado por Sebastião Vasconcelos e a mulher interpretada por Márcia de Windsor; essa diferença de idade constitui, inclusive, uma das principais motivações psicológicas dos conflitos existentes entre os dois personagens. A ausência ou insuficiência, dessa diferença de idade no espetáculo do Ginástico, torna meio incompreensíveis algumas das características das relações recíprocas entre os dois protagonistas. Independentemente disso, Márcia de Windsor não consegue dar autenticidade ao seu personagem; bonita e elegante como sempre — e com a sua beleza e elegância valorizadas pelos alinhadíssimos modelos supervisionados por Vera Barreto Leite —, a atriz parece meio constrangida, pouco à vontade, e está particularmente falsa e inconvincente nos momentos que exigem maior densidade dramática. Sebastião Vasconcelos volta, depois de uma longa ausência, num desempenho firme e correto, que êle **tira de letra**, aparentemente sem maior interêsse. Já Cecil Thiré faz das tripas coração para dar colorido ao seu personagem, e acaba por super-representá-lo, além de tomar um bonde errado quanto à linha adotada: o seu vigarista francês nunca poderia ser tão vulgar, tão proletário, tão abobalhado; mesmo assim, o jovem ator pelo menos tenta criar alguma coisa de pessoal. **Quem não só procura mas também consegue realizar uma pequena criação extremamente divertida é Fábio Sabag, uma atração à parte dentro do espetáculo, no seu pequenino papel. Milton Luís não tem pràticamente nada a fazer.**

Na noite da pré-estréia, o público do Clube Monte Líbano estava-se divertindo para valer, o que me faz crer que o espetáculo tem condições de **pegar**. E se **O Segundo Tiro** pegar, estará mais do que confirmada a minha tese de que as comédias policiais constituem uma mina, à espera de quem se der ao trabalho de explorá-la; pois não será pela sua qualidade intrínseca que essa peça e êsse espetáculo poderiam atrair um grande público.

O SEGUNDO TIRO — Comédia de Robert Thomas, traduzida por José Vilas. Cenário de Fernando Pamplona. Direção de Benedito Corsi. Com Márcia de Windsor, Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag e Milton Luís. Produção de Afif Fiani estreada no Teatro Ginástico em 23 de novembro.

CINEMA | ELY AZEREDO

"DESPEDIDA DE ONTEM"

Despedida de Ontem — Anita G. (Abschied von Gestern — Anita G.), *o filme de estréia (no longa-metragem) de Alexander Kluge — apresentado reabrindo a Semana do Jovem Cinema Alemão, no Museu de Arte Moderna — não poderia ter surgido sem o sistema de subvenção parcial para filmes de cineastas novos, instituído pelo Curatório do Jovem Cinema. É sobretudo uma experiência formal laboriosa, prejudicada por certo hermetismo e destinada à apreciação de um público diminuto. Com o defeito mais comum nos movimentos* jovens, *em especial no caso da* opera prima, *que é a procura do impacto pelo inusitado e pela insistência em dizer muitas coisas de uma só vez. Fica a impressão de que o cineasta (de 36 anos) poderá trazer contribuição importante ao cinema de seu país em próximos trabalhos.*

Advogado, escritor, Diretor da Escola de Cinema da Universidade de Ulm, Alexander Kluge figurou entre os cineastas de curta-metragem que, em 1962, por ocasião do VIII Festival de Oberhausen, assinaram manifesto proclamando morto o velho cinema e *afirmando que "o futuro do cinema alemão encontra-se com aquêles que procuram falar uma nova linguagem cinematográfica". A exigüidade de substância do manifesto (o caráter vago certamente se devia a conflitos que depois se traduziriam em divisões no movimento) vinha de par com um excesso de confiança óbvia. hoje, no exame das frustrações parciais (*Es, *de Ulrich Schamoni), ou totais (*Wilder Reiter GmbH, *de Franz-Josef Spieker). É cedo para situar nesta ou naquela mão o futuro do cinema da Alemanha, mas não resta dúvida de que cineastas como Kluge e, mais ainda, Schloendorff e Johannes Schaaf estão entre os depositários naturais de esperanças.*

SOMBRA DE GODARD

Kluge partiu de uma das histórias — Anita G. *— de seu livro* Lebenslaeufe (Curriculum Vitae), *procurando encontrar uma linguagem cinematográfica capaz de transmitir o essencial de sua criação literária. "Em suas linhas principais mantém fidelidade a êste* curriculum vitae, *complementando-o com motivos de outros contos." Como escritor, ao que consta, Kluge refletia o documentarista e o cinéfilo admirador do nôvo cinema francês, em especial de Jean-Luc Godard, e do* cinéma-vérité. Despedida de Ontem, *o filme, demonstra, sobretudo, adesão a processos godardianos, de* Viver a Vida (Vivre sa Vie) *especialmente. Com lançamentos de legendas-comentário à maneira do cinema silencioso (sôbre a tela escura), súbitas rupturas de tom, longas conversas alternadas com cenas curtas, intromissões de personagens vagos, vácuos deliberados na narrativa — sem falar na acronologia, que é uma preocupação mais da área de Resnais —, Kluge impõe uma distanciação crítica, entre o espectador e o filme, bem maior do que a usual em Godard. Também, apesar da comunicabilidade e da simpatia humana de sua intérprete (primeira incursão cinematográfica de sua irmã, Alexandra Kluge, médica de carreira), o cineasta alemão consegue evitar a identificação às vêzes excessivamente fácil e cúmplice que se estabelece com Ana Karina nos ensaios de Godard. Alexandra mantém bem aceso nosso interêsse pela personagem — um interêsse diverso do que poderia suscitar uma atriz profissional correta —, em legitimar junto às emoções do público seu comportamento anárquico, sua promiscuidade casual, suas imposturas. Admirável presença humana, mas também seria conformismo não falar em* performance *a propósito de sua* Anita G. *Se a própria atitude estética do autor vedava a prática do* métier *estabelecido de ator, não impedia um tipo de interpretação interior feita de profunda compreensão do personagem e reações instintivas. Naturalmente êsse trabalho foi facilitado pela familiaridade de Alexandra com as preocupações do autor.*

Alexandra Kluge em Despedida de Ontem

ANITA G.

Anita G., é julgada por um pequeno júri. Sabemos apenas alguns dados sôbre esta personagem: quase 30 anos; de família judia, das poucas que escaparam com vida de um campo de concentração nazista; movida por uma inquietação não definida, emigrou de Leipzig, Alemanha Oriental, em 1957; não tem residência fixa, amigos, um amante certo. Erra por várias cidades e empregos, sendo expulsa de quartos alugados e hotéis, por falta de pagamento. Como um animal manso, porém não domesticado, ela entra nas portas e nas vidas que parecem mais acessíveis ou acolhedoras. Mas as atenções de seus eventuais amantes, o interêsse de todos os representantes do status quo *— juiz, assistentes sociais, funcionários, professor universitário —, vão da distância teórica à proximidade dominadora. Muito civilmente, todos se mostram impermeáveis à procura de Anita G. Conforme observou Rolf Doerlamm, ela "fica sabendo que só será aceita pela sociedade se estiver disposta a oferecer algo: a sua própria personalidade". Esta sociedade — vai direto ao ponto Alexander Kluge — "não quer que se forme verdadeiramente uma vontade".*

O filme, quando não se dispersa em efeitos desnecessàriamente herméticos, traduz com inteligência a impessoalidade do meio social que Anita G. percorre sem encontrar objetivos ou meios de realização individual. Anita procura correspondência humana e encontra sistemas, códigos, conceitos. Afinal, grávida, procura o pôsto policial mais próximo para entregar-se. O curriculum vitae *poderia continuar, mas o filme termina com um prolongado e silencioso* close *de Anita. Letreiro: "Todos são culpados de tudo. Se todos o soubessem, seria o paraíso na Terra".*

EQUIPE — Realização de Alexander Kluge. Roteiro de Kluge, baseado no conto Anita G., de seu livro Lebenslaeufe. Fotografia: Edgar Reitz. Elenco: Alexandra Kluge (Anita), Guenther Mack (Pichota), Eva Maria Meineke (Sra. Pichota), Hans Korte (juiz), Josef Kreindl (chefe), Peter Staimer (jovem), Hans Brammer (professor), Edith Kuntze-Pelaggio (Sra. Treiber), E. O. Fuhrmann, Karl-Heinz Peters. Produção Kairos, 1966.

ARTES |

SALÃO PARANAENSE

Em Curitiba acha-se instalado o 24.º Salão Paranaense, tendo concorrido 679 obras entre pinturas (334), esculturas (41), desenhos (188) e gravuras (116), inscritas por 223 artistas de vários Estados.

A comissão julgadora, formada pela pintora Iolanda Mohalyi e pelos críticos Clarival do Prado Valadares e Eduardo Rocha Virmond, aceitou 202 trabalhos, eliminando 70% dêles.

Dos 223 artistas inscritos 69 são de Curitiba, 52 do Rio, 31 de São Paulo, 24 de Pôrto Alegre, 17 de Belo Horizonte, 4 de Campo Grande (MT), 3 de Ponta Grossa (PR), 2 de Niterói e 2 de Ouro Prêto (MG). Concorreram também artistas de Andirá (PR), Antonina (PR), Arapongas (PR), Blumenau (SC), Campinas (SP), Congonhas (PR), Franco da Rocha (SP), Jacarèzinho (PR), Mirandópolis (SP), Paranaguá (PR), Paudalho (PE), Petrópolis (RJ), Ponte Nova (MG), Presidente Prudente (SP), Recife, Rolândia (PR), São José do Rio Prêto (SP), Salvador (BA), Santa Maria (RS), Santos e São Carlos (SP).

Eis a relação dos artistas aceitos: Anestor J. Tavares (RS), Antônio Henrique Amaral (SP), Arlete Vasconcelos (PR), Antônio Arnei dos Santos (PR), Aldo Matsuda (PR), Beatriz Sáfar (MG), Bernardo Caro (SP), Celina Fontoura (GB), Conceição Piló (MG), Chanina Luwisz Szejnbejn (MG), Carlos Harle (PE), Carlos Tenius (RS), Célia Shalders (GB), Carlos de Morais (GB), Cibele Varela (RJ), Celina Lima Verde de Carvalho (SP), Érico da Silva (PR), Elza de Sousa (GB), Elza Cals Brugger (SP), Elber Durate (GB), Elsaburo Mori (SP), Frederico Jaime Nasser (SP), Fernando Calderari (PR), Hans Suliman Grudzinski (SP), Guilherme Fausto da Cunha Bastos (RJ), Gil Rubens Müller (SC), Guima (RJ), Henrique Leo Fuhro (RS), Hisao Ohara (SP), Humberto Augusto M. Espindola (MT), Isa Aderne Vieira (GB), Ilo Krugli (GB), Isabel de Jesus (SP), Ivã Serpa (GB), Irmgard Longman (SP), Ionaldo Cavalcânti (SP), Ida Henemann de Campos (PR), Jandira Waters (SP), Juarez Magno de Freitas Almeida (SP), José Ronaldo Lima (MG), Jorge Carlos Sade (PR), Jefferson César (PR), Judite Lauand (SP), José Assunção Sousa (GB), João Osório Brzezinski (PR), João Parisi Filho (SP), Joice Tenius (RS), Jaime Bernardo de Carvalho push (PR), Kenichi Kaneko (SP), Kinya Ikoma (SP), Lourdes Cedran (SP), Lina Dourado Muggiati (GB), Miriam Blanck Samburski (GB), Milton Misson (SP), Mariselda Bumajnj (SP), Mari Yoshimoto (SP), Maria de Araújo (PR), Marie Bryeg (GB), Mário Rubinski (PR), Paulo Viard (PR), Pietrina Checcacci (GB), Pedro Touron (GB), Patrik Hwa (RS), Paulo Porcella (RS), Paulo Menten (SP), Rute Bess Courvoisier (GB), Renato Tood Camargo (PR), Renato Pedroso (PR), Rudolphe Torok (SP), Susana Teixeira (RS), Sérgio Stein (RS), Simão Elias Assayag (PR), Susana Lôbo (PR), Sara Ávila de Oliveira (MG), Tibiriçá Dias (MG), Teresa Miranda Alves (GB), Tomoshige Kusuno (SP), Vitor Décio Gerhard (GB), Vera Chaves Barcelos (RS), Vilma Martins (GB), Waleska Ramos (GB), Zazá Rogé Lima (GB), Zuleica Nunes da Silva (RS) e Zorávia Bettiol (RS).

Com a presença, êste ano, de pintores de Mato Grosso, Bahia e Pernambuco, a Divisão de Promoções Culturais do Departamento de Cultura do Paraná vai procurar estabelecer um esquema de intercâmbio mais intenso com os centros culturais geogràficamente afastados. Nota-se também o aparecimento de vários artistas de um grande número de cidades do interior do Paraná e dos Estados vizinhos.

ANTÔNIO MAIA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DOIS ESPETÁCULOS E 1003 PIANISTAS

GADNA, a Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel que nos visitou nestes dias, é apenas um conjunto de moços; mas amadurecido, disciplinado, com um lindo som puro e brilhante em todos os naipes: dá gôsto... e inveja ouvi-lo, e evidencia que os dois milhões de israelenses devem ter algo que nós não temos: um Conservatório eficiente. Lástima que o conjunto tenha musicalmente limitado sua atuação entre nós — sob a batuta nada militaresca do Coronel Shalom Ronly-Riklis — a um resumo do *Carnaval Romano*, de Berlioz. Mas também depois disso, em função de *partner* de Denny Kaye, quanta (e quão despreocupada e alegre!) eficiência nos recrutas do batalhão Riklis! Repararam, nos dois *moto perpétuo* da segunda parte, como pode tocar uma fila de violinos? E o som dos 12 violoncelos? E a triunfante família das trompas? Ravel, Tchaikowsky, Rossini, Strauss, Verdi e companhia, reduzidos em pílulas sintéticas, foram a vitamina vital daquele grande cômico, Danny Kaye, que a sala superlotada acompanhou com irrefreáveis gargalhadas; sua arte exula dos limites desta coluna, mas isso não me impede de constatar que no caso em aprêço trata-se de arte autêntica. Afinal, o *teatro dell'arte* improvisado por Danny e seus jovens amigos conta com um precedente célebre que muitas gerações aceitaram e aplaudiram: a Ópera *Maestro di Cappella* daquele Domênico Cimarosa que — bom napolitano como era — sabia unir "l'utile al dilettevole" sem por isso valer-se de traições ou macumbas.

* * *

Com o espetáculo de domingo, a recém-nascida Companhia Brasileira de Ballet encerrou, no República, limpo e renovado, a primeira parte da sua temporada que continuará no dia 14 com um nôvo programa. O ótimo corpo de baile que o Municipal instruiu e paga quase sem proveito (perdão: anuncia-se um *Lago dos Cisnes* para os próximos dias), afortunadamente continua ativo nos vários conjuntos particulares. Neste que aplaudi domingo, as dançarinas contam com um sério grupo de organizadores: Ratto, Eugênia Feodorova, Tatiana Leskova, Denis Gray, David Dupré. Daí, um programa com *Concerto em Lá*, de Schumann, *Pelleas et Melisande*, de Poulenc, *Variações de Dança em Ritmo Brasileiro*, de Mercer, e Sinfonia em *Dó*, de Bizet. Entretanto, se as músicas escolhidas ofereciam possibilidades e preocupações diferentes, a técnica usada não correspondeu, e não se afastou dos lugares-comuns do século passado: tudo continuou, até com o *pas-de-deux* que queria se nacional; e quando se pediu a um Poulenc menor e melodramático de fornecer a matéria-prima para uma aproximação com Maeterlinck e Debussy: refratária a tôda procura de novos endereços, Melisande foi mais uma *Giselle* sem tutu. Mas o conjunto em si, repito, é jovem e ótimo, particularmente o feminino; entre os organizadores há Ratto; portanto a nova Companhia merece apoio e crédito, na certeza de que já no próximo programa encontraremos algo de nôvo, mais importante e corajoso.

1003 pianistas

Se aquêle malandro do Leporello, agora que Don Giovanni morreu, passasse para a crítica musical carioca, poderia reunir um elenco impressionante dos pianistas dêste "fin de fiesta" 1967: não menos de 1 003 — o número das amantes espanholas do seu finado dono — entrariam nesta lista, cuja monotonia é muito aumentada pela uniformidade dos programas. As festas natalinas chamaram de volta os pianistas atuantes lá fora e, nem por isso, os residentes no Rio aproveitaram o ensejo para descansar até março. Improta, Estréla, Sousa Lima, Wijn, Bustani, Torreão, Bernette, Schic, Adier, Astrachan, Barentzen, Moreira Lima, Szidon, Freire, Guedes Barbosa, Steurman, Assis Brasil, Cohen, Novais, Klein, Klein e Klein. Valôres diferentíssimos. S. O. S.

Roberto Szidon evidenciou novamente seu seguro talento na *Sonata em Si Bemol*, de Schubert, *Barcarola* e *Polonesa em Lá Bemol*, de Chopin, *Sonata 30*, de Scriabin e *Rude Poema*, de Vila-Lôbos. Um talento; mas algumas liberalidades nem tôdas justificáveis, depois do belíssimo Schubert. Os *rubati* e as exuberâncias na casta *Barcarola*, as acentuações diminuindo a intensidade dos crescendos busonianos das oitavas na esquerda, os excessos em Vila deveriam aconselhar o valoroso pianista a recolher-se um pouco, concentrar-se, controlar-se num nôvo período de estudos na velha Europa: suas raras qualidades justificam êste conselho amigo.

Num concêrto no Municipal, do Lions Clube da Tijuca, regido por Morelenbaum, Klein e Arnado Cohen tocaram o *Concêrto para Dois Pianos*, de Poulenc. Deixando de lado, por 15 minutos, os eternos romantismos e os crônicos Rachmaninov, Klein e Cohen, o professor e o aluno percorreram, de braços dados, em comunhão de técnica e idéias, os serenos e risonhos caminhos criados por Poulenc. Foi um prazer ouvi-los; deve ter sido um prazer também para os dois solistas, respirar um pouco de ar fresco e puro.

Artur Moreira Lima tocou, na Sala Cecília Meireles, nos dias 28 e 30; têrça, em benefício da ABBR e quinta no tal Panorama do Piano Brasileiro: um ciclo desigual, sufocado pelo ciclo generalizado da atual tempestade do teclado. O Arturzinho meu amigo cresceu ràpidamente e tornou-se homem importante: casou, tem sua primeira menina (que será a sua aluna nata), estudou duramente na Rússia, tocou cada vez mais freqüentemente lá fora, e enfrentou com firme vontade seu caminho lógico e feliz de concertista. Artur e Nélson salvaram-se e salvaram-nos, neste dilúvio de teclas brancas e prêtas reduzidas a uma única côr de cinza. Eis duas vocações, dois pianistas. O Artuzinho do passado superou todo o problema técnico, evitou todo desvio barato e concentrou-se no seu instrumento exclusivamente musical, que já agora enfrenta com rara maturidade e resultados definitivos. Prendeu-nos na *Sonata 109*, de Beethoven; prendeu-nos e comoveu-nos na impressionante *Sonata Op. 82*, de Prokofiev (que nunca soara tão impressionante), em quatro trechos de Vila-Lôbos (eis um pianista cuja sensibilidade não se afastará da música brasileira) e nos *Estudos Sinfônicos Op. 13*, de Schumann. O piano da Meireles, *croce e delizia*, carrasco e ao mesmo tempo vítima dos seus 1 003 fregueses, com Artur limitou-se à delícia.

PANORAMA

DAS LETRAS

PARA CRIANÇAS — No setor de livros infantis, a Companhia Editôra Nacional acaba de reeditar a **Geografia Pitoresca para Crianças** e a **Pequena História do Mundo para Crianças**, de V. M. Hillyer, traduzidos e adaptados para o público brasileiro por Godofredo Rangel, depois da morte de Monteiro Lobato, que foi o grande impulsionador dêsse gênero de literatura. Nessas reedições, a editôra teve a precaução de atualizar os dados que sofreram alteração. Uma das curiosidades da Geografia é o ensino da origem dos nomes de muitos países. A História, que vem desde os primórdios, traz uma introdução às origens do mundo, até os dias que sucederam à Segunda Guerra Mundial.

NAZISMO EM COMA — O que aconteceu rigorosamente quando o III Reich estava em agonia? Quais foram os grandes personagens dêsses derradeiros momentos? E as situações mais tensas e marcantes? Tudo isso, com detalhes, é analisado por German Leontievich Rozanov em Alemanha 45 (A Agonia do Nazismo), lançado entre nós pela Editôra Saga.

PELO DEDO... — A Editôra Mestre Jou apresenta **Psicologia dos Gestos e das Mãos**, do médico e Professor Sílvio Marone, da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de São Paulo. Os préstimos de ordem psicológica e o seu aproveitamento no terreno da Medicina são ressaltados, na orelha do livro, pelo Professor Flamínio Fávero, estando o prefácio a cargo do Professor A. C. Pacheco e Silva. Tratando-se de um trabalho inteiramente baseado na mímica não poderia faltar a palavra do célebre artista francês Marcel Marceau, que dá o seu testemunho em original autógrafo.

APLAUSOS — Generoso Ponce Filho continua recebendo aplausos por seu livro de memórias, O Menino que Era Eu. Em carta ao autor, Otávio de Faria diz que "suas memórias de menino são realmente de grande qualidade, não só pela simplicidade da narrativa como pela viveza das observações".

AS RELIGIÕES — Em segunda edição, a IBRASA apresenta a **Pequena História das Grandes Religiões**, de Félicien Challaye em tradução de Alcântara Silveira. O livro trata de totemismo, animismo, religião no Egito, Índia, China, Japão, Irã, Ásia Ocidental, judaísmo, Europa setentrional e ocidental, Grécia, Roma e Itália romana. Dedicando atenção especial ao islamismo, termina com um ensaio a respeito da natureza, origem e valor do sentimento religioso. A edição brasileira baseou-se na que foi publicada em Paris, em 1947, já corrigida e aumentada pelo autor.

LITERATURA, UMA BOLA — O livro Gol de Letra, apresentando o Futebol na Literatura Brasileira, será lançado no dia 11, no Clube dos Marimbás, a partir das 20 horas, durante um maracujá-amigo. O livro, que marca o início da programação editorial da Livraria Editôra Gol, no setor de livros de esporte em geral, compreende um estudo sôbre o futebol como matéria-prima literária e uma antologia reunindo 60 autores desde o comêço do século até os dias atuais. Muitos dêsses autores deverão estar presentes ao lançamento. E haja maracujá.

"O PODER DA EDUCAÇÃO" — O Professor Theodore Brameld, da Universidade de Boston, em **O Poder da Educação**, defende a tese segundo a qual os mais sérios problemas educacionais são comuns a todos os povos, e não restritos a determinados países de maior capacidade de decisão no contexto geral. Entre êsses problemas estaria o da necessidade de se conhecer profundamente a natureza do homem moderno, a fim de que êle utilize o poderio técnico de que dispõe para a construção de um mundo melhor e não para a destruição de seus semelhantes. Tradução de Deni Félix Fonseca. Zahar Editôres.

OS BRASILEIROS — Está novamente ao alcance do público infantil e juvenil o livro biográfico Dom Pedro II, organizado pelo professor Renato Sêneca Fleury, para a série Grandes Brasileiros, da Melhoramentos, e já em 4.ª edição. Na mesma coleção reapareceram, ambos em 2.ª edição, Patrocínio (O Abolicionista) e O Visconde de Mauá (De Caixeiro a Visconde), o primeiro de João Guimarães, e o outro de Alfredo Gomes. Desenhos a bico de pena de Percy Lau e Osvaldo Storni.

MODELOS DE ANÁLISE — Estudantes secundários, vestibulandos e candidatos a outros tipos de concurso que exijam conhecimento teórico de Português dispõem agora de um nôvo compêndio de consulta, **Modelos Práticos de Análise Sintática**, de Francisco Ferreira da Silva, lente da matéria em vários estabelecimentos de ensino na Guanabara, inclusive no Colégio Pedro II. Sêlo da Vozes.

PANORAMA DO TEATRO

Navalha na Carne, agora, no Gláucio Gil

NAVALHA EM COPACABANA — Depois de ter feito uma excepcional carreira no Teatro da Maison de France, estréia hoje em Copacabana, no Teatro Gláucio Gil, a belíssima encenação de Navalha na Carne, de Plínio Marcos, dirigida por Fauzi Arap e interpretada por Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. Tudo leva a crer que o ótimo espetáculo — que estará presente, com certeza, em tôdas as listas dos melhores do ano — deverá ficar em cartaz, em Copacabana até a época do carnaval.

° ° °

TEATRO INFANTIL — Estreará em breve, no Teatro Carioca, a peça infantil de Paulo Coelho de Sousa, Desapareceu a Margarida, dirigida pelo autor, com cenários e figurinos de Luciá, música de Arnold Brower, e interpretação de Fabíola Fracarolli e Iracema Simões, entre outros.

° ° °

MAIS TEATRO INFANTIL — Um espetáculo infantil que, pelos nomes de alguns dos integrantes da equipe, está pintando como um dos melhores da Cidade: O Mágico de Oz, que está em cartaz no Teatro Serrador, com adaptação de texto e direção de Fred Lima, músicas de Paulo Figueira e Chico Botelho, coreografia da competentíssima Sandra Dickens, cenários e figurinos de Maxs Aquiles, produção de Carlos José de Almeida e interpretação de Aníbal Marotta, Alexandre Marques, Ana Maria Manhane, A. Luís Roque, Rita Maria Néri, Maxs Aquiles, Fred Lima, Carlos José, e ainda Cauê Filho, êste em participação especial. Trata-se de uma autêntica superprodução infantil, cujo custo de montagem foi orçado em NCr$ 4 mil.

° ° °

SAINT-EXUPERY POR BARRAULT — Jean-Louis Barrault está atualmente apresentando, na sala do Petit Odéon, o espetáculo em homenagem a Saint-Exupéry, com o qual a França se fêz representar, há alguns meses, na Expo-67, em Montreal. Trata-se de breves extratos das obras de Saint-Exupéry, escolhidos e compilados cronològicamente por Barrault, de modo a seguir a biografia do escritor, e de estudar, paralelamente, os dois aspectos dessa extraordinária figura humana: o pilôto e o moralista. Todos os principais integrantes do elenco do Théâtre de France, entre os quais Simone Valère, Annie Bertin, Jean-Louis Barrault, Jean Desailly e Dominique Paturel, participam do espetáculo.

° ° °

A ESTRÉIA DE HOJE — O Teatro Copacabana abre hoje as suas portas para a pré-estréia de Isso Devia Ser Proibido, peça de Bráulio Pedroso (o autor de O Fardão) e Valmor Chagas (o ótimo ator que estréia como autor), dirigida por Gianni Ratto e interpretada pela grande dupla Cacilda Becker-Valmor Chagas. O espetáculo, que tem cenário de Ciro del Nero, figurinos de Alceu Pena e música de Júlio Medaglia, fêz boa carreira em São Paulo (Capital e interior) e em várias outras cidades brasileiras que visitou até hoje. A peça tem um sal todo especial pelo fato de contar a vida de um casal de famosos artistas de teatro.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"DARLING"

Tôdas as mulheres que conheço se identificaram com a heroína do filme Darling, estrelado por Julie Christie. Quer dizer: tôdas admitiram a existência de uma angústia que só rói o coração feminino. É uma angústia moderna, ocidental.

Um jornalista francês, recentemente, estudando a condição feminina em nossos dias, mencionava essas garotinhas em flor que irrompem no mundo dos adultos com as coxas de fora e o coração perfeitamente limpo. São essas que vão inexoràvelmente ingressando na faixa de sofrimento de Darling. Emancipadas, ultracuriosas, sedentas de experiência, elas se encontram um dia na mais suja solidão. Entregam-se fisicamente, enquanto recusam o que há de melhor em seu coração. Mas não se trata de usura, e sim de ignorância.

Elas não sabem de nada. Sabem apenas que a vida de suas avós era muito boa para suas avós. Os tempos mudaram. Elas trabalham, saem à noite, convivem com numerosos homens. Mas raros são, hoje em dia, os homens que sabem despertar o jogo do amor no coração da mulher. Nós também não sabemos de nada — nós, os marmanjos, experimentamos uma espécie de rancor misturado com mêdo diante dessas mulheres livres, insolentes, provocantes. Perdemos a iniciativa.

Vejam a menina com a mini-saia. Vejam-na sentada na poltrona. Do comportamento amoroso conhece apenas o beijo. É inocente, casta. Mas ali está sentada, impudica. Qualquer homem de bem se sente irresistìvelmente atraído pelas longas pernas que se movimentam sem qualquer cautela, e até com uma ousadia estudada. Mas ela se sente protegida, egoísta, mostrando o que não deve e esperando que ninguém perceba. É demoníaco.

O homem fica desarmado, denunciado pelo seu rosto, petrificado entre a hipocrisia e a malícia. Tudo no miniambiente de hoje é sugestão sexual. Nas paredes, os cartazes; nas revistas, os anúncios cada vez mais devassadores da nudez. E no entanto querem que procedamos como antigamente, com a finura de outrora, a paciência dos bons tempos do vestido pelas canelas...

Valoriza-se o sexo de tal maneira que a mulher chega ao momento da verdade esperando, no mínimo, uma emoção olímpica. Qual nada: a frigidez se revela. O mundo é mentiroso. O prazer, insatisfatório. Os homens: grosseiros, ou indiferentes, ou as duas coisas. Que coisa complicada, Darling! Depois de conhecer todo excesso, de romper com todos os preconceitos, você se encontrou desnuda dentro das suas vestes de princesa. Você rasgou suas roupas, você rangeu os dentes, você correu desesperada na direção do amor que já não existia... O tempo passou na janela e só Carolina não viu...

Não sei. A emancipação feminina é inevitável e justa. Mas me mostrem uma mulher que não deseje ser agarrada pelos cabelos e arrastada para dentro da caverna. Mostrem-me aquela que não gostaria de levar uma paulada na testa, como nas caricaturas sôbre o homem primitivo... Paradoxalmente, a proximidade rotineira leva a um afastamento progressivo. Rodeada de homens, solicitada e desejada, Darling sofre. Sua solidão não tem remédio.

LÉA MARIA

IMPORTANTE OU NÃO?

Portland Mason se lança agora num papel importante, malgrado o título da peça de Oscar Wilde, Uma Mulher sem Importância. *E esperar para julgar da importância de Portland*

DE SÃO PAULO

● De casamento marcado para março Delita Batista Pereira e Germano Fehr Jr.

● Caminha de vento em pôpa o Centro Internacional de Feiras que Caio de Alcântara Machado irá lançar em janeiro próximo. Constituirá mais um grande centro de atração para o País.

● Uma noite cinematográfica foi a festa que Olavo e Olga Fontoura deram no último sábado. A noite quente permitiu que os convidados circulassem pelo jardim iluminado de forma requintada. A *hostess* Olga Fontoura recebia num modelo de cetim branco e cintura alta em *strass*. Entre as personalidades presentes: o Prefeito Faria Lima, sempre muito assediado, a Sr.ª Auro Moura Andrade, Mariazinha Santos com um *palazzo* Pucci, a Sr.ª Marius Arantes Ratsam com um *palazzo* de renda branca estravagantérrimo, de Dener; Alicia Scarpa tôda de branco, a Sr.ª José Barreto Dias Filho em brocado branco de José Nunes, Sr.ª Chris Tromberj com um vermelho de um ombro só, de Ronald Esper. Nota elegante era Irene Cantinho em um cafetã estampado em tons laranja e cabelos em cachinhos, Grazielinha Forbes em tons de branco e prata, Veroca Moura Andrade, Marilu e Dirceu Fontoura que, recém-chegados de uma volta ao mundo, contavam milhões de novidades. Darci Penteado dando a nota com seu smoking sulferino. A noite prolongou-se até altas horas, num baile animado.

O MAR AMAZONAS

Nova Iorque (UPI-JB) — O último número da revista *Fortune* comenta o projeto do Instituto Hudson para a criação de lagos artificiais na América do Sul, ligando as várias bacias hidrográficas, e afirma que o plano poderia desencadear um grande surto de desenvolvimento no Continente.

O artigo publicado por *Fortune*, assinado por Tom Alexander, tem o título de *Um Plano Extravagante para as Terras Inexploradas da América do Sul*, e expõe os detalhes da idéia formulada pelo Instituto Hudson, do Condado de Wetschester, parte da Grande Nova Iorque.

O Rio Amazonas seria represado, criando-se um mar interior de proporções equivalentes às das duas Alemanhas. Depois disso, seriam feitas as conexões das Bacias dos Rios Amazonas, Orenoco, Paraguai e Paraná, para que grandes barcos pudessem navegar pelo interior do Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina.

Em conjunto — acrescenta a revista — o plano compreenderia a construção de pelo menos nove represas e a criação de seis ou mais lagos artificiais pequenos, além do Mar Amazonas.

Maria Cristina Ferreira, 17 anos, Glamour Girl *do Paraná*

PLANOS DE GUERRA

Fala-se, em Paris, que Rui Guerra, o realizador brasileiro que obteve o Urso de Prata no Festival de Berlim com seu filme Os Fuzis, *dirigirá, no próximo ano, duas fitas. Êste projeto poderá concretizar-se graças ao grupo de produção constituído por seus amigos, os produtores Jean-Gabriel Albicocco e Roberto Enrico. O primeiro filme —* Deux Affreux sur le Sable *— será rodado em abril no Congo e contará a história, em forma de fábula, das aventuras de dois contrabandistas. O papel feminino (a viúva de um coronel alemão pela qual os contrabandistas lutam) será, provàvelmente, Melina Mercouri, anuncia o roteirista Pierre Pelegri. (Jules Dassin já deu sua aprovação...).*

MÉRITO

O Govêrno francês condecorou o pintor Marc Chagall com a Grande Cruz da Ordem de Mérito, muito provàvelmente para retribuir a valiosa doação feita ao Estado pelo pintor, oferecendo 57 telas da sua Mensagem Bíblica. Aos oitenta anos de idade, Chagall continua desfrutando uma vida simples nas colinas de Saint-Paul de Vence. Suas pinturas serão apresentadas brevemente num edifício que está sendo construído na Colina de Cimiez, Nice.

"FEBEAPA"

Por incrível que pareça, Stanislaw Ponte Prêta conseguiu reunir no segundo volume do Festival de Besteira que Assola o País, *vulgo* Febeapá, *maior número ainda de besteiras que no primeiro volume. Um eloqüente retrato da atual conjuntura...*

DESPEDIDA DA CRAWFORD

Um *show* de verdade foi a apresentação do desfile da Biba no Copa, na festa de despedida de Joan Crawford. Nino Giovanetti mostrou ser um excelente coreógrafo, e Miéle, o apresentador ideal. No palco do Golden Room, cheio de frases psicodélicas, os manequins, seis mulheres e três homens, apresentaram, dançando, modelos da linha africana, do mais esportivo ao mais sofisticado, valorizados pela iluminação e pelo *script*.

● Joan Crawford entrou no Golden Room pela cozinha para não ter que atravessar o salão. Sentou-se entre o Embaixador Tuthill, dos Estados Unidos, e o Sr. Harold Poland, da Ação Comunitária do Brasil.

● Brilharam na passarela Verinha Duvivier e Bia Vasconcelos. Os manequins masculinos trajavam calças listradas em diversas côres e camisas de gola *roulée*, modelos da Dijon.

● Jambert penteou os manequins femininos.

● Ritmo a cargo de Luís Carlos Vinhas. Excelente batida.

● O desfile foi psicodélico, mas o jantar convencional, à luz de velas. Com Pepsi-Cola à vontade (não muito convencional...).

● La Crawford usava um longo de renda branca e enormes brilhantes nos dedos e nos prendedores dos cabelos.

● Presenças: Marilu e Ivo Pitangui, Heló Amado, com um modelo de Nei Barrocas, um ombro só, branco com pastilhas laranja; Adalgisa Flôres, com um prêto de decote generoso; Bia e Albino (êle de gola *roulée*) Avelar, Ted Badin, Teresinha Pitigliani (um ombro só de brocado estampado), Carlos e Heloísa Aleixo Lustosa (ela com um curto de *paillettes* em tons quentes), Maria Lúcia Maciel, Maria Laura Avelar, Emílio Nina Ribeiro.

● Ao final do show-desfile, Joan subiu ao palco para cumprimentar músicos e manequins. Em seguida, rumou para o Galeão.

PICADINHO

● Atravessando a Avenida Nilo Peçanha, o ex-Ministro Juraci Magalhães quase foi atropelado por um triciclo.

● **Visitando a exposição da coleção de armas de Frida Arp, no sábado, Tony Mairink Veiga, Arnaldo Brenha, Draut Ernâni, Hélio Aguinaga.**

● Ontem, em Las Vegas, estreou mais um conjunto de música brasileira: o Rio-3, com Osmar, Otávio e Ronnie.

● **Se as eleições forem indiretas, Antônio Carlos Osório, Presidente da Associação Comercial, garante que parte firme para candidato.**

● Há semanas um trailler, dêsses que se vê nos campings, está estacionado em frente à residência do Governador Negrão de Lima, na Lagoa Já dizem que é mais um veículo da frota de terra, mar e ar do Governador.

● **O carro psicodélico do Lima, discotecário do Sachinha's, ganhou placa de trânsito livre. Por quê?**

● O casal Regina e João Maurício Nabuco ganharam um bebê na semana passada.

● **Marilena Dias Toledo recebeu convite de Luís Carlos Barreto para fazer um filme. Vai-se decidir quando voltar de Punta del Este, onde vai passar férias em companhia do casal Zuca e Cecília Matarazzo Leme da Fonseca.**

● Bia Vasconcelos está desenhando o cartaz da peça O Comêço É Sempre Difícil, de Antônio Bivar, para ser distribuído pela Secretaria de Turismo.

● **Muito hippie o vernissage de quadros de pintores novos no cabaré Casanova, na Lapa. O mesmo grupo irá a Londres expor na loja da BUA, companhia de aviação que organizou a mostra.**

● Será terça-feira no Teatro Miguel Lemos o espetáculo Leopoldo Arma o Varal. O rapaz apresenta pirogravuras e talhas feitas em caixotes de maçã, sôbre os quais faz literatura. Monólogos e diálogos armam o espetáculo, que tem direção de Fauzi Arap.

● **Encontro insólito na piscina do Copa: Rafael de Almeida Magalhães e Abreu Sodré. O primeiro, de calção, dentro da água, o segundo, de bermudas, em sêco. Assim dialogaram alguns minutos.**

● Uma exposição fotográfica das principais obras do Govêrno da Guanabara está montada junto ao Pavilhão do Atêrro, o mesmo que serviu ao Festival da Canção. As fotos são da Image e comemoram os dois anos de aniversário do Govêrno da Cidade.

● **O Tribunal de Contas aprovou, finalmente, as contas do exercício passado da CAIC. Os financiamentos vão recomeçar. Os cineastas podem ir preparando as câmaras.**

● Colunistas sociais de Belo Horizonte vão promover um desfile de modas na capital mineira com modelos da Vitor (masculina e feminina) do Rio. Quem andou fazendo compras por lá esta semana foi Gutemberg Guarabira. Escolheu camisas floridas. Aliás, o autor da Marginália anda muito distraído (ou rico demais), pois esqueceu nos cofres do Savoy, onde estava hospedado, seus dois galos de ouro.

● **Sábado a censura deu o ar de sua graça no Teatro de Bôlso para fazer cortes no espetáculo É Preciso Cantar, que Eliana Pittman está apresentando com enorme sucesso. Motivo: certas piadas feriram a sensibilidade da mulher de um general, que denunciou o espetáculo à censura.**

● Das duas uma: ou o carioca está ganhando bom dinheiro neste fim de ano ou resolveu gastar todo o que tem. Sábado e domingo não havia um bar, restaurante, boate ou sala de espetáculo que não estivesse repleto. Já deve ser por conta do décimo terceiro...

● **No Nino's, confabulando, o Senador Carlos Konder e Ediberto Marinho de Castro.**

● A temporada de gôlfe do Gávea Country se encerra com o grande baile do dia 16.

● **O General Ladry Sales, Presidente da CTB, será o próximo convidado-entrevistado nos Encontros Informais do Terrasse Club. O tema será o Plano de Expansão da CTB para 68.**

● Amanhã, às 20h30m, inaugura-se, no Parque Laje, mais Uma Rua Chamada Noel, promoção do Clube de Senhoras do Brasil.

● **Tesouros de Chipre é uma das mais bem organizadas exposições do Louvre na atual temporada. Algumas peças datam do século XV.**

● Helena Velásquez, filha do ex-Deputado Sérgio Magalhães, lutando para que a censura corte uma cena erótica do filme Um Diamante e Cinco Balas, de Luxardo, filmada sem seu consentimento (a cena foi feita com truques de fotografia).

● **O filme de Júlio Bressane, Cara a Cara, obteve o prêmio de melhor fotografia no Festival de Cinema de Brasília e foi considerado o melhor filme pela crítica especializada da capital.**

● Alberto Ribas preparando um recital de dança contemporânea, com música eletrônica do compositor Reginaldo Carvalho.

● **Ontem o Embaixador da Tailândia recebeu o corpo diplomático nos salões do Savoy Othon em comemoração à data nacional do seu país.**

● O Teatro João Caetano vai inaugurar um palco-giratório para a estréia de O Rei da Vela, de Osvald de Andrade. A direção é de J. C. Martinez.

● **A Editôra Senzala, de São Paulo, comprou os direitos de publicação dos 150 desenhos a bico de pena de Millor Fernandes, que volta a desenhar após muitos anos. Os trabalhos serão mostrados numa galeria de Ipanema.**

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Um arranjo diferente para a sopeira de prata: bolas recobertas com paillettes, canutilhos e miçangas em várias côres

Uma árvore de Natal bem moderna, feita com palitos prateados e arrematada com pequenas bolas de aljôfar colorido; um laço dá o toque final

NATAL: MUITO AMOR, MUITA IMAGINAÇÃO

Os materiais usados são dos mais variados tipos. Tem vime, couro, jornal e até macarrão dourado, arroz prateado e palito; mas tudo evoca o Natal. Estamos falando da Exposição de Arranjos de Natal, patrocinada pelo Clube dos Decoradores, no Copacabana Palace. A Exposição vem-se realizando há 11 anos, sempre em benefício de uma instituição de caridade, e, este ano, a escolhida foi a Casa de Mater.

Foram expostos 600 trabalhos de 40 expositores. Qualquer pessoa pode tomar parte da Exposição, a única exigência é uma dose de bom gôsto e um pouco de imaginação.

As árvores não poderiam ser mais originais: Cizné Macedo fêz a sua, tôda coberta de grãos de arroz prateados, enquanto que Natália Simão Peixoto decorou a sua de jornal picado dourado. José Peixoto recorreu ao vime, e a sua árvore é em forma de arabescos.

Gilda Miranda escolheu o boneco de neve, fofo e sorridente, como motivo de uma mesa de crianças; os pratos e as canecas são pintados com bonecos, a toalha também.

As bolas são verdadeiras jóias, recobertas de pedras de tôdas as côres. As madonas desta vez foram feitas em couro trabalhado.

O feltro também foi muito usado para os anjinhos, e os morangos e os bicos-de-papagaio aparecem nas árvores de Lila Machado Bittencourt.

Para completar a decoração, os móveis coloniais autênticos de Baby Amaral, proprietária do Engenho.

Pela originalidade dos materiais, a Exposição tem sido muito visitada pelos estrangeiros.

Quanto aos preços, oscilam entre NCr$ 5,00 e NCr$ 500,00.

Esta árvore poderia ser classificada como psicodélica: em vime trançado, com fios prateados. Em vez de bolas, há pássaros pousados nos galhos

EXPIRE, INSPIRE, RELAXE: FAÇA IOGA

Relaxar o corpo, manter a forma, afastar a fadiga e a tensão nervosa (o que comumente chamamos de temor) são algumas das funções benéficas da ioga, que já começa a ser usada inclusive como estágio preparatório das equipes de atletismo que se vão apresentar nos próximos Jogos Olímpicos.

Mas também para nós, que não nos dedicamos a competições, e na maioria dos casos levamos uma vida sedentária, a ginástica pode ser de grande ajuda, resolvendo pequenos problemas, como a dificuldade de levantar da cama (o que não deixa de ser preguiça) ou atuando como tranqüilizante natural. E tudo isso porque ela atua sôbre o diafragma, o que quer dizer, atenua as tensões, desde as passageiras até as mais acentuadas.

Os exercícios da ioga, de acôrdo com a sua finalidade, podem ser divididos em dois grupos importantes: um, considerado tonificante, e outro, que libera a fadiga.

As interessadas (e quase tôdas as mulheres o são) aqui vão, bem explicados, todos os exercícios necessários, de efeito quase imediato, quando feitos todos os dias.

Se o seu caso é manter a forma:

1 — a primeira posição é: de pé, pernas juntas e mãos colocadas sôbre o peito, palma contra palma;

2 — inspire lentamente, esticando os braços para cima e inclinando o corpo para trás, em todo o comprimento;

3 — dobre-se para a frente, sem expirar, e coloque as mãos no chão. Se não fôr possível fazê-lo com o corpo estendido, pode dobrar os joelhos;

4 — sempre com os pulmões cheios de ar, estenda uma perna para trás e depois a outra;

5 — expire, sem deixar que com isso o corpo se relaxe e tenda a encostar no chão;

6 — pulmões vazios, dobre os joelhos e depois os cotovelos, tocando o chão com o peito e depois com o ventre;

7 — inspire e, apoiando-se nas mãos, estique o busto para trás;

8 — conservando os pés no chão, levante o corpo, mantendo a cabeça entre os dois braços;

9 — dobre o corpo, avance uma das pernas para a frente, apoiando-se no joelho oposto. Expire. Pulmões vazios, avance a outra perna e coloque-se na mesma posição que o terceiro movimento. Inspire e levante-se, voltando à posição inicial;

10 — deite-se sôbre um tapête e respire ritmada e profundamente várias vêzes, tendo o cuidado de movimentar o abdômen;

11 — sente-se, dobre os joelhos contra o corpo. Encoste o queixo nos joelhos, arredondando as costas e movimente-se (sôbre as costas) para frente e para trás, como uma cadeira de balanço). Feito isso, volte a deitar, repetindo os movimentos respiratórios;

12 — sempre deitada, dobre os joelhos, cruzando os pés, um diante do outro. Cruze os braços sôbre a cabeça. Essa posição não é fatigante e pode ser conservada durante alguns minutos, mudando de perna, quando necessário. Procure descontrair completamente os músculos do rosto.

13 — (essa posição é destinada mais aos atletas, mas pode ser feita por qualquer pessoa) sempre estendida sôbre o tapête, dobre os joelhos, conservando os pés ligeiramente separados. Apoiada sôbre a cabeça e os cotovelos, levante o corpo, segurando os quadris com as mãos. Nessa posição faça o seguinte exercício respiratório: expire e tente encolher o ventre o mais possível, sem retomar o ar.

Se o seu caso é eliminar a fadiga:

Antes de tudo faça os exercícios respiratórios (inspiração e expiração lentas e profundas).

14 — deite-se de bruços, dobre os joelhos, segure os tornozelos e vá tentando, aos poucos, encostar os joelhos no chão. Isso sem deixar de se apoiar sôbre o ventre e sem soltar as pernas. Feito isso, volte a deitar-se de costas e respirar profundamente;

15 — sente-se, com uma das pernas dobrada diante do corpo e a outra em posição ligeiramente oblíqua. Procure apoiar o pé sôbre a outra coxa, com a sola para cima;

16 e 17 — ainda na posição anterior, apóie o pé (que estava sôbre a coxa) no chão. Inspire profundamente e vá soltando o ar aos poucos, enquanto dobra o busto sôbre a perna esticada. Pulmões vazios, mantenha-se nessa posição, sem respirar, o maior tempo possível, para aí então voltar à posição inicial;

18 — ainda sentada, dobre as pernas diante do corpo e os braços atrás das costas, com as mãos colocadas na altura da cintura. Inspire profundamente e vá soltando o ar, enquanto procura encostar o queixo nos joelhos. Troque as pernas e recomece.

Feito isso, pode descansar, pois o exercício foi bastante (por um dia, é claro).

SAMADHY

A FILOSOFIA DA IOGA

Samadhy, *um nome diferente, que identifica uma das partes mais importantes da ioga: a meditação, o estudo filosófico.* Samadhy, *ou Instituto Internacional de Ioga, uma espécie de clube fechado, exclusivo dos praticantes dessa filosofia milenar, não só os do Brasil como os do mundo inteiro, que lá terão uma biblioteca especializada, a orientação de um conselho — do qual farão parte professôres vindos da Índia — e as suas* cabanas de meditação.

O local ideal para a instalação do Instituto foi escolhido a dedo. Um terreno de cento e vinte mil metros quadrados em São Conrado, na Estrada do Joá. O projeto foi feito, incluindo pequenos hotéis, residências particulares para os sócios, um centro de estudos médicos, salão de conferências, discoteca e piscina. As obras estão em meio, prevendo-se a inauguração para meados de 1968. Mas antes que isso aconteça — e para que os ioguistas tomem conhecimento dessa espécie de universidade da ioga feita sob medida para êles — já está funcionando uma secretaria, onde são dadas tôdas as informações e vendidos os títulos.

O endereço é Rua Visconde de Pirajá, 235-A.

☆ **CURSO DE LITERATURA EM COPACABANA**

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara iniciou, ontem, na Biblioteca Estadual de Copacabana — Av. Copacabana, 702-B, 3.º andar — um curso sôbre Literatura Brasileira Contemporânea, com o Professor Eduardo Portela. O curso será dado em cinco aulas e as inscrições ainda podem ser feitas, bastando a apresentação de duas fotos 3x4 e o pagamento de uma taxa de NCr$ 1,00.

☆ **RIO EM ROTEIRO**

Uma boa idéia acabou mesmo sendo posta em prática: um roteiro do Rio, para turista ler e se encontrar por aqui. As indicações vão desde os pontos turísticos até boutiques, passando por clubes noturnos, boates e restaurantes. Aliás, a escolha do roteiro, em matéria de roupa para mulher, recaiu sôbre a Bilboquet, a Jean et Marie, a Pussy e a Lourdeca, no campo das boutiques. Como bons representantes da haute couture, aparecem Dener e Jacques Heim, ou melhor, a boutique de ambos, aqui no Rio.

☆ **BAZAR DE NATAL**

Hoje é dia do bazar de Nora Gastal e Matilde Cabral, em benefício do Centro Social N. Sr.ª do Sagrado Coração, de Correias. A inauguração está marcada para as 14 horas, na Praça Eugênio Jardim, 34, ap. 1 001, em Copacabana.

☆ **MININOTAS**

As môças, senhoras e meninas é que foram responsáveis pela chegada da Coca-Cola no Restaurante Jangadeiros. Em 30 anos de existência, pela primeira vez, o refrigerante apareceu no conhecido bar. A ala feminina é a que vibra mais. * Já está funcionando o horário de Natal do comércio carioca: dias úteis até às 22 horas e sábados até às 18 horas. Pouca gente se lembrou dêste horário no fim de semana. As lojas de Copacabana estavam às môscas. * Anjos de Natal, em palha, assinados por Félix Aranguren. A novidade é da Portofino. * O presente que mais se vende para as festas: anéis e alianças de prata. Se não couber num dedo, forçosamente serve em outros, pois a moda dos hippies continua vigorando: anel em todos os dedos.

☆ **"BOUTIQUE" PRA CABEÇA**

A idéia é das melhores: Marisa, do Marité, vai inaugurar nos próximos 15 dias uma boutique especializada em perucas, pequenos **postiches**, detalhes para penteados e arranjos para noivas (com ajuda de Mariazinha). Entre os lançamentos, há arcos em tapeçaria, pregadores de tartaruga e metal, laços, fitas, **postiches** encacheados, flôres, além de muito material importado, inédito no Rio. A lojinha vai funcionar em Ipanema, na galeria onde se encontram a Mariazinha, Bientôt Maman e Tara.

PANORAMA

DAS ARTES

PARA HOJE — As 18 horas, no Museu Nacional de Belas-Artes, será inaugurado o II Salão Pancetti, organizado pelo Comando do 1.º Distrito Naval em comemoração à Semana da Marinha e patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL. * As 18h30m, no Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 66, o Professor Carneiro Leão falará sôbre estética, dentro do curso programado por aquele colégio.**

CURSO NA ESCOLINHA — A Escolinha de Arte do Brasil organizou o III Ciclo de Estudos sôbre Arte na Educação do Adolescente, como parte de seu programa de aperfeiçoamento e atualização do professor, visando mostrar a importância da arte no processo educativo do jovem: criatividade na educação da criança. Divisão do curso: I — **Arte e Percepção; II — Arte e Educação:** criatividade no desenvolvimento da personalidade; arte, educação e técnica; criatividade no processo da comunicação; arte e sociedade; arte na educação; III — **Atividades Artísticas na educação do Adolescente:** análise de experiências; técnicas; processos. Tôdas estas atividades constarão de palestras, aulas práticas e teóricas, projeções, visitas a escolas e exposições, debates e grupos de estudo. Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar, ou pelo telefone ... 22-4521.

DE SÃO PAULO — A Galeria Brasileira de Arte, na Capital paulista, está expondo, durante êste mês, pinturas dos séculos XVI, XVII e XVIII, ao lado de pintores modernos brasileiros como Portinari, Di Cavalcânti, José Pancetti, Raimundo Oliveira, Volpi, Heitor dos Prazeres, Marisia, Elisa Martins da Silveira, Celso Viana Igreja, Manabu Mabe, Silva e Rosina Becker do Vale.

DA ALEMANHA — A Munchner Stadtische Galerie acaba de publicar um nôvo catálogo das gravuras de Gabriele Munter, companheira de Wassily Kandinsky. Gabriele faleceu em 1962, em Murnau; em 1957, legou as obras da primeira fase de Kandinsky, de sua coleção, à Stadtische Galerie, além de 25 pinturas próprias e de tôdas as suas gravuras. A galeria adquiriu também obras de Klee, que faziam parte do espólio de Gabriele.

BOLSAS-DE-ESTUDO — Teve início no último sábado, dia 2, o concurso para bôlsas-de-estudo na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, para o ano letivo de 1968. As inscrições estiveram abertas durante 30 dias, tendo-se inscrito cêrca de 600 candidatos a bôlsas-de-estudo para pintura e música, havendo maior incidência (quase 300 candidatos) para o setor de pintura. A campanha encetada pela Escolinha teve ampla repercussão, o que levou os organizadores a conseguir mais bôlsas, tendo o Administrador Regional de Copacabana assinado carta enviada a diversas emprêsas particulares, solicitando a cooperação. Já participaram da campanha, a CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres, o Banco Nacional de Minas Gerais e a Editôra Delta. A Escolinha fica na Avenida Copacabana, 583, grupo 502.

ALUNOS DE LAZZARINI — O Instituto Lafayette na Rua Haddock Lôbo, 253, inaugurou uma exposição de trabalhos dos seus alunos do curso de desenho e pintura para crianças, cuja direção está a cargo do pintor Domenico Lazzarini.

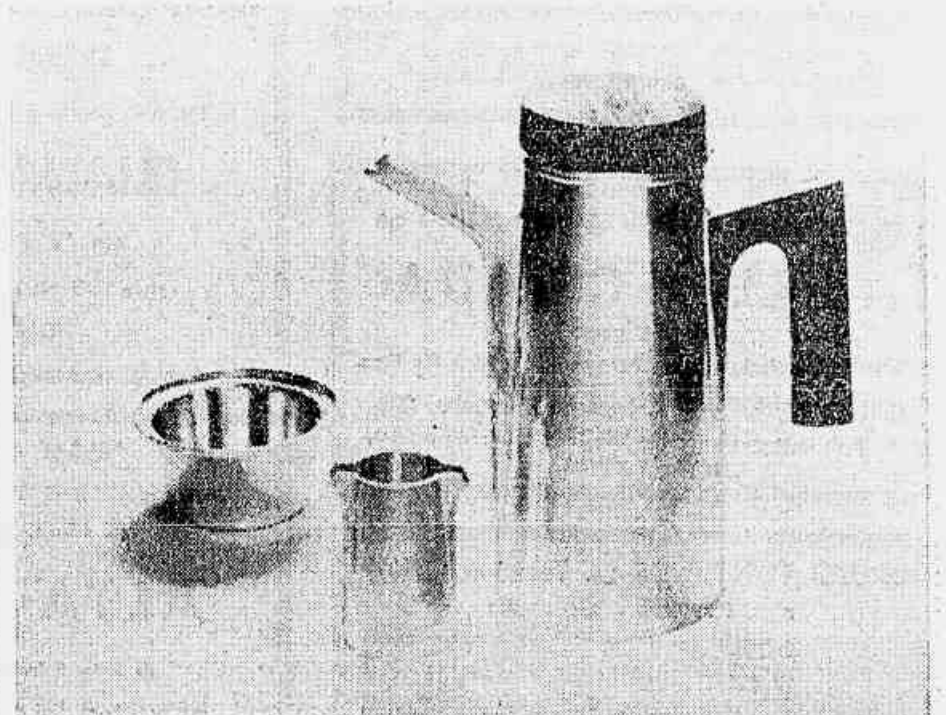
ANONIMOS NA GEAD — A Galeria Gead, na Rua Siqueira Campos, 18-A, vai realizar, pela sexta vez, sua Exposição de Anônimos que se caracteriza por obras de arte sem assinatura, de artistas conhecidos ou estreantes. As inscrições já estão abertas e os trabalhos devem ser entregues até o próximo dia 10. A mostra será inaugurada no dia 13 dêste mês. Maiores informações na própria galeria, das 14 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

A.M.

O finlandês Jean Sibelius

FINLÂNDIA

50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Arte decorativa em vidro, o maior sucesso finlandês

Objetos utilitários desenhados por Tapio Wirkkala

A história da independência política da Finlândia começa quando o país ainda estava sob o regime sueco. Depois, na segunda metade do século XVIII, teve grande influência o isolamento da população finlandesa numa entidade separada dentro do Reino Sueco. E em 1908, como conseqüência da guerra entre a Rússia e a Suécia, a Finlândia foi incorporada à Rússia. E só em 6 de dezembro de 1917 veio a independência.

A adaptação finlandesa ao Império Russo foi rápida por parte das classes superiores, mas lenta entre os lavradores, e uma pequena classe de acadêmicos intelectuais, que anseiavam por espaço para seus pensamentos, é que, pela primeira vez na metade do século XIX, protestaram contra a situação política da Finlândia.

O GRANDE PASSO

A dimensão externa da sociedade finlandesa — os contatos no exterior — ainda era limitada no início do século XX, mas com os países bálticos e com S. Petersburgo. Culturalmente, os finlandeses tinham contato com os suecos, mas principalmente com os alemães, e as ligações com a França, do período sueco, foram ficando mais frágeis e eram limitadas a determinadas esferas. Os países anglo-saxões, tanto a Inglaterra como também os Estados Unidos, eram remotos naquela época.

A Revolução de Março de 1917 na Rússia alterou de repente a situação política na Finlândia. A sociedade finlandesa se amoldava às idéias ocidentais, e agora o entrave no desenvolvimento político do país era removido pela grande transformação no Oriente. As fôrças políticas que apoiavam o Govêrno provisório na Rússia, não apoiavam a anterior política de *russificação* da Finlândia. Mas quando se tornou óbvio que os novos líderes não estavam preparados para reconhecer, em forma tangível, a real posição autônoma do país, os socialistas, que então comandavam a maioria no Parlamento, decidiram colocar a sua lealdade em apoio e cooperação aos partidos trabalhistas moderados da Rússia, os mencheviques e revolucionários sociais.

Após a explosão da Revolução Russa em novembro, o problema finlandês alcançou seu ponto culminante. O capítulo da soberania foi decidido em dois estágios. Primeiramente, em 15 de novembro, o Parlamento finlandês assumiu o supremo poder para todos os assuntos relativos à Finlândia, e, em segundo lugar, deu-se a Declaração da Independência, a 6 de dezembro.

A Declaração da Independência, dirigida às nações estrangeiras, indicava a separação política da Rússia, porém isto não pôde ser realizado de imediato, pois em virtude da situação decorrente da guerra ainda havia tropas russas na Finlândia.

No início de 1918, contudo, o reconhecimento tinha sido aceito não só pela Rússia Soviética, mas também pela Suécia Neutra e pela Alemanha e França, que se encontravam em campos opostos. Os países anglo-saxões só vieram a reconhecer na primavera de 1919.

Uma vez reconhecida a independência da Finlândia no início de maio de 1919, pelas potências ocidentais (para a França foi apenas uma questão de confirmar o reconhecimento anteriormente acordado), sua posição começou a se estabilizar na Europa de após-guerra.

Vidro da Finlândia tem 286 anos

A arte industrial finlandesa penetrou nas mostras internacionais na década de 50, verdadeira belle époque *para as artes aplicadas finlandesas, um mundo efêmero e sem cuidados. Na indústria têxtil, o desenho revestiu de côres o cenário cinza de após-guerra. As restritas condições de habitação aceleraram a mudança de conjuntos pesados de estilo para um mobiliário bem leve e a decoração interior livre que se dirigia para um planejamento individualístico, enquanto o vidro e a cerâmica aumentaram em popularidade.*

A década de 50 foi um período intensamente individualista. Na vanguarda dos artistas que estavam no auge da popularidade, destacavam-se os nomes de desenhistas-projetistas de mostras, tais como: Tapio Wirkkala, Timo Sarpaneva, Antti e Vuokko Nurmesniemi, os quais cada um em seu turno, projetaram na Trienal departamentos que receberam o Grande Prêmio.

INCENTIVO

A arte industrial poderia não ter atingido a posição florescente que alcançou, se não houvesse o incentivo que foi dado aos artistas. Porém, a indústria tinha parte importante no assunto. Após a guerra, o vigor das artes aplicadas na Finlândia concentrara-se em cerâmica, vidro e têxteis. Em todos êstes ramos da indústria, o desenhó tem sido da máxima importância, mesmo numa escala industrial, no planejamento de produtos para produção em série. Porém, o maior sucesso foi alcançado nas linhas de arte aplicada individual.

CERÂMICA

Os artistas de cerâmica são talvez os artistas que mais claramente contribuem para a continuidade da linha na arte industrial finlandesa, na qual os observadores estrangeiros vêem as características tipicamente finlandesas, principalmente como proximidade à natureza. Entre êsses artistas, é na produção de cerâmica de Toini Muona e Kyllikki Salmenhaara que esta proximidade-à-natureza *mais se faz sentir. Em seus trabalhos uma técnica delicadamente robusta é combinada com uma formação e vitrificação refinada. Em sua produção de cerâmica, Rut Bryk alcançou grande monumentalismo, que se presta aos espaços arquitetônicos modernos. Birger Kaipiainen criou um mundo selvagem de imaginação em cerâmica. As árvores floridas e com frutos de côres fulgurantes, os amôres-perfeitos gigantes em camadas sôbre painéis, com suas infinitas formas e detalhes, são freqüentemente considerados como sendo a expressão do contato imediato do artista com a natureza primitiva circunfluente. Mas embora êles possam trazer à lembrança as ricas côres da Igreja Ortodoxa — Kaipiainen passou sua infância na Carélia, bem na fronteira oriental —, corresponde mais à verdade ver nestes trabalhos, em vez de influências externas, a rica imaginação do artista.*

O BOM VIDRO

A indústria do vidro na Finlândia tem 286 anos. Atualmente, há três grandes indústrias de vidro em operação, que, com a Companhia Arábia, empregaram artistas como desenhistas de modelos na década de 30. Êles não tiveram motivo de se arrepender, pois estas firmas — Iittalan Lasitehdas, Wärtsilä-Nuutajärvi e Riihimäki — obtiveram um sucesso marcante com seu vidro artístico em várias partes do mundo. O vidro finlandês de após-guerra teve um remarcável período de expansão, que pode ser visto por exemplo nos trabalhos de Tapio Wirkkala, Timo Sarpaneva e Kaj Franck.

Tapio Wirkkala é um artista versátil, escultor e desenhista, artista gráfico e escultor em madeira, um original arquiteto de mostras e refinado artista em vidro. Isto é bastante aparente em seu vidro por si, a variedade do qual se estende desde tigelas finas como papel às de cristal maciço. Wirkkala e Sarpaneva têm muito em comum, competindo não sòmente como arquitetos de mostras e artistas gráficos, mas também revelando algo de semelhante na natureza de seus trabalhos de vidro, mostrando, entretanto, uma distinta diferença de caráter. Wirkkala tem o impacto de uma incontrolável fôrça da natureza, enquanto Sarpaneva é mais meditativo e intelectual. Nos seus mais recentes trabalhos de vidro, Sarpaneva tem tomado o rumo de uma forma orgânica livre.

TECIDOS

Em têxteis, a ênfase na década de 60 parece recair sôbre reprodução de modelos. A indústria têxtil finlandesa é talvez a indústria que melhor tem podido transformar em vantagem as aquisições da década de 50. Os artistas que desenharam tapeçarias de parede e têxteis suecos estão agora desenhando também modelos para tecidos vendidos a metro. Entre êles encontram-se as artistas Dora Jung e Uhra Simber-Ehrström. Algumas das firmas e desenhistas — Marimekko, Marjatta Metsovaara, Vuokko Eskolin-Nurmesniemi — tornaram-se na realidade criadoras de moda, pelo menos em competividade internacional. Timo Sarpaneva, também, cuja variedade de escala se expressa no fato de que êle despertou atenção inicialmente por seus bordados de muita imaginação, está novamente trabalhando em têxteis.

MOVEIS

Na indústria de móveis, as tradições do funcionalismo da década de 30 estão sendo mantidas principalmente na mobília desenhada por Ilmari Tapiovaara. Êle se concentrou especìficamente em problemas que surgem da grande produção em série e embalagens. Antti Nurmesniemi tem desenhado interiores completos. Nomes mais recentes na indústria de móveis são Yrjö Kukkapuro e Eero Aarnio, os quais têm obtido interessantes resultados com o nôvo material plástico.

O pêso da arte industrial finlandêsa foi colocado sôbre vidro, cerâmica e têxteis, no passado recente, mas a esfera do desenho tem-se expandido. O desenvolvimento da capacidade finlandesa e os sempre crescentes contatos internacionais dos anos recentes foram as bases para a nova criatividade.

Na década de 60 a separação entre gerações é evidente. A geração mais jovem se refere à década de 50 como sendo o período de desenhistas-sumidades. Em sua opinião, o individualismo tem sido acentuado demais, também em produtos baseados em produção em massa, e êles se queixam de que se deu excessiva atenção às tradições nacionais. O trabalho em equipe e o desejo de penetrar na variedade internacional dos problemas salientam-se na vida ideológica da presente nova geração de desenhistas finlandeses.

A arte industrial e o desenho finlandês está passando no momento por um fluxo contra o fundo (background) de extensivas interrogações sociais. O futuro próximo aparece como um período de autocrítica na procura de novos rumos, o que é natural após os anos de consciência de si mesma, mas de importantes sucessos.

Invasão da TV foi consumada

A invasão da televisão na Finlândia é um fato consumado. O trabalho foi iniciado em base experimental, há 11 anos, e transmissões regulares começaram em 1958. Até novembro de 1967, havia cêrca de 900 mil receptores no país, com condições de recepção através da área que contém a maior parte da população. Há dois canais, TV 1 e TV 2, e 85% da população assiste ao programa um, enquanto o programa dois alcança quase 40% dos finlandeses.

Em maio de 1962, Suomen Filmikamari (A Câmara de Filme Finlandesa) manteve uma reunião na qual veio à tona que a TV finlandesa, tècnicamente uma das mais modernas do mundo, causou um problema já familiar em vários outros países. O retrocesso que começou em 1956, reduziu consideràvelmente a freqüência aos cinemas. Mas o ciclo de negócios é oscilante, e é a TV que mais afeta o índice da audiência de cinema. De 1955 a 1961, o total de freqüentadores de cinema na Finlândia tem declinado 32%, mas desde 1962 a direção mudou. Na área de recepção de TV no Sul da Finlândia o total de freqüentadores de cinema baixou em 23% em um ano. Em 1961 foi anunciado que 17 cinemas foram obrigados a fechar por falta de lucro.

JUVENTUDE

A televisão finlandesa é ainda bem jovem: tem dez anos. Isto traz a vantagem de não haver vestígios de técnicas obsoletas. O equipamento, os estúdios e os métodos representam o que há de mais moderno em televisão e hoje a situação é ainda melhor.

O Centro de Televisão Finlandesa está situado em Pasila, cêrca de três milhas do Centro de Hèlsinqui. Os trabalhos de construção continuam. O primeiro estúdio foi na época de sua construção o primeiro de seu tipo, nos países nórdicos, e a mesma direção tem continuado. Atualmente, o volume total da Televisão Finlandesa é de cêrca de 250 mil m3. Dois estúdios estão em uso, o terceiro e o quarto já estão prontos, mas estão efetuando a instalação técnica. O equipamento foi importado da Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Estados Unidos, e é da melhor qualidade do mundo. A realização do plano de construção do Centro de Televisão está em andamento. No fim de 1970, o volume total deverá alcançar 800 mil m3, e pràticamente todo o pessoal da Finnish Broadcasting Company será transferido para lá.

Os telespectadores finlandeses estão assim distribuídos: a maior parte, cêrca de 49%, é de trabalhadores, 23,8% de trabalhadores intelectuais, os fazendeiros perfazem 15% e outras pessoas 11%.

PROGRAMAS

Transmissões Pan-Nórdicas e programas de Eurovisão são organizados regularmente e amistosamente. A estação de contato *link*, finlandesa, canaliza programas da Intervisão (União Soviética, Europa oriental) e Eurovisão, da Europa ocidental.

O ano em que a televisão realmente chegou à Finlândia foi em 1960 quando os telespectadores finlandeses puderam assistir às Olimpíadas de Roma em suas telas. O trabalho e importância da televisão como meio de informação foi eficientemente demonstrado em conexão com as eleições: organizando a publicação dos resultados minuto por minuto foi de certa maneira o batismo de fogo dos editôres de TV finlandeses.

Hoje, o repertório da televisão finlandesa encontrou novas formas. Foram desenvolvidos novos programas de notícias e políticos. O Primeiro-Ministro tem reuniões regulares com a imprensa na TV. A Finnish Broadcasting Company enviou correspondentes a Estocolmo, Londres, Moscou, Paris, Washington e Nova Iorque e diàriamente recebem-se notícias dêsses pontos. A televisão finlandesa produz mais peças de TV do que qualquer outro país nórdico, e a média de tempo de transmissão semanal para a primeira rêde é de 45 horas, e para a segunda rêde é de 22 horas.

A posição da Finlândia no campo de noticiário internacional é única: a Finnish Broadcasting Company é membro da West European Broadcasting Organization (EBU) como também da East European (ORIT), e nenhum outro país toma parte em ambas.

Madeira e feições exóticas enfrentam a neve

Estudos e outras informações sôbre as mostras de arquitetura finlandesa no exterior concentram-se geralmente nas feições exteriores, as mais notáveis, que os finlandeses chamam de exóticas, e são de madeira, com diferenças estruturais para enfrentar o problema da neve, adaptação aos arredores etc. Quando na Finlândia — pelo menos os que estão interessados na arquitetura — se estuda a arte de construção, os maiores problemas são sôbre o desenvolvimento e caráter da arquitetura sejam êles sociais, econômicos, técnicos, ou políticos.

A madeira não é um material nôvo na Finlândia: lá se usa muito a madeira, e cada jovem em alguma época deve ter talhado um pedaço de madeira e pregado uma barcaça ou um carro. Fazendo a construção se harmonizar em seus arredores — um ponto que talvez receba ênfase demais —, é bem normal para o finlandês.

NOVO CENTRO

Um dos planos que se sobressaem na década presente, um que inclui muitos problemas em parte, tem sido o desenho para o nôvo centro para Hèlsinqui. O trabalho começou logo após a guerra, e desde 1950 tem sido encabeçado por Alvar Aalto, um homem na primeira classe de arquitetos na Finlândia. Os pontos principais do plano de Aalto são: organizar o tráfego que se dirige para o centro; a criação de uma praça monumental e uma série de edifícios monumentais ao longo da Baía de Töölö e a criação de um segundo centro em Pasila.

O aglomeramento em Hèlsinqui, devido à sua localização numa estreita península, já começou a causar alterações. Muitas grandes companhias estão planejando se mudar ou já mudaram seus escritórios principais para fora das ruas principais. Uma companhia de seguros tem sob construção um grande edifício de escritórios entre os subúrbios de Munkkiniemi e Haaga. Foi feita uma competição na qual o primeiro lugar foi dado à idéia do falecido Viljo Revell e Heikki Castrén, que continua o trabalho de Revell; o desenho apresentado pelo escritório de Alvar Aalto tirou o segundo lugar.

PLANEJAMENTO

Trabalho de planejamento em grande escala é feito em tôda a Finlândia e muitas cidades, e cidades de mercado, organizaram concorrências arquitetônicas para o desenvolvimento de suas áreas, e o interêsse tem sido grande.

O Professor de Projetos de Localizações, Sr. Olli Kivinen, fêz o plano geral para a velha cidade fortaleza de Hamina (seu estado atual remonta até 1720), que apresenta soluções interessantes.

Viljo Revell, o arquiteto que faleceu antes de completar 54 anos, ganhou renome internacional pelo seu desenho vencedor da casa da câmara para Toronto (Canadá). Em seu país natal, Revell estêve estudando soluções para unidades urbanas novas, centralizadas, isto é, a quadra da cidade. Um de seus planos foi realizado em Vaasa e outro está em processo de execução em Hèlsinqui, em frente à estação férrea, desenhada por Eliel Saarinen. Estas soluções podem implantar uma nova configuração para a criação de novas entidades urbanas. Uma solução de quadra da cidade dêste gênero forma, como se fôsse uma cidade miniatura uniforme, "uma cidade dentro de uma cidade".

A parte Kaleva da Cidade de Tampere está ainda sob construção. A Igreja Kaleva, desenhada por Reima Pietilä, foi concluída em 1966. É bem fora do comum, dominando o canto da área urbana que ela eleva. Reima Pietilä é um dos arquitetos que tem ponderado a teoria dos problemas da forma. Êle aplicou suas idéias em outra construção também: Dipoli, a casa para os estudantes do Instituto de Tecnologia da Finlândia. É uma mistura interessante de formas e espaços livres e retangulares. O Professor Aulis Blomstedt, conhecido pela sua maneira de pensar em módulos e teorias de harmonia, ganhou a concorrência para uma casa congregacional em Kulosaari, um subúrbio de Hèlsinqui, com habitações velhas. A igreja do Professor Aarne Ruusuvuori, em Hyvinkää, é conhecida dos arquitetos do mundo inteiro e êle concluiu recentemente uma nova igreja em Tapiola.

O centro de Tapiola, a Cidade Jardim do Norte, perto de Hèlsinqui, está chegando ao término. O projetista, Aarne Ervi, é agora o Chefe do Bureau de Planejamento da Cidade de Hèlsinqui.

O QUE HÁ PELO MUNDO

UM MILHÃO DE LIVROS PARA EMPRÉSTIMO

Novas ampliações inauguradas na Biblioteca Nacional de Empréstimo para Ciência e Tecnologia da Grã-Bretanha — usada por 35 países, inclusive o Brasil, e uma das três maiores bibliotecas de seu tipo no mundo —, dão-lhe agora espaço para abrigar um total de quase um milhão de livros.

Um adição de 11 milhas (17,7 quilômetros) de prateleiras aumentou o espaço destas para 36 milhas (58 quilômetros) e permitiu o oferecimento de um nôvo serviço, de literatura de ciência social.

A biblioteca, localizada em Boston Spa, no Norte da Inglaterra, faz 500 mil empréstimos anuais.

O uso da biblioteca por outros países centraliza-se no serviço de fotocópia, criado êste ano. Cópias fotostáticas de material podem ser despachadas 36 horas depois do recebimento da encomenda.

Entre os países que fizeram acôrdo para usar o serviço figuram, além do Brasil, a Argentina e a Guatemala.

CIÊNCIA PARA MÓVEIS

Há alguns anos, se nos perguntassem se a construção de uma cadeira era ùnicamente uma questão de destreza e tradição, responderíamos afirmativamente. Hoje, porém, a ciência está-se introduzindo ràpidamente no campo do desenho de móveis — com o que são beneficiados os criadores e os compradores.

Distribuíram-se em diversos pontos, na Grã-Bretanha, doze cadeiras que possuem características realmente extraordinárias. Trata-se de doze cômodas cadeiras com um aparelho de relojoaria que começa a funcionar logo que alguém se senta numa delas. Êsse contador oculto encarrega-se de registrar o número de vêzes que alguém se sentou na cadeira e também o tempo que permaneceu nela. Com tal sistema se procuram pôr a prova várias qualidades de assentos de espuma de látex, de consistência diferente.

Essa interessante prova representa sòmente uma pequena parte do trabalho que está sendo realizado pela FIRA (Associação de Pesquisas da Indústria de Móveis da Grã-Bretanha), cujo último êxito consistiu na descoberta do modo de impedir o escurecimento da madeira exposta à luz.

Essas mudanças de côr, tanto em móveis inteiros como em partes dêles, têm produzido numerosos problemas na indústria de móveis. Freqüentemente, os comerciantes verificam que alguns de seus móveis em exposição deixaram de combinar com os guardados no depósito.

A origem dessa modificação foi descoberta por dois especialistas da FIRA: trata-se de um grupo de substâncias químicas conhecidas como polifenóis e que sofrem alterações com a luz e o ar, se oxidam ràpidamente e produzem tons mais escuros e permanentes que os componentes originais. Em alguns tipos de madeira os fatôres causadores da anomalia foram identificados.

Descobriu-se que a solução do problema consiste num tratamento químico com o emprêgo de agentes oxidantes. Êsses agentes convertem a côr mutável sob a influência da luz e do ar numa côr permanente. E a mudança quase não altera a aparência típica das madeiras.

A vantagem dessa nova técnica reside em que não é necessário nenhum aparelho especial e em que ela pode ser aplicada a qualquer método de produção normal sem dificuldade alguma.

JARDIN ANGLAIS: UMA IDEIA NOVA

A Academia de Arte de Bath, no Oeste da Inglaterra, inscreveu na recém-realizada Bienal de Paris um modêlo rodoviário chamado Jardin Anglais e projetado com a idéia de descansar o motorista por meio da estética.

O modêlo apresenta pistas com formas coloridas, estruturas e sons variados, para alertar e descansar os sentidos, preparando o espírito do motorista para a continuação da viagem.

No Jardin Anglais — que é trabalho de equipe — há uma tôrre de observação envidraçada, na qual existem elevador, centro de contrôle, plataformas internas e externas de observação, bar, toalete etc.

Além do modêlo, os freqüentadores da Bienal de Paris puderam ter uma idéia do projeto em tamanho natural pelas projeções feitas numa tela cilíndrica instalada em tôrno da assistência, que também ouviu os variados sons de um carro enquanto êle seguia na pista.

SISTEMA RÁPIDO E BARATO PARA ERIGIR SILOS

Um método mais rápido e barato para erigir silos de cereais, circulares, de aço e de todos os tamanhos, foi criado pela firma Eastern Counties Farmers Limited, de Suffolk, Inglaterra.

O sistema consiste em fincar um poste central, encaixar nêle a cobertura, através de um furo ao centro, e então ir erguendo esta por meio de cabos e ir colocando as secções da parede de cima para baixo.

PANORAMA DA MÚSICA

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — O Prefeito Faria Lima comemorará o bicentenário de padre José Maurício, tendo para isso convidado a ACC, que domingo próximo repetirá, no Teatro Municipal, de São Paulo, a **Missa de 8 de Dezembro**, sob a batuta de Cléofe Person de Matos. A Associação, na têrça seguinte, comemorará seu XXVI aniversário em sua sede à Rua das Marrecas, 40. Haverá uma reunião de confraternização.

NA CECÍLIA MEIRELES — Amanhã, concêrto promovido pela Pousada Estudantil da Guanabara, com a participação da cantora Fátima Alegria Belém e Conjunto Roberto de Regina em Cantos e Danças da Renascença. — Dia 13, oratório **A Criação**, de Haydn, sob a direção do maestro Hans Swarowsky, e de cantores da ópera de Viena, promoção da Rádio MEC em colaboração com a Cecília Meireles e a Embaixada da Áustria. Participação da OSN e Côro da Rádio MEC.

"JENUFA", DE JANACEK — A ópera mais popular do grande compositor tcheco, para cuja execução no nosso Municipal o Ministro da Educação de Praga oferecera inùtilmente um soprano e um cenógrafo-encenador, será apresentada mais uma vez no Scala de Milão, na temporada em curso, tendo como intérprete principal Nadezhda Kniplova, provàvelmente a mesma que teríamos podido aplaudir.

"GIGANTES DO JAZZ" — Marco Paulo M. Lessa, do Serviço de Divulgação e Relações Culturais USIS, remete o livro **Gigantes do Jazz**, de Studs Terkel na tradução em português de João Paulo Monteiro, Edição Lidador: mais uma interessante contribuição para a compreensão de um gênero musical tão característico e fecundo, do nosso tempo.

UM NÔVO TRIO — Um dos maiores flautistas da atualidade, Severino Gazzelloni, acaba de formar um trio com outros dois músicos ilustres italianos, o pianista Guido Agosti e o violoncelista Enrico Mainardi, que dará nova vida à preciosidade sonora dos três instrumentos. No repertório, hoje bastante desconhecido, há Trios de Haydn, Beethoven, Weber e Martinu.

COURRIER MUSICAL — Acaba de ser distribuído o n.º 19 da belíssima revista **Courrier Musical de France**, que, além de vários artigos do maior interêsse, apresenta as fichas dos compositores Hahn e Migot e do flautista Rampal.

CONCURSO — O 2.º Concurso de Composição da revista **Buenos Aires Musical** atribuiu o primeiro prêmio ao compositor argentino Rodolfo Carlos Alchourron (1934) por seu **Quarteto de Cordas**. O vencedor é aluno de Ginastera e Ficher.

ANTÔNIO GUEDES BARBOSA — Depois de oito anos de ausência das nossas salas, o pianista Guedes Barbosa, vencedor do 2.º Concurso Nacional de Piano de Belo Horizonte, dia 11 realizará um recital, tocando o programa: **Suite Francesa em Mi Menor**, de Bach, **Sonata 110**, de Beethoven, **2 Cirandas**, de Villa-Lôbos, **Sonata n.º 3**, de Prokofiev, **Feux d'Artifice e Bruyères**, de Debussy, **Sonata n.º 3**, de Kabalewsky.

R.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

317.ª SEÇÃO, BATALHÃO DE ASSALTO (La 317e. Section), de Pierre Schoendorffer. Um relato seguro, implacável (servido por excelente fotografia), de episódios dos últimos dias dos franceses na Indochina — uma tragédia que hoje se prolonga sob outro título: Guerra do Vietname. Co-produção franco-ítalo-espanhola. **Paissandu**: 14h, 16h (apenas de 2a. a 6a.-feira), 18h, 20h, 22h. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO FAÇO A GUERRA, FAÇO O AMOR (Non Faccio la Guerra, Faccio l'Amore), de Franco Rosi. Comédia: o amor liquida o belicismo a bordo de um submarino alemão que pretendia restar a guerra hitlerista. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, O. W. Fischer. **Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia em episódios. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. **Ópera e Rio.** (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise**. Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rian, Leblon, América**: horário normal. (14 anos).

OPERAÇÃO-PARAÍSO (Kiss the Girls and Make them Die), de Henry Levin. O Rio de Janeiro é cenário dessa aventura em tôrno de uma fórmula secreta capaz de esterilizar homens com ondas ultra-sônicas. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Vallone, Margaret Lee, Terry-Thomas, Beverly Adams, Nicoletta Macchiavelli, Esmeralda Barros. Produção Dino de Laurentiis. **São Luís**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h 30m, 17h40m (estas sessões só no fim de semana), 17h40m, 19h30m, 21h. (14 anos).

TRAMA NO CARIBE (L'Arme à Gauche), de Claude Sautet. Aventura na Jamaica. Com Lino Ventura, Sylvia Koscina, Leo Gordon. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

STARBLACK (Starblack), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Robert Woods, Elga Andersen. Côres. **Riviera, Asteca, Lagoa-Drive-In, São Francisco, Caiçara, Brasil** (Caxias), **Miragem**. (14 anos).

NEVADA JOE (La Sfida degli Implacabili), de Ignacio Iquino. **Western** de co-produção ítalo-espanhola, com George Martin, Audrey Amber. Côres. **Plaza** (a partir de 10h da manhã), **Olinda e Mascote**. (14 anos).

O VINGADOR DO DESERTO (Il Dominatore del Deserto), de Amerigo Anton. Aventura. Com Kirk Morris, Rosalba Neri. Côres. **Flórida, São José, Rio Branco, Royal, Rio-Palace, Matilde, Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Santa Rosa** (Caxias). (14 anos).

PRAIA DOS BIQUÍNIS (Bikini Beach), de William Asher. Comédia romântico-musical. Com Frankie Avalon, Annette Funicello, Martha Hyer. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira.** (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral e Festival**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do charme de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. **Alvorada.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nessa versão em 70mm. **Vitória**: meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada é o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miquelim, José Gomes Sevillano e Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Paris-Palace, Presidente, Bruni-Saenz Pena, Imperator, Paraíso, Bruni-Piedade.** (14 anos).

O MEDALHÃO CHINÊS (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: a procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar, Miramar, Tijuca**: horário normal. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Sílvia Solar. Côres. — **Alfa, Mello, Reis, Cairo, Rio Branco, Royal.** (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Sòmente até sexta-feira.** (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel da modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinema. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Carioca e Capitólio**: 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Caruso, Scala, Regência, Bruni-Méier, São Pedro e São Bento** (Niterói). 13h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Souza Barros. Aventuras romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Pathé — Metro-Copacabana — Metro-Tijuca — Paratodos — Mauá**: 14h, 15h40m, 19h, 20h40m, 22h20. (Livre).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph Will Greer. **Bruni-Ipanema**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Adaptação livre da história de Émile Zola, em trajes modernos. Drama passional, com Jane Fonda, Peter McEnery, Tina Marquand. Em côres. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor, **Roxy** — 15 h, 18h, 21h (14 anos).

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO — Em reapresentação. Hoje, em duas sessões, às 18h e 20h30m, no cinema do **Museu de Arte Moderna**: hoje: **O Jovem Toerless (Der Junge Toerless)**, de Volker Schoendorff. Complemento: **A Máquina**, de Wolfgang Urchs. Ingressos na Secretaria do ISBA e na Cinemateca do MAM. Os filmes têm legendas em português.

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos, dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Glezer, Sílvio Rocha, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276): 21h30m sáb.: 20 e 22h30m; vesp. quinta e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb.: 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, (42-4521): 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoy de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531), 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastantes sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca, Rua Sen. Vergueiro**, 238 (25-9915): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56 (37-3960): de quarta a sáb., 21h30m; dom. 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estreiando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Walsman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Walsman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dhal, Susana Morais e outros. **Mesbla.** Estréia dia 14.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima. **Miguel Lemos.** Estréia breve.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — **No** — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ 12,00.

EDU E SUA GAITA — **Show** depoimento com a participação especial de Mário Lago e ao piano Romeu Fossati — **Gláucio Gill** — Tôdas as segundas-feiras às 21h 30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

CARNAVAL 68 — Zé Kéti e Serge Vânik. **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Diàriamente às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. No entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: NCr$ 1,50.

MÚSICA

NELSON FREIRE — Bach, Liszt, Villa-Lôbos, Prokofiev — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

POUSADA ESTUDANTIL — Conjunto De Regina **ballet** e **F. A. Belém** — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

BALLET MADELEINE ROSAY — **Municipal**, amanhã, às 16h.

KLEIN — Festival Beethoven — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

LAGO DOS CISNES — Dia da Justiça — **Municipal**, sexta-feira, às 21h.

AMIGOS MÚSICA DE CÂMARA — Mignone, Bartok, Schubert — **Cecília Meireles**, sábado, às 21h.

ESCOLA CANTO LÍRICO — **Municipal**, sábado, às 21h.

A. GUEDES BARBOSA — Recital de piano — **Cecília Meireles**, segunda-feira, às 21h.

A CRIAÇÃO — De Haydn — Maestro Swarowsky, solistas da Ópera de Viena e OSN — **Cecília Meireles**, dia 13, às 21h.

ROBERTO SZIDON — Div. Extra-Escolar — **Auditório MEC**, dia 13 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha Militar**, de Schubert * **Jeux d'Eaux**, de Salzedo * **Sarabanda e Orgia**, do bailado **A Carreira do Libertino**, de Gordon * Cenas do bailado **Giselle**, de Adam * **Berceuse em Ré Bemol Maior op. 57**, de Chopin * **Concêrto em Ré Maior, para Violão e Orquestra**, de Vivaldi — 22h05m — **Sinfonia n.º 4 em Ré Menor**, de Schumann * **Concêrto para Violão e Cordas**, de Giuliani.

TELEVISÃO

BATALHA NAVAL (2) às 17h35m — didático, instrutivo, participante.

TV ESPECIAL BIBI (6) às 20h15m — o nome da **boates** é uma recomendação.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá n.º 22, das 14h às 24h.

HENRIQUE MAY — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi**, — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzerini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

MIGUEL RIO BRANCO — Desenhos — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊ CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

CHARELLI — Pintura — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAL SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte de obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — Barzinski, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — **Pintura** — Galeria **Deson** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

COLETIVA — Cordobez, Jorge, Simas, Guaiberto e outros — **Boate Casanova** — Av. Mem de Sá, 25. — Lapa.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

AIDA SÔRIA BASTOS — Tapeçaria — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

ALFREDO BILCMES — Pintura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

II SALÃO PANCETTI — Promoção conjunta — Comando do 1.º Distrito Naval e JB — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se carteira de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC. Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

ALARME/ALARMA

UBIRAJARA SANTOS — Bonsucesso. — "Existe no inglês a palavra comum em português alarme?"

Sim, dizendo-se em inglês *alarm*, cabendo esclarecer que o vocábulo provém do italiano *all'arme* (às armas!), existindo corretas em português as formas *alarme* e *alarma*, que significam: brado às armas, rebate, vozearia, tumulto.

BOTÂNICA

NOEMIA FERREIRA — Leblon. — "Que plantas são chamadas... amor-agarradinho e... laço-de-amor?"

No Brasil é popularmente denominada... **amor-agarradinho** uma planta trepadeira muito ornamental, botânicamente designada por **Antigonum leptopus** —, da família das Poligonáceas, caracterizando-se o **amor-agarradinho** por sua abundante floração em cachos côr-de-rosa —, sendo por sua vez denominada **laço-de-amor** uma planta epífita da família das Gesneráceas.

ATTLEE/CREMAÇÃO

WERTHER OLIVEIRA — Bonsucesso. — "Por que razão Clement Attlee, o premier trabalhista inglês há pouco falecido, teve seu corpo incinerado?"

...Por determinação do estadista. O corpo de Lorde Clement Attlee foi incinerado e as cinzas depositadas na Abadia de Westminster, segundo as últimas vontades do morto. Attlee faleceu com a idade de 84 anos, e o Presidente Johnson, na mensagem de condolências enviada, frisou que êle foi **um campeão da democracia e da liberdade que, como líder político e criador humanitário, conquistou a admiração e o respeito de todo o mundo.**

ORAÇÃO DA MESTRA

ELISA SANTOS — Gávea. — "Que personagem da História é o Longinus citado na famosa Oração da Mestra, de Gabriela Mistral e onde se pode ler A Oração da Mestra no original castelhano em confronto com a versão brasileira?"

A notável página de Gabriela Mistral (Prêmio Nobel de Literatura de 1945) está publicada com os dois textos, original e em português, na obra que a Editôra Conquista lançou êste ano, **Planejamento do Ensino Primário** de 5 professôras, com ilustrações de Israel Cysneiros e cartografia de Ivã Plínio Carvalho —, sendo elucidado, no pé do texto da **Oração da Mestra**, quem era o Longinus citado por Gabriela Mistral: foi êle o legionário romano que lanceou Jesus Cristo na cruz —, havendo feito pessoalmente a pesquisa o Diretor da Editôra Conquista, Sr. Sebastião Hersen, que também fixou, entre as obras de Velázquez, a... **tela de Velázquez**, de igual modo citada por Gabriela Mistal na **Oração da Mestra.**

ALFABETIZAÇÃO

HAROLDO SALES — Petrópolis. — "O índice de alfabetização na União Soviética hoje é de fato maior do que nos Estados Unidos?"

É —, registrando a Enciclopédia Britânica no seu último Anuário (o **Book of the Year**) que a União Soviética tem um grau de alfabetização de... 98,5%, contra 97,6% dos Estados Unidos —, havendo na URSS 97 mil escolas primárias, e 92 mil nos Estados Unidos.

CONCHAS/1512

LEIA DE ABREU — Cabo Frio. — "...Em que época se construiu a célebre Casa das Conchas em Salamanca, na Espanha?"

Foi em 1512 que se construiu a sólida mansão senhorial em Salamanca, defronte do Colégio dos Jesuítas, chamada **Casa de las Conchas** por ter 230 conchas esculpidas nas duas fachadas de pedra —, constando na sua história que, à época da construção, estilo ogival, faziam oferta de uma onça de ouro por cada concha, isso talvez justificando a famosa frase de Gómez Moreno referindo-se à Casa das Conchas: "**...de plata non valdria más como és la célebre Casa de las Conchas**".

ILUSTRADOR

DARCY ZAGARI — Méier. — "Ainda vive o ilustrador europeu Rackham dos famosos livros Peter-Pan, Alice no País das Maravilhas, Os Contos de Grimm (etc.)? Vive?"

Não. O ilustrador e aquarelista britânico Arthur Rackham faleceu em 1939, estando a passar despercebido o centenário do seu nascimento, havendo Rackham nascido em 1867. Notabilizando-se como ilustrador das obras citadas e de outras mais, Arthur Rackham distinguia-se pela delicadeza do traço e pelo caráter imaginativo de suas ilustrações.

ORTOPEDIA/CAMAS

LAURO FREIRE. — Rocha Miranda. — "Em que país europeu os ortopedistas recomendaram aumentar o tamanho das camas porque a estatura dos habitantes continua crescendo?"

Sabemos de semelhante recomendação na Suécia. Com o crescente aumento da estatura dos suecos, lá os ortopedistas vêm recomendando a introdução de comprimentos standard adicionais de 200 a 210 centímetros nas camas, desde que um estudo do Instituto Sueco de Investigações da Indústria mostrou que as camas de 1m 95cm são curtas demais para 67% dos suecos e as de dois metros são incômodas para 38% dos homens.

COMPUTADORES

DILMA CERQUEIRA — Leme. — "Onde no mundo começou a funcionar um computador eletrônico que ensina como usar computadores em geral?"

Recentemente uma emprêsa britânica lançou em Londres o computador analógica especial destinado a ensinar aos tecnologistas a ciência de usar computadores —, sendo sendo que a máquina (designada Solartron Tutor 11) pode ser programada como unidade didática para ensinar matemática ou as técnicas mais especializadas da operação de computadores.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

Timothy Leary abdicou de sua posição de sumo sacerdote psicodélico *para escrever um livro onde relatará as suas experiências*

LEARY, UM PROFETA EM RETIRADA

Departamento de Pesquisa

Timothy Leary abandona a liderança dos psicodélicos; o homem que lançara, nos últimos meses, repetidos apelos em favor do uso das drogas para a expansão da consciência, como meio de conhecimento de si e do mundo, mudou sùbitamente de atitude e decide abandonar à própria sorte a Liga do Descobrimento Espiritual (League of Spiritual Discovery), cujas iniciais — LSD — correspondem ao nome da religião que êle fundou há pouco mais de um ano.

Para êle, o uso do LSD para obter prazer ou excitações egoísticas é perigoso: o emprêgo de drogas psicodélicas, diz êle, é um **sacramento** que permite conhecimento e amor e dá beleza à vida, mas os jovens abusam agora dessas drogas, assim como muitos norte-americanos abusam do álcool.

BREVE HISTÓRIA

A breve história de Timothy Leary como **grão-sacerdote** da religião psicodélica começou quando Leary ainda era Professor de Clínica Médica da Universidade de Harvard e fazia experiências de psicoquímica, isto é, estudava os efeitos de diversas drogas sôbre os seus pacientes. Os primeiros testes foram realizados com cobaias humanas, que recebiam alguns dólares pelas experiências a que se submetiam. Posteriormente, Leary passou a utilizar seus próprios estudantes, e o grupo de estudiosos recebeu a adesão de médicos e até mesmo de padres.

Quase tôdas as pessoas que viveram a experiência do LSD se declararam fascinadas. Contaram elas que tiveram a impressão de estar mais próximas de Deus, e que a droga tinha iluminado suas consciências, enriquecendo sua experiência cultural e humana.

Animado com os êxitos iniciais, Leary deixou o plano puramente científico de suas pesquisas e entrou na área do misticismo. De um dia para outro, êle se tornou o sacerdote de uma nova seita, e declarou que o mundo estava contra êle porque êle tinha descoberto a "pedra de Rosetta da consciência", e com isso ameaçava a ordem estabelecida.

A HERANÇA DE HUXLEY

Essa pedra, os homens a procuram há séculos. Os antigos persas acreditavam que a tinham descoberto na **Soma Pulari**, uma poção que fazia os que a ingeriam sentirem-se como deuses. Heródoto conta que os Citas obtinham efeitos semelhantes de algumas sementes. Mais tarde, os nômades eurasianos adquiriram o hábito de mascar certas raízes que excitavam a fantasia, e os indígenas do Nôvo Mundo introduziram em seus ritos religiosos o **peyote** e o fungo, que os astecas chamavam de "carne dos deuses".

No fim do século XIX, alguns eruditos como William James e Havelock Ellis fizeram experiências com excitantes da mente; mas a mística psicodélica só prendeu a imaginação geral na década de 1950. Timothy Leary atribui as origens dessa popularidade a Aldous Huxley, o visionário que em seu romance **Brave New World** imaginou uma sociedade de drogados. Em 1953, depois de conhecer os efeitos da mescalina, Huxley escreve **The Doors of Perception**, em que descreve as suas experiências:

— Eu vi o que deve ter visto Adão na manhã da sua criação — o próprio mistério da existência. O comércio das novas drogas não tardou a difundir-se, principalmente em Hollywood.

Timothy Leary, que tem 46 anos, foi durante bastante tempo católico romano. Educado em Boston, estêve algum tempo em West Point; depois voltou-se para a Psicologia. No México, em 1961, conheceu o psilocibin; começa aí a sua **peregrinação** mística.

Quando Leary enveredou pelo misticismo, seus colegas e o Reitor da Universidade de Harvard tentaram evitar essa perigosa digressão do reino da ciência. Leary resistiu **e foi demitido de Harvard.**

A partir dêsse momento, as atividades de Leary aumentam de intensidade. Êle funda a Federação Internacional para a Libertação Interior, que teve a sua primeira sede em um hotel de Acapulco; lá, juntamente com um grupo de estudantes rebelados, Leary arrebanha os seus primeiros fiéis. A legião de crentes do psicodelismo aumenta de tal forma que o Govêrno mexicano expulsa o **profeta** e seus discípulos.

Um milionário convertido à adoração do LSD recolheu os novos mártires e cedeu-lhes uma de suas propriedades no Estado de Nova Iorque. O número de adeptos começou a aumentar. A venda da droga, que pode ser fabricada em qualquer laboratório, passou a ser um bom negócio, pois cada pedaço de açúcar embebido em LSD era vendido por cinco dólares, e uma grama de LSD dá para embeber dez mil pedaços de açúcar.

A VIAGEM

Leary aperfeiçoou o ritual da **viagem** (o êxtase provocado pelo LSD). Os fiéis, descalços e em pé, seguravam velas enquanto escutavam música oriental. Às vêzes, durante o culto, eram lidas preces tibetanas ou versos chineses (o breviário dos psicodélicos é o **Livro dos Mortos Tibetano**). Muitas pessoas iam a Milbrook — a sede do psicodelismo — para passar um **fim de semana terapêutico** ou participar de uma **festinha dominical**. Centenas de pessoas, algumas de menor idade, frequentaram cursos de formação mística e passaram a difundir as alegrias da nova religião.

Nessa altura, as autoridades sanitárias entraram em ação, depois de uma série de incidentes trágicos, inclusive suicídios, provocados pelo descontrôle mental deflagrado pela droga. Como faltava uma base legal para deter Leary, as autoridades policiais aproveitaram uma infração por êle cometida, ao tentar contrabandear maconha pela fronteira com o México. O Senado instaurou uma comissão de inquérito, mas Leary causou boa impressão aos senadores, o que não lhe foi difícil, devido à sua formação científica e a uma poderosa dialética adestrada nos debates acadêmicos de Harvard.

O culto psicodélico estava em pleno desenvolvimento — uma pesquisa recente revelou que 14% dos universitários norte-americanos tomam drogas habitualmente — quando Leary abdicou da sua posição de **sumo-sacerdote** psicodélico. O ex-professor declarou que pretende agora escrever um livro relatando as suas experiências.

A viagem foi aperfeiçoada por Leary e logo adotada pelos hippies

caderno de

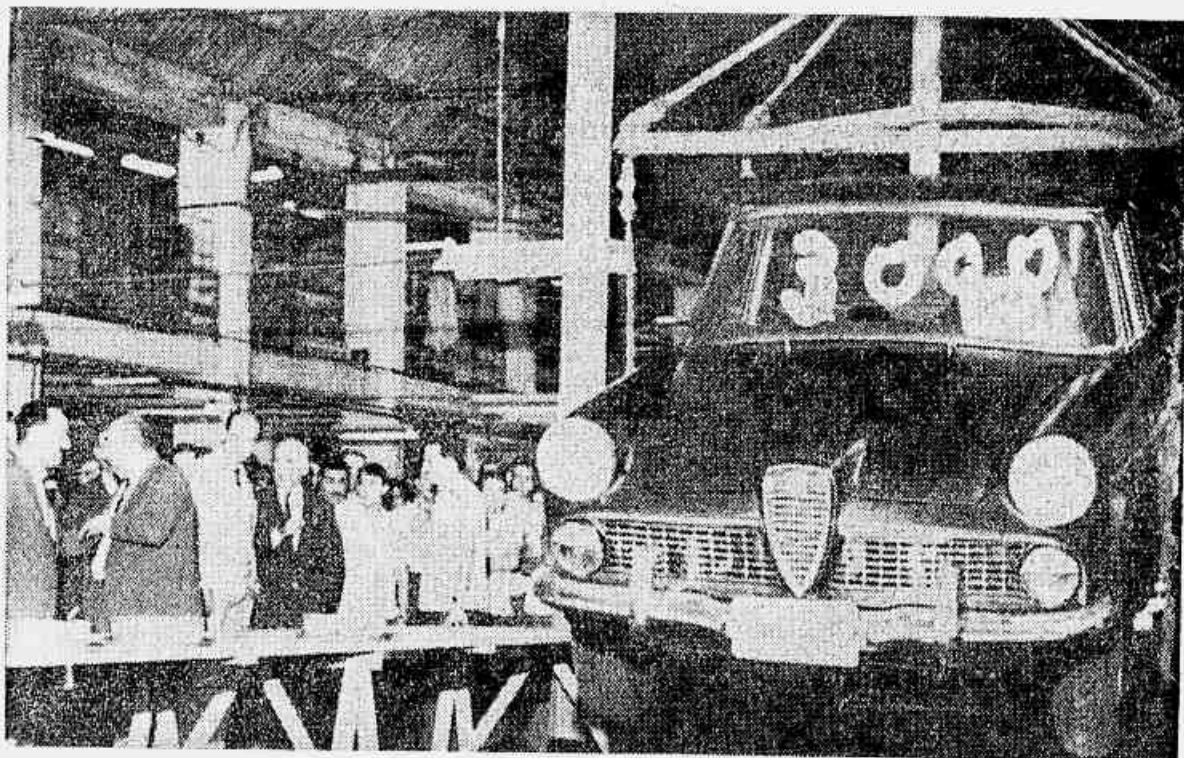
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1967

Saída de Wilsinho deu vitória fácil aos Mark I na Mil Milhas

Página 2

Foto de Roberto Grimaldi Alves

Reeditando o tempo de domínio das Berlinetas, os Mark I, da Willys, cruzaram, em primeiro e segundo lugares, a linha de chegada

FNM 2000 para 1968 tem pouca novidade

Apresentando apenas duas alterações na sua parte técnica, já estão no mercado os novos carros FNM 2 000 para 1968.

A introdução do alternador de voltagem Wapsa no lugar do dínamo e a alteração do braço da alavanca do pedal do freio são as duas principais modificações dos modelos da Fábrica Nacional de Motores.

O alternador de voltagem, já empregado em larga escala em alguns modelos nacionais, possibilita carregar a bateria mesmo com motor funcionando em marcha lenta.

A alteração do braço da alavanca do pedal do freio faz diminuir o esfôrço do motorista durante as freagens.

FNM 2 000

Sete novas côres formam a nova gama de pintura dos carros: borgonha, mostarda, cipreste, cinza-bruma, bege-lido, azul-mônaco, azul-veneza e prêto. O Timb será apresentado apenas em três novas côres: dourado-paris, cinza-silvertone e vermelho-vesúvio.

Para combinar com as novas côres da carroçaria, o estofamento em couro vem, igualmente, em novas tonalidades.

Completam a série de modificações os frisos laterais, colocados em nova disposição.

Semana passada, saiu das linhas de montagem o 3 000.º carro, um FNM 2 000 de côr borgonha.

Aero Willys 68 tem garantia de um ano

Os revendedores Willys já estão entregando ao público os novos carros da linha 1968 que não apresentam grandes alterações, com exceção da Rural e do Pick-Up Jeep, que podem ser adquiridos opcionalmente com motores 2 600 e 3 000cc, respectivamente.

O Itamarati está sendo vendido, em sua versão 1968, com a barra de direção com articulação de junta esférica, além de nôvo fecho do *capot* e portas traseiras com dispositivo de pré-travamento. Novas côres e um estofamento mais bonito completam as modificações do Itamarati.

O período de garantia do Aero Willys foi aumentado, na linha 1968, de 12 para 20 mil quilômetros ou um ano de uso, não sofrendo o carro nenhuma modificação, além de ser apresentado em côres mais modernas. Também o Gordini IV será exatamente igual ao Gordini III, excetuando-se as côres, combinando com o nôvo estofamento.

A Rural e o Pick-Up Jeep são os que apresentam, realmente, modificações dignas de nota, pois podem ser encontrados, agora, opcionalmente, equipados com motores de 2 600 e 3 000cc de cilindrada. Apenas um outro detalhe sofreu modificação: o *capot* é, a partir dos modelos agora lançados, aberto por dentro, em ambos os modelos.

O Jeep 68 traz diferencial com nova relação, novas lanternas dianteiras, novas côres, estofamento e capota modificados, além de pisca-pisca e quebra-sol, que fazem parte dos equipamentos opcionais.

Cariocas verão domingo corredores portuguêses

Os corredores portuguêses que participaram da IX Mil Milhas, domingo, em Interlagos, se estarão apresentando aos cariocas com seus carros Lotus, Cortina e Porsche, domingo, antes da prova de encerramento do Campeonato Carioca de Automobilismo.

Os componentes do Team Palma darão apenas algumas voltas no Autódromo.

Os dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo estão trabalhando ativamente para conseguir os NCrS 5 000,00 que faltam para completar a importância pedida pelos corredores para participarem de uma prova no Autódromo Internacional do Rio, no domingo, dia 17.

Os portuguêses chegam esta tarde ao Rio e, provàvelmente, amanhã pela manhã, já estarão no Autódromo para conhecer a pista.

Turismo além das cataratas

As atrações turísticas do Paraná, que vão muito além das Cataratas do Iguaçu — praias (foto), cidades históricas, museus e muitas atrações - - são focalizadas, hoje, na seção de turismo, que mostra também como em São Paulo é possível fazer uma volta ao mundo gastronômica em 40 jantares. Além disso, nas páginas 5 e 6, você vai tomar conhecimento do calendário turístico de Israel e ficar a par de muitas informações necessárias a quem pensa em viajar.

Quebra de Wilson deu vitória fácil aos Mark da Willys

De Alberto Beuttenmuller
Fotos de Wilson Santos

São Paulo (Sucursal) — A Equipe da Willys conquistou os dois primeiros lugares nas Mil Milhas Brasileiras, com os Mark I, 21 e 22, pilotados por Luís Pereira Bueno e Luís Fernando Terra Smith, vencedores da prova, e o segundo lugar, com a dupla Bird Clemente-Marivaldo Fernandes.

Poucos esperavam a vitória da Equipe Willys, na IX Mil Milhas, pois, além da participação dos portuguêses com máquinas possantes — um Ford-Lotus, um Ford-Cortina e um Porsche 911 S, havia ainda os carros de Wilson Fittipaldi Júnior-Emerson Fittipaldi e a Carretera de Camilo Cristófaro-Eduardo Celidônio. De tôdas essas máquinas, apenas o Porsche dos portuguêses terminou a corrida, colocando-se em terceiro lugar. A renda foi recorde: NCrS 200 mil, mas houve também recorde de desorganização.

IMPRENSA BARRADA

A IX Mil Milhas Brasileiras, patrocínio do Centauro Motor Clube e *Jornal da Tarde*, mostrou uma total desorganização, pois alguns responsáveis pela fiscalização, logo de início, barraram jornalistas cariocas e paulistas, além de profissionais de televisão, alegando que as emprêsas jornalísticas — a não ser a patrocinadora da competição — não tinham ajudado financeiramente a prova e, por isso, não poderiam entrar.

Os jornalistas presentes resolveram assinar um manifesto, na própria pista, condenando a atitude dos fiscais. O presidente da entidade promotora — Sr. Elói Gogliano — distribuía credenciais para os seus amigos, enquanto a imprensa era barrada pela fiscalização.

SAIDA À LE MANS

A largada, do tipo Le Mans, deu-se às 21 horas de sábado, partindo em primeiro lugar o Mark I, de Bird Clemente, seguido por Camilo Cristófaro e Wilson Fittipaldi Júnior.

Na primeira passagem, o protótipo n.º 7, Fittipaldi-Porsche, marcava 3 minutos e 46 segundos, seguido pelo protótipo n.º 13, Chevrolet-Corvette, de Camilo Cristófaro, pela Alfa-Giulia n.º 23, da dupla Emilio Zambello-Ubaldo Lolli, e pelos dois Mark I, da Willys.

Os portuguêses corriam discretamente, e a colocação melhor era a do Porsche 911 S, no oitavo pôsto, com a dupla Nogueira Pinto-Andrade Vilar.

AZAR DOS FITTIPALDI

Eram decorridas duas horas de prova, por volta das 23 horas, quando o Fittipaldi-Porsche, pilotado por Wilson Fittipaldi Jr., chegava ao boxe, depois de ficar parado na curva 3, por falta de gasolina, demonstrando deficiência de previsão de sua turma de boxe.

Depois de reabastecido o carro, Emerson substituiu Wilsinho, partiu velozmente, para tentar diminuir a diferença perdida, pois, antes de parar, estava uma volta na frente dos demais e, depois, seis atrás.

Na entrada da curva 2, seu carro começou a pegar fogo e Emerson usou o extintor e conseguiu apagar as chamas, continuando a corrida. Porém, logo depois, a quebra da cruzeta colocou-o definitivamente fora da competição.

FALHAS MECÂNICAS

Saindo o Fittipaldi-Porsche da prova, o nôvo líder passou a ser Emilio Zambello, da Equipe Gancia, com sua Alfa-Giulia, seguido por Camilo Cristófaro, que sofria bastante com falhas mecânicas.

Na altura da 21.ª volta, a liderança passou a ser dos dois Mark I, da Willys, com Luís Pereira Bueno—Terra Smith ocupando o volante do n.º 21, e Bird Clemente—Marivaldo Fernandes o do n.º 22, embora nessa mesma volta Camilo Cristófaro, com seu Chevrolet-Corvette, tenha ocupado, por pouco tempo, a primeira colocação.

À medida que a madrugada avançava, os representantes da Willys ganhavam terreno, chegando a ter quatro voltas de vantagem, na altura da 70.ª volta.

CHUVA VIOLENTA

O *show* dado pelos dois carros da Willys continuou noite adentro. Quando eram 7 horas de domingo, violenta chuva caiu sôbre Interlagos, obrigando a maioria dos volantes a diminuir a velocidade. Os dois Mark I continuaram, porém, firmes em suas posições e aumentando, cada vez mais, a diferença, chegando a ficar emparelhados até a 130.ª volta.

Na volta seguinte, o Mark I, de Bird Clemente—Marivaldo Fernandes, teve problemas e parou no boxe, mas não perdeu a posição de vice-líder, pois o Porsche 911 S, n.º 97, dos portuguêses, ficou ainda duas voltas atrás do Mark I, n.º 22.

Quando faltavam dez voltas, para o final da corrida, os portuguêses estavam com apenas uma volta de desvantagem, alcançando a mesma volta dos vice-líderes, nos cinco minutos finais. Todavia, não conseguiram a segunda colocação, ficando com o terceiro lugar da prova. O Porsche 911 S, da Equipe Palma, foi o carro mais comentado em Interlagos, e demonstrou ser grande máquina por sua velocidade e resistência.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final da IX Mil Milhas Brasileiras é a seguinte: 1.º lugar — carro n.º 21 — Mark I-Interlagos — Luís Pereira Bueno—Luís Fernando Terra Smith, com 201 voltas, em 14h06m43s. Média horária de 113,94km|h; 2.º lugar — carro n.º 22 — Mark I-Interlagos — Bird Clemente—Marivaldo Fernandes, com 194 voltas, em 14h06m43s5|10; 3.º lugar — carro n.º 97 — Porsche 911 S — Nogueira Pinto—Andrade Vilar — Equipe Palma, Lisboa, com 194 voltas, 14h10m33s5|10; 4.º lugar — carro n.º 76 — Karmann-Ghia-Porsche — João Varanda Filho—José Américo Veloso Filho, com 173 voltas, em 14h10m38s5|10; 5.º lugar — carro n.º 13 — DKW-Vemag — Volante 13 — Roberto Dal Pont, com 170 voltas, em 14h27m41s5|10; 6.º lugar — carro n.º 87 — Volkswagen — Nathanail Townsend—Fritz Jordan, 168 voltas; 7.º lugar — carro n.º 38 — Ford F-600 — Nélson Marcílio— Zé Peixinho , 165 voltas; 8.º lugar — carro n.º 74, DKW-Vemag — Delta —Oliver Jolles, 165 voltas; 9.º lugar — carro n.º 43, Renault-Gordini — Pedro Oliveira—Fausto Dabur, 163 voltas.

Apesar de tôda a desorganização, o espetáculo em Interlagos começou às 18 horas de sábado, com a demonstração dos pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre da Guanabara e evoluções da Esquadrilha da Fumaça.

Os ingressos para a prova acabaram-se seis horas antes do final da corrida, sendo vendidos 23 mil ingressos individuais, a NCrS 5,00, e mil ingressos de carros, a NCrS 15,00, totalizando NCrS 130 mil. O Centauro Motor Clube calculou, arrendondando, em NCrS 200 mil a renda das MIL Milhas Brasileiras.

Apenas um acidente, sem proporções, verificou-se em tôda a corrida — a capotagem do 1093, pilotado por Oto Willy Jordan, que teve ferimentos sem gravidade nas pernas.

Mr. Knutson, Presidente da Willys, cumprimenta Luisinho Pereira Bueno pela vitória

O Porsche de Wilsinho antes de quebrar a cruzeta foi o dono absoluto da corrida

Emprêsas nacionais estudam construção da Rio - Santos

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, presidiu a solenidade de assinatura de contrato entre o DNER, na pessoa de seu Diretor, engenheiro Eliseu Resende, e o consórcio nacional formado pelas emprêsas especializadas Sondotécnica e Ecotec, para a realização de estudos de viabilidade técnico-econômica da construção da Rodovia Rio—Santos.

Os estudos, que compreenderão o levantamento do potencial econômico da região, seus recursos humanos e turísticos, sistema viário e aspecto estratégico, serão realizados em 210 dias, numa extensão de 460 quilômetros, e a um custo de NCrS 900 mil. Além de tôdas as condicionantes relativas à construção, os estudos possibilitarão inclusive a decisão quanto a fazer uma estrada turística ou uma nova Rio—São Paulo, para cargas pesadas.

A REGIAO

A área a ser analisada, cujo eixo será a própria ligação Rio—Santos, está situada entre o Oceano e a encosta da Serra do Mar, tendo em suas extremidades o Estado da Guanabara e o complexo Santos—Cubatão—Grande São Paulo. A ligação rodoviária deverá atender, ainda, a Mangaratiba, Jacuecanga, Angra dos Reis, Parati, Ubatuba, São Sebastião e Cubatão. Duas ligações secundárias farão, inicialmente, conexão com o Vale do Rio Paraíba, em Angra dos Reis, e Caraguatatuba. A extensão da rodovia será da ordem de 460 quilômetros, com grandes volumes de terra a serem movimentados, obras de arte de vulto, tudo isso em relação com problemas geológicos muito peculiares à Serra do Mar.

ESTUDOS

Os estudos vão ponderar no estágio atual o potencial econômico da região, os recursos humanos e turísticos, e em seguida será feita a projeção da economia regional em função da ligação que se pretende construir. Dentro do mesmo espírito será analisado o sistema viário da região: rodoviário, ferroviário e marítimo, e seu desenvolvimento em decorrência da futura implantação da via rodoviária principal. Será considerado ainda o aspecto estratégico como estrada litorânea e como alternativa entre os maiores centros populosos do País. Por outro lado, será analisado o potencial turístico e paisagístico do mais belo trecho do litoral brasileiro e sua ligação com São Paulo e Rio de Janeiro, como centros de irradiação do turismo interno e internacional. Finalmente, estabelecida a viabilidade do empreendimento, definidas as características técnicas, estimado o custo e analisadas as fontes de recursos a serem aplicados na estrada, será possível realizar o projeto executivo e da construção pròpriamente dita, com a segurança necessária a investimentos públicos dessa dimensão.

CONSÓRCIO

Uma comissão de engenheiros e economistas do DNER analisou em profundidade a proposta apresentada pelo Consórcio Sondotécnica — Ecotec, na qual foram relacionados trabalhos executados, em execução e os nomes dos profissionais que realizarão os estudos com descrição de seu **curriculum vitae**. A Sondotécnica está credenciada junto ao FINEP, SUDENE, BID, BIRD, CAENE, CODEPAR e MT-Ponte Rio—Niterói. Demonstra conhecimento da zona, pois realiza trabalhos na região, como estudos geológicos e geotécnicos para o Terminal Marítimo de São Sebastião e Oleoduto até Cubatão (Petrobrás). Estudos geológicos para instrução da ligação ferroviária São Sebastião—Mogi das Cruzes. Investigações geológicas no litoral: área de Jacuecanga e S. Sebastião—Bertioga e Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba. Tem contratados e em execução trabalhos no valor de NCrS 6,8 milhões, destinados a projetos que custarão NCrS 715,9 milhões. Quanto à Ecotec, apresenta extensa relação de trabalhos de planejamento regional, no setor de energia elétrica, no setor de indústria, de organização de emprêsas e de florestamento, merecendo entretanto especial destaque o trabalho de projetamento da COSIPA, sôbre o qual foram concedidos empréstimos de organismos nacionais e internacionais.

EQUIPE

Os nomes dos profissionais que estarão envolvidos nas tarefas são relacionados e se destacam por trabalhos executados, obras publicadas e por suas atividades profissionais nos campos da engenharia e economia, nos setores público e privado. Além disso, a equipe do DNER acompanhará os estudos, observando a evolução das etapas do trabalho e especialmente da aplicação de cada profissional em cada tarefa, de forma a obter o melhor rendimento da equipe contratada.

A SOLENIDADE

O contrato foi assinado pelo Ministro Mário Andreazza, engenheiro Eliseu Resende e Srs. Jaime Rotstein e Jorge Felipe Kafuri, diretores das firmas Sondotécnica e Ecotec.

Após a assinatura, o Sr. Eliseu Resende fêz uma exposição sôbre o objetivo do contrato, seguindo-se as palavras do Sr. Jaime Rotstein, que ressaltou a importância do ato, pois, mais do que um simples contrato, êle representava uma reformulação de atitude por parte do Govêrno, pois será o primeiro consórcio de firmas nacionais a realizar trabalho desta natureza, rompendo-se, assim, o círculo vicioso de que os brasileiros não têm experiência porque não fazem e não fazem porque não têm experiência.

O Ministro Mário Andreazza disse que a construção da rodovia Rio—Santos tem o apoio do Presidente Costa e Silva, e ela estará inteiramente pavimentada até 1971. Frisou que a assinatura do contrato era o primeiro grande passo dentro da política de entregar estudos de viabilidade às firmas nacionais e representa, também, o início de um método pioneiro na construção de rodovias, saindo das fórmulas antigas para partir para a realização de empreendimentos autofinanciáveis.

Capotagens foram sensação em Recife

Recife (Sucursal) — Com duas capotagens espetaculares — uma do Simca pilotado pelo cearense Amarilio Silva e outra do DKW dirigido por José Neves — foi disputado domingo em Recife o IV Circuito Cidade Universitária, a maior prova automobilística do Nordeste que reuniu êste ano 19 corredores pernambucanos e cearenses.

No Grupo I — cujos carros não podiam estar alterados — venceu Pietro Carneiro Júnior, pilotando um Karmann-Ghia e fazendo as 40 voltas em 1h21m3s. Os demais carros, num total de 12, foram desclassificados porque estavam **mexidos**. No 2.º Grupo — Fôrça Livre — venceu Armando da Fonte Filho, em 58 minutos.

QUEM CORREU

As 40 voltas do Grupo 1 foram disputadas pelos corredores Pietro Carneiro Júnior, Roberto da Fonte, Ramon Coen, Sérgio Drummond, Fernando Burle, Fernando Judas, Jurandir Morais, Antônio Queirós, Tomé Carlos Dias, José Neves — que sofreu apenas arranhões no acidente —, Lucas Vital, João Rocha Ferraz e o cearense Roberto Barreiros.

A prova de Fôrça Livre contou com Armando da Fonte Filho, Tomé Carlos Dias, Manuel da Costa — que quebrou o recorde de pista com 1 minuto e 54 segundos —, Ademir Santos, Tarcísio Pimentel e Amarilio Silva.

CEARENSES FRACOS

A equipe de corredores do Ceará não conseguiu bons resultados, apesar de lutar muito pela classificação. Demonstrou ainda falta de experiência de pista, o que não foi de estranhar já que vieram mais para treinar e convidar os pernambucanos para participar em janeiro de uma corrida em Fortaleza.

POLICIAMENTO

Além da perfeita organização das provas, trabalho que estêve a cargo do Automóvel Clube de Pernambuco, o IV Circuito Cidade Universitária teve seu ponto alto no policiamento eficiente, que evitou as irregularidades das provas anteriores, quando o público ficava atravessando a pista. O trabalho foi feito por policiais montados a cavalo, que circularam a pista durante 3h30m.

MÔÇAS

Embora nenhuma mulher tenha participado da prova êste ano — em 1966 a Sr. Nieje Rossi disputou e ficou num dos primeiros lugares — a afluência de môças ao IV Circuito foi grande, além de a maioria se mostrar interessada e dar palpites sôbre quem ia perder ou ganhar.

Motociclismo entrega prêmios

A Confederação Brasileira de Motociclismo entregou, na última semana, os prêmios da Prova 250 Quilômetros de Motociclismo, em solenidade que teve lugar no Salão Nobre do Estádio do Maracanã.

A solenidade foi aberta pelo Sr. Abelard França, Presidente do Conselho Regional de Desportos, e contou com a presença, entre outras autoridades, do Presidente do CND, General Elói Meneses.

Na ocasião, o Presidente do Conselho Nacional de Desportos fêz um apêlo às Fôrças Armadas, no sentido de que prestigiem as competições de motociclismo, no Rio de Janeiro, pois delas muito depende o êxito cada vez maior dêsse esporte.

Inglêses vão testar nova motocicleta

Derek Minter, o campeão britânico que é um dos maiores motociclistas do mundo, terá a oportunidade de testar, na prova do Senior Tourist Trophy da Ilha de Man, em junho do ano que vem, uma motocicleta que é a nova esperança britânica e cuja criação custou ... 10 500 libras esterlinas. O campeão, com 35 anos e em vias de retirar-se das pistas, foi escolhido para pilotar naquela prova a motocicleta Read-Weslake, que desenvolverá 257,5 quilômetros por hora.

Antigo campeão britânico nas classes de 250, 350 e 500cc, Minter foi o primeiro a dar a volta da Ilha a mais de cem milhas (160 quilômetros) por hora numa motocicleta britânica.

Ganhou o Tourist Trophy de 1962, mas no de 1966, na classe de 500cc, se acidentou.

A nova máquina deverá ser vendida por cêrca de três mil dólares, como moto de corrida produzida em série.

Ainda está na prancheta, mas já vem chegando encomendas. Vinte foram feitas por entusiastas britânicos, e chegaram pedidos de informações de outros países europeus, da Índia e da África do Sul. (BNS)

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Pelo menos, uma coisa boa ainda se pôde ver

Estive em São Paulo no último fim de semana para assistir à IX Mil Milhas Brasileiras, uma das principais provas do calendário nacional.

Voltei de lá trazendo uma mágoa bastante grande, mas, por outro lado, vim, também, com uma satisfação que supera todo o resto.

A mágoa que trouxe foi motivada por dois fatos lamentáveis sob todos os aspectos.

O primeiro, pelo vexame que passamos, nós os jornalistas cariocas, e mesmo alguns companheiros de São Paulo, desde a entrada no Autódromo de Interlagos até o final da prova.

Um punhado de garotos mal saídos dos cueiros e sem um pingo de educação, arregimentados não sabemos onde nem por quem, arrogantes e incivilizados, que de cartolinhas coloridas se portavam como verdadeiro bando, fizeram tantas e tamanhas com os cronistas, que chegamos a fazer um abaixo-assinado que foi entregue em sinal de protesto.

Temos a certeza de que os nossos companheiros do Jornal da Tarde, um dos patrocinadores da prova, não apoiariam, em hipótese alguma, tal procedimento.

Temos a certeza mesmo de que êles próprios seriam os primeiros a reprovar tal atitude e a tomar uma medida severa para coibir o abuso daqueles maus carnavalescos do Bloco dos Cartolinhas, do Centauro Motor Clube.

Mas, infelizmente, a desorganização era geral e não seria mesmo possível proibir nada, em meio à balbúrdia que fazia aquela verdadeira multidão de privilegiados portadores de credenciais feitas até mesmo à beira da pista pelo próprio Presidente da Federação Paulista de Automobilismo, Sr. Elói Gogliano.

Querer ser bem tratado seria mesmo pedir demais diante de tal estado de coisas. Mas o pior é que não nos trataram bem e, ainda por cima, não nos deixaram trabalhar, impedindo que chegássemos às fontes de informação, enquanto quem não tinha nada a ver com os acontecimentos transitava livremente por tôdas as dependências do Autódromo.

O segundo fato, pela lastimável demonstração que demos aos corredores portuguêses que nos honraram com a sua presença, valorizando grandemente a prova.

Lastimável, deprimente, absurda e sob todos os pontos-de-vista inaceitável, a demonstração de vandalismo dada por gente que deveria estar a esta hora morrendo de vergonha, mas que, certamente, estar-se-á regozijando com o que fêz.

Apresentando um defeito técnico, o Cortina n.º 99, pilotado pela dupla portuguêsa Augusto Palma e Antônio Peixinho, teve que abandonar a pista, num trecho do miolo. Seu pilôto fechou o carro todo e esperou que a prova terminasse para, então, rebocá-lo.

Uma surprêsa bastante desagradável lhe reservaram alguns espectadores indignos: quebraram os vidros do carro, abriram as portas e o despojaram de tudo quanto foi possível carregar.

Foi êsse o pagamento que receberam os pilotos portuguêses pela gentileza de aceitarem o convite para correr no Brasil, enfrentando, inclusive ameaças de punição pela FIA.

É realmente de matar de vergonha a quem, como eu, conhece o carinho com que são tratados os brasileiros em Portugal.

Mas, para que eu não voltasse ao Rio trazendo só tristes recordações, um fato me encheu de alegria e de esperança nos jovens.

Dois moços chamados Emerson e Wilson, de sobrenome Fitipaldi, deram uma verdadeira lição a todos quantos compareceram a Interlagos.

Êsses dois moços, que trazem do berço uma excelente formação moral, mostraram que nem tudo está perdido entre os jovens.

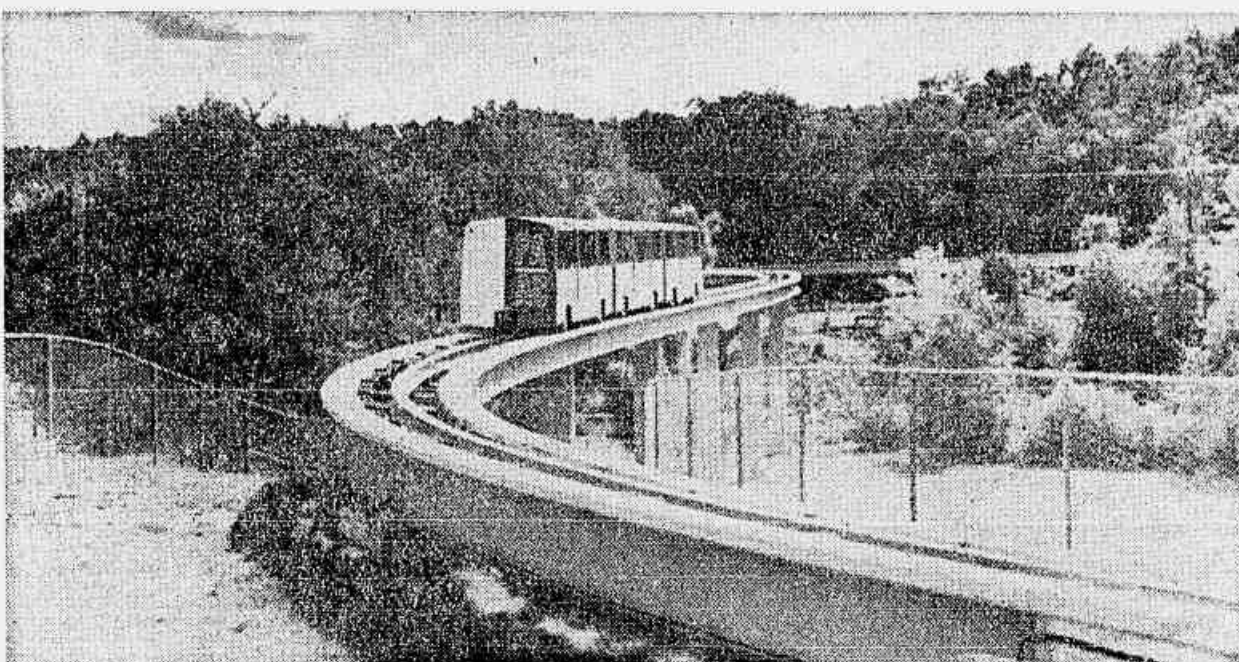
Herdando do pai — o velho Wilson Fitipaldi que tanto tem batalhado pelo automobilismo no Brasil — o entusiasmo e o espírito deluta, Wilsinho e Emerson — sem favor algum, dois dos nossos melhores pilotos — desde muitos anos, se dedicam, de corpo e alma, ao automobilismo.

Nas pistas, como pilotos, suas vitórias já não se podem contar nos dedos. E agora, de uns tempos para cá, êsses dois moços se revelaram num outro campo, desde que projetaram e construíram os Fórmula Vê Fitipaldi que têm sido verdadeiro sucesso nas pistas brasileiras.

Para a IX Mil Milhas, Emerson e Wilson prepararam uma novidade que seria verdadeira atração: o protótipo Fitipaldi-Porsche, um carro projetado por Emerson e construído com a ajuda do irmão.

O carro que fôra sensação no treino, chegando a quebrar a marca de Ciro Cayres que vinha sendo mantida há dez anos, transformou-se na grande vedeta da prova, apesar da presença da Lotus, do Porsche 911 e do Cortina dos corredores portuguêses.

Infelizmente, uma avaria sofrida quando lideravam a prova com algumas voltas à frente dos demais competidores não permitiu que Wilson e Emerson tivessem o prazer de receber um dos maiores prêmios que poderiam desejar: ver seu carro cruzar a meta à frente de máquinas das mais afamadas em pistas do mundo inteiro.

Resta, porém, a êsses dois moços o consôlo de terem proporcionado uma grande lição que bem poderia ser seguida por muita gente que eu conheço.

Este é o Skybus, macio, rápido e confortável

Skybus pode resolver o transporte nas cidades

Perto de 100 000 pessoas, nos Estados Unidos, já experimentaram o que deverá ser ir para o trabalho num veículo de transporte macio, silencioso, com o confôrto do ar condicionado, e que não usa motorista.

O sistema é o Transit Expressway, ou Skybus, que estêve durante mais de dois anos em estudos operacionais, levados a efeito por várias companhias e agências norte-americanas associadas na experiência.

"Esta é, sem dúvida, uma das maiores experiências em transporte de massas da História", disse John W. Dameron, Diretor-Geral da Administração do Pôrto do Condado de Allegheny (Pittsburgh, na Pensilvânia), patrocinador do projeto. "Jamais um enfoque para o transporte de massas recebeu teste tão intensivo", disse êle.

A maior parte dos 100 000 passageiros que experimentaram o Skybus subiu a bordo dos modernos carros de alumínio durante as feiras de 1965 e 1966 no Condado de Allegheny. Outros 35 000 experimentaram-no, por entendimentos especiais, em outras épocas, desde que êle entrou em operação, no final de 1965.

O ônibus, na experiência, percorre uma distância de 3,2 quilômetros. Por causa do Skybus, cresceu o interêsse dos governos dos EUA e do Estado de Pensilvânia em encontrarem soluções possíveis para os problemas do trânsito urbano. Motivado por êsse interêsse, o Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano dos Estados Unidos entrou com uma verba de quase dois milhões de dólares, dos cinco milhões usados no projeto. O Estado, o Govêrno local e emprêsas privadas contribuíram com o restante.

O Transit Expressway foi projetado especialmente para áreas urbanas de densidade média, tais como Pittsburgh, Atlanta e Baltimore, cujo tráfego não é tão intenso nas horas do rush quanto o de Nova Iorque ou Filadélfia.

O Skybus é leve, requerendo estruturas de sustentação menores e menos dispendiosas. Seu pêso é de 8 165kg, enquanto um vagão de subway pesa três vêzes mais. Tem pouco mais de 9 metros de comprimento, por 2,6 metros de largura e 3 metros de altura. Pode operar como subway, como veículo de superfície e como elevado. Correndo sôbre pneumáticos, e movido a eletricidade, os carros funcionam quase silenciosamente.

Um trilho central, com forma de um H deitado, serve de guia a rodas colocadas horizontalmente, mantendo a direção correta do veículo. Os carros são impulsionados por dois motores de corrente contínua de 60 HP, montagem especial e isolantes evitam que o barulho e a vibração se transmitam ao corpo do veículo.

O que os passageiros primeiramente notam quando entram no Skybus é a ausência de motorista. Em lugar dêle, há um conjunto de contrôles eletrônicos que dirigem o veículo. A maior parte do equipamento está colocada ao longo da rodovia e não nos carros.

Controladores — ou computadores — recebem mensagens eletrônicas em cada estação e os enviam para os carros. Os sinais são recebidos de um computador central, que mantém observação sôbre tôda a operação e sôbre a velocidade, localização e funcionamento de cada veículo.

Os controladores fazem seus cálculos, com base nos dados recolhidos. Devolvem instruções aos veículos, dizendo-lhes que aumentem a velocidade, diminuam a marcha ou a mantenham, ou parem numa posição precisa ao longo da plataforma.

Parado o carro, é dado um sinal para o veículo abrir as portas. Depois que os passageiros saem, as portas fecham-se automàticamente. O carro não volta a andar enquanto as portas permaneçam abertas.

A cada dois segundos é registrado o funcionamento do sistema, e o menor defeito, como a paralisação do ar condicionado, pode ser descoberto fàcilmente.

Qualquer dificuldade ao longo da rota faz com que o equipamento de contrôle pare o veículo. Comunicação falada é também usada entre cada carro e o despachante, em caso de emergência.

Nem sempre o defeito é das velas

A reserva de ignição insuficiente acarreta a redução da voltagem disponível do seu carro, levando-o a substituir as velas como se elas estivessem fracas, quando fraco na verdade pode ser o seu conhecimento do sistema de ignição, cujo aproveitamento só é integral desde que observadas algumas recomendações básicas, apontadas pelos engenheiros da Champion.

A reserva de ingnição é a diferença em quilovolts entre a quantidade de voltagem que o sistema de ignição pode produzir (voltagem disponível) e a quantidade de voltagem que a bobina necessita para descarregar a centelha (voltagem exigida). Em tempo frio ou úmido, a voltagem disponível é reduzida e a necessária é aumentada, baixando o rendimento.

FATORES

Esclarecem os engenheiros da Champion que o estado de conservação dos componentes do sistema de ignição — distribuidor, bobina, platinados, condensador, rotor, fiação, supressores e velas — precisam estar em boas condições de funcionamento, para uma reserva adequada de ignição.

Outro fator importante é a taxa de compressão, pois, à medida que aumenta, a exigência de voltagem é maior. Portanto, torna-se ainda mais importante o estado de conservação do sistema de ignição, no motor de alta compressão. Quanto maior a folga dos elétrodos da vela, mais voltagem será necessária para a centelha saltar. Recomendam os engenheiros a limpeza e recalibragem das velas a intervalos de 8 mil quilômetros.

Assinalam os especialistas que não sòmente é importante a folga correta dos elétrodos para a boa ignição, como também o seu bom estado de conservação. Elétrodos afiados ou pontudos absorvem a ionização da folga, por meio da concentração de elétrons. Portanto, deve-se contar com um aumento progressivo de voltagem para as velas com o desgaste dos cantos vivos dos elétrodos, que ficam arredondados, em serviço normal.

FNM lança caminhão na Lei da Balança

Um nôvo caminhão, o D-11 000 V-12, visando à nova legislação de balança em vigor no Brasil, foi lançado pela Fábrica Nacional de Motores, dotado de um terceiro eixo que lhe dá um considerável aumento de capacidade de carga.

As características técnicas do nôvo caminhão da FNM, notadamente a introdução do terceiro eixo, foram minuciosamente estudadas pelos técnicos da fábrica, no sentido de alcançar os melhores índices de rentabilidade e versatilidade, aproveitando as tradicionais qualidades de desempenho e durabilidade dos veículos FNM, mantendo ainda o baixo custo operacional do caminhão.

Os mais variados testes foram feitos e o D-11 000 V-12 aprovou nas mais diversas condições de funcionamento, sendo importante registrar-se a perfeita aderência do eixo de tração, que proporciona uma perfeita distribuição da carga, cuja capacidade foi aumentada em 60%.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MOTOR

Ciclo Diesel de injeção direta a 4 tempos, número e disposição dos cilindros 6 em linha; diâmetro e curso dos êmbolos 125 x 150mm; cilindrada total 11 050cm; relação de compressão 17:1; velocidade máxima de rotação 2 000 r.p.m.; potência máxima 175 cv.

AUTOVEÍCULO

Distância entre eixos 4 745mm; dianteira 1 966mm; bitola traseira 1 796mm; comprimento máximo.... 9 015mm; largura máxima 2 500mm; altura máxima (com o veículo descarregado) 2 680mm; balanço dianteiro ...... 1 310mm; balanço traseiro 1 600mm; distância entre o pára-choque diant. e a parte traseira da cabina 2 189mm; distância entre o plano superior do chassi e o teto da cabina 1 779mm; embreagem, monodisco a sêco; redução final: transmissão 1:8,75

1.ª	9,02km/h	11,98km/h
2.ª	15,72	20,87
3.ª	29,43	39,06
4.ª	47,81	63,45
Ré	9,71	12,87

OBS: Opcionalmente poderá ser equipado com transmissão de 1:10,48.

Árvores de transmissão: Três (uma entre a embreagem e a caixa de mudança e duas entre a caixa de mudança e o diferencial).

Eixos traseiros: Em chapa de aço estampada e soldada. Totalmente flutuante.

Rodas e pneumáticos: Rodas de aço com aros de 22" desmontáveis. Pneumáticos de 11,00 x 22".

Freio de estacionamento: Com sapatas semi-envolventes nos dois sentidos de rotação e tambor de grande diâmetro. Comando por alavanca manual.

Freio das rodas: De pedal, com comando pneumático, sapatas das rodas dianteiras semi-envolventes nos dois sentidos da rotação. Sapatas das rodas traseiras completamente envolventes para aumentar a ação de freagem.

Suspensão: Com feixes de molas semi-elípticas e amortecedores telescópicos na dianteira.

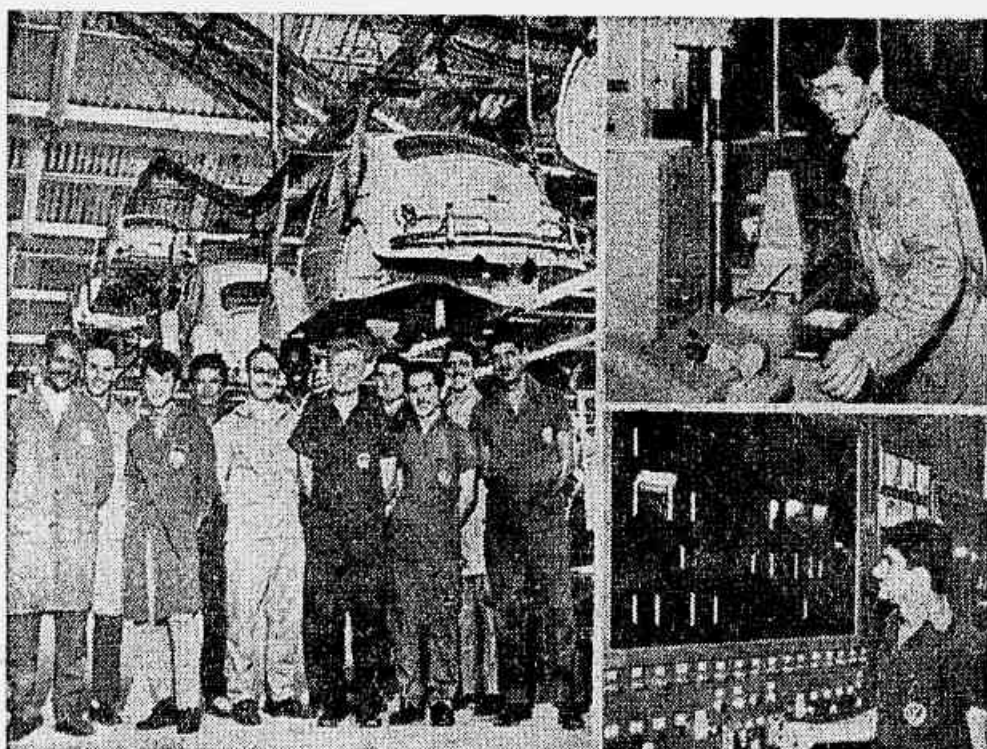
Direção: Comandada por parafusos sem-fim e rôlo dentado.

Sistema elétrico: O sistema elétrico funciona com duas tensões: 24V, para motor de partida e dínamo, e 12V para os diversos aparelhos e acessórios.

Dínamo: De 350V e 24V.

Baterias e acumuladores: Duas de 12V com capacidade de 140 ampères-hora cada uma.

PÊSO E "PERFORMANCE":

Pêso do chassi: Eixo dianteiro 3 000kg; Eixo traseiro 3 250kg; Total: 6 250kg; Capacidade de carga s| chassi 2 000kg; 14 750kg; 16 750kg; Pêso do veic. c| carga total 5 000kg; 18 000kg; 23 000kg.

A Volkswagen tem funcionários vindos dos 22 Estados do Brasil

Indústria de carros cria novos empregos

Nos primeiros seis meses dêste ano, a indústria automobilística brasileira criou 2 022 novos lugares de trabalho. Esse número representa um aumento de 4,39% no contingente de mão-de-obra utilizado nesse setor industrial no 1.º semestre de 1967. Para atender a seu crescente aumento de produção, devido à demanda do mercado consumidor, a Volkswagen do Brasil, isoladamente, foi responsável pela absorção de pelo menos 57,6% dos novos empregados contratados pelas dez indústrias do setor.

Ao fim de junho último, a indústria automobilística nacional — excluindo-se as fábricas de tratores — empregava um total de 48 114 pessoas, contra 46 092 em 1.º de janeiro. A Volkswagen do Brasil, que atualmente emprega 29,67% dos trabalhadores do setor automobilístico, possuía no início dêste ano um efetivo de 13 108 funcionários e, nos seis primeiros meses de 1967, criou 1 165 novos lugares de trabalho, 10% mais que em igual período do ano anterior. O crescimento do seu quadro funcional foi de 8,9% no período, mas absorveu 57,6% do total dos novos empregados que passaram a trabalhar na indústria automobilística.

IDADE E DOMICILIO

A idade média dos empregados daquela emprêsa chega à casa dos 30,3 anos, contra os 30,4 anos de dezembro passado.

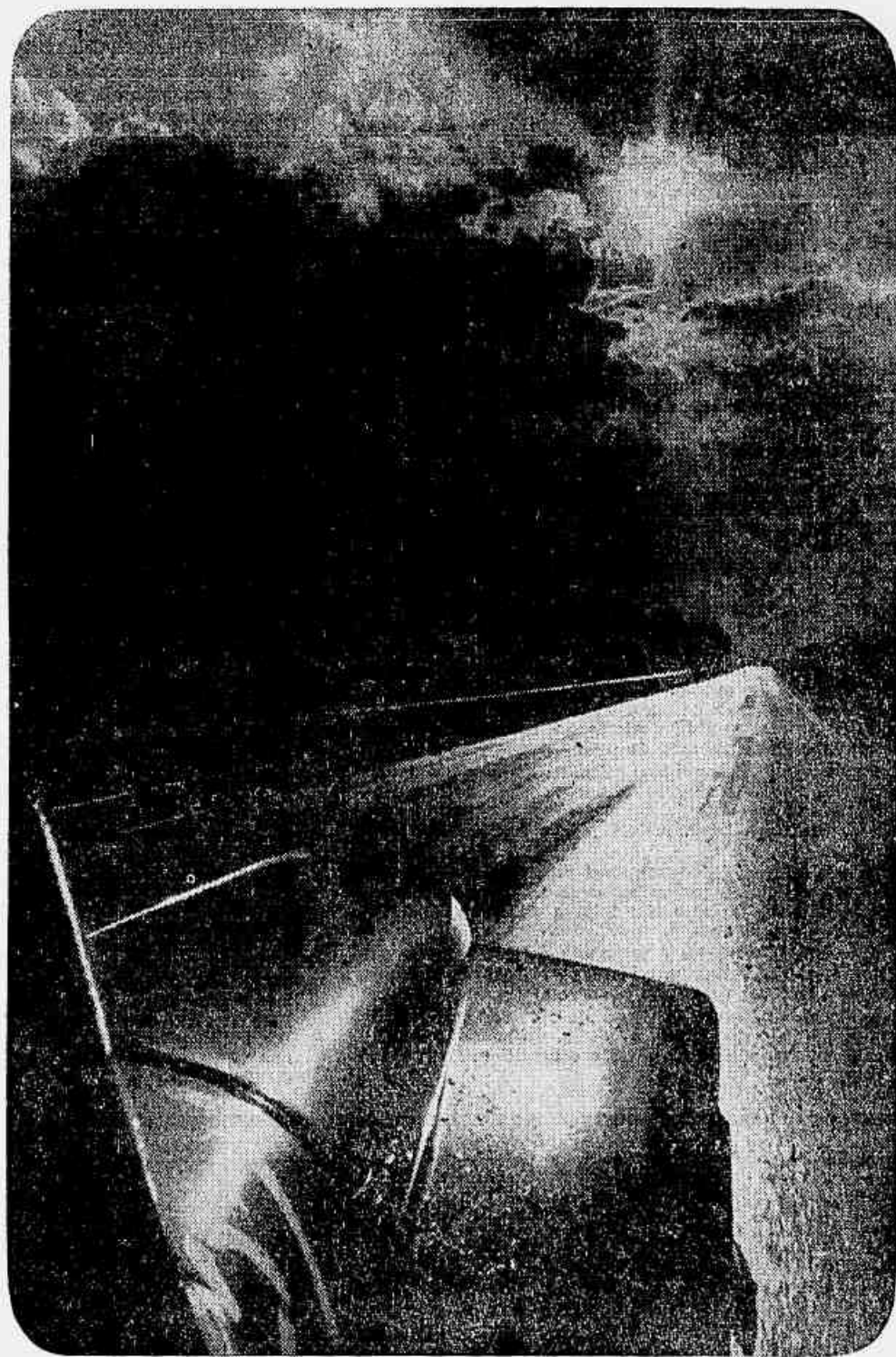
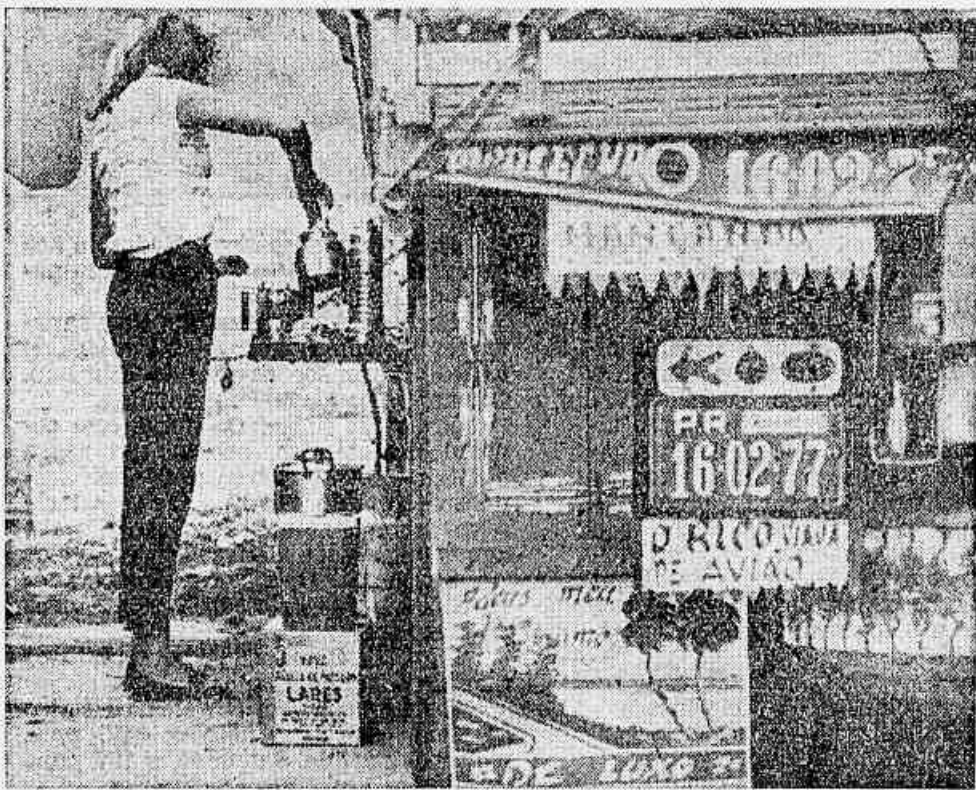
Pràticamente inexiste analfabetismo entre os trabalhadores da Volkswagen do Brasil — que mantém na própria fábrica, cursos de alfabetização de adultos. Das 14 300 pessoas que lá trabalham, 99,6% são alfabetizadas e 19% têm o curso secundário completo.

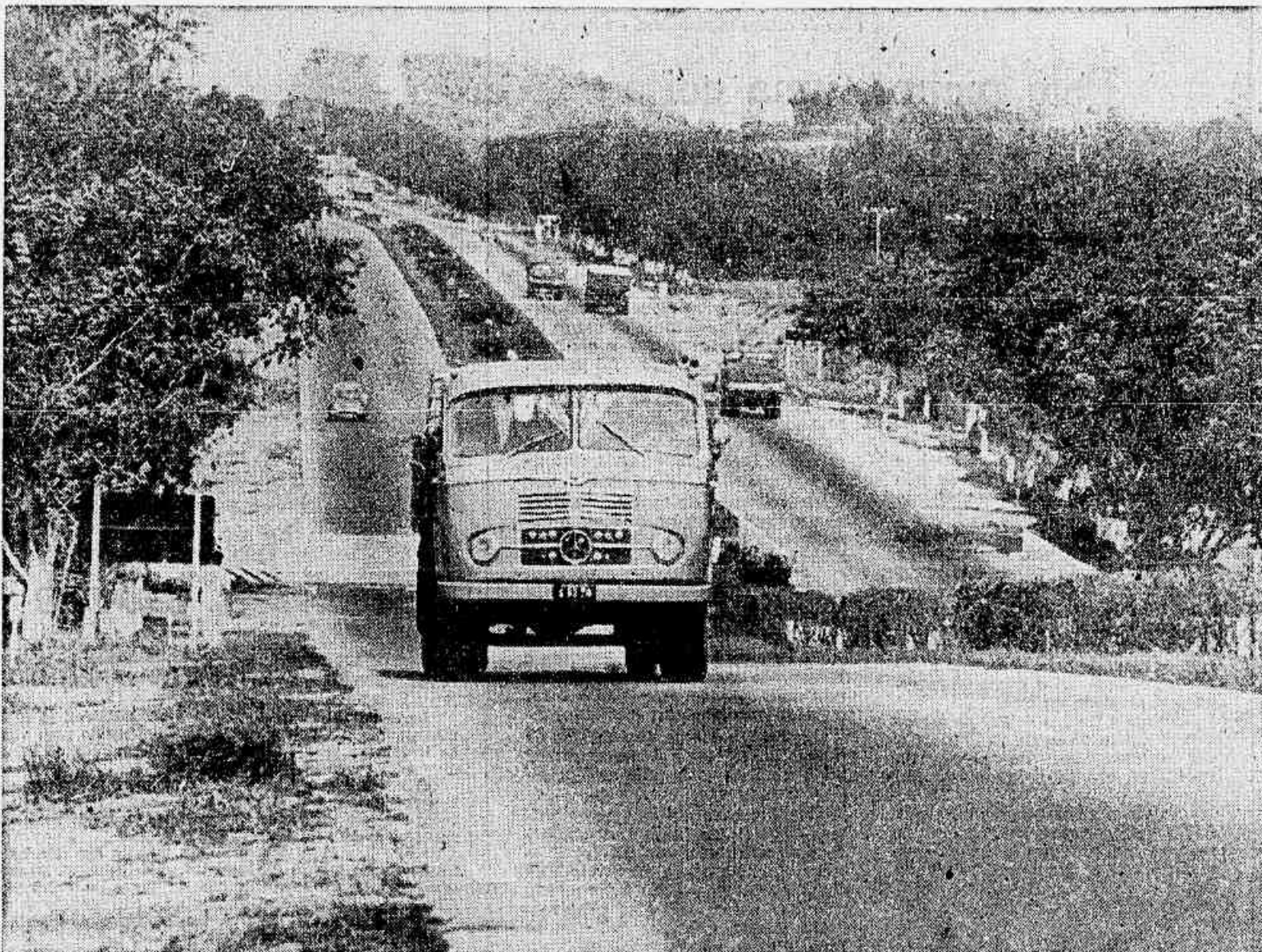
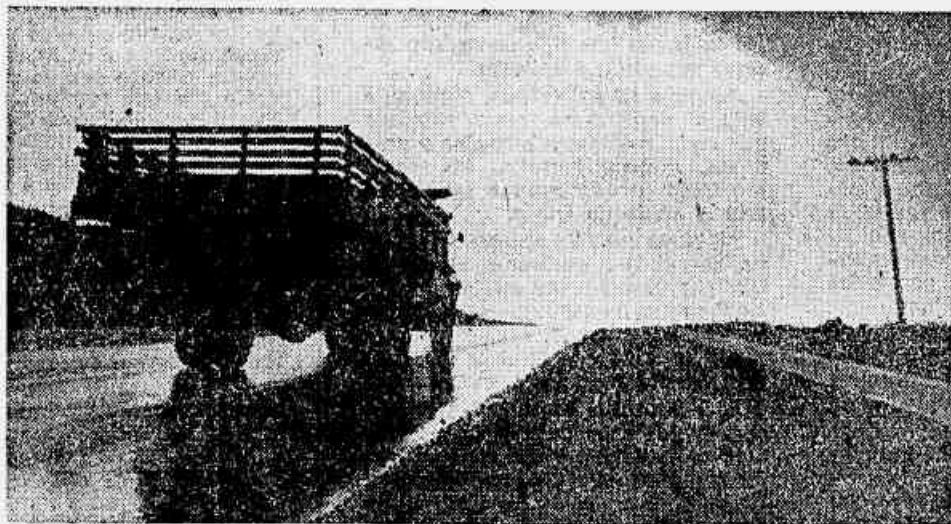
Mais de 70% do pessoal são domiciliados nos Municípios do ABCD, enquanto 25,1% residem na Capital paulista e 4,5% vivem em outras cidades vizinhas. Moram em Santo André 35,4% dos funcionários da Volkswagen e em São Bernardo, onde se situa a fábrica, residem 23% do contingente total.

ORIGEM

Dos 14 273 funcionários da emprêsa, 65,8% nasceram nos quatro Estados do Sul — os paulistas são a maioria, com 63,2% —, vindo a seguir os originários dos seis Estados do Leste brasileiro, com 16,4% e os nordestinos, logo depois, com 8,4%. Em número, êles são 1 189, pouco menos que os empregados originários de 38 países do mundo, que somam 1 203 (percentualmente também 8,4% do quadro funcional). Os brasileiros da Região do Norte do País compõem 0,1% dos empregados daquela indústria. Trabalham ali brasileiros de 22 Estados e 1 Território Federal. Brasília (DF), Amapá e Roraima são os únicos que não têm representantes naquela emprêsa.

Dos 1 203 estrangeiros que trabalham na Volkswagen do Brasil os alemães comparecem com 342, seguidos logo de perto pelos italianos (174), espanhóis (171) e portuguêses (124). Coreanos são 7, chineses 5, egípcios e iranianos 1, enquanto a União Soviética e os Estados Unidos têm igual número de representantes: 2 cada. A América Latina comparece com 32 cidadãos de seis países, excluindo-se o Brasil, que soma 92% dos empregados daquela indústria automobilística.

É assim a nova Presidente Dutra

Com a duplicação das pistas, aumentou a segurança nas viagens noturnas

Mesmo as velhas cenas das cozinhas improvisadas vão ganhar outra feição com a nova estrada

Os acidentes deverão cair verticalmente com a duplicação das pistas

Uma nova paisagem se incorpora à viagem entre o Rio e São Paulo

Um acostamento largo e de piso bom acompanha as pistas em tôda a sua extensão

Atravessando uma área onde estão localizadas 70% das indústrias brasileiras e de onde saem 32% da produção agropecuária nacional, a nova Rodovia Presidente Dutra, agora com pistas-duplas em tôda a extensão dos seus 392km, veio dar mais segurança ao tráfego e a redução do tempo de viagem, aumentando, dessa forma, a sua importância econômica.

O nôvo traçado da Via Dutra, agora encurtado em 12km, compreende 94 obras de arte, 51 pontes e 43 viadutos, dos quais 26 já prontos e os restantes em acabamento.

Para a construção das novas pistas, foram gastas 87 200 toneladas de asfalto para uma vida útil calculada em 20 anos para tráfego pesado. A camada de asfalto mede 12,5cm de espessura, e está colocada sôbre base, sub-base e refôrço feitos de material especial, com 80cm de espessura.

As pistas medem sete metros de largura e têm um acostamento de dois metros e meio, com resistência quase igual à do seu piso.

Sòmente na Serra das Araras, lugar dos mais castigados pelas chuvas no ano passado, onde parte da estrada ruiu completamente, foram executadas 320 obras de arte.

Com a duplicação da pista, novos postos de abastecimento, novas oficinas, bares e restaurantes e até motéis estão surgindo a cada dia, aumentando assim o confôrto e a tranqüilidade de quantos utilizam essa estrada.

Hoje, você já pode viajar com sua família, de automóvel, pela estrada Rio—São Paulo sem qualquer preocupação e ainda desfrutando de uma paisagem inteiramente nova que contribui, inclusive, para diminuir a fadiga comum nas longas viagens.

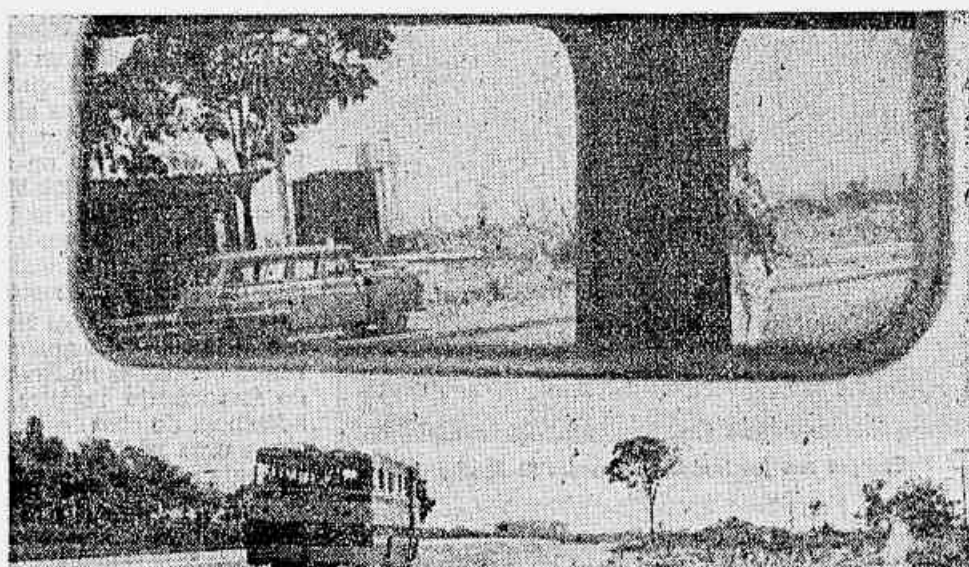
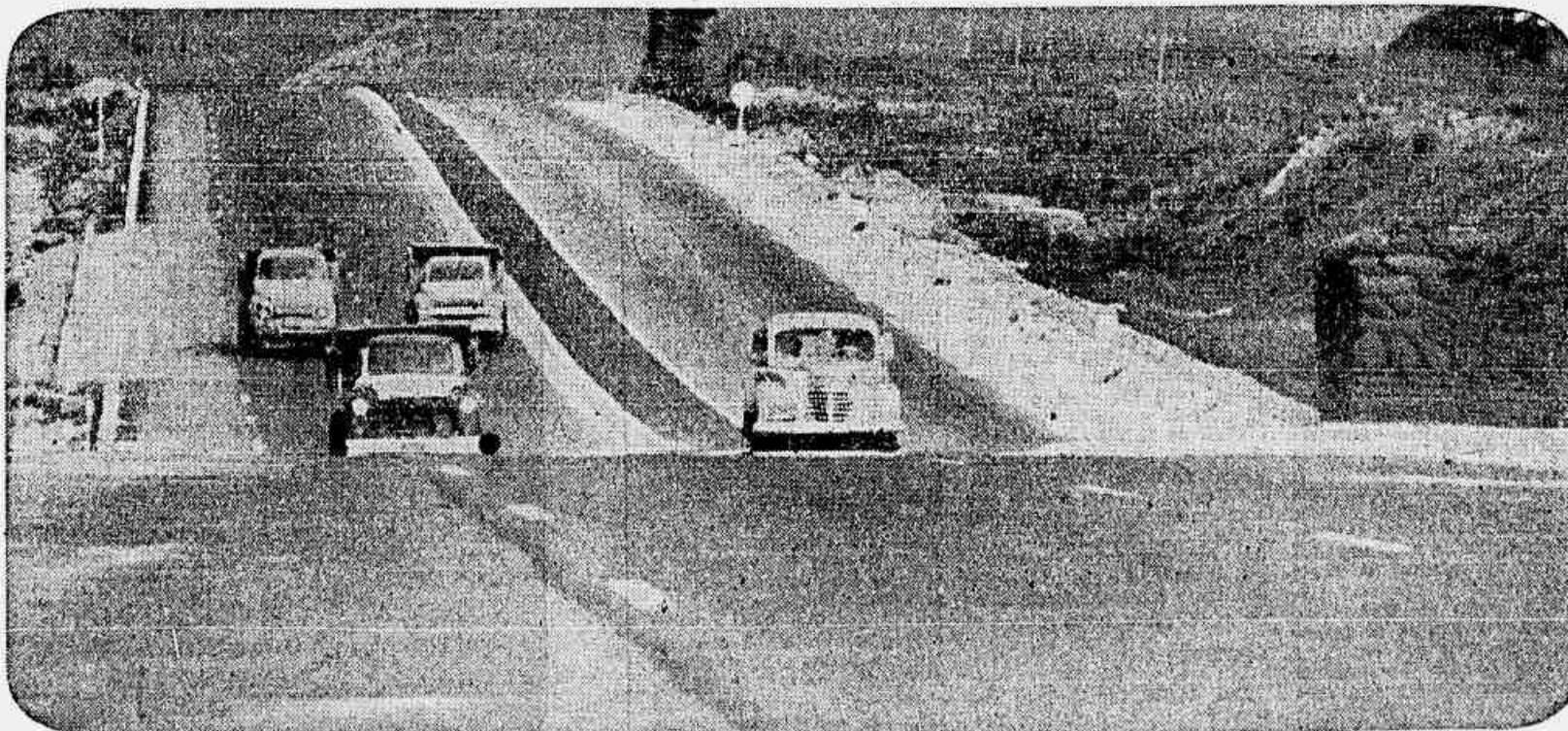
Tôda essa obra, que vem sendo executada num esfôrço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com o apoio do Ministério dos Transportes, foi orçada em NCr$ 166 milhões.

Sòmente nas obras de duplicação da pista e restauração do piso da pista antiga já foram gastos NCr$ 140 milhões.

A maior parte dos recursos empregados para a construção da nova parte da Via Dutra foi retirada do próprio orçamento do DNER, porém a USAID contribuiu com NCr$ 74 milhões e 100 mil, importância que será paga em 40 anos, com apenas 2% de juros ao ano.

Para o ano que vem calcula-se que trafegarão pelas pistas da Via Dutra 2 milhões e 300 mil veículos, levando-se em conta o movimento atual de 16 mil viaturas diárias que, em alguns períodos, chega a atingir 23 mil unidades diárias.

Em viagens de negócio ou de recreio, sete milhões de pessoas deverão utilizar-se da Via Dutra em 1968.

É assim a nova Rodovia Presidente Dutra.

A eficiente Polícia Rodoviária vai ter agora menos preocupação e poderá ser muito mais útil aos motoristas

Pistas bem pavimentadas garantem um rodar tranqüilo

Israel faz festas pelos 20 anos de Independência

Nestes últimos dias de 67 e até outubro do ano que vem, quando estará comemorando o seu 20.º aniversário de Independência, Israel oferecerá aos visitantes de outros países a oportunidade para que conheçam de perto as tradições de seu povo ou as riquezas turísticas formadas pela natureza e pelo próprio homem em seu território.

Além dos roteiros normais para uma visita turística, Israel tem agora nova área que desperta o interêsse dos estrangeiros: as terras ocupadas pelo seu Exército após a guerra, principalmente a Cidade de Jerusalém, que aos olhos do mundo simboliza o espírito religioso dos judeus.

A INDEPENDÊNCIA

Desde o dia 22 de outubro, quando o Presidente Shazar fêz uma proclamação ao povo de Israel, em todo o seu território passou a ser comemorado o 20.º aniversário de Independência, que irá até outubro do ano que vem.

Nesse período, várias programações foram estabelecidas, entre elas a reunião, em janeiro de 68, de os representantes de sinagogas judaicas de todo o mundo. Em fevereiro, na Cidade de Jerusalém, será realizado o 27.º Congresso Sionista Judaico, seguido de uma conferência mundial de editôres de jornais judaicos, com 2?? participantes.

No mês de abril, os visitantes de Israel poderão assistir, junto com o seu povo, à realização do Festival da Música, em Ein-Gev, no Lago da Galiléia. Em maio, a programação interessa principalmente aos brasileiros, pois Israel realiza o seu carnaval, em Telaviv, seguido logo após pelo desfile militar do Dia da Independência...

Em outubro, quando será encerrada a programação dos 20 anos de Independência de Israel, o turista assistirá ao Festival do Teatro, em comemoração ao 50.º aniversário do Teatro Nacional Hebraico (Habimah). Antes disso, porém, Israel rememorará a rebelião do Gueto de Varsóvia e fará realizar o Festival das Flôres, em Haifa.

ATRAÇÃO PERMANENTE

O Estado de Israel não é para ser visitado apenas quando lá se comemora algo de importância como a sua Independência. O ano inteiro, por tôda a sua extensão territorial, Israel oferece aos turistas muitas atrações.

Seja qual fôr o gôsto do visitante, êle não resistirá em conhecer primeiro Jerusalém, a Cidade Santa. Mas Jerusalém é, antes de tudo, uma cidade de estudos .

Ao lado das mais antigas e sagradas tradições religiosas — como o túmulo do Rei Davi e o Muro das Lamentações — o turista terá que admirar o modernismo da Universidade Hebraica, onde o ensino tem formado técnicos exportáveis para muitos outros países.

Não se pode esquecer que Jerusalém é a comunhão de três religiões: cristianismo, judaísmo e o islamismo. Em conseqüência, o visitante passará horas apenas a admirar a beleza arquitetônica dos templos.

Hoje, quem chegar a Jerusalém, tem como obrigação visitar a outra parte da cidade, aquela conquistada aos árabes no último conflito. A visita vale não apenas pela sensação de que se está em uma ex-frente de batalha, como pelo entusiasmo que desperta no visitante as orações feitas no Muro das Lamentações.

Jerusalém não estaria visitada se ficássemos apenas em seus templos ou arquitetura religiosa. A cidade é moderna e com vida movimentada. O seu centro industrial vale uma visita, assim como o Jardim Zoológico Bíblico, que tenta conservar a idéia de Noé.

Com 200 000 habitantes, Jerusalém oferece ao turista a visão do que seu nôvo povo faz em tempos modernos, através de visitas às suas galerias de arte, clubes, concertos sinfônicos e recitais de canções folclóricas, organizadas pelos estudantes.

O turista em Jerusalém que desejar escutar músicas folclóricas, deve procurar o Bureau de Informações do Ministério de Turismo, na Rua Rei George, 60. Aos turistas compradores, Jerusalém, como quase tôdas as cidades de Israel, oferece ricos trabalhos artesanais em prata e cobre.

Não muito longe da cidade, o visitante encontrará a oportunidade de constatar como se vive em um **kibutz** (fazenda coletiva), visitando o Ma'alé Hamichmá. No mesmo roteiro, o turista pode ir até o Vale d'Ela, onde Davi combateu contra Golias, e aí sempre encontrará quem lhe conte algo sôbre as tradições bíblicas.

Uma excursão para conhecer os lugares mais pitorescos de Jerusalém pode ser feita todos os sábados, às 10h, com saída da rua de Jaffa, 34. Os órgãos comunitários — como Rotary e Lions — são encontrados em Israel e sempre estão prontos a receber seus associados.

UM OUTRO ROTEIRO

Não se pode ficar na Capital eterna de Israel apenas, pois, distante 61 quilômetros de Jerusalém está Telaviv, a Capital política do país. A impressão é de que estamos chegando a um país do Ocidente, onde o povo anda apressado, faz compras, veste-se à européia e sabe divertir-se.

Com 600 000 habitantes, Telaviv resume todo o movimento do país e grande parte do Oriente Médio. Seu traçado urbanístico e a arquitetura das construções contrastam com o resto de Israel. Os grandes negociantes e casas de crédito têm a sua matriz em Telaviv.

A moda em Telaviv, com o predomínio dos tecidos em jérsei e artigos impermeáveis, atrai a curiosidade dos turistas, que, dificilmente, saem da cidade sem comprá-los.

Uma visita a Israel terá que incluir, obrigatòriamente, a Cidade de Haifa, onde está o Instituto Israelense de Tecnologia, que faz o milagre, pela técnica, de transformar o deserto em área fértil. Nahariya, centro balneário do Mediterrâneo, servirá de pausa ao turista que não dispensa o sol, a praia e o mar.

Outras cidades devem ser visitadas em Israel: Joana D'Arc, cidade sitiada pelas Cruzadas; Ein Hod, vila dos artistas; Nazaré, na Galiléia, onde Jesus passou sua adolescência; Zichron Ya'akov, famosa pelos seus vinhedos; Rehovoth, onde está o Instituto Weizmann de Ciências; Ashkelon, cidade bíblica e zona balneária; Timna, onde estão esculpidas pelo tempo as pilastras de Salomão.

COMO CONHECER

Pelo mar, Israel é servido por companhias dos Estados Unidos, da Europa e Ásia, tôdas com linhas regulares. Pelo ar, chega-se a Israel por diversas companhias, como a El-A (Linhas Aéreas de Israel), Air France, Alitalia, BEA, BOAC, KLM e Swissair.

Uma passagem do Rio, via aérea, com conexão em Roma ou Paris, para Telaviv, ida e volta, sai perto de NCr$ 3 mil (US$ 1 048,00). Para entrar em Israel, o Govêrno exige um passaporte, visto e certificado de vacina contra varíola. Os vistos de entrada para os brasileiros são gratuitos e válidos por três meses.

O túmulo do Patriarca, em Hebron, é uma das atrações turísticas de Israel

A presença de visitantes em Israel é constante em qualquer época do ano

Apesar de ser um Estado moderno, não falta em Israel o toque arquitetônico de antigas civilizações

Esta é a Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém

Os 40 jantares do SENAC representam uma volta ao mundo gastronômica

Volta ao mundo em 40 jantares

São Paulo (Sucursal) — O Restaurante Escola de Hotelaria, do SENAC — São Paulo, está realizando A Volta ao Mundo em 40 Jantares, reunindo pratos típicos dos países da Europa, Ásia, África, América e Austrália. O programa do mês de novembro incluiu especialidades de países como a Itália, Suíça, Grécia, Inglaterra, Alemanha, Portugal, França, Rússia, Espanha, Áustria e Noruega. Os pratos são preparados pelos alunos da Escola de Hotelaria, que aprendem também a servi-los.

A VOLTA

Para o mês de dezembro, é a seguinte a programação de A Volta ao Mundo em 40 Jantares:

Dia 7 — *Ceylon Lobster Curry* (Índia) — Delícia de lagosta salteada.

Bananas Chaffee-Kan (Índia) — Ao vinho branco e alouradas na manteiga.

Dia 8 — *Dug Kebab* (Arábia-Turquia) — Brochete feito com carneiro, grelhado e polvilhado com tomilho. Guarnições características.

Dia 11 — *Amnastick* (Israel) — Galinha recheada à maneira dos antigos.

Dia 12 — *Tempura* (Japão) — Frutos do mar, peixes, algas marinhas em especialíssimo môlho oriental.

Dia 13 — *Cachupa* (Cabo Verde) — Carne de porco cozida com milho pilado, chouriço, toucinho e galinha, refogada na manteiga.

Dia 14 — *Kalulu* (São Tomé) — Galinha, peixe fresco e carne defumada, cozida com quiabos e azeite de palma. Acompanhamento característico.

Dia 15 — *Codsteaks* (Austrália) — Fatias de bacalhau regadas com óleo e grelhadas. Môlho especialíssimo.

Pumpkin Pie (Austrália) — Delicioso doce feito de abóbora. Em camadas polvilhadas com especiarias, cozidas com cocote e servidas com natas espêssas.

Dia 18 — *American Turkey* (Estados Unidos) — O típico peru rodeado de frutas e coberto com môlho agridoce.

Dia 19 — *Montreal Chicken* (Canadá) — Espécie de *vol au vent* recheado com supremo de frango e môlho de milho, presunto cru e azeitonas pretas.

Dia 20 — *Zorô* (Brasil) — Ensopado de peixe servido com acompanhamento característico, afro-brasileiro.

Dia 21 — *Acarajés e Camarão à Baiana* (Brasil) — Uma das iguarias mais apreciadas no Brasil.

Dia 22 — *Peru à Visconde do Rio Branco* (Brasil) — Um dos maiores êxitos do Mês da Cozinha Brasileira.

Dia 26 — *Vatapá* (Brasil) — O prato campeão dos cursos de Hotelaria e Turismo.

Dia 27 — *Peru à Brasileira* (Brasil) — Assado servido com farofa e ameixa preta.

Dia 28 — *Tortilhas* (México) — A poesia gastronômica do povo mexicano.

Cabrito de Acapulco (México) — Inspirado na beleza de Acapulco.

Dia 29 — Encerramento com o prato que obtiver maior aceitação.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

ASSIM É O GALEÃO

Quando a atriz Joan Crawford desembarcou no Galeão, na semana passada, seus assessôres trataram de providenciar um copo de água para matar a sêde de La Crawford que, na sala de trânsito, dava uma entrevista aos jornalistas. Resposta do concessionário do bar-restaurante do Galeão: "Só com permissão da DAC". Foi procurado então o administrador de dia do aeroporto, Sr. Abílio, que na frente do concessionário deu a respectiva autorização e ressaltou o fato de não existir qualquer impedimento da DAC para que o copo de água fôsse servido. Muito sem graça, o concessionário disse que só poderia servir a água mais tarde, pois estava na hora do almôço dos garções. Joan Crawford terminou a entrevista e foi embora sem beber a água. O Brasil continua pensando sèriamente em desenvolver o seu turismo.

ASSIM É ORLY

O Aeroporto de Orly, em Paris, que em 1951 recebeu 1,1 milhão de passageiros, em 1967 atingirá 8,7 milhões e deve chegar a 13 milhões, em 1970, já toma suas providências para fazer face ao movimento: constrói um parque de estacionamento subterrâneo para .... 2 000 automóveis, instala passarelas telescópicas para levar e trazer passageiros ao avião, providencia tapêtes rolantes de 150 metros para facilitar a movimentação de passageiros dentro do aeroporto e prepara super-hangares para os aparelhos supersônicos. Enquanto isto, o Galeão ainda não tem, sequer, uma linha de ônibus regular até o Centro da Cidade.

SÓ PARA ROTARIANOS

Os associados do Rotary Clube que desejarem participar, em maio de 1968, da Convenção Internacional da entidade, na Cidade do México, já podem contar com uma excursão organizada por Stella Barros Turismo, em cujo roteiro figuram Panamá, Los Angeles, Acapulco, Las Vegas, São Francisco, Chicago, Búfalo, Niagara Falls, Montreal, Nova Iorque, Washington e Miami. A excursão será orientada por guias brasileiros e o transporte ficará a cargo da Braniff International.

TUDO BEM NAS AEROLINEAS

Três acontecimentos indicam que vai tudo bem com as Aerolineas Argentinas: o recorde de tempo na viagem direta Buenos Aires—Madri (11h 18m), conquistado por um Boeing 707-387 B da emprêsa; a entrada em serviço dos aviões japonêses YS-11 nas linhas turísticas da companhia, que ligam Buenos Aires a Bariloche, Mar del Plata e Montevidéu; e o pool **da Aerolineas com a Air France que, a partir de 12 de janeiro, será a sexta freqüência da transportadora argentina para a Europa, com o vôo Buenos Aires—Las Palmas—Nice—Paris.**

100 ANOS DE VERSALHES

Uma exposição intitulada 100 Anos de Versalhes foi inaugurada na França e mostra, através de documentos, cartazes, gravuras, fotografias e mais de 150 objetos, um pouco da história desta cidade, devastada em 1814 por tropas de ocupação, quartel-general do Exército alemão em 1870 e, um ano depois, sede provisória do Govêrno de Thiers, já que Paris estava nas mãos dos insurretos. Entre as curiosidades expostas figuram bilhetes de estradas de ferro do tempo em que êste meio de transporte era quase heróico e Paris—Versalhes representava uma das primeiras linhas abertas ao tráfego.

ENTRADA SEM VISTO

O Congresso da Iugoslávia está examinando projeto-de-lei que prorroga, até o fim de 1968, a isenção de vistos de entrada para cidadãos de qualquer nacionalidade, medida que vigorou êste ano — Ano Internacional do Turismo — de acôrdo com recomendação da Assembléia-Geral da ONU. A Iugoslávia sentiu o benefício da abolição do visto ao verificar que, nos sete primeiros meses dêste ano, subiu em 10% o número de turistas estrangeiros em relação a idêntico período do ano anterior, enquanto as divisas arrecadadas faziam subir 28% a receita cambial.

ESCALA

A Ordem dos Velhos Jornalistas vai agraciar, hoje, às 21h, no auditório da ABI, o Diretor do Centro de Turismo de Portugal, Sr. Jorge Felner da Costa, com a Medalha do Mérito Jornalístico —— Em circulação mais um número do útil e prático Mini-Roteiro da Guanabara, editado pela Tournews —— Uma das mais ativas funcionárias do Departamento de Turismo da Guanabara, Profa. Maria Emília Saldanha, escreve de Campina Grande, na Paraíba, para falar do sucesso que o stand da Guanabara faz na Feira instalada naquele Município —— Michael Villiers e José Luís de Abreu convidam para a Noite de Agradecimento, da Air France com uma recepção à la parisienne —— Quem pensa em viajar aproveitando os feriados de Natal e Ano Nôvo, seja qual fôr o meio de transporte, deve adquirir logo sua passagem ou fazer imediatamente a respectiva reserva —— E chega o primeiro cartão de boas-festas, da Churrascaria Gaúcha, a quem agradecemos e retribuímos.

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

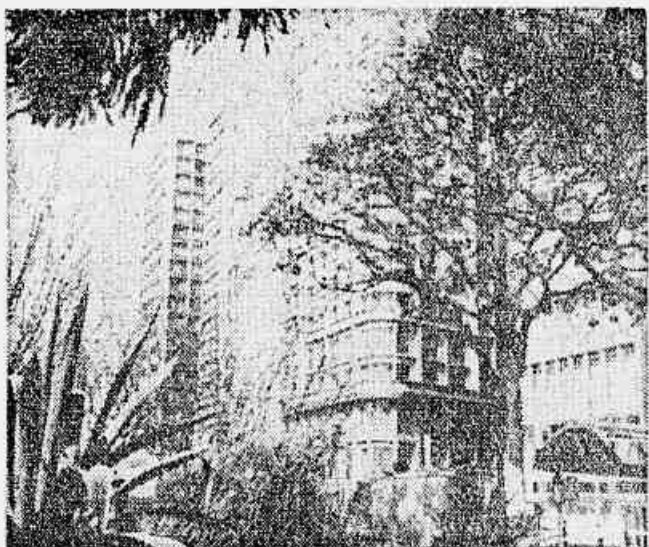
Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documenots da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, tel. 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 6,57; Franco (França) — NCr$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr$ 0,65; Escudo (Portugal) — NCr$ .... 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,530; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,39; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr$ .. 0,37; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76. A peseta espanhola e o pêso uruguaio estão sem cotação, no momento, nas casas de câmbio.

Turismo

Paraná

Algo mais do que as cataratas

Curitiba é uma cidade moderna e onde não faltam divertimentos

Vale a pena aos visitantes conhecer a região dos pinheirais

O Paraná tem 199 555 quilômetros quadrados de superfície, pouco menos de sete milhões de habitantes e oferece aos turistas, como principais atrações, as Cataratas do Iguaçu, Sete Quedas, Vila Velha, as Grutas de Campinho e Bacaetava, a Lapa do Monge, a Lagoa Dourada, Furnas, a Serra do Mar e praias que começam agora a entrar nos roteiros dos visitantes.

Os 16 principais pontos turísticos do Estado, alcançáveis através de 70 mil quilômetros de rodovias e indicados a seguir, são os que maior número de visitantes costumam atrair:

1 — Cataratas do Iguaçu — majestosas quedas de água, localizadas a 20 quilômetros da Cidade de Foz do Iguaçu, no Parque Nacional, com aeroporto internacional em funcionamento;

2 — Sete Quedas — saltos no Rio Paraná, na Cidade de Guaíra;

3 — Praias Matinhos, Caiobá, Leste, Pontal do Sul, Guaratuba e Ilha do Mel;

4 — Baías — Paranaguá e Guaratuba. Na Baía de Paranaguá, localiza-se a Cidade de Antonina, com relíquias naturais;

5 — Vila Velha — cidade formada pela erosão dos ventos nos arenitos, que formam figuras como taças, camelos, botas, navios, galinhas, piratas. Próxima à Cidade de Ponta Grossa;

6 — Lagoa Dourada — lagoa circular, cujas águas são côr de ouro, nas proximidades de Vila Velha;

7 — Furnas — imensa cidade de pedra, com ruas e vielas, buracos enormes. Perto de Vila Velha.

8 — Gruta do Monge — Gruta de pedra, na Cidade da Lapa, onde — conta a história — viveu o monge João Maria, que fêz milagres e profecias;

9 — Grutas de Campinho (Km 72 da antiga Rodovia Curitiba—São Paulo) e de Bacaetava (próxima a Curitiba) — de formações calcárias, com estalactites e estalagmites;

10 — Estâncias Hidro-Minerais — Iara, próxima à Cidade de Bandeirantes, no Norte do Estado; Santa Clara, em Guarapuava, no Oeste; Lambedor (sulfurosa) na região central; Dorizon (sulfurosa), na região centro-sul; Ouro Fino, próxima a Curitiba, a 25 quilômetros da capital;

11 — Reprêsa — Vassoroca, na Rodovia Curitiba—Joinville, ideal para passeios e pesca de peixes de pequeno porte;

12 — Jardim Botânico — Mananciais da Serra, local ora transformado em Jardim Botânico, a poucos quilômetros de Curitiba;

13 — Café — plantações e fazendas de café, algumas com técnica aprimorada e outras incipientes, na região Norte do Estado;

14 — Colônias — concentrações raciais de Ponta Grossa (coreanos, russos brancos), de Palmeira (holandeses), Castro (holandeses), Guarapuava (alemães suábios);

15 — Curitiba — ponto natural de passagem de turistas do Norte e do Sul do País, Cidade em crescimento, com planos urbanísticos modernos.

COMO CHEGAR

Do Rio a Curitiba, por estrada de rodagem, a distância é de 793 quilômetros. Pela BR-116, do Rio a São Paulo, pela nova Presidente Dutra, e de São Paulo a Curitiba, pela Régis Bittencourt, são necessárias 10 horas de automóvel ou 14 horas de ônibus. Duas emprêsas ligam o Rio a Curitiba, através de linhas regulares diárias: a Penha e a Viação Cometa.

A Penha oferece serviço de bordo completo e ônibus com toalete, em viagem direta, ao preço de NCr$ 15,26 por pessoa. A Cometa faz transbordo de veículos em São Paulo.

Por via aérea, pode-se viajar, do Rio a Curitiba, nos seguintes horários de partida e chegada, respectivamente:

VASP — parte às 6h45m e chega às 9h., diàriamente, aeronave Viscount, exceto aos sábados;

VARIG — parte às 10 h. e chega às 14 h., diàriamente, com a aeronave utilizada na Ponte Aérea Rio—São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — parte às 7h30m e chega às 10 h., às têrças, quartas e sábados; parte às 8h15m e chega às 10h45m aos domingos, com aeronave turbo-hélice YS-11.

SADIA — parte às 6 h. e chega às 9 h., às segundas, quartas e sextas, equipamento Dart-Herald, turbo-hélice.

Por via férrea também se pode ir do Rio a Curitiba: do Rio a São Paulo, pela Central do Brasil; de São Paulo a Itararé, pela Sorocabana e de Itararé a Curitiba, pela Rêde de viação Paraná—Santa Catarina. São duas viagens, com mudança de trem em São Paulo. Cêrca de 36 horas de viagem.

DISTANCIAS

São as seguintes as distâncias por estrada de rodagem, entre Curitiba e os principais centros turísticos do Paraná:

CIDADE	NATUREZA	Km	CONDIÇÕES
Antonina	Litoral	67	Asfalto
Caiobá	Praia	133	Asfalto
Campinhos	Grutas	72	Revestida
Carambeí	Colonização	122	Asfalto
Colombo (Bacaetava)	Grutas-Vinhedos	6	Revestida
Dorizon	Estância	215	Asf. e revestimento
Guaíra	Sete Quedas	706	Asf. e revestimento
Guaratuba	Praias	136	Asfalto
Lambedor	Estância	59	Revestida
Lapa	Gruta	59	Asfalto
Matinhos	Praia	128	Asfalto
Ouro Fino	Estância	25	Revestida
Paranaguá	Litoral	99	Asfalto
Praia de Leste	Praia	114	Asfalto
Pontal do Sul	Praia	139	Parte revestida
Santa Clara	Estância	357	Asf. e revestimento
Vila Velha	Arenito	78	Asfalto
Vossoroca	Reprêsa	70	Revestida
Iara	Estância	395	Asfalto
Londrina	Café	396	Asfalto
Maringá	Café	399	Asfalto
Ponta Grossa	Centro do Estado	102	Asfalto
Foz do Iguaçu	Cataratas	671	Asfalto (parte)

ONDE FICAR

Os principais hotéis de Curitiba são os seguintes: Iguaçu (200 apartamentos), com restaurante e bar próprios; diárias — suite NCr$ 36,00, casal NCr$ 29,00, solteiro NCr$ 19,00 sem incluir refeições; Presidente (112 apartamentos), com bar próprio; diárias — suites de NCr$ 28,00 e de NCr$ 38,00, casal NCr$ 28,00, solteiro NCr$ 16,00 e NCr$ 18,00; Guaira Palace (84 apartamentos), com bar próprio; diárias — suite NCr$ 32,00, casal NCr$ 26,00, solteiro NCr$ 16,00; Lord (184 apartamentos), com bar próprio; diárias — suites NCr$ 36,00 e NCr$ 28,00, casal NCr$ 28,00, solteiro NCr$ 17,00; Grande Hotel (60 apartamentos), com restaurante e bar próprios; diárias com refeição incluída — suites NCr$ 32,00 e NCr$ 35,00, casal NCr$ 28,00 e NCr$ 21,00; solteiro NCr$ 13,00 e NCr$ 11,00; Mariluz (84 apartamentos), com bar próprio; diárias — suite NCr$ 32,00, casal NCr$ 26,00 e NCr$ 29,00, solteiro NCr$ 16,00; Braz Hotel (105 apartamentos), com restaurante e bar; diárias — casal NCr$ 22,00, solteiro NCr$ 12,00 e NCr$ 10,00; Climax (100 apartamentos), com bar próprio; diárias — casal NCr$ 20,00 e NCr$ 24,00, solteiro NCr$ 13,00 e NCr$ 15,00.

Todos os hotéis estão localizados em ruas centrais da Cidade e ficam próximos uns dos outros.

ONDE COMER

Curitiba oferece comida boa e farta aos turistas, com restaurantes para qualquer gôsto. Casas típicas: Ile de France (francês), Matterhorn (suíço), Bavária (alemão), Sinhá (colonial brasileiro), Emir (árabe), Palazzo (pizzaria), Lido e Dragão Verde (chineses), Sukiaki (japonês), Cinelândia I e Cinelândia II (especializados em mariscos e caça de todos os tipos). Os internacionais: Iguaçu, Nino, Grande Hotel, Clube do Comércio, Passeio Público, El Galeto, Recanto Colibri, Zacarias, Itamarati. Feijoadas são a especialidade do Embaixador. As boas churrascarias: Quero-Quero, Espêto do Bacalhau, Cavalo Branco, Caça e Pesca, Eucaliptos, Gaúcha, São João, Gralha Azul. Os risotos, na Cidade, são encontrados no Curitiba, D. Pedro II, Morgenau, Água Verde e Casagrande.

Existem sociedades cujos restaurantes são excelentes: União Juventus, Hervetia, Concórdia, Rio Branco e Thalia. Mas, a 8 quilômetros do Centro de Curitiba, está o bairro de Santa Felicidade, de colonos italianos, cujas especialidades são os risotos, galinhas, polentas, saladas e vinhos feitos nas granjas locais. A comida é boa e saudável, em média a NCr$ 5,00 por pessoa, nos seguintes restaurantes: Cantina Túlio, Veneza, Madalozzo, Iguaçu, San Remo, Cascatinha, Durigan, Sete Belo, Bonanza, Colonial e Bela Nápoles. Para almôço, é necessário chegar antes do meio-dia, pois daí em diante não há lugar à mesa.

QUE COMPRAR

Malas e artigos de couro — IKA (fábrica e quatro lojas na Cidade), Gloger (fábrica e duas lojas) e Pugsley (fábrica e duas lojas);

Artefatos de madeira — Lembranças de Curitiba e Casa Natal fabricam e vendem qualquer produto de madeira, utilitário ou para enfeite.

Louça — Casas Polovi (três, nas principais rodovias que dão acesso à Cidade), Steatita e dezenas de fábricas de louças, em Campo Largo, a 22 quilômetros de Curitiba, na Rodovia do Café.

Móveis — Cimo, Paciornick, Guelmann Pedroso, Ratmann, Kastrup e móveis de vime (fábricas próprias e lojas na Cidade).

ONDE IR

Além de cinemas, do Teatro Guaíra, dos clubes (Jóquei Clube, Sociedade Hípica, Santa Mônica Clube de Campo, Três Marias Clube de Campo, Graciosa Country Clube, Clube Curitibano, Sociedade Thalia, Clube Concórdia, Círculo Militar e Senhor Clube), há o Passeio Público, com seu pequeno Jardim Zoológico, no centro de Curitiba, o Jardim Botânico e o Parque Verde (20 km da Cidade).

Diversos museus podem ser visitados: o Museu Paranaense — Arqueologia, Etnografia e História, a melhor pinacoteca do Paraná, documentação bibliográfica, obras da pré-história paranaense; o Museu de Geologia da Faculdade de Filosofia, com vasta coleção de rochas típicas do Paraná; o Museu de Antropologia, com peças arqueológicas e etnográficas; o Museu de História Natural, com espécimes da flora e da fauna paranaenses; o Museu de Arqueologia e Artes Populares, em Paranaguá, no antigo Convento dos Jesuítas, com obras dos índios, técnica primitiva de artesanato português e neoportuguês do litoral paranaense.

Durante o verão, a Universidade Federal do Paraná promove cursos diversos, de freqüência livre. Há cursos internacionais de Música, prova automobilísticas (Rodovia do Café, Subida da Montanha, Calhambeques), festas folclóricas do Boi-bumbá e as cavalhadas de Guarapuava.

Na Ilha do Mel os pescadores fazem parte da paisagem

Financiamento de carros novos

OK 1967/1968

	NCr$
VOLKSWAGEN 67	270,00
K. GHIA 67	640,00
KOMBI 67	473,00
AERO WILLYS 67	708,00
ESPLANADA 68	876,00
GALAXIE 68	890,00

Escolha de côr, crédito imediato, entrega do veículo em 48 horas equipado e emplacado. Rua Barão de Mesquita, 174-E — CAJUTI.

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

VENDE-SE 1 Aero Willys 63, bem conservado. Tel. 42-6979, chamando Miranda.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, equipado, único dono, desde nôvo. Vou receber 0 km. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, equipado, rádio teclas. Só à vista. Rua do Russel, 404. apt. 702.

VOLKSWAGEN 1300 na garantia, 3 200 km cor grena. Equipado rádio Intertron, refôrço, calhas, etc. Vendo hoje urgente pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Gomes Freire 333 com Ito. Tels: 52-0133 e 22-1272.

VOLKSWAGEN 1961, 1962 e 1964 espetacular. Os mais novos do Rio. Entrada a partir de 1 350 saldo em 20 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 65 est. novo, ent. NCr$ 2 700, saldo 15 meses. — Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS 63, equip., côr pérola, ótimo estado, fac. c/ 2 200, prest. 270,00 p. m. Rua Santo Cristo 53. Tel. 43-5691. — Rodrigues.

VENDO Vemaquete, côr pérola 63 ótimo estado, todo equipado, pintura e pneus novos. Ver Dias da Rocha n.º 71, com Gilson. Telefone 36-7076.

VAUXHALL 958, 4 c. Vendo em ótimo estado conservação. NCr$ 2 500,00. Ver Av. Copacabana, 968, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 1967 — Superequipado — Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. O mais novo da Guanabara. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado — Estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1963 — Última série, supernôvo, único dono, equipado. Vendo urgente ou troco carro maior ou menor valor. R. Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel. 25-2555 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado — Único dono — Facilito c/ pequena entrada. Saldo 15 meses — Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado transf. p/ 62. ótimo estado geral. Vendo urgente, base 3 350 — R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555 — Sr. João.

VOLKSWAGEN 1960 — Único dono, ricamente equipado. Somente à vista — Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, zero km, tôdas as côres, aceito troca e facilito o saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km — Qualquer côr — Vendo, troco e facilito, Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de 0 km. Est. nôvo. Vendo, troco e facilito, Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco e facilito, Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUET 1967, "S", Saída em dez., 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. ... 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN — Compro — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro, na Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN — Na Rei Guá o seu Volks vale mais. Pagamos à vista: 60 — 3 300,00; 61 — ... 3 800,00; 62 — 4 100,00; 63 — 4 500,00; 64 — 5 000,00; 65 — 5 500; 66 — 6 000,00. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, pouco rodado, estado excepcional, não tem batida. tel.: 48-8875.

VOLKS 63 — Pistache, equipado e transformado em 1 300 — Clarimundo de Melo 563 tel.: ... 29-9226.

VOLKS 67 OK — Última série, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo 382. Tel.: 34-2458.

VOLKS 1959, 63, 66 e 67 — Todos equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel.: 34-2458.

VOLKS 67 — Totalmente novo, azul Gôlfo, equipadíssimo, vendo só à vista. Rua Sousa Franco 107, 58-1298.

VOLKS 1964 — Coisa rara, todo equipado, vendo Haddock Lobo, 74.

VOLKS 67 — Zero, grenã. Pronta entrega, à vista. Troco fac. c/ 4 000,00 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip. Excepcional est. e tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 1 700,00 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Mod. 67 superequipado. 11 000 km rodados. Verde Amazonas. Troco e fac. c/ 3 500 entr. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 336, Tel. 48-2701.

VOLKS 61 — Superequip., excepcional est. de conservação e tôda prova, à vista. Troco fac. com 1 500 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 63 — Equip. Excepcional est. de conservação e tôda prova. à vista. Troco fac. c/ 1 800 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 65 — Supernovo, todo equipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Tel.: 25-2555, Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 1967 — 0km — Pronta entrega, linda côr. NCr$ 7 950. Tels.: 25-3263 — 25-6665. Sr. João.

VOLKS 65 — Vendo p/melhor oferta, por motivo de viagem, côr vermelho, equipado, pneus novos etc. Ver e tratar à Rua da Alfândega, 8 (portaria) com Sr. Gilson.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 156,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00 — Não é consórcio, entrega imediata dos veículos, garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo última série, cerâmica, rádio etc., facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — Fone 54-3872.

VOLKS 66 — Verde com 19 000 km originais. Vendo urgente por NCr$ 6 300 ou financio uma parte. R. Dr. Satamini, 172-A — Fone: 54-3872.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelo 1967, ótimo estado geral, 18 mil km, tenho os livretos, capas courvin, e qualquer prova, único dono, preço 5.800. Rua Uruguai 147, ap. 201.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, particular vende com 2.500,00 de entrada. Av. Rio Branco 185, sala 226.

VOLKSWAGEN 67 ZERO — Vende-se, recebido ontem do concessionário à vista: 7.980 mil. Ac. ofertas à vista. Tel.: ... 22-9449.

VOLVO 51 PV 444 painel couro fac. com 500, saldo a combinar Rua Prof. Ester Melo 285, oficina taxímetro, Benfica.

VENDE-SE CHEVROLET 58 duas côres, tudo bom, 8 cil., hid., base 3.800 à vista, outro 47, pintura, estofamento, mecanica ótima base 1.400 à vista. Rua Dr. Garnier 251.

VOLKSWAGEN 1966 — Equip., único dono. NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 63 — Sedan, equip., único dono. NCr$ ... 2 200,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, n.º 30-A.

VOLKS 60, azul, inteiro, sem batida, à vista 3 350 ou financio com NCr$ 1 800 e o restante em 15 meses. — R. Dr. Satamini, 172-A — Fone 54-3872.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSAGEN 65 — Lindo, capa napa, rádio, 5 050 mil. Urgente. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 — tel. 57-7039 — Fac. pagto.

TAXI VOLKS — Compro qualquer ano. NCr$ 400,00 mensal, sem entrada. Tratar Rua Nicarágua, 175-U, c/ Sr. Edmar, das 9 às 12h.

VOLKS 66, linda côr superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1959 a 1967 todos revisados no representante, equipados, rádio e capas novas, aceito troca e facilito o saldo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 Lojas C-D, Cascadura.

VOLKS 60 — Estado de nôvo — NCr$ 3 350,00. Rua Lôbo Júnior c/ Av. Braz de Pina, emb. Viaduto — Manoel.

VOLKSWAGEN 65 e 66 sup. equipados em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VENDE-SE — Uma camioneta Opel, em perfeito estado. Preço a combinar. Rua João Henrique n. 125 — Cordovil.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, ótimo estado, mecânica 100%. Rua Japuanga, 224 — P. de Lucas.

VOLKS 65 equipado. Vende-se. Rua Conde de Bonfim, 724.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, 2 500, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

VOLKS 61, 62, 64 e 66 — S. equipados. Novinhos, revisados, troco, fac. a partir 1 800. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 64 — Superequipado. — Mec. e est. geral excepcionais. Tudo novo. Troco fac. c/ 2 300 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 61, sinc., necessito comprar para meu uso em bom estado. Só com particular. Fone: 30-3070 — Sr. Ilhoná.

VENDO VOLKS 67 azul real, c/ 11 000 km. R. Toneleiros, 19, ap. 501.

VENDE-SE um Aero Willys 63, 2.ª série, côr grenã, em perfeito estado. NCr$ 5 000,00. Tratar Casa de Moveis Charem — Rua Barata Ribeiro, 503-B — 37-8032.

KOMBI c/ motorista — Alugo para entregas, passeio, etc., faço contrato. Tel. 43-0910 — Sr. Bandeira.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo excepcional estado, totalmente equipado, c/ rádio, capas, bagagito, b. branca e outros acessórios. Preço à vista 6 250,00 — Não aceito ofertas. Ver Rua Álvaro Ramos, 5 — Botafogo.

VOLKS 66 — Vermelho, superequipado, 6 400,00. Tratar 4.ª-feira e sábado depois 15 horas — D. Maria José. Rua Real Grandeza, 110, ap. 307.

VEMAGUET 1962 — Vendo urgente. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 67 com Affonso.

VOLKSWAGEN 1966 — 1.º dono, equipado, vermelho, ótimo estado. Ver e tratar. Rua Paissandu, 162, ap. 1214.

VOLKS 67 — Zero km, côr pérola, preço abaixo da tabela, ainda no representante — tel. 52-3141 — 52-1373 de 15 às 22 h. c/ Vilela.

VOLKSWAGEN 66 — Placas 213 — GB — Superequipado, único dono, vermelho grenã, rodas raiadas, capas Vulcron, 8 000,00 à vista. Não aceito oferta. — Rua Haddock Lôbo, 416. Silvio.

VOLKSWAGEN. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 800. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397.

VOLKS 59 — Equipado, napa rádio, transformado 62. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VENDE-SE Renault 1093 64 última série equipado 2 950. Tratar diàriamente. Rua Sen. Vergueiro, 106, ap. 602 — Depois 18 horas.

VOLKS 1964 — Superequip. Susp. nova, motor todo revisado, lataria impecável, pneus novos b.b., rádio, capas, tranca etc. Azul atlantico. Av. 28 de Setembro n. 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 1966 — Equip. c/ rádio Motorola de teclas americano. Lataria impecável, nunca bateu, mecanica nova, 100% revisada. Capas de napa, pneus ótimos. Troco e facilito c/ 3 000 de entrd. Av. 28 de Setembro n.º 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo bem equip. capas côr vin. R. Tôrres Homem, 150, tel. 48-7770.

VENDEM-SE carros novos e usados. Tôdas as marcas. Em 100 mensalidades. Assembléia, 104, s/ 507 — Tel. 52-7700.

VOLKS 66 — Muito bom, c/ rádio b. branca, troco, financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 65 — Ótimo estado, equipado, aceito troca e financio. — Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, em ótimo estado. Facilito 15 meses. Conde Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 66 — Entrada 1 600, resto financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro — AGÊNCIA COPACAR. RUA BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado em ótimo estado. Facilito 15 meses. Conde Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 64 — Equip. com rádio côr azul pneus b.b. Vendo troco - facilito. São Fco. Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1967 — OK — Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 63 — Última série ótimo estado. Vendo, troco, facilito. São F. Xavier. 82-A.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 — Todos revisados com garantia de Auto-Prazo que vende com entradas a partir de 1 700. Venha nos visitar antes de comprar. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-2291 e 38-1135.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 — 1 450,00 novíssimos, equips. Troco, Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1963, 3.ª série, estado de novo, pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65, 66 e 67 — Equipados, diversas côres. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 300, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VENDE-SE um Renault 1093 ano 1963, avariado de lataria, pouco rodado, no estado. Ver na Rua Sacadura Cabral, 305.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia compra 59 e 60 a 3 300; 61 a 3 800; 62 a 4 100; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 500 e 66 a 6 000 Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália 67, Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, em estado de 0 km, linda côr, vendo, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 63, diversas côres, equipados, em estado de novos, última série, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, rádio Blaupunkt, 1 só dono, faturado dez. Carro de fino trato, côr azul, superequipado. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VENDO Cadillac 51 quatro portas ou troco por Kombi 63 ou 64. R. Júlio do Carmo, 224.

VOLKSWAGEN 61 — Muito bom estado, equipado. À vista ou facilito. Araújo Lima, 47.

VOLKS 66 — Segunda série — Excepcional estado, 16 000 km — Capas Vulcrom. Troco, financio. R. Araújo Lima, 47.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: ... 49-7852.

VOLKSWAGEN 63, lindo, enxuto, estado de nôvo. Fac. c/ 2 500 — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, lindo, excelente, equipado. Fac. c/ 2 500. Troco R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, lindo estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 2 000. Troco R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, lindo, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, motor na garantia, equipado, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 60, lindo, enxuto, mecanica excelente. Fac. c/ 1 500. Troco R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, equipado, estado de nôvo, lindo — Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN — Vendo rádios Motoradio, 8 trans. na caixa, 150,00 instalado, Intertron na caixa 200,00, inst. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, tôdas as côres, concessionário Rio. — Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tels. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 62, lindo carro, um só dono, sempre Guanabara, 3 950. Rua Canavieiras, 808, ap. 101, Grajaú. Tel. 38-5840, dep. 10h.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

VENDE-SE um lindo Oldsmobile pela melhor oferta, na Rua Marquês de Sapucaí, n.º 195, com o Sr. Arthur. Motivo viagem.

VENDO DODGE 51, mecânica, 4 portas, fin. com 1 400. Rua República, 36, ap. 201 — Quintino.

VOLKS 60 — Equip. Vendo pequena entrada, troco carro barato. R. Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica — Tel. ... 28-4711.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se com NCr$ 1 500,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna, R. Mariz e Barros 724 — Tijuca. Telefones 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964, equipado — Vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. Ag. Viana — R. Mariz e Barros 724 — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo est., pouco rodado, azul. NCr$ 6 000,00. Av. Paulo de Frontin n.º 500-A — Casa de Flores.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ ... 60,00 mensais. Emplacado e segurado. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727 — tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336, Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 e 65 1 850,00 quase novos equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1967 "Zero". Tôdas as côres. Troca-se por VW, anos: 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Saldo até 12 meses. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Casamentos

Aluga-se Galaxie OK c/ chaufer, Sr. Viana — Tel. 28-5766.

Chevrolet 1964

Mecânico, 6 cilindros, nôvo, com apenas 7 000 km garantidos, o mais nôvo do ano, 4 portas, liberado da embaixada. tel. 36-7414.

FNM 2000 (0 km)

Entrega imediata, c/ pequena entrada e o saldo financiado pelo credito direto. Garantia e assistência técnica da ALFA-CAR LTDA. — Tels. 57-8058 e 48-2003 até 22 horas.

Impala 1965 Station Wagon

O mais nôvo do Rio, mecânico, 6 cilindros, 3 bancos, forrado a couro, rádio, superequipado, docum. dipl. liberado, tel. 37-4948.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Nova locadora na Zona Norte:

Volkswagen 67. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Vianna — Tel. 28-5766.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c/ 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c/ 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Viana — Rua Mariz e Barros, 724, tels.: ... 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 67

0 km, última série, com ... 1 600 entrada e 24 prestações de 431,00 ou 2 600 de entrada e 24 prestações de 365,00 — Entrega imediata. R. Conde de Bonfim, 569.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE — Chevrolet 64 — Ver Av. Radial Oeste, Pôrto Atlantic. Tratar à R. São Francisco Xavier, 569.

CARROSSARIA para F-350 de alumínio fechada. Vendo com um ano de uso. — 27-7422 — Barros.

CAMINHÃO FORD 36, 3 tons., em ótimo funcionamento, pronto para trabalhar. NCr$ 570 à vista. Rua Barão de Mesquita, 135.

CAMINHÃO — Mercedes 59. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 58/59. Em bem estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÕES, NOVOS ou USADOS — Prestações a partir de NCr$ 120 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1727 — Tel. 52-9268 ou Rua ATALAIA, 133 — Tel. 29-6336 — Eng. Dentro.

CAMINHÃO International, R. 190. Ano 54. 10 toneladas, americano o motor, freio a ar, bem conservado. Dois mil e quinhentos cruzeiros novos, o restante a combinar. Rua do Livramento n. 165.

CAMINHÃO — Mercedes Benz — L. P. 321 — Vendo — 1961 — Estado nôvo. Ver a Rua Conde Bonfim 796 — Jaime.

CAMINHÃO CHEVROLET 1957 65-62. Vendo — Todos em ótimo estado. Ver na Rua Conde Bonfim, 796 — Monteiro.

CAMINHÕES — Chevrolets, 61 e 62. Vendo e facilito. R. Urânos, 1 180, Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET 1965 — Estado de novo. Mercedes 312 — Motor retificado de novo. Av. Braz de Pina, n. 218.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Bem calçado, máq. a tôda prova, pouco rodado, vendo urg. p/ m. oferta à vista, financio, troco carro m. valor. Rua Licínio Cardoso, 265, Viaduto Ana Néri, Sr. Sousa.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, 60, 61, 62, 63 e 64 — Ótimo est. tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Bom de tudo e a tôda prova — Barato à vista ou financio a combinar — Rua Palm Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET 1954, 3½ ton., vende-se no estado, pela melhor oferta. Ver na Rod. Pres. Dutra, 2 441.

CAMINHÃO FORD 46 — Em ótimo estado de máquina, pintura, caixa, diferencial, com carroceria. Tôda em peroba parafusada. Vendo por compra de carro nôvo — Rua S. Clemente, 195, E — Tel. 46-1832.

CAMINHÃO FNM 60 — Tôda prova, vendo, troco e fac. — R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO MERCEDES 60 LP 231, ótimo est., tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

FNM — Vende-se 58, super, bloco todo reformado, tratar Rua Vileta, 261 c/2 — Duque de Caxias.

MICRO-ONIBUS Chevrolet Brasil, 1960, ótimo para colégio ou serviços particulares — Rua Antunes Maciel. 47.

MICRO-ONIBUS MERCEDES BENZ 1967, carroceria Metropolitana — Vendo diversos. Cr$ 3 500 cada, à vista — Rua Antunes Maciel n.º 47 — São Cristovão.

VENDE-SE, ou troca-se por carro passeio um Fargo 1954, com máquina 1954, em perfeito estado de conservação. Rua Luiz Câmara, 150. — Sr. Geraldo. (X

AUTOPEÇAS E REVEND.

ANTENA PARA AUTOMOVEL — Vendo pelo melhor preço. Colocação, ajuste no rádio, grátis — Rua Dr. Marques Canário 100-A — Leblon.

PEÇAS de Cadillac, vendo, tenho tôdas inclusive parte da lataria, usadas, estado 100%. Rua Joaquim Palhares, 595. Fone: 48-8412 — Jorge.

RADIO PARA AUTOMOVEL — Vendo com antena colocado. NCr$ 85,00. Rua Dr. Marques Canário, 100-A — Leblon.

RADIO p/ carro, lindo, mod. 68, Automatic USA, 5 teclas, na embalagem, NCr$ 300. Tel. ... 27-0825.

OFICINAS

BARCOS E LANCHAS

CARBRASMAR 24 — 2 motores 88 70 — Vendo com vaga no Clube de Regatas Guanabara. Av. Repórter Nestor Moreira s/n.º. — Ver com o marinheiro Benedito e tratar tel.: 36-0028 com Sr. Sérgio, horário comercial.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

APARELHO DE REGULAGEM — A indústria nacional de aparelhos e instrumentos de precisão acaba de lançar no mercado um nôvo aparelho eletrônico para regular a marcha de relógios (foto), único na América Latina, dando, assim, uma demonstração inequívoca de sua vitalidade. A notícia é alvissareira, porque mostra que a nossa indústria está caminhando para uma fase de produtos que, antes, só eram fabricados por países de manufatura altamente especializada. Trata-se de aparelho completamente transistorizado, destinado principalmente a relojoeiros e relojoarias, para o contrôle imediato da marcha momentânea de relógios, despertadores e relógios à pilha, a que o fabricante denominou CRONOTEST 88, BIG STAR. O aparelho em aprêço determina as menores diferenças de marcha dos relógios em apenas alguns minutos, além do que propicia ao profissional a fácil identificação de diversos defeitos de seu maquinismo. Planejado inteiramente no Brasil e fabricado com mão-de-obra e matéria-prima nacionais, não fica a dever em qualidade aos seus similares estrangeiros. Sua produção em grande escala, aliada ao fato de ser inteiramente transistorizado, concorre para que seja muito mais barato do que um aparelho similar de procedência européia. Segundo seus fabricantes — BIG STAR S.A. — Avenida Rio Branco, 108 — 10.º andar — sala 1 003, Guanabara, o aparelho tem como características fundamentais: SIMPLES MANEJO e ALTA PRECISÃO. Na época do desenvolvimento tecnológico, torna-se instrumento indispensável para o relojoeiro, substituindo, assim, definitivamente, os acanhados e rudimentares processos de contrôle da marcha de relógios a ôlho, que os tempos atuais baniram como antiquados e incertos.

Aviões dos EUA pousam em campos de borracha

A aviação militar norte-americana está utilizando campos de emergência para pouso e decolagem de aviões e helicópteros, formados por **tapêtes de borracha**, pré-fabricados, desmontáveis e de fácil mobilidade, construídos pela Firestone, de forma a possibilitar a sua instalação em qualquer tipo de terreno e condições de tempo.

Os **tapêtes de borracha**, que estão incluídos na lista de itens de suprimentos do Departamento de Defesa dos EUA, segundo o Vice-Presidente da Firestone, Sr. L. J. Campbell, são constituídos de esteiras, alinhadas de maneira a proporcionar uma superfície ràpidamente desmontável e a evitar alargamentos.

Montado com várias faixas unidas por cravos, o equipamento tem seus extremos presos à terra e uma camada protetora de substância química de 90 centímetros de largura sôbre o piso.

Computador informa por televisão

Um nôvo aparelho britânico denominado Model 4 793 — que pode apresentar informações de computadores num tubo de raio catódico, à semelhança da televisão — foi uma das atrações da Exposição de Eficiência e Negócios realizada recentemente em Londres. De um total de 64 caracteres, que podem ser colocados em qualquer das 1 080 posições possíveis na tela do dispositivo, os visitantes foram convidados a **conversar**, sôbre uma infinidade de tópicos, com um computador do Sistema 4, situado a mais de 200 quilômetros de distância, nas oficinas dos fabricantes. Correções podem ser efetuadas nas informações projetadas na tela, antes de serem enviadas ao computador. As respostas permanecem na tela o tempo desejado.

A principal vantagem dêsse dispositivo visual, quando incorporado a um sistema de informações, prende-se à velocidade do acesso às fichas de referência. O executivo, à sua mesa de trabalho, poderá ver, de um só relance, as informações da gerência mantidas em dia pelo computador. O referido aparelho é fabricado pela English Electric Computers Limited, Londres. (BNS)

Comunicações do Exército visita Standard Electric

Com o objetivo de verificar as possibilidades da Standard Electric-ITT quanto à fabricação nacional de equipamentos militares para as Fôrças Armadas, a Comissão de Estudo das Comunicações de Campanha, nomeada por Portaria do Ministério do Exército e presidida pelo Diretor do Material de Comunicações, visitou o Parque Industrial daquela companhia, em Vicente de Caravalho.

Tendo à frente o Diretor de Material, General Sadi Magalhães, e seu Chefe de Gabinete, Coronel Nélson Souto Jorge, os visitantes percorreram os 57 000 metros quadrados da fábrica da Standard Electric-ITT, detendo-se principalmente nos Departamentos de Transmissão e de Equipamento Telefônico e nas diversas áreas de produção. Esclarecimentos lhes eram prestados seguidamente pelo Diretor do Departamento de Transmissão, Sr. James F. Walsh, e demais engenheiros de sua equipe.

Faziam parte da comitiva os Engenheiros de Comunicações: Tenente-Coronel Abel Soares Coutinho, Tenente-Coronel Celso de Pontes Medeiros, Major Sérgio Augusto Poggi de Aragão, Major Wilton Bandeira de Melo, Major Sérgio Machado da Silveira, Major Darino de Castro Rebêlo, Capitão Moura Alencastro, Capitão Lavoisier Pimentel, Capitão Robespierre Pacheco de Morais e Capitão Arolde de Oliveira, além do Capitão Gabriel Bastos, Ajudante de Ordens.

MINISTRO NO STAND DA WILLYS — Na inauguração da I FETAG — I Feira da Técnica Agrícola — que se realiza no Parque Ibirapuera, na Capital paulista — o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, além de outras altas autoridades, visitaram demoradamente o stand da Willys-Overland, onde foram recebidos pelo Sr. Otávio Bonoldi, Relações Públicas da referida indústria automobilística nacional. Estão expostos no stand os produtos da Divisão de Produtos Especiais da Willys: conjuntos geradores, motores estacionários e um grupo moto-bomba. Na foto, em primeiro plano, ao centro, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e o Sr. Otávio Bonoldi.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6-12-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 6-12-1892 noticiava:

- Morre em Cannes o Sr. Bonaparte Wyse.
- Crise ministerial na França.
- Orçamento do Amazonas.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria enfraquecendo-se localizada na área de Vitória no Espírito Santo, Belo Horizonte em Minas Gerais entre Goiânia e Brasília. Pelo interior com chuvas fracas devendo o ramo Oeste entrar em dissipação e o ramo Este deslocar-se para NE atingindo o Sul do Estado da Bahia. Ao Norte da área frontal o tempo apresenta-se bom com nebulosidade variável e temperaturas em ligeira elevação. Ao Sul de São Paulo o tempo apresenta-se bom com temperatura estável até Santa Catarina, e bom com temperatura em elevação até o Sul do Rio Grande do Sul. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 23.7
MÍNIMA — 17.0

O SOL

NASC. — 5h59m
OCASO — 19h25m
(horário de verão)

A LUA

NOVA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Instável ao Sul do Estado. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em ligeiro declínio.

Mato Grosso — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

OS VENTOS

SULESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
6h50m/0,9m e 18h30m/0,9m
BAIXA-MAR:
1h55m/0,3m e 14h45m/0,6m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: [illegible]

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA, ap. conj., grand., vazio. Aceito Caixa c/ 1 500. Rua Tailer, 31. Tel. 52-5479 — Glória.

APARTAMENTOS — Centro — Ótimos aps. de sala, qt., banh., kit., 3 p/ andar. Obra na alvenaria. Entr.: a partir de 2 600 novos — Ver diariamente na R. Riachuelo, 222, das 9 às 18h. Tratar c/ Oceano Imóveis — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h.) (CRECI 943).

BEIRA-MAR — Vdo., sl., qt. sep. Sinal 6 e 19 a combinar. 45-9972 — Bezerra. C-1054, p/ manhã.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, varanda, área, banheiro social e de empregada, telefone etc. — Vendo financiado — Ver no local, Av. Nossa Senhora de Fátima, 64, ap. 404 — Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 602 — Tel. 52-1922 — CRECI 670.

BAIRRO FÁTIMA, R. Cardeal D. Sebastião Leme, 67; sala e qt. sep., vendo vazio, novo, pela melhor oferta. 22-0764.

CENTRO — Gamboa. Para indústria, comércio, etc. Vende-se prédio 2 pavs. loja e sobrado. Rua Pedro Ernesto 33. Área 5,96 x 58. Vazio. Preço 55 mil crz. novos. ac. of. sinal 60%, saldo 2 anos. Tratar Trav. do Ouvidor 11 6.º grupo 601-2. Dr. Jorge. CRECI 630.

CENTRO — Vendo na Rua da Alfândega, prédio c/ loja, girau e sobrado — Entrega vazio. NCr$ 700 mil — Pessoalmente com Barros Filho — Av. Rio Branco, 108, grupo 801 — CRECI 805.

CENTRO — Ladeira do Livramento n.º 43. Vende-se um prédio com dois pavimentos, primeiro pavimento, 6 quartos, 1 sala, 2 áreas cobertas, dois banheiros, grande quintal, copa, e cozinha. Segundo pavimento encontra-se desocupado com 2 (dois) quartos e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas tôdas ladrilhadas e mais dependências, grande terraço para descanso, muita água e gás da Light. Preço 40 000,00 — 50% à vista e restante a combinar. Ver e tratar com o Sr. Ferreira no n.º 50.

CENTRO — Vende-se apartamento vazio 606 com quarto e sala separados, 3 armários embutidos e dependências, muito espaçoso, Rua Uboldino do Amaral, 47.

CENTRO — Vendo ap. conj. kit banh., 16 000,00 c/ 8 000,00, rest. a comb. Tel. 32-9449 — Creci 480.

CENTRO — Ap. c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., 46 000,00 c/ 20 000,00 de sinal, rest. a comb. 32-9449. Creci 480.

CENTRO — Ap. qto. e sl. sep., saleta, coz., banh. compl., vazio. 18 000,00 c/ 7 de ent. e res. a combinar. Av. G. Freire, 240 ap. 205, 2.º and. das 8 às 16 h.

COMPRA-SE e vende-se ap. Caixa Econômica, tratando-se toda documentação, tel. 22-5549 — 9 às 15h e 45-7279 das 18h em diante. Martins.

CENTRO — Av. P. Vargas, 1146 cd. misto, vdo. ótimo apts. 307 — 1 508 e C-08. Frente, vazio. Chaves c. Sr. Vicente, ent. 7 mil, saldo 2 anos. Tel. 26-4115. CRECI 359.

CENTRO — Vendo edifício, loja c/ dois andares cimento armado, Rua Pedro Alves, NCr$ 60 mil — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0780 — Antônio José Cerqueda — CRECI 166.

FATIMA — Vendo ap. em final de construção, 8,20m x 2,85m. 20 milhões à vista ou 10 milhões de entrada e o resto a prazo. Entrega em 1 ano. Tratar Av. Marechal Floriano, 143-5.º andar s/ 502.

PRAÇA 11 — Av. P. Vargas, 2007, ap. 1801 — Vende-se c/ sala, saleta, varanda revestidas de plástico e sancas, 3 q. banho em côr, arm. emb., ótimo estado conservação. NCr$ 30.000 a comb. Ver e tratar das 8 às 10 e 18 às 22 horas.

RUA RIACHUELO, 257 ap. 416, vdo. vazio, sl., qt. separados, coz., banh., 20 mil. Aceita Caixa 22-1186.

TRÊS SALAS vazias, espetacular. Vendo ou alugo S. Luzia 799, quase esq. Av. Rio Branco, tel.: 57-4019 — Sousa, às 13h.

VENDE-SE apartamento conjugado de frente. R. Riachuelo. Tratar: R. Uruguaiana, 86 s/201, Sr. Roberto, das 14 hs. às 18 hs.

VAZIO conj. gde. banh. coz. Pça. Pres. Aguirre Cerda, 47 ap. 112. Chave 111. Ent. 5 000 fin. 3 anos forma aluguel — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VENDE-SE Conj. R. Guilherme Marconi, 74, ap. 207. Fátima. Entr. NCr$ 5 000, rest. a combinar — Trat. c/ Sr. Antonio ou p/ telefone: 32-8375.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Santa Teresa, frente com 3 janelas e uma com vista para o mar, sala, 3 quartos, cozinha, W.C., dependência de empregada, clima de montanha e ambiente familiar distinto, vende, Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446 — 2.º.

ATENÇÃO — PAULA MATOS — Por motivo de viagem para Espanha, vendo urg. junto ou separados, gde. casa vazia, fte. rua, mais 1 ap. nos fds. c/ 2 qts., sl., coz., e banh. Ent. total 10 000, saldo a combinar — Ver na R. Paulo de Azevedo 80 c/ Sr. Sousa das 10 às 17 horas — ORG DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro, 83, 2.º. Tels. 22-3638 e 42-0975 — CRECI 236

GLÓRIA — Financiados pela Copeg em 10 anos. Restam apenas 3 aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje ao local, Rua Cândido Mendes, 236, visitar a sua nova residência. — Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vendo ap. vazio 2 qts., sl., var., coz., banh., dep. empr., área serv. Aceito Caixa — Inf. 22-2201 — Araújo — CRECI 1127.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 92 — Vendo ap. 601, 2 s. 1 q. 1 coz. banh. grande área. c/ tanque ou troco por ap. pequeno. Glória.

SANTA TERESA — Magnífica casa c/ 4 qts., 2 salas, piscina, vista deslumbrante. Base 120 000 a combinar. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 — 3.º — tel.: 42-1366. CRECI 680 J-139.

SANTA TERESA — Excelente oportunidade! Vendo apto. 2 quartos, sala, banh. compl., dep. empreg., etc. Armários embutidos e pintura a óleo. Pronta entrega. Sinal 12 000. Ver Rua Oriente 314 — 305. Tratar Tels. 22-0262 e 22-4015 — CRECI 132.

CATETE — FLAMENGO

ACEITAMOS FINANCIAMENTO COPEG — Vendo com habite-se recente a Rua Pedro Américo, 110 com sala e quarto separados, banh., coz., área c/ tanque. Sinal 7 200, saldo a ser financiados pela COPEG. Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-0881 e 31-0342 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210.

ATENÇÃO — Praia do Flamengo, 402, ap. 606 — Ed. novo, vendo gdr. qt., banh., coz., chaves porteiro, tel. 22-4163 — Mario — C. 610.

APARTAMENTO — Vd. R. Senador Vergueiro, 98, ap. 103, c/ qt., sl., coz., banh., preço 11 mil a vista. Tratar R. Silva Rabelo, 10, s/209, D'Souza — 29-2219.

CATETE — Vendo — R. Andrade Pertence, 33, ap. 602, J. inv., sala, 2 qts., arm. emb., banh. côr, coz., az. ao teto, q. e WC emp., garagem de frente, ent. 18 000, 2 interm. 3/68 - 7/68 — 3 000 a partir de 8/68 — 24 x 950 — Tel. 52-4764.

CATETE — Silveira Martins 140, ap. 405. Vendo, vazio, de frente, qt., sala separados, banh. coz. Ent. 10 mil e 400 mensais. Chaves portaria.

CORREIA DUTRA — Quadra da praia, vendo conjug. c/ banh. e grande cozinha. Sinal 7 mil, entrega imediata — Tels. 31-2563 — CRECI 1266.

CONDOR — Vdo. ap. 1115/1126 — Ver local, diversos, sl., qt. fds., lat. Desde sinal 10, sdo. comb. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054 — Trat. Catete, 310, sl. 313.

CATETE — Vende-se bom ap. de frente, 1.º andar, 2 qts. 1 sl. dep. compl. serve também para comércio ou consultório. Rua Pedro Américo, 166 — Tratar Tel. 45-1538.

COMPRA e venda de imóvel p/ Caixa ou COPEG — Escritório especializado trata de tôda a documentação em curto prazo. Av. Rio Branco 128 s. 202, 13-18h, Dr. Batalha, 42-7172. CRECI 1 133 (X

CATETE — Vdo. amplo ap. c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, dep. emp., entrada 12 000, saldo 40 meses — Rua Benjamin Constant, 153/301, direto c/ proprietário no local.

FLAMENGO — Vendo — R. 2 Dezembro, 22, ap. 612, conj. grande, entrego vazio, ent. de 7 mil, saldo aluguel, tel. 22-4163 — Mario.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Junto à praia, vendo excelente ap. de sala e quarto, separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dep. de empregada, de frente. — Ver Rua Correia Dutra, 62 ap. 102, informações no local com Sr. Adão.

FLAMENGO — Vendo Rua Marquês de Abrantes, ap. frente com qt., b. e kitch. Alugado, contrato vencido. — Milton Magalhães, CRECI 80, Tel.: 22-6128. De 12 às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo ap. quarto e sala separados. R. Buarque de Macedo, 46, ap. 403. Vazio. — Chaves com o porteiro. Telefone 52-2323.

FLAMENGO — Na Rua Almte. Tamandaré, 47, vendo ap., sala, qt. conj. c/ arm. emb., decorado e atapetado, ar condicionado, por apenas 15 mil facilitados — Ver e tratar na IMOBILIÁRIA GOMES PEREIRA LTDA., Rua México, 164, 10.º, s/ 103/5. Tel. 42-9988 — CRECI 587.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, saleta, gr. sala, j. inv., 2 qts., arm. emb., jard. inv., boa coz., dep. emp., área envid. Marcar visita Muller tel.: 34-4640. Creci 744.

FLAMENGO — à Praia do Flamengo e para entrega vago, ótimo apart. de fundos c/ 129,00 m2 constando de: 1 sala e 3 quartos (ou 2 salas e 2 quartos, arm. emb., amplo banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e dep. empr., área, 2 dormitórios inteiramente mobiliados, cortinas e estantes para livros. Preço base: NCr$ 70 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

FLAMENGO — Ap. vendo urgente, 3 quartos, salão, amplas dependências, frente, grande financiamento. R. M. Abrantes, pronta entrega. Fone 36-6325. Creci 725.

QUER VENDER SEU IMÓVEL vazio ou alugado. Resolvo em 30 dias sem desp. para V.S. nos Bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, de conj. até 3 qtos. Faça uma visita, Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

RUA CATETE, oportunidade, vazio apt. vdo. conj. ótimo 14 000 com 50% 2 anos 329,50 prest. Tel. 52-0952 e 52-5581. CRECI Soares.

VAZIO 2 qtos. dep. emp. copl. banh. copl. pças. gde. arm. emb. 92m2. sanca, pint. nova uma beleza. Sen. Verg., 238 port. Ent. 17 000 fin. 3 anos. Detalhes, 23-1214 e 25-5510 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO, sl. e quarto sep. coz. ban. a. c/ tanq. peças gde. b. emp. 46m2. Sen. Verg., 238 ap. 412. Ent. 10 000 fin. 30 mes. 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VAZIO conj. gde. b. coz. Sen. Verg. 203 ap. 420, pço. barato facilitado, 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VAZIO, fte. sl. 3 qtos. varandas, ban. cop. co. dep. emp. compl. pças. gde. tôdas fte. 140m2 lugar carro — Sen. Verg., 232 ap. 401 luxo. Ent. 25 000 fin. 30 mes. Det. 25-5510, 23-1214 Creci 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO — Para entrega dentro de 20 dias, na Rua Pinheiro Machado n. 62, excelentes aps. de frente c/ 2 salas 4 quartos, (arm. emb.), 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. de empreg. e garagem privativa — Ver os aps. 202 e 102. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone: 22-1848, de 8h30m às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vendo ap. 801 duplex, à Rua Ipiranga, 25. Preço 90 mil. Chaves portaria. Tratar corr. Loureiro, tel.: 32-9400. Creci 413.

LARANJEIRAS — Vende-se com 3 quartos, 1 sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas de empregada — Ver de têrça a sexta-feira, Rua das Laranjeiras, 218, ap. 602 — Chaves no ap. 601 — Preço NCr$ 50 000,00. Sinal: NCr$ 34 000,00, restante em 2 anos. Tratar Rua México, 21, 7.º andar — Tel. 22-0977 — Sr. Miguel Lerner — CRECI 1 239.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. vazio frente c/ 3 qts., sl., dep. emp., gareg. R. Laranjeiras. Ent. 27 000 saldo 30 meses. Tratar: Tel. 32-3256 — David. C. 910.

VAZIO, fte. 3 qtos. salão, cop. coz. dep. emp. compl. peças gde. luxo. arm. emb. 140m2, lugar carro, tôdas peças gde. Ent. fac. fin. 2 anos a comb. Laranjeiras, 210 ap. 401, das 10 às 17 horas. Detalhes, 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ALVARO RAMOS, 492 — Vdo. terreno 11,10 x 54 mts., pronto p/ construir — Ver local. Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

ATENÇÃO — Urca. Vd. ap. c/ 2 qts., qts., sl., saleta, coz., banh. dep. e tel. Ver Trav. S. Sebastião, 105 ap. 103. Chav. c/ port. Trat. R. Silva Rabelo, 10 s/209. D'Souza. 29-2219.

BOTAFOGO — Aps. de qt. e sala, deps. banh. Rua Paulino Fernandes n.º 66. Ao lado da [illegible]. Corretor no local. Entrega em 12 meses. Obra em alvenaria. Entrada parcelada de NCr$ 8 300,00 em 8 meses. Restante a ser financiado pela COPEG. Últimas unidades. Yolette. CRECI 1 168. Tel.: 43-9546.

BOTAFOGO — Para entrega vago ótimo ap. duplex de frente com vista para a praia, em edifício em centro de terreno, constando de: varanda, salão, três quartos, banh. em côr, coz., e quarto e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 80 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza) — CRECI 641.

BOTAFOGO — Vendo ap. c/ 3 amplos quartos, sala, demais dependências. Apenas 2 aps. por andar. Entrega imediata. Sinal, 20 mil. Aceita-se financiamento p/ Cx. Ver R. Gal. Polidoro, 189 — 402. Tratar 22-0262 e 22-4015 — CRECI 132.

BOTAFOGO — Oportunidade — Vdo. ap. vazio c/ 2 qts., sl., dep. emp. somente à vista. Não ac. inst. 28 000. Tratar: 32-3256 — David — C. 910.

BOTAFOGO — Junto Iate Clube — Vendo ap., salão, 3 qts., c/ arm. emb., 2 banh. sociais, copa, coz., deps. empreg., garagem — Ver R. General Severiano, 40, ap. 902 — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. — 31-0898 e 31-3639 — CRECI 22.

EXCEPCIONAL — Voluntários Pátria, 212 — 302 — Vende-se, pronto em março, apartamento magnífico, 3 quartos, salão, 2 banheiros, dependências, garagem. Construção excelente Ribenboim. O apartamento é de frente. Tratar proprietário — Tel. 37-6833.

HUMAITÁ, vendo R. Macedo Sobrinho, 53, ap. sl., 2 qts., dep. emp., garagem, tudo grande, tel. 22-4163 — Mario — C. 610.

SÃO CLEMENTE 105, ap. 704. — Amplo conj. banh. comp., arm. emb. NC$ 12 000, c/ 50% financ. Agência Federal de Imóveis — 52-4211. CRECI 781.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos de aps. mobiliados para atender turistas. Pagamos bem. Imobiliária Barillo & Cia. telefone 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTO — B. Peixoto — Nôvo, 1a. loc. vazio. Sala, 3 qts. dep. compl. e garagem. Aceita COPEG c/ sinal. Preço 65 mil novos. Ver Rua Décio Vilares, 6, apto. 102, das 9 às 18 hs., diàriamente. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs). (CRECI 943).

APARTAMENTO mobil., gel., 2 quartos, 2 salas, etc., cortinas, tapetes. Prazo longo ou curto. Ver R. República do Peru, 113, ap. 701, c/ o porteiro — Tratar 26-5188 ou 26-4014 — Sr. Bernado.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel, precisamos para clientes de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição Rua Quitanda, 20, s/ 101 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232)

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos lindo ap. conj. 12.º andar c/ kitch-bar, arms. embut., teto rebaix. carpetado, cortinas, ar condicionado, geladeira e Hi-Fi. Muito acolhedor, ótima rua. Domingos Ferreira, 219 — Chaves KAIK entrada próprio edifício — Tels. 57-8069 e 57-8060 — CRECI J-72.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos magnífico ap. conj., prédio novo c/ arms. embut., decorado, c/ coz. (mesmo) e banh. c/ box. Não tem barulho da rua. NCr$ 15 000,00 entr., saldo comb. Av. Copacabana, 819, ap. 205 — Tratar KAIC Ag. Copacabana — Domingos Ferreira, 219, lj. C-D — Tels. 57-8060/9 — CRECI J-72.

AMPLO salão, sala, 4 qts. c/a. embs., 3 banhs., coz., deps. Entrega imediata. Luxo c/ 300 m2. na R. Joaquim Nabuco, NCr$ 230 000. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

APARTAMENTO — Frente, vazio, 48m2, quarto, sala separados, banheiro completo, cozinha. NCr$ 24 000 financia, aceito Caixa, IPEG, etc. R. Maestro Francisco Braga, 502, no local 14 h. às 17 h. Inf. tel.: 38-0098.

APARTAMENTO 1 p/ and., salão, hall em márm., 3 qts., c/ armar. emb., 2 banhs., sociais, 2 qts. emp., linda copa-coz., e demais dep. 120 mil novos, a comb. trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716, Tels.: 57-2023 — 36-3138. CRECI 1 100.

APARTAMENTO — 1 p/ andar 350 m2, c/ salão, sala almoço, 4 qts., c/ armários, grande copa-coz., 2 qts., p/ empregs. e demais dep. entrega 60 dias. V. S. pode fazer ainda tôdas instalações internas a seu gosto pessoal, 170 mil novos c/ 50%, rest. 2 anos, trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716 — 57-2023 — 36-3138 — CRECI 1 100.

AVENIDA Cop. 664., andar alto 180 m. 3 qts., 3 sls., 2 banhs., ord. j. inv., cop., tod. dep. V. 90 mil, urgente. Ha. marcada 37-3830.

BULHÕES DE CARVALHO — Vendemos ap. 2 qts., sala, amplas dependências de serv., etc. NCr$ 40 000 com mag finant. Agência Federal de Imóveis, Creci 781 — 52-4211.

COPACABANA — Vende-se vazio ap. 701 da Rua Edmundo Lins, 20, próximo à Praça Serzedelo Correia, c/ sala, q., b., c., e área. Urgente, aceita-se oferta. — Ver no local c/ prop. e trat. c/ Antonio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda, 20, s 101 — 31-0804 e 31-0994. (Creci 232)

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c/ 6 por andar. Preço 25 000,00 c/ pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1 137. — Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COMPRAMOS APTOS. E CASAS de 1, 2 e 3 qtos. e aceitamos para vender na Zona Sul mesmo ocupado, avaliação s/ compromisso c/ assistência jurídica. Corretor resp. FONTES CRECI 569, R. E. Veiga, 35, gr. 212. Telefones 22-1186 — 32-2493.

COPACABANA — Vendo confortável ap. frente c/ 3 qts., salão, banheiro, cozinha, dep. empregada, garagem — Tratar Telefone 36-4186.

COMPRO — Ap. de 1, 2, 3, 4 qts., Cop., Ipan., Leblon, Botaf., Flam., para clientes, urg. — Tel. 36-2680 — J. Gomes.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c/ habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c/ arms., 2 banhs. em côr c/ mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços a partir de 110 000,00 c/ pagamento a combinar. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — UM POR ANDAR, PRIMEIRA LOCAÇÃO — Vendo com 280m2 constando de living (70m2) sala jantar (30m2), 4 amplos quartos c/ arm., 2 banhs. sociais, piso de mármore, 1 toilete, copa e cozinha c/ piso vitrificado, 2 qts. emp. c/ arm. ampla área serviço e 2 vagas garagem. Ver no local à Rua Assis Brasil, 118, ap. 201 com corretor. Tratar Jayme Farbiarz. Creci 255 — Tels.: 31-0881 e 31-0342 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210.

COPACABANA — Leme — Vende-se apartamento de 3 quartos, duas salas, banheiro a côr, finíssimo acabamento, entrega imediata, Tratar no local. — Av. Princesa Isabel, 282 ap. 905. — Copacabana. Sr. Brito.

COPACABANA — Apartamento, sala, quarto separado, kitch — Vendo alugado s/ contrato. Tel. 31-2775.

COBERTURA — Rua Sá Ferreira 215 — Vendo o ap. 1 003, sala, dois quartos, terraço, banheiro e coz. Ocupado, mas com contrato expirado. Ver no local e tratar pelo Tel. 23-3443 — Dispenso intermediários.

COPACABANA — Ap. ocupado, vendo, 2 qts., sala de jantar, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c/ tanque, dependências de empregada — Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 903 — Proprietário — 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — R. General B. Lima, 34-501, 3 qts., sl., dep. garagem. Chaves portaria. 50% financiado. Vazio. CRECI 712. — Tratar R. da Carioca, 32-901 — Tel. 32-9669.

CASA OU TERRENO — Compro, direto do dono. 57-9074 — Cop. e 22-9100, Av. Rio Branco, 134 S.A. Eng. Tito Livio. CRECI 1 099 — Avalia e vende imóveis.

COPACABANA — Vendo novos 1.ª locação, acab. luxo. aps., 2 e 3 quartos, sala, dependências completas, todo azulejado — Rua Barata Ribeiro, 586, c/ proprietário.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se ap. 501 da Rua Júlio de Castilhos n.º 83, com ampla vista para o mar de 3 ou 4 qts., duas salas, bar, banheiro, cozinha e dependências completas p/ empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Sr. David. Tel. 36-5962.

COPACABANA — Vendo ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Ver Ladeira dos Tabajaras, 196, ap. 602. Trat. 43-1527.

COPACABANA — Vendo ótimo apt. 2 salas, 3 qts. dep. compl. 2 p. andar. 55 mil c/ 30 mil ent. saldo 2 anos. Tel. 26-4115. — CRECI 359.

COPACABANA — Ótimo apto. vdo. c/ tel. Frente, sala, qt. sep. dep. empreg. 4 p. andar. 30 mil à vista. Tel. 26-4115. CRECI 359.

COPACABANA — NCr$ 40 000 a combinar apto. 80 m2 Rua Joaquim Nabuco 14 apt. 404 (esquina Av. Atlântica). Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Raul Pompéia n.º 95/505. Ap. c/ sala, quarto, cozinha, banh. 12 000, restante a combinar. Inf. c/ Planta Imobiliária 42-1366 — CRECI 680/J-139.

COPACABANA — Vdo. ap. 407 R. Joaquim Nabuco esq. Av. Copacabana 1391. Frente, vazio, chaves sr. Bernardino. Preço 60 mil. Tratar corr. Loureiro tel.: 32-9400. CRECI 413.

COMPRO À VISTA — Quarto, sala c/ dep. empregada. Fontes 22-1186 — 32-2493. Creci 569.

COMPRO EM COPACABANA, ap. 1, 2 ou 3 qts., n. b. Tenho cliente certo — Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Wálter.

COPACABANA — Muda-se hoje para um nôvo e ótimo ap. de sala e qt. separado, mais 1 qt. reversível (serve para 2.º qt.), banh. em côr, coz. c/ boxe p/ geladeira. Localização privilegiada a uma quadra da praia e a 10 minutos do centro da cidade. Sinal NCr$ 12 000,00; em fev. 68 NCr$ 4 000, em junho 68, NCr$ 4 000, em outubro 68 NCr$ 4 000, e o restante em 24 prestações mensais de NCr$ 753,17. Vaga de garagem em separado. Ver diàriamente à Av. Princesa Isabel 300, das 9 às 18h. na loja C, e tratar na Pred. Adm. Resnikoff Ltda. Rua do Ouvidor 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

EDIFÍCIO de 2 por andar, todo de frente c/ sala, 3 qts., grandes c/ armários embutidos, 3 banhs., grande cozinha e copa, dep. empr., garagem, 1.a locação. Rua Gustavo Sampaio, 89, apt. 501. Ver local e inf. tel. 34-2956 — Leme.

LEME — Ap. sl., sl., 3 qts., 2 banhs., soc., dep. comp. e gar., fds. Vendo e intermed NCr$ 58 000 facilit. Ver até 18 h. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003.

LEME — Vendo ap. frente vista para praia, sala, quarto, bem amplos, área dependências empregada, garagem. Telefone 38 milhões com 26 entrada. R. Gal. Ribeiro da Costa, 200 ap. 702.

LEME — Vende-se em final de acabamento ap. 802 na Rua Gustavo Sampaio, 438, sala, 3 quartos amplo terraço e dependências completas. Ver no local, Fone 57-4420.

PÔSTO 2 — Vendo R. Min. Viv. de Castro, 125, ap. 201, ed. de luxo, 220 m2 todo andar, garage. tel. 22-4163. Mario C. 610

PÔSTO 3 — Vendo vazio, ap. luxo, salão sala jantar, 3 quartos, arms. emb., 2 b. soc, copa, cozinha, dep. compl., garagem. — tel. todo decorado. Sinal 40 mil, oportunidade. Tel. 36-2680. Gomes ou Lourival. C. 1 222.

RUA BARATA RIBEIRO, 307 — Vendo amplo conjugado, dividido p/ armário, banh., coz., sinal 12 mil e 10 mil em 18 meses. Chaves c/ Amorim e Alberto, Av. Copac., 540, gr. 603 — Telefone 56-8422 — CRECI 294.

VENDO apto. Av. Cop. 583 — 816 — próx. a praia, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro, todo pintado e reformado, entrega na hora. Tel. 23-4373 — .... 43-6348.

VENDE-SE de frente 2 quartos e sala e mais dependências 4 200 a combinar com o proprietário. Rua Santa Clara 313/303. Telefone 37-0912.

VENDO ap. vazio, Rua Domingos Ferreira 125, ap. 913, chaves na portaria, quarto, sala, banh., kitch. Tratar na Rua Buenos Aires 90, s. 706 com Sr. Oswaldo ou com o proprietário. Petrópolis 5504.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — IPANEMA — Vende-se ap. superluxo, já pronto com 280 m2 de área, na R. Joaquim Nabuco n. 149. Tratar no local ou pelo telefone .... 22-6764.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Para entrega vago ap. c/ 1 sala, 2 quartos, arm. emb., banh. em côr, cozinha e área — Preço NCr$ 37 000,00 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. — (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

DUAS SALAS, 3 qts. c/a. em., deps., garagem — Vdo. NCr$ 70 000 c 50% sinal, saldo 39 meses. Alugado, na Gen. San Martin. FRANCISCO TORRES. Tels.: 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA (ESTRUTURA JA' TERMINADA E EM ALVENARIA) — Na Rua Barão da Tôrre n. 521, (quase esq. de Garcia D'Avila), construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1.000 m2, ótimos aps. c/ 186,00 m2 e 246,00 m2 construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., área, 2 quartos e deps. de empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI n.º 640).

IPANEMA — Na Rua Visc. Pirajá, 462 — Vendo ap. atapetado e decorado c/ 2 salas, 2 qts., jard. inverno, copa-cozinha, dep. garagem do edifício. Preço: 50 mil a combinar. Ver e tratar na IMOBILIÁRIA GOMES PEREIRA LTDA. Rua México, 164 — 10.º — s/ 103/5 — Tel. 42-9988. CRECI 587.

IPANEMA — Aps. de sala e 2 qts., deps. e garagem. Quase prontos. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO — Preços a partir de ..... 47 000,00 c/ pag. em 30 meses. Ver à Rua Barão da Tôrre, 112. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vendo ap. com sala, quarto, banh., coz., área com tanque. Tôdas as peças de frente. Entrega livre. Aceita troca por ap. de 2 quartos. Milton Magalhães. Tel.: 22-6128, CRECI 80. De 13 às 18 horas.

IPANEMA — Vdo. n/ R. Alm. Sadock de Sá, ótimo ap. c/ 3 dorms. c/ arms., sl., deps. e garagem. NCr$ 50 000. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368 — CRECI 266.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404 — Vendo ap. de luxo, com duas salas, dois quartos, armários embutidos, dependências completas, vaga na garagem, com NCr$ 55 000,00 de entrada e 24 prestações de NCr$ 2 500,00. Tel.: 22-6898.

LEBLON — Rua General Artigas, 184, ap. 301 — Em final de construção, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências empregada e garagem — Vendo, tratar tel. 32-3584 e 52-4582. Da. Marlene.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Visc. de Pirajá, apt. com hall, 1 sala, 1 quarto c/ arm. emb., ar condicionado, banh. e coz., quarto e dep. empr. — Preço NCr$ 33 000,00 c/ NCr$ 15 000,00 em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Telefone: 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na R. J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 metros do Parque Laje) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 quarto e dep. empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor(17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp.. P. Piza - CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Em prédio de boa construção próximo ao Parque Lage, com apenas dois (2) ótimos apartamentos, vende-se o do andar térreo. Preço: NCr$ 150 000,00, a combinar. — Rua Araucária 23 — Tel. 46-8286 com o proprietário.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo para você morar ainda êste verão casa projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Clube, na Estrada das Canoas n.º 210, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 a 4 quartos com armários emb., 2 banheiros sociais em côr, dependências da empregada, garagem e até mini piscina. Sinal de NCr$ 1 500,00, na promessa, NCr$ 1 500,00, prestações de 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas — Raro e único negócio — CRECI 763.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo lote Gleba A, NCr$ 3 000 — Tel. 31-2755.

SÃO CONRADO — Vende-se terreno plano e residencial, com ... 1 600 m2, no centro de S. Conrado. Tel. 57-1190.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo 1 ed. c/ 2 lojas e ap. 3 qts., sl. e dep. R. Ana Neri 371, 371-A — Preço 60 000 a comb. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

SÃO CRISTÓVÃO — Terreno 12 x 50 todo murado. Aluga-se R. Ferreira de Araújo, 14 em frente portão principal do Vasco. Tratar Tel. 34-0650 — Bandeira.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO DE FRENTE, junto a R. Uruguai, no melhor trecho da Carvalho Alvim. Ideal para pessoas exigentes. Não tem condomínio porque é tipo casa. Acabamento realmente esmerado. Venha vê-lo mas passe antes na Barão de Mesquita, 398-A para apanhar as chaves c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, um por andar, R. Barão de Mesquita, tem sala, 3 qts., coz., banh., área dep. empreg., armários embut. — (Lado Sombra). Preço 40 mil c/ 20 de entr. 500 mensais. Apanhe chaves c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular na Desembargador Isidro com grande sala, ótimo quarto, cozinha, área, quarto empreg., garagem. Preço 26 mil ou 32 financiados. Duvido que o Sr. não goste. Apanhe chaves c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986 — Até às 19 hs.

APARTAMENTO monumental na R. Haddock Lôbo, — 3 qts., magníficos e arm. embut., enorme cozinha, sala ampla, dep. empreg. compl. garagem. Um mimo em matéria de apartamento. Apanhe chaves c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A. Telefone, 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Tijuca - Vendem-se 2 apartamentos, juntos ou separados, cada um com sala, 2 quartos, cozinha, copa, quarto de empregada e demais dependências e vaga na garagem. Total 200 metros quadrados — Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1168, ap. 302 (em frente a Sousa Cruz — Usina.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vdo. no melhor ponto, 3 aps. c/ 160 m2 cada, sendo 1 fte. Vazio c/ salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. completas de empregadas e garagem. Ver R. Conde de Bonfim, 577, com Sr. Prata, das 9 às 17h no ap. 602. ORG DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236

AFONSO PENA é sem sobra de dúvida uma das melhores ruas da Tijuca. Já imaginou morar num jeitoso apartamento de fte. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. c/ vaga na garagem? LARGUE o jornal e venha correndo ver esta jóia. — APANHE CHAVES C/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986

ATENÇÃO TIJUCA — Vd. apt. de frente na Rua Garibaldi c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. comp. emp. área vard. aceito permuta em Cop. por outro de 2 qts. e dep. Inf. 29-2219 D'Souza, R. Silva Rabelo 10 s. 209.

APARTAMENTO 101 da R. Aguiar n.º 47, 1.ª locação, ed. s/ pilotis c/ salão, 3 qts., banh. e coz. c/ azulejo até o teto, dep. comp. de emp., arm. emb., área c/ tanque, garagem. Todo mat. de primeira — Ver local. Trat. 23-8688, CRECI 558 — Jorge.

BARÃO DE ITAPAGIPE 263, vdo. terr. 11,50 x 44,50. Pronto p/ const. 80 mil 50% à vista, rest. 24 meses. 52-3457. CRECI 824.

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 — 3.º — 42-1366. CRECI 680 J-139.

COMPRO urgente casa ou ap. na Tijuca, Grajaú ou São Cristóvão, n. b. tenho cliente certo. Telefones 42-3482. CRECI 480. Valter.

CASAS c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal na Barão de Ubá, 118, c/ XV. Alugada, NCr$ 20 000 c/ 50 sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES. Tels. 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

CASA Tijuca 40 mil c/ 50% ent. s., 3 qts., sob pilotis, pronta entrega, junto Largo 2a. Feira. Trat. R. Gonçalves Dias, 89 sala 502 — 42-6683 e 49-8324. Sr. Gilberto — CRECI 950.

CASA NOVA E VAZIA com 3 qts., s., b., c., área c/ tanque c/ laje p/ outro andar e guarda p/ carro. Ent. 21 000 facilitada — Prest. 331 na Rua Barão de Ubá n. 118, casa 4. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

CASA — Vendo magnífica residência com jardim. 4 qts., 2 sls., terraço, banh. coz. deps. comp. empr., lavanderia, garagem em terreno de 500 m2 — Tratar com corr. resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março 17 — 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

FRENTE, sala, qto. separado, coz. a. c. tanq. em const. São Franc. Xavier. Pço. barato — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

FRENTE AO COLÉGIO MILITAR — Apartamento de meu uso, vazio, 2 qts., sala, dep. emp., todo com sinteco e vulcapiso, metade pintado a óleo, ent. NCr$..... 20 000,00 e 40x500,00 ou outra proposta. 54-4506 — Proprietário.

HADDOCK LOBO — Vendo ap. c/ sinteco, pintado de nôvo, de frente, ar refrigerado, de sl., 2 qts., dep. empr., garagem. Sinal 20 mil. Tel. 31-2563 — Creci 1266.

JUNTO José Higino, vendo ap. de luxo, frente para Conde Bonfim, c/ 3 qts., 1 duplo, salão, copa-coz., 2 b., dep., garagem. Visitas. Muller 54-4640. Creci 744.

ITAPIRU — Vende-se casa 2 qts., sala amplas, 1 quarto menor, varanda, área tipo apartamento. R. Eliseu Visconti, 120 c/ 2 ap. 102. Preço 23 000 cruzeiros novos com 50% entrada, restante em 46 meses.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav., c/ garagem. Av. Paulo de Frontin, 604 — Ver no local c/ propr. — Entrada 35, restante em 60 meses.

RIO COMPRIDO — Vende-se belíssima cobertura de sala e quarto separado, banheiro e cozinha e uma área com tanque. Grande área descoberta. Preço: NCr$... 22 000,00. Sinal 10 000,00, restante financiado 4 anos. Ver diàriamente na Rua Barão de Petrópolis, 653, ap. C/02. — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua México, 21 — 7.º andar. Tel. 22-0977 — Miguel Lerner — CRECI 1 239.

RIO COMPRIDO — Vendo casa vazia, R. Sampaio Viana, 112 — centro terreno 11 x 40, 2 s., living c/ bar, 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts. emp., garagem, jardim — Preço NCr$ 80 000,00, sendo 50% à vista, restante 24 meses — Ver no local — Tratar diretamente proprietário — Tel. 36-2323.

RIO COMPRIDO — Vende-se o apartamento 106 da Rua Maia de Lacerda, 620, de quarto e sala conjugados, por NCr$ 18 000 — sendo NCr$ 12 000,00 de entrada e NCr$ 6 000,00 em 30 meses — Entrega-se vazio no prazo de 90 dias. Ver das 8 às 10 horas e tratar na Rua México, 164 sala 22. Tel. 42-8268, com D. Rosalina.

SALA e 1 ou 2 quartos na Uruguai, 275, p/ entr. em 90 dias. Preço fixo c/ 50% sinal, saldo 51 meses. ARY BRITTO S/A — Infs. FRANCISCO TORRES. Tels. 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

SAENZ PENA — R. C. Bonfim, 346, casa 24. Vendo sala, 3 qts. jardim, varanda, e dep. Apenas 15 mil à vista, saldo comb. Ver de 9 às 12 hs., c/ inquilino. 42-8408, Lagdem. Creci .. 1018.

TIJUCA — Aps. de alto luxo. Em prédio de 20 aps. Esquadrias de alumínio. Um de cobertura c/ 200 m2 c/ 3 quartos, salão, 3 banheiros, copa, cozinha, terraço, de frente. Entrega em 11 meses. NCr$ 75 000,00. Outro de 4 qts., salão, copa-coz. 4 banhs., garagem, 200 m2. NCr$ 65 000,00. Chaves na Stand da Rua Conde de Bonfim, 679 — Yolette — CRECI 1 168. Tel.: 43-9546.

TIJUCA — Ap. de qt. e sala, o último do prédio, o último de frente. R. Cde. de Bonfim, 679, ap. c/ 62 m2. Tem depds. de emp. c/ entr. de serv. Entrega em 18 meses. Entrada de NCr$ 14 560,00 em 15 meses, restante a ser financiado pela COPEG. Yolette — CRECI 1168 — Telefone 43-9546.

TIJUCA — Compro. Negócio direto. Vazio. Ap. sl. qt. sep. e dependências copa. Condições a combinar. Tel.: 52-7773. Mendes.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., sala, garagem, varanda. Ver com o porteiro, Rua Goiânia 101, ap. 302, tratar 32-4263 Creci 304.

TIJUCA — Aps. de 2 qts., sala, deps, 2 banhs., garagem. Rua Conde de Bonfim n.º 679 c/ Corretor no local. Entrega em 18 meses. Obra em alvenaria. Entrada parcelada de NCr$..... 18 000 em 15 meses. Restante a ser financiado pela COPEG. Últimas oportunidades. Aps. de 100 m2 — Yolette — CRECI 1 168 — Tel.: 43-9546.

TIJUCA — Vdo. boa casa 2 pav. salão, 4 qts., copa, coz., 2 banhs., sociais, dep. emp. terr. 10x57, etc. 120 mil, 60 entr., rest. 36 meses. Rua Pontes Correa, 27 — 52-3457 — C. 824.

TIJUCA — Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Entrega 60 dias. Preço 19.500 NCr$. Sinal 9.500 NCr$ saldo em 24 meses. Ver Rua Uruguai 300, ap. 201, bloco B. Tratar Trav. Ouvidor 11, 6.º s/ 601-2. — CRECI 630.

TIJUCA — Para Pronta Entrega — Ap. à Rua Conde de Bonfim, c/ hall, c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço NCr$ ... 75 000,00 c/ parte fin. em 24 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

TIJUCA — R. Afonso Pena 67, ap. 201, frt. Praça, 2 qts., s., b., cop., tod. dep. vazio, frente. V. urgente 37-3830 — 46-3726.

TIJUCA — Ap. 2 qts., dep. emp. 34 000,00. 1.a locação. 13 000,00 rest. a comb. Tel. 32-9449 — Creci 480.

TERRENO TIJUCA — Vdo. c/ 1.000m2 (20x50), todo plano, gabarito, 8 pavts. Entrego vazio. Facilito. Trat. 43-1527.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 326m2. c/ projeto aprovado p/ 24 apt. Todos de frente. Ver e tratar c/ Antonio Nonato Vieira & Cia, Rua Quitanda, 20, s 101. 31-0804 e 31-0994 (Creci 232)

TIJUCA — Ap. vazio de frente c/ 2 qt., s., coz., banh. em côr da Mota, 80, ap. 104, Preço 37 000 — ent. 16 000, facilitada. Prest. 700 s/j. Ver no local, chave c/ porteiro e tratar c/ Antonio Nonato Vieira & Cia — Rua da Quitanda, 20, s/101 — 31-0994 e 31-0804. (Creci 232)

TIJUCA — Conde Bonfim, 2, ap. 503, sl., 2 qts., dep., fte., em const. COPEG — Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

TIJUCA — Vendo moderna residência, depois da Muda. NCr$ 75 000 facil., 2 pavtos., varanda, 3 salas, 5 qts., 2 banhs., cor, copa-coz., armários, garagem — Combinar visitas c/ Luiz Hack — Assembléia 34-502 — 38-4366 e 31-0566 — Creci 260.

TIJUCA — Rua Matoso, vendo apt. vazio de 3 qts., sl. coz. e banh. em cores, dep. compl. de empr. Pç. 35 c/ 15 rest. a comb. Inf. Acorde Ltda. Av. Graça Aranha 206 s/ 608. Tel. 42-2699. CRECI 803.

TIJUCA — Vendo em 1a. locação à Rua Sto. Afonso, 143, com 2 salas, 2 quartos, banh., cozinha, dep. e garagem. Ver no local com Sr. Ary. Tratar Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: .... 31-0881 e 31-0342 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210.

TIJUCA — Sr. proprietário — V. Sa. vai vender sua propriedade? Faça-nos uma consulta sem compromisso, pois avaliamos e vendemos, sem nenhuma despesa. Em 15 dias, Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1 206 — Tel. 32-3256 — David — C. 910.

TIJUCA — Vendo ap. c/ salão, 3 q., dep. emp., vaga p/ carro — R. Morais e Silva, 86 — 2 às 4a. 34-5442. 45 mil c/ 50%.

TROCO — Tenho casa na Tijuca, em vila de 5 unidades, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Troco por casa em Vila Isabel, Grajaú, Andaraí ou imediações que tenha, de preferência, quintal. Dou ou recebo diferença. Valor base: NCr$.... 40 000,00, Sr. Martins — Telefone 52-9390.

TIJUCA — Apartamento — Vendo, frente, 3 qts., dependência — Rua Félix da Cunha, 45, ap. 301, Largo da Segunda-Feira — Ver 9-11 e 14-17hs.

TIJUCA — Vdo. c/ 180m2 ap. de luxo, próprio p/ família de alto tratamento. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368, CRECI 266.

TIJUCA — Vdo. depois da Muda, ótima residência de 2 pavts. c/ 6 dorms. c/ arms. 3 sls., 2 banhs. sociais, varanda, jardim e garagem. Melhor oferta. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. .... 23-3368 — CRECI 266.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, 1a. locação. Sinal de 8 mil cruzeiros novos. Só aceito COPEG. Tratar à Rua S. Francisco Xavier n.º 318, ap. 501, 502 e 201 com o proprietário.

TIJUCA — Av. Maracanã, 629. Vende-se ap. 401. Amplo frente 2 qts., dep. comp. emp. Sinteco pintura nova, pronto a entrega.

TIJUCA — Vd. edifício c/ 4 aps. vazios. 2 qts., sl., prox. C. Bonfim. Pç. 100,00 a comb. — Tel. 42-1357. Ribas. CRECI 764.

TIJUCA — Vdo. cob. c/ 2 qtos. Ent. 15 000,00 saldo a combinar. Tratar: 22-7560 — Creci 1129.

TIJUCA — Vdo. ap. de 1 a 2 qts. e deps. e garagem, nas melhores condições. — 23-5466 ou 30-2550 — Pinto.

TIJUCA — Vende-se casa nova, vazia, entre Tijuca e Maracanã com 3 quartos grandes, 2 salas, 2 banheiros, quintal, e dependência de empregada na Rua Almirante Cândido Brasil n.º 319. Tratar no local de 3 às 5.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648 ap. 202, chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa, tratar p/ tel. 48-4715 — Sr. Correia.

VENDE-SE um prédio na Rua Henrique Fleiuss, 367/389 — Altos e baixos. Construção nova, Tijuca, com duas garagens — Terreno 24 x 60 — Entrada de NCr$ 50 000,00 — Visita das 9 às 16 horas. Chaves na hora. — Tratar no local com o Sr. Oswaldo Pinto ou pelo Telefone: 34-3914.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE — Vila Isabel: casa velha precisando de boa reforma, c/ 2 salas, 2 qts., poderá ser ampliada. Rua Maxwell, 169, casa 18. Preço 20 mil novos em 30 meses. Inf. Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante 24h.) (CRECI 943).

APARTAMENTO — V. Isabel — Vende-se cobertura c/ sala, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. emp., coz., terraço e garagem. Em constr. alvenaria a cargo de BERTHOLDO PIRIM E CIA. LTDA., na R. Jorge Rudge, 153/5, ap. C-02. Ent. 12 mil novos. Saldo a comb. — Inf. OCEANO IMÓVEIS — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante 24hs) (CRECI 943).

GRAJAÚ — Salão, 3 qts., deps. Luxo, c/ 130 m2. NCr$ 45 000 em 3 anos. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

GRAJAÚ — Sr. proprietário V. S. vai vender sua propriedade? Faça-nos uma consulta sem compromisso, pois avaliamos e vendemos sem nenhuma despesa, em 15 dias. Tratar Av. Rio Branco, 133 s. 1 206 — Tel. 32-3256 — David — C. 910.

GRAJAÚ — Vdo. n/ R. Araxá, próx. à praça, vazio, de frente, ótimo ap. c/ 3 qts., sl. e deps. completas. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368. CRECI 266.

GRAJAÚ — Rua Araújo Leitão, 809. Vendo casa de luxo, sala, 3 qts., jardim, pomar e gar. — Terreno 12x30. Ver amanhã de 11 às 12. Tratar 54-1435 com Joaquim, CRECI 744.

TERRENO — Vendo no melhor ponto do Grajaú, próprio para incorporação ou troco por apartamento. Tel. 52-2516.

VILA ISABEL — Ap. — Vendo urgente, 2 quartos, sala, dependências, ap. novo fone 36-6325. Creci 725. Aceito Copeg.

VILA ISABEL — Vdo. c/ 80m2, ótimo ap. c/ 2 qts., sl., banh. em côr e amplas deps. de empregada. NCr$ 37 000. Rara oportunidade. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO p/ tel. 23-3368.

VENDO ap. 106. R. Tôrres Homem 600 vazio. Ver pela manhã com porteiro. Tratar Sr. Azevedo — 42-8004. Tem sala, 2 qts., copa, cozinha, qt. empregada.

VAZIO, sala, qto. separado, coz. banh. a. c/ tanq. peças gde. Engenheiro Morsing, 58 ap. 303. Chave 302. Ent. 5 000 financ. 30 mes. sem juros. Ótimo negócio. Detalhes, 23-1214. Creci 644 — Veloso.

LINS — BÔCA DO MATO

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 — 3.º — 42-1366 — CRECI 680 J-139.

LINS — Vende-se ap. sala e saleta conjugados e quarto separado. Vilela Tavares, 374-311. Telef. 47-2516.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Casa nova c/ dois qts., sl., coz., banh., 2 var., laje, taq. c/ terr. 11x28. com .. 13 000 ent. e 300 p/ mês. Tratar Av. Geremário Dantas n. 39, sobrado, c/ Ferreira Filho. CRECI 1 091.

ATENÇÃO Jacarepaguá, vendo na Freguesia por apenas NCr$ 4 mil casa vazia mesmo, ao primeiro que chegar, tem terreno, outra na Praça Sêca tôda reformada de laje bem na Rua Barão por 9 mil; um lote no Campinho por NCr$ 3 mil; e uma casa vazia grande, 2 qts., sl., coz. etc. mais 4 lotes tudo por 12 mil à vista (facilitado) não perca tempo, Emanoel tem o imóvel que V. S. deseja pelo preço que lhe convém, disque 29-8936 ou venha Av. Suburbana, 10 002 — CRECI 634.

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 — 3.º — 42-1366. CRECI 680 J-139.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa, 4 qts., 2 sls., garagem, quintal — Praça Sêca. R. Baronesa — Preço 80 000 a comb. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

JACAREPAGUÁ — Vendemos terrenos à Rua Jordão, 850 — 30x 12. Preço NCr$ 2 500,00. Entr. NCr$ 500,00 e NCr$ 50,00 por mês. Detalhes 57-1222.

JACAREPAGUA' — Vende-se, na Rua Comendador Siqueira, depois do n.º 167, terreno plano de 24 x 50 — NCr$ 25 000,00, sendo metade à vista e o restante a combinar — Tratar 46-6312.

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno 10 x 60, Rua Araguaia, a 20 metros da Rua Xingu, Bairro Freguesia, Documentação em ordem. Preço: 15 000 cruzeiros novos 50% à vista — Tel. 36-3561, Dr. Alberto.

JACAREPAGUA' — Vendo casas de vila, laje, 2 e 3 quartos, etc. Est. do Rio Grande 3777 c/ 9 — Tratar p/ tel. 52-7361 — 13 às 19 horas c/ proprietário.

JACAREPAGUÁ — Casa vazia, vende-se pintada qt., sl., laje etc. pequena entrada, saldo como. - R. Caviana, 422 c/ 4, Alvarenga. 52-8733 — 36-3004.

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno 3 579 m2. Est. dos Bandeirantes, km 13, L2. Planta, [illegible], etc. Inf. 42-8593. Entr. 2 000.

CENTRAL

ATENÇÃO — S. Francisco Xavier — Vende-se ap. vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, copa-coz., 2 grandes áreas c/ apenas NCr$ ..... 8 000,00 de entrada e o saldo em 36 prestações s/ juros de NCr$ 450,00 — Ver no local diàriamente na Rua Ana Neri, 654, das 9 às 12 horas e tratar na Curvelo S. A. — Tel. 32-7711 ou 52-6285 — CRECI 1268.

ATENÇÃO — Piedade, vendo casa moderna, 2 pav., garagem, etc. ver Rua Araticas, 149, entrar R. Padre Nóbrega, tel. 22-4163 — Mário.

APARTAMENTO vd. Av. Marechal Rondon 477 c/ 44 apt. 102 c/ 2 qts, sl., coz. banh. área lavd. Preço 22 m. c/ peq. ent. Ac. cx. Trat. R. Silva Rabelo, 10 s. 209. D. Souza.

ATENÇÃO — Casa, 3 quartos, 1 sala, coz., bh., 10 m. de Cascadura, por condução, frente estr. pública, ponto final ônibus Madureira. Estr. Int. Mirasilhães, 2 mil ent. rest. a prazo. Construção nova com o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar, Cascadura.

ATENÇÃO — Casas 1 500 entr. rest. a prazo, 10 m. a pé da estação Cascadura, 2 quartos, 1 sala, coz., bh., construções novas, independentes, jardim, quintal c/ o próprio. Av. Suburbana n. 10432, 2.º andar, frente à ponte. Também aos sábados e domingos até meio-dia.

ÁREA LOTEADA com planta aprovada 22 lotes, tendo 20 de Vila Anchieta, à Rua Alcobaça [illegible] antes 1120. Vende-se 25 mil Crs. novos. Sinal 10 mil Crs. novos, saldo 24 meses c/ juros. Tratar Trav. Ouvidor, 11 — 6.º, sala 601-2. CRECI 630.

AO SENHOR QUE SEMPRE SONHOU MORAR NUMA CASA REALMENTE CONFORTÁVEL, aceite êste convite e venha agora ver a bela residência que temos à venda no melhor local do Eng. Dentro. Tem jardim, lugar para carro, sala ampla, 3 qts. c/ arm. embut., banheiros espaçosos e mais um bom apto. pequeno nos fundos. Se sua senhora vier vê-la, apostamos que vai gostar. — Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A — Tel 34-0694. CRECI 986.

AINDA É POSSÍVEL COMPRAR ap. de 3 qts., sala, coz., banh. e área. Apenas 20 mil c/ 10 de ent., saldo em 2 anos s/ juros — Rua Maranhão n. 377. Ver na portaria c/ Sr. ANTONIO NOVAIS, das 13 às 18 horas. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. ou alugo, ap. no Eng Nôvo c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área. Ver, R. Br. do Bom Retiro 366, ap. 103. Trat. R. Silva Rabelo, 10 s. 209. 29-2219. D' Souza.

ATENÇÃO — CHAVE DE OURO — Terreno à Rua Maria Paulo — esq. c/ Venancio Ribeiro. Entrada 2 000 e prest. de 210,00 — Ver e tratar na Rua Ouvidor 169 sala 415 — Das 15 às 18 horas.

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 — 3.º — 42-1366. CRECI 680 — J-139.

CASAS DE VILA — Rua Acapu n. 138, desde 1 800 ent. e 120 mensais — uma de frente com terreno, dá para 2 famílias, ent. 6 000. Trt. 28-6301 — Mal. Hermes.

CASCADURA — Vende-se área de aproxim. 18 mil m2 com água e luz. Rua Manuel Correia, 189. Serve para sítio ou granja. Preço: 4,00 por m2. Rua da Conceição, 105 g. 503. Tel.: 23-9071.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — objetivo; fim (Lat. **finalitate**); 10 — que não é natural; 11 — porco que se cevou; farto (Lat. **cibatu, de cibare**); 12 — rio da Suíça, afluente do Reno; 14 — ferimento ou dor nas crianças; 15 — que não tem movimento; indolente (Lat. **inerte**); 17 — pena; 18 — lanças em abismo, causas espanto a (De **abismo**); 19 — arvorada; ato de arvorar; 21 — espécie de palmeira; iri (AIRI); 22 — graça; 24 — abreviatura: avenida; 25 — vertigem; estonteamento (De **tonto**); 28 — levar além do limite razoável; exceder (De **demasia**); 30 — remoinho de água (Esp. ola); 31 — aerifica (Lat. aere).

VERTICAIS — 1 — ato de ficar; carambola difícil que o jogador deixa para o parceiro (De **ficar**); 2 — que não é exorável; implacável (Lat. **inexorabile**); 3 — navio; nau (Lat. **nave**); 4 — liga; prende; 5 — que envolve ludíbrio; escarnecedora (Lat. **ludibriosu**); 6 — sarcasmo; zombaria (Lat. **ironia**; 7 — concede; 8 — tumulto; perigo (Fr. **alarme**); 9 — nome da letra R (pl); 13 — apaziguar; dar fim a uma questão (ATAMAR); 16 — tirar até a última gôta; esvaziar (De **gôta**); 18 — grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração; 20 — olhei; 23 — geração; estirpe (Fr. **race**); 24 — sufixo: coleção; 26 — palavra alemã: nunca (NIE); 27 — guri (URI); 29 — rhim.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **ativada; em; tagarela; opala; apor; mereceder; iça; amásia; zás; sb; gi; ar; latir; ribatejana; comorar; assinalar.** Verticais — **atomizar; tapeçarias; igaras; vale; aracas; de; alada; mar; após; originar; emblema; airar; saci; ajol; tara; ton.**

Festas

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Hoje, às 20 horas, o filme **Um Homem da Lua**, com Michael Horien. Sábado, às 23 horas, baile da Rainha do Ano, animado pelo conjunto Sérgio Norberto. Esporte.

E. C. PALMEIRAS — (Iguaba Grande — Estado do Rio) — Sábado, às 23 horas, Viva a Música, com Os Trapaceiros. Esporte.

SAMPAIO A. C. — (Rua Antunes Garcia n.º 12 — 26-2126) — Sábado, às 19 horas, I Festival Nacional da Beleza Infantil, para meninas de 5 a 10 anos, nos trajes maiô, baile e típico. A ex-**Miss Vera Lúcia Couto** está à frente dos ensaios para preparação de 25 meninas, que representarão os Estados brasileiros. A firma **Maillot Jomafre** criou modelos exclusivos para a **Miss Brasil Mirim**.

CLUBE MONTE LÍBANO — (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 27-0125) — Domingo, às 17 horas, **Festival Tom e Jerry**. Já estão sendo feitas reservas para o **réveillon**, que sorteará, êste ano, um Volkswagen entre os convidados.

CASSINO BANGU — (Rua Fonseca n.º 531) — Domingo, às 20 horas, Batalha Carnavalesca. — Esporte ou fantasia.

SÍRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda n.º 38) — Sexta-feira, às 20 horas, Noite da União do Samba, com representações da Mangueira, Vila Isabel, Império Serrano, União de Lucas, Portela, Salgueiro, Mocidade Independente. Convidados, NCr$ 3,00; sócios, NCr$ 2,00; mesas, NCr$ 20,00. Esporte.

ESTAÇÃO PRIMEIRA DA MANGUEIRA — (Rua Visconde de Niterói n.º 1 082) — Sexta-feira, das 9 da manhã às 4 horas da tarde, Alegria, Empolgação e Samba, promoção da Ala dos Imbeáveis.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — (Rua José Cristino n.º 19 — 28-0987) — Domingo, às 10 horas, missa na Igreja São Januário. Às 18 horas, apresentação do **ballet** moderno da professôra Nara Figueiredo. Tudo em comemoração a mais um aniversário do clube.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Sábado, às 23 horas, baile com os The Pops e Os Espetaculares. Esporte.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — (Rua Coronel Tamarindo n.º 38) — O enrêdo para o carnaval é Viagem Pitoresca através do Brasil, de Mário Monteiro.

CLUBE MUNICIPAL — (Rua Haddock Lobo n.º 333 — 48-0603) — Domingo, às 20 horas, baile animado por Os Paqueras. Esporte.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0590) — Domingo, às 13 horas, Almôço do Tenista.

MELO T. C. — (Rua Coroen n.º 171) — Domingo, às 19 horas, festa com Os Dominantes. — Esporte.

ORFEÃO PORTUGUÊS — (Rua São Francisco Xavier n.º 363 — 28-4419) — Domingo, às 19h 30m, baile animado pela Orquestra Cassino de Sevilha.

CANÁRIOS DAS LARANJEIRAS — (Rua Pinheiro Machado n.º 27) — Domingo, a partir das 10 horas, **Show e Alegria**. Ao meio-dia, peixada à brasileira.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — (Avenida Graça Aranha n.º 187 — 42-4090) — Amanhã, às 20 horas, em benefício do Natal dos funcionários, chá-biriba, com atrações.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 48-0321) — Sexta-feira, às 20 horas, exibição de um filme da região de Lafões, em Portugal, propriedade do Comendante Tomas Lima. Logo após, entrega da bandeira de Vizeu. Passeio completo.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO N.º 110 — 3.º ANDAR.

ZONA NORTE

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

IMÓVEIS DIVERSOS

CASA em São Lourenço — 5 milhões próximo ao Parque. Rua Tiradentes, 291. Tratar em Volta Redonda. Tel. 1674.

Brasília terreno

Pessoa de Brasília de passagem pelo Rio, compra e paga à vista terrenos no Plano Pilôto. Atende no Rio até o dia 10 no Hotel Califórnia, apartamento 401. Telefone ... 57-1900. Após o dia 10 em Brasília pelo telefone 2-3634 ou Caixa Postal 2245. Procurar Sr. Oswaldo.

Loja Copacabana

Passo contrato espetacular — loja 150m2 de esquina, coração de Copacabana, própria para banco ou magazin de luxo — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Souza. Domingos Ferreira, 146, ap. 304, não aceito corretores.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

ZONA SUL

LOJAS

CENTRO

DIVERSOS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

OUTRAS CIDADES

ZONA SUL

ZONA NORTE

CAXIAS

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Vista Alegre — Vende-se casa nova e vazia c. q., s., c. b., mais uma planta aprovada p. outra casa na frente. Em terreno 11x25. Rua Paratinga, 401, quase na Praça. Ver e trat. c. Antonio Nonato Vieira & Cia. R. Quitanda, 20, s. 101. 31-0994 e 31-0804 — Creci 222.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO — Quer vender seu IMÓVEL mesmo alugado, com EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE? — Procure FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., uma GARANTIA DE BONS SERVIÇOS, na Av. Braz de Pina 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273 — J-305.

APARTAMENTO NOVO E VAZIO c/ 2 qts. sala, coz. banh. e área com tanque. Vende-se na Rua Ouro Fino. Preço 12 mil. Entr. 7 mil prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS, LTDA., na Av. Braz de Pina 96 — Loja. Penha — Tel. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273 — J-305.

BONSUCESSO — Vdo. apt. de 1 e 2 qts. entrego vazios com entrada de 6 000 saldo em prest. 250 s/ juros. Tratar diariamente à R. Nicarágua 175, loja 1 Penha — CRECI J-294.

VENDO casa 3 qts., sala, cozinha, banh., luz e água, outra sl., quarto e cozinha, entr. de 500 a 1 500, na Estação de Pavuna, só para ferroviário. Tratar Pátio Estação de Ricardo, c. 3, Sr. Pacheco.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apart.ºs no Jardim Guanabara. 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes. CRECI 168.

PRAIA DE BOTAFOGO — ESQUINA COM S. CLEMENTE. MAGNÍFICAS LOJAS EM PONTO DE GRANDE MOVIMENTO. Tôdas de frente para a rua. Pagamento financiado em 100 meses. Construção com a garantia de H. MENDLOWICZ. Informações no local, diariamente até 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, s. 801, tels.: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793 — Julio Bogoricin (Creci n.º 95).

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

DESEJA comprar ou vender imóveis? O Candesa resolve seu problema. Trav. Portugal, 10, s. 105 7 esquina da Rua Ouvidor — Nova Iguaçu — CRECI 336.

Copacabana

Vende-se casa antiga terreno 9,5 x 15,00, à Rua Sá Ferreira, 193. Ver no local. Tratar com proprietário Dr. Bernardes, Rua Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

Terreno

VENDE-SE, com 1 000 m2, entre a Praia de Botafogo e Praia Vermelha. Situação privilegiada. Maior oferta. Base mínima: NCr$ 800.000,00. Tel. 23-9327 — após às 12h30m.

SOLAR — ARARUAMA

Vende-se no Km n.º 97 da Rodovia Amaral Peixoto, Município de Iguaba, Araruama, 3 123m2. Obra na 3.º laje. Cisterna com capacidade para 75.00m3. O projeto aprovado prevê construção de prédio em 3 blocos num total de 132 aptos. e 20 lojas, cobertura com 2 salões — 1 para restaurante e 1 para jogos. Vista maravilhosa para Lagoa de Araruama. O empreendimento pode ser desenvolvido na forma de Clube.

Vendemos incorporação livre de qualquer vínculo ou compromisso. Estuda-se proposta à vista.

Tratar c/ Sr. Aroldo ou Sr. Gustavo. Tels.: 22-1224 — 22-1225 e 22-7683.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Várias linhas de ONIBUS ligando o Loteamento à PRAÇA MAUÁ e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, todo comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, PÔSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... Próximo à Petrobrás. Facilitamos a construção de sua casa. Muita gente construindo e morando no Loteamento. Prestações a partir de NCr$ 12,00 sem reajustamento. Contrato em Cartório pelo Dec.-Lei 58 (Insc. 221) — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário) — Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 124 — AND. GRUPOS 304/313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189. (CRECI 335)

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores, irrecusáveis para locação de casas e apartamentos — Rua do Resende n.º 39, sala 1 103 — Tel.: 52-9447.

ALUGA/M-SE 3 ótimos quartos, com sinteco e pia, a moças e rapazes e 1 p/ casal, com direito a coz. e lavar. Amb. familiar R. Francisco Muratori, 100.

ALUGAM-SE apartamentos zonas Centro, Norte e Sul de todos os tipos, para temporada ou contratos. Temos o apartamento ideal para você. Responsabilizamo-nos pelas taxas. Tratar Imobiliária Urapuru Ltda. Rua Senador Dantas, 117 1 731. Tel.: 32-0267.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, independente, a 1 senhor em ap. de 1 casal só. Rua Aníbal Benévolo, 220, ap. 301 — Salvador de Sá.

CENTRO — Aceita-se sócio para apartamento. Carta com telefone para portaria dêste Jornal sob o n. 322284.

CENTRO — Aluga-se ap. 1 ps. sala, quarto separados grande cozinha, grande banheiro, boa área com tanque — Aluguel base NCr$ 220,00. Exige-se Fiador idôneo. Rua André Cavalcanti n. 123, ap. 5-102, c. o Sr. LIMA

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz modesto em ap. na Rua Senador Dantas quarto com 3 pessoas. NCr$ 35,00. Tratar na Travessa Ouvidor 26, 1º andar, sl. 4.

CENTRO — Aluga-se o apartamento n. 6 da Ladeira do Livramento, 30, c/ 2 qts., sala e dependências. Chaves p/ favor no ap. 3 e tratar na Av. Rio Branco, 43, 12.º. Tel. 23-4949 com Felippe.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes do comércio ou funcionários com pensão e sem pensão. Avenida Passos, 57 sobrado, diariamente.

APARTAMENTOS — Alugo de 1, 2 e 3 quartos, no Centro, Zonas Norte e Sul, com ou sem fiador. Tratar na Av. Almirante Barroso, 6, s/ 706, das 8 às 19 horas.

ALUGO casa grande, 3 qtos., sala, cozinha, varanda, área, ótimo ponto — Residência ou negócio. Rua Heitor Carrilho, 132, Centro. Aluguel 350,00 — 36-2666.

AGÊNCIA oficializada, indica casas e aps. de 80, 100, 130, 180, 220, 250, 300 (Z. Norte e Sul). Dispensa fiador. Exige 1 mês depósito, mais 20,00 p/ despesas. Não cobra nada adiantado. Alcântara Machado, 36 s. 406 (8 às 18h). Pça. Mauá 32-5855 — 23-3042 ou hoje até 21h. 26-8855.

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **ENTREGA DE CARTEIRAS:** O Conselho, em reunião plenária do dia 30 do mês p. findo, fêz entrega das carteiras profissionais aos seguintes novos corretores: Valter Pereira Franco, Jorge de Matos Teitelroit, Pedro da Silveira, Eugênio Paulo Rihl, Oscar Ferreira Melido. Não compareceram para receber suas carteiras: Newton Oliveira Cruz, Luís de Souza Sandoval e José Alves Neto, os quais estão convocados para fazê-lo na próxima reunião, a ser prèviamente anunciada.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO:** Em consonância com disposto no § 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fixa-se o prazo de 30 (trinta) dias para o recebimento de "qualquer impugnação" ao registro dos seguintes candidatos e firmas: 1) Valdir Israel, brasileiro, casado, Rua Magalhães Correia, 44; 2) Isaís da Costa Teixeira, brasileiro, casado, Avenida Presidente Vargas n.º 435, sala 607; 3) Predial Andorinha Limitada, Rua Álvaro Alvim n.º 48 — 10.º andar, s. 1 009; 4) Prolar S. A., Avenida Rio Branco n.º 151 — 20.º andar. Pelas duas firmas citadas ficarão responsáveis, respectivamente Antônio Alves Pinto, CRECI n.º 1 262 e Icaro de Aguiar, CRECI n.º 96.

3 — **FISCALIZAÇÃO:** — Às Delegacias Policiais foram expedidos ofícios cientificando da atividade ilícita das seguintes pessoas físicas e jurídicas: Imobiliária Souza Almeida, Organização de Bens e Imóveis Bruno, Comal Administradora, "Corretor" Dilo, "Corretor" Miranda, Imobiliária London, "Corretor" Vitalino, Imobiliária Penha, "Corretor" Nélson Valerstain, Terrabrasil, Imobiliária Delemare, Plaven Imobiliária, Interiur Imóveis e Turismo, Corretora Suburbana, "Corretor" Guimarães, "Corretor" Alvim, Imobiliária São João, Imobiliária São Francisco Xavier, "Corretor" Pereira, Cia. Brasileira de Estradas e Edificações e Anunciante da Estrada do Tinguá n.º 400, em Campo Grande.

4 — **APÊLO:** Sendo o CRECI, por sua natureza, de interêsse público, órgão que é de registro, fiscalização e disciplina do Corretor de Imóveis, solicitamos às pessoas interessadas em transações imobiliárias que cientifiquem, por escrito, a esta entidade, quaisquer dúvidas ou irregularidades porventura havidas relativamente a essas transações, das quais participem Corretores de Imóveis.

5 — **CORRETORES CADASTRADOS:** Conforme noticiáramos, fazemos publicar, a partir do presente comunicado, a relação de todos os Corretores de Imóveis já registrados nesta entidade: n.º 1 — Sinval de Oliveira; n.º 2 — Carlos Vieira de Barros Leite; n.º 3 — José Sílvio Magalhães; n.º 4 — Miguel José Guerra; n.º 5 — Valdemar Nonato; n.º 6 — Carlos Mac-Dowell da Costa; n.º 7 — José Henrique de Aquino e Albuquerque; n.º 8 — Natan Berman; n.º 9 — Rosa Filler; n.º 10 — Gastão Seixas Maciel; n.º 11 — Arnaldo Wright; n.º 12 — Antônio de Castilho Gama; n.º 13 — Aldo José Caneca; n.º 14 — Artur Perrone; n.º 15 — Celso Goulart; n.º 16 — Eliseu de Almeida; n.º 17 — Francisco Lopes Uruguaçu; n.º 18 — Jonas Barbosa Bokel; n.º 19 — Leopoldo Zaconi; n.º 20 — Lúcio Barbosa.

(Este noticiário é feito pela DIRETORIA DO CRECI, sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar — salas 1 407/1 409)

CENTRO — Alugo quarto a solteiros, 2 moças ou 2 rapazes — Rua Riachuelo 89 c/ 5.

CENTRO — Alugam-se 2 quartos independentes a senhor que dê referências e outro a casal. NCr$ 100,00. Tel. 32-4499.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas, apartamentos e loja — Termos, com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47 - sala 1 603 — (Das 8h 30m às 19 horas)

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Aluga-se um quarto modesto, pequeno, mob., r. cama, a rapaz que trabalhe fora, 60,00. Tel. 32-7712.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 2 rapazes. Rua Correia Dutra, 156 — Catete.

ALUGUEL??? — Resolva c/ fiador propriet. com imóveis na GB — Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE sala vazia a duas pessoas que trabalhem fora. Direito lavar e cozinhar. R. Bento Lisboa 63, ap. 504.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Rua Buarque de Macedo, 69, 302 — Flamengo.

Agenda

PAGAMENTOS — Começa hoje o pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de novembro. Recebem os servidores do lote 1. *** Serão pagos hoje, quarta-feira, em tôdas as Agências e Postos do INPS na Guanabara, os seguintes auxílios e benefícios, correspondentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Corrêa, 20 — Pensão por Morte — Das 9h30m às 12 horas: beneficiários de ns. 25 001 a 28 000; Das 12 às 16 horas: beneficiários de ns. 28 001 em diante. Atrasados: dia 19. Agência 2 — Catete — Largo do Machado, 8 — Pensão por Morte — Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 28 001 em diante. Atrasados: dia 20. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Pensão por Morte — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 28 000 a 30 000: Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 30 001 em diante. Atrasados: dia 22. Agência 4 — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Pensão por Morte — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 20 101 a 23 700; Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de ns. 23 701 a 25 600. Atrasados: dia 21. Pôsto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, 4414 — Aposent. Ordinária, Jornalistica e de Ex-Combatente — Das 11 às 16 horas: beneficiários de ns. 1 ao final. Atrasados: dia 15. Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Souza, 245 — Pensão por Morte, Lei 1 162 e Aux. Reclusão — Das 9h30m às 12h30m; beneficiários de ns. 1 a 5 500; Das 13h30m às 16h30m: beneficiários de ns. 14 001 a 17 000. Atrasados: dia 26. Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 561 — Das 9 às 12 horas: beneficiários de ns. 20 801 a 23 200; Das 13 às 16 horas: beneficiários de ns. 23 201 a 25 400. Atrasados: dia 21. Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Pensão por Morte — Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de ns. 27 001 em diante. Atrasados: dia 22. Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Lei 1 162 e Pensão por Morte — Das 11 às 15 horas: beneficiários de ns. 28 001 em diante. Atrasados: dia 20. *** Hoje, 13.º dia útil da tabela da Diretoria da Despesa Pública, serão enviados aos bancos e agências da Caixa Econômica Federal, para pagamento dentro de quatro dias, as fôlhas dos Aposentados do Ministério da Viação de números 4 911 a 4 920. *** Anuncia o serviço de divulgação que serão creditados nas 39 agências da Caixa Econômica dêste Estado, a partir de hoje, os seguintes servidores federais: Tesouro Nacional, ativos avulsos e aposentados (10.º e 11.º dias) correspondentes à Educação, Justiça e Saúde. Pensionistas avulsos. *** A Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro anuncia para o dia 12 o pagamento de novembro aos servidores públicos daquele Estado.

IMPOSTOS — Todos os débitos relativos a impostos, taxas e tarifas estaduais, com vencimentos anteriores a 31 de dezembro de 1966, inclusive, poderão ser pagos pelos contribuintes, sem multas ou correção monetária, até o dia 31 dêste mês.

TRENS — Os trens paradores destinados à estação de D. Pedro II não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, no período de 9 às 16 horas de hoje. No mesmo dia e horário, os que se destinarem à estação de Deodoro não pararão em Lauro Müller e São Cristóvão.

EMPREGOS — Emprêsas industriais e comerciais estão oferecendo 1 632 empregos para operários e comerciários de diversas especialidades. Os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Carteira Profissional e Carteira de Reservista. As vagas são as seguintes: Armadores — 23; Aux. Diversos — 8; Balconistas — 72; Bombeiro — 8; Broqueadores — 3; Caixa — 2; Carpinteiro — 92; Costureira — 13; Datilógrafo — 1; Estucadores — 691; Estoquistas — 2; Estampador — 3; Fresador — 8; Ladrilheiro — 8; Lustrador — 7; Marceneiro — 38; Motorista — 24; Pedreiro 196; Polidor — 1; Servente — 194; Serralheiro — 33; Soldadores — 15; Tecelão Malharia — 3; Torneiro Mecânico — 6; Vendedor — 95; Vidraceiro — 3; Caldeireiro — 8; Corretor — 3; Prático Farmácia — 1; Caixeiro de Rua —1; Confeiteiro — 1; Mensageiro —1; Bombineiro — 5; Desenhista Mecânico — 1; Encarregado de Obras — 3; Fiandeira — 1; Cardista — 5; Pespontadeira — 2; Passadorista — 5; Azulegista — 14; Envernizador — 3; Estufador — 1; Gazista — 2; Maceiro pão — 1; Of. Consêrto Mecânico — 2; Pintor — 9; Projetista Ferramenteiro — 2; Padeiro — 1; Riscador Obras — 3; Taqueiro — 3; Quadrista — 1.

FÍSICOS — Hoje, às 21 horas, no **campus da PUC**, na Gávea, seis novos físicos receberão seus certificados de conclusão de curso do Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Os diplomados: Antônio de Oliveira, René Alfaro, Jaime Warzawski, Paola Antonaz, a única môça da turma, Sérgio Guerreiro e Sérgio Kirszberg.

CONFERENCIA — O economista Sidnei A. Latini, Diretor-Superintendente da Verba, pronunciará uma conferência sôbre **Mercado de Capitais**, amanhã, quinta-feira, às 20 horas, no ciclo de palestras promovido pela Câmara Júnior de Niterói. Local: auditório do Banco Predial, Av. Amaral Peixoto, 35, 5.º andar, Niterói.

DESFILE — A revista **Silhuêta** promove dia 14, às 16 horas, no Clube Caiçaras, o chá-desfile, com apresentação da coleção **Silhuêta-Prét-à-Porter de Festas**.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Angiologia convida todos os interessados para a conferência do Professor I. Boerema, de Amsterdã, sôbre **Oxigenação Hiperbárica**, que será realizada em sessão conjunta com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, quinta-feira, às 21 horas, na Rua Visconde Silva, 52 — Botafogo. *** A Professôra Maria J. C. M. Marchon, idealizadora do método da centrifugação das resinas acrílicas, publicou 4 trabalhos seus para a classe dos cirurgiões dentistas.

ESPEG — Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês — a prova de Habilitação (Conversação) será realizada nos dias 11 e 14 de dezembro, na ESPEG. Candidatos com inscrições números 2, 7, 8, 11, 14 e 18 farão prova no dia 11, às 9 horas; inscrições 21, 26, 27, 29, 38 e 39, prova dia 11, às 10 horas; inscrições 40, 44, 47, 50, 54 e 56, dia 11, às 11 horas; inscrições 57, 74, 81, 87, 90 e 91, dia 11, às 14 horas; inscrições 95, 101, 103, 105, 114 e 116, dia 11, às 15 horas; inscrições 121, 148, 153, 161, 175 e 176, dia 11, às 16 horas; inscrições 177, 180, 186, 188, 199 e 201, dia 14, às 14 horas; inscrições 211, 216, 217, 218, 224 e 225, dia 14, às 15 horas; inscrições 231, 233, 246, 247, 255 e 257, dia 14, às 16 horas e inscrições 259 e 260, prova no dia 14, às 17h30m. *** Professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês — os professôres habilitados nas provas eliminatórias deverão comparecer na ESPEG, com seus Títulos, a partir do dia 6 até 13 de dezembro, no horário de 8 às 16 horas. *** Está afixado na ESPEG o resultado da prova de AULA do concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês.

ESTÉTICA — Hoje, às 18h30m, a aula inaugural do curso de Estética, pelo Prof. Carneiro Leão, no Colégio do Brasil, à Rua Gago Coutinho, 61.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, dia 7, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Estado do Rio — **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 14 horas, Ruas Erechem, Canopus, Tóquio, "9", Carmela Dutra, Aripuana, Sem Nome, Daniel, "B", "3", "2", Lima Ferreira, Araújo, "1", dos Alpes, Everesto, São Sebastião, e da Caixa; Estradas de Caramujos, de Santo Antônio e para Engenheiro Pedreiras; Avenidas "1", Berna e Senhor do Bonfim; Praça Olavo Bilac. **Em São João de Meriti**, entre 6 e 12 horas, Ruas Macaé, Comandante Ari Parreiras, Maria Emília, N. S. das Graças, São João Batista, São Pedro, Tenente Manoel Ribeiro de Alvarenga, Hermógenes Fontes e N. S. das Graças.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entrega hoje os contratos de empréstimos sob consignação até 72 600 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham.

ATENÇÃO — Empresto dinheiro sob [illegible] hipoteca, e títulos vinculados a escritura. [illegible] Assembléia, 73 — [illegible]

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovenda de imóveis na Guanabara. 5, 10 a 200 mil, compro promissórias vinculadas. Sr. Gino: 45-1959.

ATÉ TRINTA MILHÕES sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638. Olympio.

COMPRO promissórias ou letras vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 133 s. 810. Passos.

COMPRA-SE promissórias vinculadas à venda de imóveis e casas comerciais. Tel. 22-5231.

CAUTELAS Caixa Econômica, somente jóias. Eventual direito retrovenda. Negócio de lei, máximo sigilo. Tel. 42-1174, das 9,30 às 17,00.

CAUTELAS DE JOIAS vencidas com ouro platina e brilhantes — Telefone 38-4007.

COMPRAM-SE ações da Belgo-Mineira, lotes mínimos de 20 000 ações. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 76 518.

CAUTELAS — Empréstimos p/ administração. Rua Santa Clara 60, sala 3, esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

DINHEIRO? — Empresto qualquer quantia, desde que o interessado dê como garantia casa ou ap. dentro da GB. Também desconto promissórias ou dívidas vinculadas em escrituras (máximo de 12). Tragam documentos à Av. Pres. Wilson, 210, sala 1.208 — 42-8409 — Leonardo.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente. — Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — grupo 714 — Tel. 32-8897.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imóveis — Antônio José Cepeda — Av. Graça Aranha n. 174, sala 607 — Tel. 42-0789.

EMPRESTO sob hip. retro 5 a 200 milh. diretamente com as partes. Zona Sul, Tijuca, Petrópolis, compro [illegible] 22-0784.

EMPRESTO sôbre compra de letras que estejam vinculadas em escritura — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

NÃO VENDA sua cautela — A sua cautela é sua garantia, procure-nos pelo tel. 56-0973.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão — Tel. 56-5054.

VENDO 7 cotas Shopp. Center do Brasil, Niterói. NCr$ 250 — Vieira de Castro, 71-A — Copacabana, barbeiro.

Brilhantes, Jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, sala 703 — Tel. 43-2312 — Esq. de Ouvidor.

Brilhantes jóias — Cautelas

Compro — Discrição e sigilo. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. — Tel. 54-1766.

Brilhantes Jóias

Atenção! Cautelas de Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Rua Ouvidor, 169, sala 702 (nôvo enderêço). Tel. 43-2312, Sr. Coelho. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias
E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas Brilhantes

Compra-se jóias usadas, ouro velho, brilhantes, prataria. Pago o melhor preço da praça. Negócio sigiloso. Rua Santa Clara, 33 — 714, Copacabana.

Cautelas Brilhantes

Jóias, Pratarias — Compro, somente negócio de vulto. — Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas moedas

Cautelas — Moedas, prata, ouro velho, brilhante — Pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º andar. Entrada pela loja. Tel. 43-3468.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócio de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s/ 5. Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tels. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar — Sala 410, Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 22-3609.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro qualquer telefone desligado, mesmo de manivela. Pago na hora. Luiz, tel. 43-0320.

ATENÇÃO — Tenho linha 42 e ext. passo c/ sala, com 5 janelas, frente, móveis, alugada, 40,00. R. Carmo, 56, 1.º and. sala 1.

ADQUIRA telefones linhas 26 ou 46, transferidos imediatamente p/ s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, por 1 700. Contador Rolando. 54-3658.

ADQUIRA telefones linhas 23 ou 43, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, por 2 200. Tratar com contador Rolando 54-3658.

ATENÇÃO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento só depois de o telefone instalado na sua casa e no seu nome, as linhas 48 e 29 por 1 600, 45, 25, 57, 30 por 1 900, 52, 38, 31, 46, por 1 [illegible] e um 47, por 2 300 — 42-5641.

A PRAZO — Oportunidade única p/ V. adquirir seu telefone, plano desde 200 mensais sem entrada, sinal ou parcelas intermediárias. Você só faz o primeiro pagamento depois de o telefone instalado na sua casa e no seu nome: 42-5641.

ADQUIRO E CEDO tôdas as linhas, o menor preço. Lázaro — Av. Pres. Vargas n. 590/806. — Tel. 23-6302.

CETEL — Compro urgente 1 comercial e 1 residencial, 32-0873, Marlene.

CETEL — Vendo e compro qualquer estação, também compro manivela da CTB, 32-0873, Marlene.

CETEL — Vendo e compro tôdas as linhas. Instalo imediatamente em seu nome. Melhores preços do Rio, Sr. João. Tel. 23-9135.

COMPRO telefones linhas 32, 47, 52, pagando hoje à vista em dinheiro 1 400. Tratar com contador Rolando. 54-3658.

COMPRO TELEFONES linhas 25 ou 45, pagando hoje à vista em dinheiro, 1 800. Contador, Rolando 54-3658.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar — 90-1955, qualquer hora.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois de instalado no nome da pessoa. Tratar 90-0508, qualquer hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo a entrada depois tel. instalado em nome de pessoa. — Qualquer estação. Tr. 493 M. H.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago ainda hoje a dinheiro. — Atendo dia e noite. Tratar tel. 92-2265.

INSCRIÇÃO linha 30 de 1953 — Transfere-se carnet. Ofertas portaria dêste Jornal n.º 172 738.

LINHAS — 32/42/52/23/43, vendo urgente s/ intermediários — Tratar 43-5923 — Sr. Corrêa.

NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO — Pague seu telefone somente depois de instalado. Temos disponíveis e para instalação imediata as linhas 32, 42, 23, 43, 25, 45, 37, 57, 29, 49, 28, 38 etc. Tratar Av. 13 de Maio, 23, salas 605-606. Tel. 22-3880.

PASSA-SE telefone linha 32. Informação 27-7074.

PASSA-SE um telefone linha 56, Leme. Base: NCr$ 2 700. Tratar tel. 22-6805 — Sr. Lery.

TELEFONES — Vendo, compro e troco tôdas as linhas. Tenho p/ venda disponível 38/43/27/33/49/28/36/32 só recebo após Tel. seu nome. Mariano 32-7432.

TELEFONE — Vendo urgente linha 28/18 e 36/56 para Copacabana 1 700 — ninguém vende por menos. 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Vendo qualquer linha 27 — 47 — 37 — 57 — 26 — 56 — 23 — 43 — 25 — 45. Pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148, 52-3102 Sr. Franz.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas, só recebo após a instalação em sua casa e em seu nome. Também faço trocas. — Tel. 43-6464.

TELEFONES — Compro, pago à vista: 26 — 46 — 23 — 43 — 25 — 45 — 29 — 49 — 28 — 48 — 27 — 47 — 22 — 32 — 42 — 52 — 37 — 57 — 36 — 56 — 38 — 58 — 30 — 31 — Basta trazer a última conta e receber. — 43-6464.

TELEFONE — Vendo 28, 48, 34, 54. Tratar com D. Amelia. Telefone 23-8910.

TELEFONE LINHA 52 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro o melhor preço. Tratar pelo tel. 26-4453.

TELEFONE — Compro urgente as seguintes linhas: 23, 43, 28, 48, 34 e 54. Pago à vista em dinheiro o melhor preço. Tratar p/ tel. 26-4453.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 46 — 27 — 47 — 57 — 23 — 38. Transação rápida e honesta, bastante ligar para 52-7247, no horário comercial. ANTONIO.

TELEFONES — Compro à vista, pagamento em dinheiro no ato, as linhas 29/49 — 25/45 — 34/54 — 32/52 e 42. Favor ligar para 52-7247, das 8,30 às 18,30 horas. — ABREU.

TELEFONES — Compro telefones desligados por falta de pagamento ou transferência, mesmo que decorra de 1 a 3 anos. — Ligar para 52-7247 — ANTONIO.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado, qualquer linha, diretamente c/ o próprio. Pagamento à vista e adiantado. 56-5773.

TELEFONE — Vendo — Tôdas as linhas — Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos — Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro — Qualquer linha mesmo desligado ou MANIVELA da Zona Rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE COPACABANA — Vendo e instalo em poucos dias em seu nome. NCr$ 1 800. Ninguém vende por menos nem oferece tão sólidas referências. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 38, vendo urgente, só posso transferir de local, dou documento em cartório garantindo seus direitos quanto ao referido aparelho — Tratar: ... 43-5923 — Sr. Corrêa.

TELEFONE 38/58, vendo urgente por ter mudado de bairro — Tratar: 43-5923 — Sr. Corrêa.

TELEFONE 23 — Passo com ou sem sala. Tratar Sr. Costa — 23-2369.

TELEFONE — Cendo 43 - 23 - 42 - 48 - 28 - 30 - 45 - 25 - 46 - 26. Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro 49 - 29. Tratar c/ D. Amélia. Tel. .... 23-8910.

TELEFONE — Vendo 23 x 43 — Tratar c/ D. Amélia. Tel. .... 23-8910.

TRANSFERE-SE telefone, linha 43 — Tratar Jorge 43-8474.

TELEFONE 46 — Vende-se 1 600 — Tratar 37-0753.

TELEFONE — Transfiro — Estação 27/47 — Telefonar para 58-4749 à noite — Negócio direto. Base 2 400,00.

TELEFONE 27 — Vende-se a particular, sem intermediários. Inf. 47-2639.

TELEFONE — 25/45, pago à vista, 1 700, para minha residência, sem intermediários, urgente — 23-9184.

TELEFONE — Linha 57 — Instalado, Rua Santa Clara, de particular para particular. Base dois mil cruzeiros novos. Resposta portaria JB n.º 27 003.

TELEFONE — Linha 29 — 49 — Compro urgente, pago à vista. Tel.: 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE 52, 32, 22, 42. Compro urgente. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE manivela, compro urgente zona rural de M. Hermes, Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro desligado, por mudança ou estando na CTB tratar com o Sr. José. — Telefone 46-2882.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado: 42-3613.

VENDE-SE telefone 29 urgente. Motivo viagem — Tratar pelo tel. 45-5930.

P.B.X.

Vende-se P.B.X. estação 32 com 10 troncos. Tratar com Pinto. Rua Alvaro Alvim, 33/37 sala 501.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

TITULOS E SOCIEDADES

BAR — Precisa 1 sócio p/ montagem, tenho máquinas e utensílios. Base: 2 500. Rua Amaro Cavalcânti n. 1 927, com o Sr. Moacyr.

CONCESSIONÁRIA de malotes transfere-se ou estuda-se proposta para operação. 27-7422. Barros.

PRECISA-SE um sócio para churrascaria com capital de 5 a 6 milhões ou vendo com as mesmas condições. Av. de Sta. Cruz — 3 900 — Santíssimo.

SÓCIO p/ restaurante em estação de veraneio, ótimo negócio. Precisa-se. Tratar Tel. 47-4390.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se uma parte, quer madame, ótimo ponto, bom para quem quer dobrar capital. Motivo tenho outro negócio — R. Visconde de Cairu, 26-B — Tijuca.

TITULOS DE CLUBES — Cadeiras do Maracanã — Uma sugestão para presente de Natal. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 32-8215 de 10 às 18h. Tem descontos — Juanita.

TITULO MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Compro quitado. À vista (Com cruzeiros novos). Tratar 42-9113 — Sr. Josué.

TITULOS — De clubes e hotéis, todos quitados e de real valor. Troco por equipamento de escritório ou equipamentos industriais. Tel. 42-1291 das 13 às 18 horas. Fernando.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Tijuca Tênis — Flamengo — Touring — Vasco — Olímpico, — compro Caiçaras e outros. — Tel. 22-2491 — Ary Bruni.

VENDO — Hosp. Silvestre — M.M. Gávea — P.P. Hotel. Cad. Maracanã trib. 2 juntas. Tel. 22-8215 — Juanita.

VENDO — Hípica, Touring, Tijuca Tênis, Gávea Golf, M. Urbano Guitand, Fundador, C. Federal — Costa Brava, Guillândia. Preços de Natal. Av. Rio Bco. 156 s/ 2925 tel. 32-8215 — Juanita.

VALE DO IPE Country Club — Vendo NCr$ 400 à vista. Dr. Anísio tel. 47-8315.

VENDO título ICAR (Iate Clube Angra dos Reis). Tel. 32-2461.

VENDO — Patrimonial do Turing sem mais despesas. NCr$ 200,00, 200, 20 p/ mês, preço atual no Turing 624,00. — Tel. 26-8444.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEARIA EM COPACABANA. R. Figueiredo Magalhães, 726-C. Vendo 4 cadeiras Campanile, bom estado.

CABELEIREIRO — Baratíssimo, só o ponto. Vale o preço. 3 000 à vista. Ed. Cosson s/206 — Cinelândia.

CHURRASQUEIRA COMERCIAL — Nova e sem uso, 1 moinho de café, 1 balança, maq. registradora. Tel. 52-2323.

LETREIROS ACRÍLICOS plástico — gás neon, luz fluorescente. Luminária. Tabela preços, firma dá orçamento. Tel. 29-2512.

MALAS p/ viagem navio e avião com cabides e gavetas, vende-se barato: desocupar lugar. Tel. .... 45-3631.

REVENDEDORAS p/ conta própria. Roupas finas diretamente de São Paulo, ótimas possibilidades de lucro. Inscrições Rua Assunção n.º 450, ap. 212. Botafogo, a partir 18,30 horas. (X

SALA — Aceita pessoa para explorar qualquer negócio de preferência aparelhos elétricos. No momento funciona com vendas de peças e oficina. Av. Marechal Floriano, 176, grupo 38. (s)

SECADORES DE CABELO novos, 1 ano de garantia, e usados, à vista e a prazo. Ver na Rua Carolina Meier n.º 54. Tel. 27-5732.

TREM ELETRICO — Vende-se alemão Marklin, composto de um transformador, 30 vagões, 3 locomotivas, 150 trilhos, 1 aparelho n.º 7 072 e outros acessórios. Dois Mecanos Estrutural Marklin n. 1 014 — Ver e tratar telefone 43-9521 ou 23-8641.

VENDE-SE — 3 armações com 24 vidros de cristal. Serve para tinturaria ou farmácia. Telefone: 34-0610, D. Maria.

VENDO um galinheiro de madeira 3x1,50 m, dois balcões, uma mesa, cadeiras, etc. Manoel, Haddock Lobo, 143, box 13.

VENDEM-SE usados — balcões e instalações de aço. Mesas e outros móveis de escritório. Rua do Bispo, 12.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 75 cadeiras, 25 mesas, um aparador, tudo c/ pouco uso. Av. Presidente Vargas, 392-A.

VENDO Barato 12 peças para cabeleireiro, senhoras ou a particular e fim desocupar lugar. — 22-2201. Araújo.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

DIVERSOS

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ENTREGAMOS refeições a domicílio no bairro de Botafogo, ótima comida. Tratar pelo tel. 26-6906 ou Rua São Clemente 403.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Varsóvia

Rua Almirante Tamandaré, 41 — Ficam avisados os Srs. Condôminos que o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, Presidente do Conselho Consultivo, assumiu a função de Síndico, em virtude da renúncia do Sr. Pedro Wullnyneck, em reunião do Conselho, em reunião do Conselho, realizada em 1.º de dezembro de 1967. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1967. Anton Hajdu — Presidente do Conselho, em exercício.

A firma Loy Ely Umpierre

Estabelecida à Rua Pedro Ernesto, 19/21, nesta Capital, vêm comunicar a praça em geral, que com o desastre ocorrido no dia 31 de dezembro de 1965, com o seu contador Ayrton Batista Peixoto, resultou o extravio de seus livros e documentos, que são: Diário, Razão e Compra e documentos correspondentes aos exercícios de 1963/5. Com o evento e a confusão com o falecimento do referido contador, e, na esperança de se localizar algum livro ou documento, deixou-se de publicar até a presente data o que fazemos agora, após termos perdido definitivamente tal esperança.

Aviso à Praça

ZIZA MODAS LTDA., estabelecida à Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 7, solicita aos seus fornecedores e credores que apresentem dentro de 72 horas, em sua sede, seus títulos para resgate, por motivo de venda do estabelecimento.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967

a) Andréa Fonseca Franco Neto
Sócia-Gerente

a) Amalia Gonzalez de Oliveira

Declaração à Praça

A firma General Lux Indústria e Comércio de Plásticos Ltda., situada à Rua Maia de Lacerda, 700, vem declarar que no dia 20 de Novembro de 1967, foi perdido os seus livros de registro de duplicatas n.º 2, copiador de faturas n.º 2, livro Registro de Pagamento do Impôsto por verba (IVC) n.º 1, e talões de notas fiscais série A de 301 a 500 e série B de 001 a 100, no trajeto do Centro da cidade para a Rua Maia de Lacerda; gratifica-se a quem devolvê-los no endêreço acima.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 1967
GENERAL LUX IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA.
(as.) Flávio Marques May

Ecopesca

Consultoria de Planejamento da Pesca tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos o seu nôvo endereço: Av. Rio Branco, 123 — Grupo 902.

JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL

Com prazo de trinta (30) dias a terceiros interessados na forma abaixo:

O Doutor Abílio Alcino Nogueira, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem que neste Juízo e Cartório, correm uns autos de Notificação que Gilda Pessoa Raja Gabaglia move a Eugênio Raja Gabaglia, no qual foi requerido o seguinte: Petição Inicial de Folhas 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. D. Gilda Pessoa Raja Gabaglia, brasileira, desquitada, proprietária, residente, nesta cidade, à Rua Leopoldo Migues, 67, ap. 201, por seus procuradores infra-assinados (doc. n.º I). Quer Notificar, o Sr. Eugênio Raja Gabaglia, brasileiro, desquitado, com escritório no Edifício Comercial-Rio, à Av. Graça Aranha, 416, sobreloja, na qualidade de Diretor Presidente da Navebrás S/A. (Comércio de Petróleo), pelos motivos e para os fins adiante expostos: A supte. é possuidora de 1 173 ações da Navebrás S.A. (Comércio de Petróleo), da qual o supdo. é Diretor Presidente (doc. j. n.º II). Em sua longa e desastrada administração o supdo. delapidou quase todo o patrimônio da emprêsa, além de descurar de outros interêsses sociais e de seus deveres legais e estatutários, pois a última assembléia de acionistas foi realizada em 30 de abril de 1964 (doc. j. n.º II). Dos navios pertencentes à Cia. resta, apenas um, denominado Sant'Anna, que se encontra há meses docado para reparos, sem qualquer providência do supdo. A fim de resguardar seus interêsses e ressalvar seus direitos, ciente de que o supdo., pretende agora, alienar os restantes bens sociais, quer a supte. Notificar o supdo., bem como a terceiros interessados, de que será nula e de nenhum efeito, em face da lei e dos estatutos da "Navebrás S. A. — Comércio de Petróleo" a alienação, pelo supdo., sem aprovação expressa e regular da assembléia geral, ficando ainda os contratantes da compra e venda responsáveis civil e criminalmente, caso quaisquer operação, digo, operações se concretizem. Requer, assim, que, notificado o supdo. seja também a presente publicada na imprensa, na forma da lei, para conhecimento de terceiros. Nestes têrmos, sejam os autos entregues à supte., após o estágio em cartório. P. Defto. E. R. Mê. Rio, 19 de outubro de 1967. (a) os advogados — Flávio Cortese — ins. 4433 — (a) Raul Landim, insc. 120 sec. — Distribuída a Segunda Vara Cível em 23-10-1967 — Despacho: "A. Notifique-se". Rio, 24-10-1967 (a) A. A. Nogueira. — Despacho de Folhas 13 — Editais como requer, pelo prazo legal. Rio, 17-11-1967. (a) A. A. Nogueira. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para notificação de Terceiros Interessados com o prazo de trinta (30) dias. O presente será afixado no local de costume e publicado na Imprensa local e Diário da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, (a) Nilza Silva, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Antônio Brasante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Abílio Alcino Nogueira.

Conforme o original.

Prontocór

CONSELHO DELIBERATIVO

Ficam convocados os Senhores Sócios cotistas para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se na Av. 28 de Setembro, 219, dia 12 do corrente, às 20h30m, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — eleição dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Diretor para o exercício de 1968;

b) — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1967.

(a.) DR. LUIZ PHELIPE SALDANHA DA GAMA MURGEL
Presidente do Conselho Deliberativo.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

O Sr. Albiges Braga — à direita — é o principal executivo do grupo SCAL-Rio, Granja Branca Parks, presidido pelo Sr. Renato Brogiolo. O Sr. Braga, visto na foto em companhia do geneticista Robert Parks, examinando fichas de contrôle, vem colaborando com o Sr. Brogiolo na constante modernização dos métodos de produção e comercialização das duas organizações.

O PROGRESSO — A Granja Ouro Branco, dirigida pelo tradicional avicultor Alvaro Santos Filho, está vivendo uma fase de grande progresso. A organização inaugurou, no sábado passado, um pôsto de vendas em frente à granja de Jacarepaguá — Estrada dos Bandeirantes — para fornecimento de aves, ovos, leite, manteiga, queijo etc. — tudo de produção própria e vai inaugurar em breve uma loja na Rua Barata Ribeiro exclusivamente para a venda de produtos alimentícios de qualidade.

PURINA — A Purina do Brasil, subsidiária da Ralston Purina dos Estados Unidos e que é a maior organização produtora de rações do mundo, está-se expandido ràpidamente. Embora um pouco mais caras do que a maioria das rações da praça as rações, ou melhor os **nutrimentos** Purina são considerados mais econômicos uma vez que propiciam uma melhor conversão em ovos e carne. O ponto principal do programa Purina é a intensa assistência que a firma já está começando a dar aos seus distribuidores e consumidores.

MOINHO INGLÊS — O Moinho Inglês, recentemente adquirido pelo grupo Serva Ribeiro, está passando por uma total modificação. As instalações e equipamentos do parque industrial da organização, na Avenida Rodrigues Alves, estão sendo ampliados e modernizados. O plano de expansão da companhia inclui a fabricação de rações balanceadas em convênio com uma firma de projeção internacional.

CARGIL TAMBÉM VIRÁ — A Companhia Cargil, do grupo IBEC, ou seja, Rockefeller, também fabricará rações no Brasil. Como se vê, a concorrência está ficando dura neste importante campo industrial. E isto só poderá ser vantajoso para a nossa avicultura.

GUIA ANUAL — Tôdas as pessoas e organizações ligadas à avicultura estão esperando o Guia Anual da Avicultura, publicado anualmente pela Editôra Brasileira de Agricultura, sob a direção do jornalista Lauriston von Schmidt. O Guia contém nomes e endereços das organizações oficiais e privadas ligadas à produção avícola.

ABATEDOURO EM MINAS — O avicultor Almir Barbosa, diretor da Granja Itaú e presidente da Cooperativa dos Hortigranjeiros de Minas Gerais está desenvolvendo esforços no sentido de montar um moderno abatedouro avícola em convênio com a FRIMISA. O abatedouro, que será o primeiro automático, de Minas, terá capacidade para processar 1 800 aves por hora.

FRIGORIFICAÇÃO DE OVOS — O Banco Central concedeu ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo uma faixa especial de desconto, no valor de 500 mil cruzeiros novos para o financiamento da estocagem de ovos. A Cooperativa dos Avicultores do Vale do Rio Prêto trabalhou muito para que isto se desse.

PROCURA — A Stella Barros Turismo tem sido muito procurada pelos avicultores interessados em participar da excursão que a firma organizou para visitar as principais indústrias avícolas dos Estados Unidos. A excursão, que durará 25 dias, terá início em abril próximo.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

FILHOTES — Pastor alemão, dois n. 9 991, lojas C/D — Cascadura, meses, vendo NCr$ 150,00 — Telefonar: 25-3160.

MIN. PINSCHER — Filhotes, excelentes. Pedigrees. — 56-7942.

PASTORES ALEMAES LEGITIMOS — Ótimo pedigree. 52-1384 ou 22-9064 — Das 9 às 17 horas.

PASTORES ALEMAES — Vendo filhotes machos e fêmeas com pedigree. Aceito pagamento em 2 vêzes. Rua Oto de Alencar n.º 15 Maracanã.

VENDE-SE filhotes de cachorros pequinês. Rua Paranapanema, 651 — ap. 102 — Olaria.

AVES E OVOS

MARRECOS DE PEQUIM — Vendese legítimos patos em postura e marrequinhos de 30 dias. Tel. 45-6762.

PERUS IMPORTADOS vendo 15 k. cada. Pronta entrega ou no Natal. Tenho poucos. Tel. 32-4945 — Lopes.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se, pequena cozinha e serviços leves, 2 pessoas. Dorme no serviço, dando bom trato. Av. Presidente Vargas 3415, esq. Machado Coelho ap. 301.

EM CASA de pequena família, precisa-se de empregada para arrumar e cooperar. Paga-se bem. Exige-se carteira. Rua Uruguai n. 115.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que durma no emprego. Exigem-se referências. Rua Conde Bonfim 890, ap. 602 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para 1 pes. pouco trabalho, de 22 a 30 anos. Paga 50,00. Tel. 56-6588.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço. Tratar 25-5934 — Rua General Glicério, 445, loja — Laranjeiras.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se uma para casa de família. Dormir no emprego. Paga-se bem. Tratar R. São Francisco Xavier, 39 ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA para todo serviço, precisa-se na Rua José Linhares 26, ap. 201 — Leblon. Tel.: .. 27-8731. Ordenado entre 80 e 100 cruzeiros novos, dependendo de referências.

EMPREGADA fina para casal com prática e boa aparência, ordenado 160 mil. Dorme no emprêgo. Rua Uruguaiana, 226, sob.

GOVERNANTE — Leblon. Salário NCr$ 230,00. 3 crianças, 5, 4, 2 anos, Almirante Guilhen 115, ap. 204 — Pessoa educada e carinhosa.

MOCINHA, serviços leves, casa pequena família respeito, dormir no emprego, não se deixa sair à noite, vir acompanhada de responsável. Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 202.

MENOR — Precisa-se para ajudante de cozinha — Rua da Assembléia, 24.

MOÇA — Preciso p/ arrumação e cuidar de 2 meninas c/ 7 e 9 anos. NCr$ 70,00. Tel. 46-7911 — Rua Urbano Santos, 72 — Praia Vermelha.

MENINA de 12 a 15 anos, limpa, ativa e de bons costumes, preciso p/ arrumar e serviços leves em casa de 5 pessoas que tem outra empregada. Salário 30 contos. Exijo responsável. Saída 1 vez por mês. R. Gen. Severiano, tel. 45-7810 — Da. Dulce.

OFERECE — Agência Alemã Olga — 37-7191. Babás, copeiras, arrumadeiras, cozinheiras forno e fogão, trivial e todo serviço. Selecionadas, com ótimas referências e documentos.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — sobrado.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas. Tel. 22-6125.

OFEREÇO Copeiras, arrumadeiras e cozinheira com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás. Com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE para tomar conta de crianças. Tratar na Rua Laurena, 134, Pilares, com D. Noelia.

OFERECE-SE diarista 3 dias, na semana. 27-9608.

PRECISO empregada todo serviço. R. João Lira, 205-301, — Leblon.

PRECISA-SE de uma empregada, Avenida Ministro Edgar Romero, número 363.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprego. (Praça da Bandeira). Paga-se muito bem. Tratar na Rua Carvalho de Sousa, 261 — Madureira.

PRECISO senhora p/ serviço e companhia de senhora só, Rua Pacoé de Faria, 52, ap. 203, Méier. Atende até meio-dia.

PRECISA-SE de uma môça ou senhora de 18 a 30 anos, preferência chegada do interior. Aceita-se com uma criança para tomar conta de uma casa em Nova Iguaçu e cuidar dos serviços de um senhor que trabalha fora. Tratar na Rua Antônio Azeredo Neto, 116. Tomar ônibus Nova Iguaçu–Areia Branca, saltar na Rua Encanamento.

PRECISA-SE de empregada de meia idade p/ arrumar. Ordenado NCr$ 60,00, Rua Constante Ramos n.º 121, ap. 701.

PRECISA-SE empregada para casa de família. Dorme no emprego. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Rua Maia Lacerda 104, ap. 106 — Estácio.

PRECISO empregada todo serviço — Xavier da Silveira, 110/ ap. — Tel. 37-2074.

PRECISA-SE para todo serviço com carteira ou referências. Paga-se bem. Rua Domingos Ferreira, 106, ap. 701.

PRECISA-SE empregada das 8 até 16 horas, NCr$ 60. Carteira e ref. Avenida Prado Júnior, 172 / 601.

PRECISA-SE — Cop. arrumadeiras, cozinheiras etc. de boa aparência. De preferência que durmam no emprego. Temos boas colocações. Apresentar-se com documentos e um retrato, na Rua Senador Dantas, 117 — 1 608. Telefone 42-0477.

PRECISA-SE de empregada para pequena família de tratamento. R. Sá Ferreira, 44, ap. 1 103.

PRECISO empregada ap. casal, Copacabana. Dormir aluguel, ótimas referências, 34-7484.

PRECISA-SE empregada, trivial simples, referência de 1 ano, NCr$ 80,00, Rua Hilário de Gouveia, 126, ap. 301 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, para casal, sabendo ler e escrever. Tratar à Rua Sacopã, 57, ap. 402. Tel. 26-0616.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Pede-se referência. Rua Araújo Leitão n. 501, casa 12.

PRECISA-SE empregada para limpeza, metade do dia. Mensal NCr$ 30,00. Rua Paissandu 272 — Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Rua Emílio Menesus 95 — Piedade.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, sabendo escrever — pago bem. Tratar: 32-5940.

PRECISA-SE de babá — R. Raul Pompéia, 14 ap. 304 — Pôsto 6.

PRECISA-SE arrumadeira—copeira, meia idade. Paga-se bem — Tel. 27-9603.

PRECISA-SE empregada para serviços de uma senhora, que durma no emprego. R. Condessa Belmonte. Tel. 49-5791 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de uma copeira—arrumadeira, exigem-se referência e carteira com muita prática. Praia do Flamengo, 224 ap. 1102 — Fone: 45-7716.

PRECISO copeira—arrumadeira que saiba servir à francesa somente com referências. Tratar Rua Toneleros, n. 27, 2.º andar.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços, menos cozinhar e que tenha todos os documentos. Paga-se bem. Tratar na Rua Barão de Ubá, 414 — Fica entre Santa Amélia e Haddock Lôbo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal sem filhos — Rua Dois de Maio, 652, ap. 202 — Bairro Jacaré.

PRECISA-SE copeira. Informações Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastantes selecionadas. Doc. e referências.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo proc. s/ doméstica. Efetivas e diaristas — Procure-nos. Tel. 48-9753.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras, copeiras, babás etc. temos ótimos pedidos, sal. NCr$ 350 novos. Rua das Marrecas, 38 1.º andar.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, banqueteiras, copeiros de 1a. categoria (as) arrumadeiras brasileiras e portuguêsas, 1 babá portuguêsa faxinheiros e diaristas tel. 525644.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001 — Copacabana. Ordenado a combinar. Exigem-se Carteira e referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino e variado, para casa de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se boas referências e documentos. Tratar à Rua Cosme Velho, 315.

COZINHEIRA, p/pequena família de tratamento, trivial variado, serviços de casa. Paga-se bem, exigem-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 269/302 — Leblon.

COZINHEIRA — NCr$ 80,00. Grajaú. Precisa-se que também lave roupa, boas referências. Documentos, R. Canavieiras, 286. — Tel. 58-0130. Dorme no aluguel.

COZINHEIRO ou cozinheira. Arrendo cozinha de boate, rest. de 1a. categoria, para quem tenha prática. Bom movimento e lucro. Tel. 56-6558, das 14 às 17 hs.

COZINHEIRA e mais serviços para pequena família, dorme fora, 70.000. Ataulfo de Paiva, 50, Br. 604. Tratar de manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se das 7 às 16 horas, que trabalhe também aos domingos, que lave e passe. Ordenado 80,00. Rua Pernambuco, 785 — Encantado.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira. Paga-se bem. Av. Atlântica, 2 672, ap. 402 — Esquina Santa Clara.

COZINHEIRA para casal, que faça todo o serviço — Av. Henrique Dumont, 71 ap. 203.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ bastante prática — Ordenado: NCr$ 80,00. Pedem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 154/1102 — Tel. 45-2657.

COZINHEIRA — Preciso, trivial fino, 120 mil. Uma copeira, 100 mil. Ap. senhora só. Rua Carioca 55, ap. 401.

COZINHEIRA trivial variado, exigem-se referências, dormir no emprego. Salário de NCr$ 80,00. Rua Barata Ribeiro, 559 ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00. Precisa-se para o trivial fino, dormindo no local. Pedem-se referências. Tratar à Praia do Flamengo, 168 ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e que tenha referências ou carteira. Paga-se salário alto a combinar. Rua Otávio Correia 174 — Urca. Tel. 26-8487.

COZINHEIRA forno e fogão, procura-se para casal estr. - sem filhos. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos e referências — R. Joaquim Nabuco, 202, 6.º and.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas. Salário NCr$ 90,00. Exigem-se carteira e referências. Rua República do Peru n. 72, ap. 1218.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família dando referência, Constante Ramos 67/202.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino que dê referências — NCr$ 130,00. R. Guilhermina Guinle, 105 — Botafogo — Tel.: 46-3449.

COZINHEIRA — Para 4 pessoas, com prática e referências; ordenado inicial NCr$ 100,00 — Trabalhar no Leblon; tratar: Rua Leopoldo Miguez, 116 — ap. 401 — Tel.: 36-2332.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Uruguai n.º 533, ap. 102. Tijuca.

COZINHEIRA MESMO — Precisa-se urgente de uma boa coz. Dormir no empr. Tratar Rua Rêgo Lopes 60 — Tijuca.

COZINHEIRA para todo o serviço. Precisa-se muito competente, com referências de no mínimo um ano em uma só residência. Salário ótimo. Tratar tel. 47-3518. Rua Toneleros 248, ap. 801 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se só para cozinhar o trivial fino e variado, lavar, passar roupa miúda. NCr$ 100,00, Rua Raimundo Correia n.º 71, ap. 702.

COZINHEIRA — Trivial fino. Preciso que viaje e durma no emprego. Tel. 46-7911, Rua Urbano Santos, 72, P. Vermelha, NCr$ 90,00.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se, dormindo no aluguel, na Rua Itacuruçá, 30, ap. 202 — Tijuca, com referências.

COZINHEIRA — Passadeira, NCr$ 90,00, trivial variado, dorme no emprêgo, folga domingos. Exigem-se boas referências. Rua Dr. Satamini, 94, ap. 402. Telefone 48-4908 — Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado. Pago NCr$ 100,00. Peço ref. Av. Copacabana, 613, ap. 805.

COZINHEIRA — Preciso com prática e referências. Pago muito bem. Rua Sta. Clara n.º 47, ap. 1 201 — Tel. 36-0335.

COZINHEIRA do trivial fino e variado muito competente. De 27 a 50 anos. Não lava nem passa. Pagam-se NCr$ 140,00, com referências e documentos. Av. N. S. de Copacabana, 252, ap. 201. Telefone 37-4790.

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado, com ref. R. Sá Ferreira 119, ap. 901. Tel. 56-7057.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 110,00 por muito boa cozinheira para todo o serviço: cozinhar, fazer compras, lavar na máquina, passar, arrumar, encerar. Família com 3 adultos. — Exijo referências e dormir no emprego. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Trivial fino, idade de 35 a 50 anos — Exigem-se referências. Rua Domingos Ferreira 140, ap. 401. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial e que durma fora. Paga-se bem. — Rua Visconde de Pirajá, 8/201. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino e lavar, maior 25 anos, branca. Dormir. Referências, 130 mil. Av. Atlântica, 1998-301.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, forno e fogão ou trivial fino, dormindo no emprego, documentos e referências. Tratar pelo tel. 25-5812. Flamengo.

DOMÉSTICAS — Não perca tempo procurando emprego. Temos ótimas colocações. Procure-nos. Conde de Bonfim, 349, sala 901.

EMPREGADA — Precisa-se boa cozinheira e mais serviços de apartamento de casal sem luxo. Rua Xavier da Silveira, 104, ap. 401. Referências e documentos. 57-6146. Mme. Magalhães.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar trivial variado, das 9 às 18 — Copacabana. 70 mil. Toneleros n.º 236, ap. 1 002.

EMPREGADA para cozinhar e pequenos serviços de uma senhora só. Dorme no local, folga aos domingos. Exigem-se referências e documentos. Tratar tel. 45-6994 — Botafogo.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Que saiba cozinhar o trivial comum. Dorme no emprego. Paga-se bem. Tratar das 17 às 18 horas, na R. Agostinho Menezes, 279. — Tijuca.

EMPREGADA limpa e esperta. Precisa-se para casa de família, para cozinhar e outros serviços. Exigem-se referências e documentos. Ordenado inicial NCr$ 90,00. Rua Conselheiro Lampreia, 169 (Cosme Velho) — Tel. 25-4169.

EMPREGADA que saiba cozinhar e tenha disposição para o trabalho. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Tratar Rua Castro Alves, 215. Salário NCr$ 50,00 — Méier.

EMBAIXADA no Centro, precisa cozinheira e copeira ajudante, 160 mil cada. Tratar Rua Carioca 55, ap. 401.

MOÇA que cozinhe muito bem o trivial variado, saiba lavar e passar com perfeição, durma no emprego e não deixe de mudar de emprego, preciso p/ casa de 5 pessoas. Exijo refer. e que seja muito limpa. Tenho lavadeira elétrica. R. Gen. Severiano, Botafogo. Tel. p. 45-7810 — D. Dyda — Salário: com mil.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço — Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga. — Tel. 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã — 37-7191.

OFERECE-SE senhora sabendo o trivial fino dando ref. leva uma menina — Fone: 25-5002.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar bem. Dormir no emprego. Saída todos os domingos, Av. Ataulfo de Paiva, 620, ap. 302. — Leblon.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, pequena família. Prof. Batista. — Av. Osvaldo Cruz, 123/901. NCr$ 80,00.

PRECISA-SE de cozinheira, ordenado NCr$ 80,00. Rua Constante Ramos 125 ap. 701.

PRECISO de babá portuguêsa p/ duas crianças. Pago NCr$ 150,00. Av. Copacabana, 613, ap. 805.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino sabendo ler, para todo serviço em casa duas senhoras. Pedem-se referências e carteira. Ordenado 150. Tratar hoje das 9 às 12 horas na Rua Souza Lima, 280, ap. 103.

PRECISA-SE boa cozinheira que também copeire e arrume apartamento de duas pessoas. Deve trazer referências. Rua General Glicério, 400 ap. 301. Laranjeiras.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e lavar. Rua Almirante Tamandaré n.º 36 ap. 301 — Exigem-se referências.

PRECISA-SE pessoa para cozinhar e passar. Rua Padre Elias Gorayeb n. 34. Praça Saens Pena — (Antiga 24 de Outubro).

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal, preferência que durma no emprego. Rua Barão de Itapagipe 21 ap. 501.

PRECISA-SE de uma cozinheira lancheira, para trabalhar em bar, à Estrada Vicente Carvalho, n. 868-A.

PRECISA-SE de cozinheira com referência, salário NCr$ 100,00. Tratar fone. 48-1842 — Maracanã.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino e variado casa de duas pessoas. Paga-se bem. 47-4380. R. Vieira Souto 478 apt. 102.

PRECISA-SE boa cozinheira. Informações. Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123, Lapa — D. Conceição.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — NCr$ 120,00. Precisa-se para casa de família no Leblon, dormindo no local. Tratar à Praia do Flamengo, 168 ap. 502

EMPREGADA p/ trab. em casa de rapazes, das 12 às 21 horas. Lavar e cozinhar, preferência a quem morar Z. Sul. Rua Jardim Botânico, 716, sob.

EMPREGADA — Precisa-se p/ lavar e cozinhar. Pago 40,00 com comida. Rua Lôbo Dinis, 595 — Vicente de Carvalho.

OFERECE-SE uma passadeira com muita prática. Tel. 46-5473.

OFEREÇO-ME como passadeira e engomadeira, prática e referência. Tratar de 9 às 13 e 15 às 18 horas. Tel. 23-6100 — Marcia.

PRECISA-SE passadeira c/ muita prática para fábrica de vestidos. Rua Santana, 64.

PASSADEIRAS de blusões. Precisam-se com muita prática de fábrica. Rua João Vicente, 71, em frente à estação de Madureira.

PASSADEIRA de calças. Precisa-se com prática de fábrica ou tinturaria. Rua João Vicente, 71 em frente à Estação de Madureira.

PASSADEIRA — Precisa-se passadeira p/casa senhora com prática, urgente. Rua República do Líbano 24 1.º andar.

PASSADOR p/ máquina. Precisa-se para trabalhar na Casa Guaspari. Rua Sete de Setembro, 112 5.º andar, com Sr. Consentino.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador e de um caixeiro c/ prática. Tratar na Rua do Riachuelo n. 191.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Marquês de Paraná, 10 — Flamengo.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIRO — Precisa-se, casado, para cuidar de pequena horta e jardim. Dá-se casa, luz elétrica e salário inicial de 70 000 cruzeiros. Ver e tratar na Estrada da Paz 936 — Alto da Boa Vista — Pedem-se referências.

JARDINEIRO — Precisa-se para casa de tratamento em Botafogo. Pessoa séria, competente para cuidar do jardim e outros serviços de limpeza. Inútil apresentar-se sem referências de casa de família onde tenha trabalhado, pelo menos 6 meses. Tratar com D. Heloísa, na Av. Rio Branco, 110 8.º, depois de 14 horas.

DIVERSOS

UM SENHOR que trabalha fora precisa de uma senhora ou moça para dormir no emprego, que goste de criança. Tratar na Rua 19 de Outubro ap. 14 — Bonsucesso.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX.-ESCRITÓRIO — Moça, preciso maior, com prática de todo o serviço de escritório. Av. Braz de Pina 2155 — Sr. Jorge.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, môça ou rapaz que saiba datilografia. Paga-se até 280 mil. Av. Erasmo Braga 227, sala 315.

AUXILIAR escrit. e motorista morando Zona Sul. Não pode ter outro emprêgo. Pago bem. Av. Princ. Isabel, 263, às 15 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Motorista, morando Zona Sul, solteiro, não pode ter outro emprêgo. Preciso, 56-6568, depois das 14 horas.

AUXILIAR ESCRITÓRIO (Moça) com prática de serviços gerais datil. Paga-se bem, Conde Bonfim, 375, s/loja.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Menor com bastante prática de serviços externos e interno e que saiba datilografia. Os interessados serão atendidos à Rua Chanteclair, 26 (esquina de São Luiz Gonzaga, 1375).

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môça, maior, precisa-se boa datilógrafa, forte em cálculos e com algum conhecimento de serviço de escritório. Tratar à Rua Marquês de Abrantes n.º 11-B.

AUXILIAR de escritório com datilografia para firma de construção — Av. Graça Aranha, 145, grupo 401.

ADMITIMOS: (4) auxs. escritório — Rapaz/moça p/ notista — Faturas — Livros Fiscais, (2) auxs. contabilidade, (1) aux. Dep. Pessoal, (2) operadores Front-Feed (1) aux. p/ secção vendas (interna). Av. Rio Branco, 185, 10.º, s. 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Firma de gabarito procura para trabalhar em Bonsucesso, rapaz até 32 anos, c/ experiência anterior em faturamento, notas fiscais, duplicatas etc., e que seja bom datilógrafo. Ótimo ambiente de trabalho e salário experimental de 250 mil c/ reajuste. Procurar no Centro — Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

AUXILIAR com prática de fls. de pagamento, guias institutos, preenchimento carteiras etc. — R. Miguel Couto, 23, s. 703.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com boa caligrafia para tirar notas fiscais. Rua Fernandes da Fonseca n. 301 — Ribeira — Ilha do Governador.

AUXILIAR escritório dat. com prática de notas fiscais, ginásio, boa aparência, acima de 23 anos. (Morando em Niterói). Av. Almte. Barroso, 90 — s/ 913.

ADMITIMOS. Môças. P/ Z. Sul. Aux. Esc. Dat. 200/ D. Pess. Dat. 300/ Auxs. Esc. Dat. P/ Cent. e Z. Norte. 150/250/ Av. P. Vargas. 435 S/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — 180/ 200. Contab. 250/300. Boys, vendedor/a, 700/900, dactilografa, 200/50. — Senador Dantas, 117, s/538.

AUXILIAR correspondente datilógrafo bom português até 30 anos (solteiro) boa aparência. Av. Almte. Barroso, 90 s/913.

AUXILIAR escrit. dat.(as-os) c/ prática e noções de contabilidade, até 30 anos. Boa ap. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR seleção de pessoal com prática até 30 anos boa aparência, 250 mil. Av. Almte. Barroso, 90 s/913.

AUXILIAR esc. dat. rap. acima de 30 a. 200 m. notista 180, dat. esc. dat. sec. cob. dat. Cardex, d. pess. 200. Menor dat. 105. Av. P. Vargas 435 s/605.

AGÊNCIA MELLO Empregos — Adm. aux. escrit. (4), chefe estoque, telefonista, aux. telefon. motoristas (6). Av. R. Branco, 185 gr. 230.

AUXILIAR Escrit. NCr$ 180-230, 2 moças, 4 rapazes, 2 p/ notas fiscais, b. letra, datil. b. apar. Sen. Dantas, 117, s. 813.

AUXILIARES Dep. Pessoal, uma moça p/ Jacaré, 200,00, atualizada, 2 moças p/ R. Comprido, escrit. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES moças c/ muita prática escrit., serviços gerais. A ATA oferece bons empregos, 180 350,00, pref. solteiras. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

COMPANHIA européia precisa aux. de escritório e de contabilidade, com boa dactilografia e apres. para o Centro. Av. 13 de Maio 23, s. 1917.

CORRESPONDENTES, 2 moças — Dat. rapidez na máq., pouca redação, 230,00, 2 auxs. prática escrit. Centro, 200,00. Av. Rio Branco, 131, s/loja, s/09.

ESCRITURÁRIOS livros fiscais datilografos, 4 vagas, 200-250, 2 p/ contabilidade, 250-300. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

FATURISTA — Precisa-se para indústria, com conhecimento de escrituração de livros fiscais. Rua Francisco Eugênio, 176-A e 198, Não se atende por telefone.

MOÇA p/ aux. escritório c/ prática serv. gerais dactilografia. Tianã. Av. 28 de Setembro n.º 86, Milton.

MOÇA — Preciso para iniciar em escritório que bata à máquina — Tratar na Avenida Brasil 7981 fundos, em frente à Praia de Ramos com Sr. Luís Antônio.

PRECISA-SE môça com boa instrução e aparência, para escritório de administração de imóveis. Tratar na Avenida Rio Branco, 185, sala 1 422.

PRECISA-SE de menor para serviços de escritório. Rua Uruguaiana 25, s/ 201, Sr. Walter.

PRECISA-SE môça menor p/ pequenos serviços escritório e rua. Tel. 28-4711, Sr. Francisco.

PRECISA-SE de senhoras auxiliar contabilidade — Av. Rio Branco, 156 s/ 2933.

PRECISA-SE, na Estrada Engenho D'Água, 1219, de 2 moças para serviços gerais de escritório, de preferência residentes em Jacarepaguá.

RAPAZ — Menor, que esteja estudando, conhecendo datilografia, para escritório, Av. Almirante Barroso, 97 s/ 707.

RAPAZ — Precisa-se c/ prática de datilografia, p/ serviços externos. Salário NCr$ 120,00. — Rua Barão de Mesquita, 608. Tijuca.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de duas môças c/ muita prática de balcão e boa apresentação. — Rua Sete de Setembro, 173. — Paga-se bem.

BALCONISTA com prática, artigos para homens. Figueiredo Magalhães n. 219-C.

BALCONISTA — Môça, precisa-se do ramo para armarinho. Av. Henrique Dumont 68 loja 6. Ipanema.

BALCONISTA — Padaria com prática. Rua Pereira Nunes, 233.

BALCONISTA — Casa de modas — Preciso com prática, Av. N. S. Copacabana, 610-A

BALCONISTA — Precisa-se de um auxiliar para trabalhar em loja de tecidos e artigos de cama e mesa. Rua Barata Ribeiro, 771-C, Tratar com Sr. Adelson, até às 10 horas.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Rua Barão de Mesquita n. 370.

BALCONISTAS — Môças com prática em casa de modas, Rua Conde de Bonfim, 446-A.

MOÇA para balcão — Precisa-se com prática para trabalhar em loja de roupas masculinas. Tratar na Rua Conde de Bonfim, n. 422-B — Tijuca.

PADARIA — Precisa-se balconista, com prática e competente. Paga-se muito bem. — Rua da Glória, 238-A.

PRECISA-SE de balconista de padaria exige-se referências. Rua Bela Vista 135 Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de balconista p/ mercearia. Rua Siqueira Campos, 272 — Tel. 57-4083.

PRECISO moça balconista com prática. Av. Copacabana n. 830 — Bazar Petropolis.

PRECISA-SE môça de 18 a 22 anos, com prática de balconista de roupas. — Av. Copacabana, 1181-A.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com prática e dê referências. Rua Acre, 83 — Engenho Nôvo. Tratar com o Sr. Carlos.

PADARIA — Precisa balconista c/ prática, à Rua Real Grandeza n. 326.

PRECISA-SE de moças de boa aparência que saibam as quatro operações e que tenham prática de balcão de doces. Tratar na Rua da Passagem, 83-D. Apresentar-se somente quem preencher os requisitos acima.

CONTADORES

AUDITORES p/ chefiar, 1 200. Junior 700,00, prática mínima de 3 anos. Provar trabalho. Av. R. Branco, 131, s/loja, s/09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se, homem ou mulher, c/ prática de ICM, ISS, IPI e datilografia, Rua México, 98, salas 701/2, depois de 17h30m. Horário de trabalho comercial.

CONTADORES ou secs., 1 com prática auditorias, ext. chefiar, 1 200, junior 700,00, comprovar serv. auditorias, 1 p/ chefiar pequeno escritório atualizado, 450, 2 assistentes, 300,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

CONTADOR, 700 800. Tec. Cont. forte. Inic. 300/ Aux. Dat. 300/ Cxa. Dat./ Dat. Noc. Cont. 180 Aux. Cont. Prat. Imposto. 300 Op. Front Feed 300/ Av. P. Vargas, 435. S/ 605.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFAS. NCr$ 200-250, 8 moças, 2 p/ secretariar, 2 prática escrit., ginasial. Z. Norte-Sul, Centro. Senador Dantas, 117 sala 813.

DATILÓGRAFAS 2 moças secretaria c/ prática, alguma redação, 250,00, 2 p/ serv. gerais, 180 a 220,00, 2 p/ máq. IBM 250,00, 3 auxs. escrit. arq. 160,00, 2 p/ cálculos, conferência, 200 — Av. Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

DATILÓGRAFOS — Necessitamos de jovens datilógrafos, com espírito de iniciativa e com alguma experiência em vendas. Favor apresentarem-se na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Pneu Redondo Ltda. Sr. Sérgio Leoni — Guarda-se sigilo.

DATILÓGRAFOS — (1). Conhecendo de contabilidade ou máq. de contab. (1) para secção de faturamento. Av. Almirante Barroso, 97, s/ 707.

DATILÓGRAFOS mínimo ginasial completo, prática de 2 anos serv. gerais arq., fat. 200,00. Contra-Sul e Norte. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

ESTENÓGRAFAS em port. 2 c/ prática, Centro, s/ sob. 350,00 Z. Norte conhec. inglês 500. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

FIRMA sólida admite dactilógrafo (a), rapaz ou moças, c/ experiência regular de arquivos. Miguel Couto, 23-703.

MOÇAS — Datilógrafas, c/ ginasial completo, 1 para seção de cobrança, outra para trabalhar Kardex. Av. Almirante Barroso, 97, s/ 707.

PRECISA-SE de moça menor, datilógrafa, para serviços de escritório, Rua Haddock Lôbo, 416, D. Dina.

PRECISA-SE de um rapaz datilógrafo com prática de escritório, Tratar Praça Onze de Junho 217.

SECRETÁRIA datilógrafa c/ prática, admite-se moça, boa aparência, meio expediente ou integral. Rua Benedito Hipólito, número 168.

SECRETÁRIA — Para trabalhar em horário de 9 às 18 c/ sábados livres, iniciando c/ salário de 300 mil sujeito a reajuste após experiência, emprêsa de grande prestígio procura p/ seu escritório no Centro, môça de boa aparência, curso secundário, bom português e boa datilografia. Ótimo ambiente, almoço grátis e promoção salarial conforme custo de vida. Entrevista c/ Sr. Sedlacek na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

VENDEDORES — CORRETORES

MOÇOS E SENHORES — Precisamos diversos, para promoção de vendas. Produto inédito. Pagamos ordenado, passagem, prêmios diários e ótimas comissões — Tratar Rua Acre, 47, 8.º, s/ 810 — Sr. Geraldo.

PRECISA-SE de vendedores que tenham prática para trabalhar c/ aparelho doméstico. Paga-se bem — Tratar Rua dos Romeiros 192 — 4.º andar — s/ 402.

PLANO INÉDITO DE PROMOÇÃO. Corretores, precisam-se — Ganhar 300 mil e comissão. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 315.

VENDEDORA — Precisa-se com prática de artigo de criança. — Tratar na Rua do Ouvidor, 153. Kita Modas Infantil.

VENDEDOR — Loja de móveis precisa de um que conheça o ramo, salário base NCr$ 700,00. Tratar Praça João Pessoa, 9-A.

VENDEDORA — Precisa-se c/ prática em casa de modas de senhoras. Trazer carteira, retrato e atestado de saúde. Rua do Ouvidor n.º 151.

VENDEDORES — Mercadoria fácil aceitação, boas comissões. R. Leopoldo Bulhões 309 — Benfica.

VENDEDORAS DOMÉSTICAS — Precisa-se com boas referências e muita prática. Paga-se bem. Tratar Rua Conde de Bonfim, 507, Loja E.

VENDEDORES VIAJANTES — Precisamos, que tenham boa freguesia de óleo lubrificante de linha quilometragem, podendo vender máquinas e equip. Puhnex Ltda. R. Sacadura Cabral, 230.

VENDEDORAS — Artigo de fácil aceitação. Damos ajuda de custo mais comissão — Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 156, 29.º andar, s/ 2935, das 8hs às 11hs.

VENDAS DE FIM DE ANO — A Editorial Santa Rosa está admitindo novos elementos ambiciosos e de iniciativa p/ ampliar suas vendas de fim de ano. Excelente oportunidade p/ quem quer ganhar acima de NCr$ 500,00 no melhor trabalho de vendas em prestações, sem entrada. Comissões até 25%, Zona livre. Adiantamentos. Viagens p/ os mais esforçados. Orientação completa. Muitas novidades. Milhares de clientes em potencial. Traga documentos. Início imediato. Rua do Ouvidor, 169, 3.º andar, com Sr. Sotomayor, das 8 às 17h.

BOYS E CONTÍNUOS

PRECISA-SE de boy. Horário integral. Tratar com Délcio à Tr. Ouvidor, 11, grupo 301 — 8 às 12 e 14 às 18.

DIVERSOS

AUXILIAR DE DENTISTA — Precisa-se de moça de boa aparência e prática do serviço. Paga-se bem. Rua Siqueira Campos 43, sala 915.

ASSISTENTE p/ banco (horário completo 9 às 18), prático contábil até 30 anos ,300,00. 1 aux. cobrança, desc. 200. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

ADMITIMOS 8 rapazes com boa apresentação para ingresso imediato no nosso quadro de relações públicas. Rua Cons. Galvão, 58, grupo 412. Madureira. — Sr. Hahn.

AUXILIAR DE CUSTOS — Para trabalhar em sua filial de Bonsucesso, tradicional firma procura rapaz até 35 anos c/ experiência em cálculos de custo industrial e produção. Semana de 5 dias. Salário experimental de 350 mil. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

ASSISTENTE — Correspondente — Admitimos rapaz ou moça, tendo experiência do cargo, redação fácil, datilografia normal. Rua Miguel Couto, 23, s. 703.

BANCO admite rapazes e môças, de boa aparência, datilógrafos, curso ginasial completo, para seu quadro de funcionários. Av. Rio Branco, 93/97, de 10 às 17 horas, 3.º andar, Seção de Pessoal.

CORRESPONDENTE — Môça, conhecendo Dpto. de Pessoal, boa aparência, salário 250/300. Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

CAIXA Contábil. NCr$ 180-220, 2 moças prát. depósitos, cobrança, cheques, b/ letra, b. apar. Sen. Dantas, 117 sala 813.

COBRADOR — Precisa-se rapaz de boa aparência, com prática em cobrança, para trabalhar no ramo, de preferência que more na Zona Sul. — Tratar na Rua do Ouvidor, 132, 1.º andar, com o Sr. Isaac Feldman.

COMPANHIA americana precisa rapazes acima de 22 anos, desembaraçados e com boa letra para serviços internos e externos — Tratar Rua Eng. Pena Chaves, 128, das 9 às 12 horas — 4a. e 5a. feira.

EMBALAGEM — Môça — Precisa-se com prática, trazer carteira, retrato e atestado de saúde. Rua do Ouvidor, 151.

MOÇA — Precisa-se com boa aparência, para serviço externo, relações públicas. Tratar na Foto Luso-Rio, na Rua da Lapa, 155, sala 104, com Sr. Hílio ou Nardely.

OFERECE-SE senhor com b. aparência, dicção, curso R. Públicas, datilografia, inglês, n/ telefônica etc. Exceto vendas. Wilson — 57-6493.

PRECISA-SE aux. despachante, c/ conhecimento das repartições. Apresentar-se na R. Sen. Dantas, 117, s/ 1 823.

RAPAZ — Boa aparência, bons princípios e atencioso. Trav. do Paço 23, gr. 402. Perto da Praça XV.

TÂNIA S/A precisa de 1 servente com prática do serviço, inclusive em limpeza de automóveis. Apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 821.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MESTRE p/ metalúrgica com bastante prática de desenhos, projetos etc. Precisa-se à Rua Craveiro de Sá 68 — Lucas.

SOLDADOR ELÉTRICO — Precisa-se para fábrica de carrocerias. Rua Gonzaga Bastos 209.

POLIDOR — Para alumínio, precisa-se com prática. Av. João Ribeiro, 500 — Pilares.

SOLDADOR ELÉTRICO — Precisa-se com prática. Apresentar-se na Rua Marechal Aguiar, 86, Pedregulho — São Cristóvão.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ACABADOR para Fábrica de móveis — Precisa-se na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

CARPINTEIROS para colocação de esquadrias, precisa-se. Paga-se bem. Rua do Matoso 115 — Sr. Manoel.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS — Precisa-se. Rua Toneleros, 153. Tratar c/ Sr. Pinto, das 7 às 8.

CARPINTEIROS, marceneiros — Precisam-se com muita prática em fabricação de armários, mesas de fórmica etc. — Rua Frei Caneca n. 117.

CARPINTEIRO de esquadrias. Precisa-se na Av. Churchill n.º 94 — 9.º andar. Tratar das 9 às 11 hs.

CARPINTEIROS para esquadrias e armários embutidos. Precisam-se com competência no serviço. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 702.

LUSTRADOR — Precisa-se, Rua do Catete, 48.

LIXADOR — Precisa-se para fábrica de móveis na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

LUSTRADORES para fábrica de móveis. Competentes tratar Rua Camarista Méier 144.

MEIO OFICIAIS LUSTRADORES — Precisa-se para fábrica de móveis. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 514 — Olaria.

PRECISA-SE de marceneiros e lustradores, na Rua Ipupeuba 155-D — Brás de Pina.

PRECISA-SE de carpinteiro de oficina. Av. Camões, 563 fundos — Penha Circular.

PRECISA-SE de marceneiro e um meio oficial. Rua José Bernardino, n. 11. Tratar c/ Manuel Lima.

PRECISAM-SE marceneiros e meio-oficiais. Tratar Rua São Luís Gonzaga 1 013, fundos, com Sr. Constantino.

PRECISA-SE de carpinteiro na R. Benedito Otoni, 102 — São Cristóvão.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO eletricista. Precisa-se de um que saiba. Pedem-se referências, das 8 às 10. Rua Bambina n.º 158.

CIA. Construtora Pedemeiras S/A. Pedreiros, carpinteiros e serventes. Precisam-se para obra de construção. Apresentar-se com documentos, inclusive carteira de saúde, na Av. Almirante Barroso n.º 63.

ESTUCADOR — Precisa-se para Jaú. Paga-se NCr$ 800 o metro quadrado. Tratar com o Sr. Ezequiel, na Rua São Rafael, 10 — Tijuca.

FIRMA necessita encarregado para obras pequenas que saiba lidar com turma de 6 a 10 empregados. Até 6.ª-feira de 8 às 10 horas, na Rua Senador Dantas, 117 s/1126.

LADRILHEIROS — Preciso bons. — Paga-se bem. Rua Miguel Couto, 105, sala 1 302.

MEIO-OFICIAL — Eletricista ou bombeiro, para trabalhar Zona Sul. — Informações Av. Copacabana, 30-B e C.

PRECISA-SE de pintores na Av. Presidente Vargas, 529. Paga-se 1,00 a hora — Banco.

PINTOR — Precisa-se c/ muita prática — Pago bem. Rua do Bispo, 173, c/ 14. A partir das 8 horas, Sr. Antônio.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico com prática para consertos. Av. N. S. Copacabana, 308—705. Das 9 às 10 horas. — Tratar c/ Adonias.

PRECISA-SE — Mestre de obras Av. Rio Branco 156 s/ 1423 — Sr. Celso.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes, lavar ferramentas, Rua Uranos n.º 1 001 — Ramos.

PEDREIROS — Precisa-se de bons. Rua General Roca 598. Tijuca.

PRECISAM-SE pedreiros e serventes. Tratar Av. Suburbana 10 402, com o Sr. Constantino.

PINTORES — Precisa-se de dois pintores na Rua Barão 1 187 — Praça Sêca.

PRECISA-SE de pintor. Rua Carlos Vasconcelos n. 69 — Tijuca. Pronto para trabalhar.

SERVENTES — Precisam-se. Rua Marques de Oliveira 150 — Bonsucesso. Tel. 30-5735.

SERVENTES — Precisam-se p/ obra — Rua General Roca 598. Tijuca.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se para instalações de neon e fluorescente. Rua Resende, 8.

ELETRICISTA com prática em tubulações de lajes, precisa-se. Tratar à Rua da Lapa 130, sala 1 004 — Depois das 14 horas.

GRÁFICOS

COMPOSITOR PAGINADOR — Precisamos com bastante prática. Salário em aberto. Apresentarem-se ao Depto. de Seleção e Treinamento das ARTES GRÁFICAS GOMES D ESOUZA S/A, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria.

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

COMPOSITORES competentes, precisa-se, Rua Real Grandeza, n. 248 Botafogo.

COMPOSITOR — Precisa-se competente na Rua Senhor de Matosinhos, 68/72 — Tipografia Caxias.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se urgente. Av. Suburbana, 7 132 — Abolição.

COMPOSITOR GRÁFICO — Pago bem, competente, Rua Matinoré, 409 — Jacaré.

COMPOSITOR — Precisa-se na Gráfica Astral, na R. Cel. Audomaro Costa, 121-fundos, próximo E.F.C.B.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se talceiros com muita prática, môças e rapazes. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

ENCADERNADORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda., à Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem.

GRÁFICO — Precisa-se de cortador e um impressor para máquina automática Heidelberg, Rua Alzira Valdetaro, 16 — Estação Sampaio.

GRÁFICA precisa de compositor e minervista, à Rua Rivadávia Correia 173.

GRÁFICA — Precisa de um compositor competente (chefia) e um oficial talceiro, que corte e um impressor minervista. Com ordenado e comissão. — R. Calmon Cabral, 149-B e C. Irajá.

GRÁFICO — Precisam-se 1 impressor p/ máq. Heidelberg-Minerva, 1 impressor p/ Minerva Manual e 1 compositor bisqueteiro. Rua Uaircel, 530-A, Higienópolis — Bonsucesso. Esq. Estrada Velha da Pavuna, quase frente à Eletromar. (Não atendemos por telefone).

IMPRESSOR máquina Minerva — Precisa-se na Rua do Resende, número 145.

IMPRESSOR — Máquina Minerva. Precisa-se, Rua Gonçalves Lêdo, n.º 61.

IMPRESSOR — Precisa-se de minervistas. Tratar na Rua Viúva Cláudio 243 — Jacaré.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua São Luís Gonzaga, 679 — Tratar com o Sr. João.

IMPRESSOR DE OFFSET — Precisa-se à Rua Figueira de Melo, 220 — São Cristóvão.

IMPRESSOR para máquina Heidelberger pequena, precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

IMPRESSORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda., à Rua São João Batista 95 — Botafogo.

LINOTIPISTA, para serviço extraordinário durante o dia, precisa-se à Rua Santos Rodrigues 240 — Estácio de Sá.

LINOTIPISTA — Precisamos com bastante prática. Salário em aberto. — Apresentarem-se ao Depto. de Seleção e Treinamento das ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria.

OFFSET — 2a. — Precisa-se de 1 seguidor. Rua Leopoldina Bastos, 130 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE meio-oficial p/ livros impressos e costureiro p/ livros. — Tratar na Rua Matipó, 110 — Jacaré.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor p/ máquina Minerva, com muita prática. Rua Flávia, 333, fundos. Esta rua começa na Av. Nilo Peçanha, D. Caxias.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor. Paga-se bem. Tratar na Rua Leandro Martins n. 48, Sr. Roberto.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um torneiro mecânico. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91, fundos — Botafogo.

PRECISA-SE de mecânicos e torneiros. Teste na Av. Erasmo Braga, 277, sala 611, das 16 às 18 horas, com Sr. Morais.

PRECISA-SE de 1 torneiro 1 mecânico de refrigeração e 1 lanterneiro. — Rua Pedro Alves, 317-319 — Sr. Moreira.

SAPATEIROS

CALÇADOS para senhora — Precisa-se de pespontadores e montadores. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisa-se montadores de sandália com prática. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

FÁBRICA DE SAPATO — Precisa-se balcão de acabamento de obra esporte. Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

MONTADORES — Precisam-se, na Rua Professor Quintino do Vale n.º 62-E — Estácio.

PRECISA-SE de sapateiro para consertos. Rua Gomes Carneiro 144-C.

PESPONTADORES e oficiais de Luís XV. Precisa-se na Rua Goiás, n.º 32.

PRECISA-SE de 1 (um) Acabador que saiba frizar, apresentar-se na fábrica de Calçados Orquídea, estabelecida à Rua Orquídea, 139 em Nilópolis, Estado do Rio. — Perto do campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE de sapateiro na Rua Ponta Porã 19-B — Vista Alegre.

PRECISAM-SE bons sapateiros Luiz XV luxo e balcão obra esporte Luiz XV. Paga-se bem, semana 5 dias — Rua Itabira, 454 (Itaiaia), Caxias.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiro de balcão, paga-se bem — Praça da República, 61, 2.º and.

SAPATEIRO — Precisa-se para conserto e mocassim. Av. dos Democráticos, 590, Loja "B" — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Precisa-se, montador e acabador para Brotinhos. Paga-se bem. Rua Silva Pinto, 72 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisam-se 2 cortadores. Paga-se por conta da casa. Rua Ana Neri, 49-B — São Cristóvão, perto Largo Pedregulho.

SAPATARIA FELGUEIRAS — Anita Garibaldi, 83 — Oficial para consertos.

SAPATEIROS — Precisamos de vários para obra brotinho e Luiz XV — Muito serviço — Av. Suburbana, 191 — Fone 48-5134.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, Rua Uruguai, 423-A.

DIVERSOS

APRENDIZES — Menores — Precisam-se para trabalhar em embalagem em indústria de móveis, na Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha. Sr. Luís.

ESTAMPADOR — Precisa-se para metalúrgica leve. Rua Tapirapé, 221 — Jacarezinho.

FÁBRICA DE GESSO — Precisa profissional fundidor de estatuetas de gesso — Rua José dos Reis, 1836 — sobreloja.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se. Paga-se bem, na Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

ORGANIZAÇÃO na Z. Sul precisa de mecânicos de manutenção e refrigeração, 2 bombeiros, 1 carpinteiro. Bom ordenado, experiência de 2 anos. — Av. 13 de Maio, 23, s/ 1917.

PINTORES — meios oficiais e serventes, precisam-se para trabalhar em indústria de móveis, idade de 18 a 25 anos, na Rua 24 de Maio, 298. Estação do Rocha. Tratar com Sr. Luís.

SERRALHEIROS — Precisam-se com prática para portas de aço, portões, grades etc. — Rua Frei Caneca 117.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó. Rua Dom Gerardo, 46 4.º, sala 404, próximo à Praça Mauá.

AJUDANTE de buteiro. Precisa-se — Rua Gonçalves Dias, 64, 3.º

ALFAIATE CALCEIRO — Precisa-se para confecção, com urgência, na Praça 11 de Junho, 352, sob. — Centro.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante de buteiro. — Rua Ouvidor, 16, 1.º andar.

ALFAIATE para consertos de calças e outros serviços que se ensina. Rua da Passagem, 25.

BORDADEIRAS — Precisam-se p/ bainha aberta, que façam em casa — Rua Alfândega, 225, c/ Nena.

BUTEIRO E AUXILIAR DE BUTEIRO — Precisa-se com prática em serviço militar. Av. Pres. Vargas, 1 146, sala 202.

BUTEIRO — Precisa-se para trabalhar na Casa Guaspari, na Rua Sete de Setembro, 112, 5.º andar, com Sr. Consentino.

CHULEADEIRA MENOR — Precisa-se de chuleadeira à máquina — Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

CASEADEIRA — Precisa-se com prática, para casear blusões. R. Regente Feijó 20, sobrado.

CALCEIROS OU CALCEIRAS — Precisa-se, favor trazer amostras e referências. Tem muito serviço. Casa Angora, Rua da Passagem, 61 — Botafogo.

CONTRA MESTRE CORTADOR — Precisa-se para oficina de Confecções de Senhoras. Tratar Av. Copacabana, 664, loja 24, Galeria Menescal.

COSTUREIRAS — Precisa-se. Tratar Av. Copacabana, 664, loja 24, Galeria Menescal.

COSTUREIRA — Modista de alta costura aceita serviços a domicílio na base de diária. Tratar tel. 57-2042 — Srta. PESTANA.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática de oficina para alta costura e casa de modas. Av. Copacabana 1319-B. Pôsto 6.

CONFECÇÕES — Precisam-se de calceiros (as) com prática de fábricas. Rua do Livramento, 138, 3.º pav.

MOÇAS MENORES — Precisa-se de arrematadeiras menores. Paga-se bem. Rua Néri Pinheiro, 299 — Estácio.

OFERECE-SE costureira com muita prática. Vestidos a partir de NCr$ 8. Tratar por favor p/ telefone 32-0463.

PRECISO costureira p/conserto 1 vez semana tel. 28-5998.

PRECISA-SE alfaiate, conhecedor, todos serviços, Tratar c/ Castelo São Clemente, 353-B — Botafogo.

PRECISA-SE — Costureira e ajudante com muita prática para roupas de senhora. — Rua Gen. Urquiza, 63/206. Tel. 27-7329. — Leblon.

PRECISA-SE oficial de paletó — Serviço interno alfaiataria. Rua da Carioca 53 sob.

PRECISA-SE costureira que saiba cortar. Paula Freitas 32/301 — Copacabana.

PRECISAM-SE de oficiais de paletó e calceiros(as) com prática em calças sob medida. Rua Dias da Cruz, 155 s/C-01 — Méier.

PRECISA-SE de costureiras internas e externas. Confecções femininas. — Rua do Catete, 199-sob.

PRECISA-SE de buteiros. Temper Roupas. Av. Copacabana, 898.

BARBEIROS — MANIC.

ALISADEIRA — Precisa-se de uma boa, urgente, que faça penteados modernos inclusive com perucas. — Rua Carmo Neto, 105. Praça Onze.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Padre Januário 209 — Inhaúma.

BARBEIRO — Precisa-se, para efetivo, na Rua Voluntários da Pátria, 340. Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial. Rua Marquês São Vicente 158-B. — Gávea.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Centro.

CABELEIREIRA 1, manicura 1, maquiadora 1, ajudante, 1. Rua General Glicério, 445-A — Laranjeiras. — 25-5934.

CABELEIREIRO — Precisa-se de manicura que trabalhe bem de boa aparência. Rua Rodolfo Dantas, 110, sala 201 — Copacabana.

CABELEIREIRO(A) — Precisa-se — Ipanema, R. Joana Angélica 108. Tratar c/ Abreu. 27-6328.

CABELEIREIRA — Precisa-se uma com urgência. Rua Almte. Tamandaré, 26 — Box 16-58.

CABELEIREIRA — Precisa-se, Rua Barão do Bom Retiro, 1 050-B — Salão Viana — Engenho Nôvo.

ENSINA-SE manicura fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURE — Precisa-se c/ muita prática ordenado 150 e mais 10% p/ material. Av. Ataulfo Paiva 658 — 27-1500.

MANICURA e pedicura, que trabalhe bem, precisa-se à Rua Souza Lima 138-A — Copacabana.

OFICIAL DE BARBEIRO — Precisa-se efetivo tendo máquina elétrica. Rua Rego Lopes n. 11-A esquina Conde de Bonfim.

PRECISA-SE cabeleireira competente, com boa aparência e manicure. Vancarlo Cabeleireiros. R. São Clemente, 95, sala 204.

PRECISA-SE de cabeleireira (o) e manicure competente, já com freguesia. Barata Ribeiro, 250-B.

PRECISA-SE de manicura na Rua Afonso Pena 128-C, esquina de Pardail Mallet.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira. Paga-se 50%. Rua José Bonifácio, 724-A — Todos os Santos.

PRECISA-SE de manicure com muita prática, salão de grande movimento — R. Ronald de Carvalho, 292-C.

PRECISA-SE boa manicura, salão em Copacabana. Tratar Av. Copacabana 1003, sala 202.

MANICURA E PEDICURA — Precisa-se, na Rua Alexandre Mackenzie, 7 sob., esquina de Marechal Floriano.

SIRIA CABELEIREIROS precisa de uma manicure profissional e uma boa cabeleireira. R. Tamez Coelho, n. 6 — Tijuca.

DESENHISTAS

PRECISA-SE de desenhista na R. Ferreira Pontes, 637. Ver com o Sr. Nelson.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇAS — Precisam-se para serviços de laboratório. Dá-se preferência a quem tiver prática. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1511 s/202 São Cristóvão.

FARMACIA — S. Lucas — Prático — Precisa-se — Rua 24 de Maio, 1005 — Engenho Nôvo.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AUXILIAR DE COZINHA — Precisa-se de uma para fábrica de massas, que saiba ler. Tratar na Rua da Passagem, 83-D.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de um rapaz, com alguma prática de cozinha de confeitaria. — Tratar na Rua da Passagem n.º 83-D.

COZINHEIRA de 1a. para lanchonete fina. Paga-se bem. Rep. do Peru 143-B.

COPEIRAS para pensão, precisa. Paga bem. Pode dormir no Emprêgo — Rua Bela, 800 — São Cristóvão.

COZINHEIRA p/ restaurante. Precisa. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

COPEIRO — Precisa-se um, com boa prática e referências, para lanchonete e restaurante. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO com prática, precisa-se à Rua São José 56.

COZINHEIRO para restaurante. — Precisa-se DCT 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

COZINHEIRO — Precisa-se para trabalhar em taberna. Rua Silva Rabelo 40-A — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se em pensão — Rua Joaquim Palhares n. 145 — Estácio.

COPEIRO com prática. Precisa-se — Av. Copacabana, 339. (X

CAFÉ E CHARUTARIA DOS VIAJANTES — Rodoviária Nôva Rio precisa de lancheiro com prática.

COZINHEIRA com prática para restaurante, no Catete, precisa-se. Tratar na Rua Teodoro da Silva, 546, apartamento 203. Vila Isabel, das 9 às 10 horas.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática de bar e rest. Não trabalha domingos e feriados. — Rua do Carmo 36-A.

CHURRASCARIA CALIFÓRNIA — Precisa-se de um churrasqueiro com prática de fazer churrascos e galetos etc. Favor não se apresentar sem as qualidade — Rua Maria Lopes, 302, Madureira.

CENTRO — Precisa-se de cozinheira para pensão, com prática — Rua Alfândega, 154, 2.º and.

COPEIRO — Precisa-se para café e bar, ótimo lugar, folga aos domingos. Só serve com prática e referências. Avenida Mem de Sá, 144.

EMPREGADO com prática precisa-se para casa de refrescos. Rua da Quitanda n.º 81.

EMPREGADO com prática de Bar — Precisa-se. Tratar na Rua Divisória, 55-A — B. Ribeiro.

GARÇONETE — Precisa-se em pensão Rua Costa Ferreira 24 (perto do Cantrino).

LANCHEIRO E COPEIRO — Pede-se que ambos tenham prática e possuam referências. — Lanchonete. — Resende, 55.

LANCHONETE — **Precisa-se** cozinheira com prática de lanches. Rua Marquês de Abrantes n. 58-F.

MOÇA lancheira, para trabalhar em bar, precisa-se. Rua Figueiredo Magalhães n. 741, Loja K. Bairro Peixoto.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática de bar. Av. Gomes Freire, número 450.

PRECISA-SE de garçoneta. Paga-se bem. Come de graça — Rua Carlos Góis, 344 — Restaurante New Mandarim — Leblon.

PRECISA-SE — Garçom com prática, na Rua da Alfândega, 179 — Restaurante Patrício — Centro.

PRECISA-SE de uma garçoneta c/ prática de pensão de grande movimento — Rua da Alfândega, 120, 1.º andar, Centro.

PRECISA-SE de copeiros. Rua Bento Ribeiro 33 — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ bar restaurante na Rua dos Inválidos, 98 — Centro.

PRECISO de ajudante de cozinha com prática de pensão na Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE de um garçom, Rua São Francisco Xavier n.º 428.

PRECISA-SE de copeiro — Rua do Carmo, 54.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um lancheiro c/ muita prática, paga-se bem. Rua Barata Ribeiro n.º 402, loja B — Copacabana.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática para copa de lanchonete. Rua Riachuelo n.º 209. Falar com o Sr. Edvardo ou Costa.

PRECISA-SE de copeiro com prática de café. Rua Oldegard Sapucaia, 3 — Méier.

PRECISA-SE de cozinheiro com bastante prática. Rua do Catete 195. Apresentar-se no horário da manhã. Tel. 45-7751.

PRECISA-SE de copeiro para lanchonete com prática de contas. Av. 13 de Maio 23-1-G.

PRECISA-SE garçom para trabalhar em bar — Licínio Cardoso 305.

PRECISA-SE copeiro — Praça das Nações 142 — Bonsucesso.

PRECISA-SE um copeiro c/ prática em lanchonete. Rua das Laranjeiras n. 214-A.

PRECISA-SE copeiro com bastante prática. Rua Quitanda 30-B.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática de fogão ou terceiro cozinheiro. Tratar à Rua do Rosário 133.

PRECISA-SE de uma lancheira na Rua Figueira de Melo n.º 366 — São Cristóvão.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática em pastel — R. Riachuelo, 60.

CHOFERES E MECÂNICOS

CAPOTEIRO p/ Volkswagen com prática comprovada, Tianá, Av. 28 de Setembro 86, Milton. Depart. Pessoal.

AUXILIAR DE MECANICO, entenda de eletricidade. NCr$ 300,00. Conde Bonfim 375, s/loja.

ELETRICISTA — Precisa-se de 1 (um) bom, com bastante prática, para trabalhar em oficina de Concessionário da GMB. Apresentar-se com a Carteira Profissional na AUTOBRAS S/A. Av. Brasil n.º 8 351 — Ramos.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente, para carros Volkswagen e DKV, na Rua Pacheco Leão 244 — Jardim Botânico.

LANTERNEIRO — Oficial, Rua Gen. Padra, 211, Automec, c/ Manoel.

LANTERNEIRO — Precisa c/ prática para caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos, ponto final ônibus 900.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial competente. Paga bem. Rua Pedro Alves, 75 — Santo Cristo. — Sr. Araujo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom, com bastante prática, para trabalhar em oficina de Concessionário da GMB. Apresentar-se com Carteira Profissional na AUTOBRAS S/A. — Av. Brasil 8 351 — Ramos.

LANTERNEIRO P/ VOLKSWAGEN c/ prática comprovada — "Tiana". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Tratar Av. Meriti 2 540 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

LAVADOR E LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática e documentado. R. Cardoso de Morais, 261 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Volks — Precisa-se de profissionais competentes. Paga bem. Av. Braz de Pina, 2155 — Sr. Jorge.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salário de .... NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família de preferência português ou espanhol que more na zona sul com telefone, com cinco anos de carteira, tratar diretamente na Rua das Palmeiras, 35.

MECANICO VOLKS — Precisa de profissionais competentes e ajudantes práticos. Paga bem. Av. Braz de Pina, 2155 — Vista Alegre — Sr. Jorge.

MOTORISTA PARA ONIBUS com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, salário hora extra — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se, para trabalhar com carro Ford F-350, de entrega. Tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1581, Benfica.

MOTORISTA com mais de 20 anos. Pede para trabalhar em táxi mirim. Carlos, trata pelo telefone 30-8421.

MOTORISTA — Precisa-se para táxi Volks — Tratar Rua Piauí, 39 — Todos os Santos.

MOTORISTA — Precisa-se para casa particular de côr branca com 5 anos de carteira morando na Zona Sul com telefone na residência tratar diretamente na Rua das Palmeiras 35, Botafogo às 19 às 20 horas.

MECANICO P/ VOLKSWAGEN c/ prática comprovada. "Tiana". Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MOTORISTAS — Precisam-se com mais de três anos de carteira, conhecendo bem o serviço da entregas no Est. da Guanabara. — Procurar Sr. Marques, na Rua Ricardo Machado 933, S. Cristóvão.

MOTORISTAS — Precisam-se para entregas GB, na Rua Ricardo Machado 933, com Sr. Marques.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisa-se de 1 (um), com bastante prática, comprovada pela Carteira Profissional. De preferência que more perto. Apresentar-se c/ carteira na Av. Brasil 8 351, Ramos. AUTOBRAS S/A.

MOTORISTA com prática há mais de dois anos. Precisa-se p/ trabalhar com material de construção — Av. Copacabana, 30-B e C. Telefone: 37-3277.

MOTORISTA — Precisa com prática para carreta. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos, ponto final ônibus 900.

MECANICO — Precisa com prática para caminhão. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos, ponto final ônibus 900.

OFERECE-SE um motorista com prática e referências. Tratar pelo Tel. 56-4587, chamar Lídia — Recado para Valdir.

OFERECE-SE motoristas, mecânico profissional nos duas. Rua do Senado, 206, fundos. Alberto Correia.

PRECISA-SE de meio-oficial pintor de automóveis. — Rua Senado n. 341.

PINTOR DE AUTOMOVEIS, precisa-se meio-oficial na Rua Pedro Alves, 73, Santo Cristo. Sr. Araújo. (X

PRECISA-SE de mecânico meio-oficial de automóveis. Rua Cabuçu, 237, fundos.

PRECISA-SE de lanterneiro e um ajudante p/ auto Volks. Rua do Amparo, 516 — Sr. Otávio.

PRECISA-SE de mecânico p/ autos Volkswagen. R. do Amparo, 516 — Sr. Otávio.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Apresentar-se com documentos — Av. Suburbana 7 570.

PRECISAM-SE de mecânicos especializados em Volkswagen. — Tratar à R. Uruguai, 148 — Tijuca.

PINTORES — Precisa-se bons pintores de automóveis. Rua Dr. Garnier, 700.

PRECISAM-SE — Motoristas de caminhão, à Rua Ricardo Machado, 156-A — São Cristóvão.

DIVERSOS

AMBULANTES — Produtos Kibon — Tratar na Av. Democráticos n. 545-B — Higienópolis.

BISCATE — Precisa-se de pessoas de ambos os sexos que saibam ler para trabalhar nos dias 7, 8, 9 e 10 em festa. Tratar hoje no parque de diversões sito à Av. Epitácio Pessoa junto ao Corte de Cantagalo, das 8.30 às 17h.

CAIXEIRO — Com prática. Precisa. Padaria Graciosa. Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CONFEITEIRO — Precisa-se, e 1 oficial. Rua das Laranjeiras 251.

CONFEITEIRA — Precisa-se, que enfeite bem, bolos, doces finos e salgados. Rua das Laranjeiras 251.

CAIXEIRO — Com prática de tinturaria, precisa-se. Rua Dialma Ulrich, n. 57. Tel. 56-4226.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão de padaria. Rua Dr. Leal 368-A — Eng. Dentro.

CALAFATE-APLICADOR — Precisa-se. Telefonar para 49-6764.

COBRADORES — Precisam-se. — Tratar Av. Min. Edgar Romero, 46, s. 601. Madureira. Depois das 10 horas.

EMPREGADO — Precisa-se empregada maior de 20 anos para limpeza e entregas. Salário. Rua Rosário, 161, sobrado.

EMPREGADO que conheça a Cidade, limpeza e arrumação — Rua Fernandes da Fonseca n. 301 — Ribeira — I. Governador.

EMPREGADO — Precisa-se para serviço braçal, bom salário — Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

ESTOFADOR — Precisa-se para ser admitido em firma. Paga-se bem. Rua Barão de Itapagipe 120, com o Sr. Santos.

FAXINEIROS — Precisa-se de 2 para edifício de alto luxo. (Não tem moradia). Sabendo ler e escrever, com prática e referências, fôlha corrida. Tratar Av. Atlântica, 1782, das 7 às 11 hs.

FAXINEIRO de meia idade com referências, precisa-se — 45-6836.

FARMACIA — Precisa-se 1 empregado com prática para trabalhar no balcão. Rua Conde de Bonfim, 183.

FOTOGRAFIA — Precisa-se de um retocador ou retocadora de negativos. Foto Cheque. R. Manoel Correia 67 — Caxias.

FABRICA de bolsas precisa colocadores de armação efetivos e p/ terão, meninas menores e meninos com prática de embalagem — lihoses e serviços de mesa. R. Catete 68 sobr.

FAZENDA — ADMINISTRADOR — Competente. Informações de outra fazenda, com mulher e no mínimo 1 filho môço para trabalhar na lavoura. Telefone 27-5616.

FRIGORIFICO — Precisa-se ajudante caminhão — Rua Pedro Alves, 194. (X

LAVADOR — Precisa-se competente, para posto novo. Avenida Automóvel Clube, 3546. — Colégio.

MOÇAS PARA CAIXA, com prática de balcão de padaria, precisa-se. Rua Afonso Pena, 97-A. Tijuca.

MESTRINHO — Precisa-se. Rua Maria Luiza, 4-D, esta rua fica a cima da Vilela Tavares — Lins — Com Sr. João, de manhã.

OFERECE-SE senhor aposentado para administrar edifício. Falar c/ Paulo Ribeiro. Tel. 29-9509.

MENOR — Colégio precisa de 2 menores para serviços externos. Salário base de NCr$ 2,50 por dia. Tratar à Rua Barão de Mesquita n. 519 (a partir das 12,00 horas).

MOÇA que tenha boa letra e saiba atender tel. Tinturaria Tijuca, precisa-se. Rua General Espírito Santo Cardoso n. 643-A.

MENOR — Precisa-se com prática de serviço de entrega. Av. Pres. Vargas, 542, sala 1901. Das 8 às 9 horas.

MOÇA — Precisa-se para serviços de embalagem — Rua Gustavo Lacerda n. 54 — Centro.

PRECISA-SE de um zelador para edifício de apartamento. Av. N. S. de Fátima, 60. Tratar com o porteiro Antonio.

PRECISA-SE de menores, 14 anos, que tenham curso primário, para trabalhar serviço entregas telegramas. — Tratar: Sr. Valdemar, 9 horas. — Rua Alfândega, 22.

PRECISA-SE pastador. Paga-se por peça. Rua Figueiredo Magalhães n.º 285-B, Urgente. (X

PRECISA-SE de 5 empregados para padaria, 3 para o balcão e 2 forneiros com prática, documentos em dia, que dêem referências R. Conde de Bonfim n.º 3.

PADARIA — Precisa-se caixeiro de balcão com prática, pedem-se referências, boa apresentação. Paga-se bem. Tratar Praça Barão de Drumond, 33, Padaria Praça Sete — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um forneiro — Rua Benedito Otoni n. 73 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de lavador de carros noturno. Rua São Luiz Gonzaga, n. 190 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de ajudantes para o serviço de manutenção de bombas hidráulicas. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 91, fundos — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se mestre padeiro, serviço de dia. Rua Marina n.º 209-B — Bento Ribeiro.

PRECISAM-SE môças e senhoras. Praça do Campinho 9, sl. 501.

PRECISA-SE de menor que conheça o Centro. Av. Franklin Roosevelt, 29 s. 1 007.

PRECISA-SE de caixeiro com prática. Rua do Catete 203.

PRECISA-SE de um porteiro de edifício. Tratar com Dona Paula: Av. N. Senhora de Copacabana 1241 — Edifício Alaska.

PORTEIRO oferece-se para edifício, c/ prática e referências. Carta para portaria dêste Jornal sob o n. 127 885.

PRECISAMOS 2 mestres padeiros que conheçam de amareleiro, 2 confeiteiros, 6 aj. de mesa, 2 serventes. Todos com muita prática. Rua 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE ajudante de forno, Padaria Santa Fé — Rua Abolição n. 366 — Tratar de manhã.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão com prática, pedem-se referências, boa apresentação, paga-se bem. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1 276. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE empregado balcão padaria. Rua Desembargador Isidro, 23-A.

PRECISA-SE senhor aposentado para trabalhar em limpeza — Tratar Rua Mariz e Barros, 945/53. Pça. Bandeira c/ Sr. Aldim.

PRECISA-SE caixeiro, prática padaria. Rua Bolívar, 150-E.

PANIFICAÇÃO TANGUÁ — Precisa-se de 1 ajudante mesa e um balconista com muita prática. Santa Clara 58 — Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante prático de confeiteiro, e caixeiro, para padaria. R. S. Clemente 104.

PORTEIRO — Precisa-se de um, p/ edifício de alto luxo, c/ boa aparência e estatura, sabendo ler e escrever, p/ trabalhar como turnante em horários diversos. (Não tem moradia). Exige-se documentação completa, fôlha corrida e referências. Tratar Av. Atlântica, 1782, das 7 às 11 hs.

PRECISA-SE para padaria, com prática, 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moça para balcão, Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZES até 25 anos, c/ carta de fiança, ativos e de boa aparência, serviço dia ou noite. 2.º andar, s/ 203, c/ Byron, Av. 13 de Maio 47.

RAPAZ — Com curso primário completo e prática de balcão. Rua do Catete, 204, sobrado.

RAPAZINHO para distribuição de panfletos (propaganda), preciso para começar hoje. Av. Copacabana, 1 250, ap. 804.

TRICICLISTA — Precisa-se para lojas ferragens. Rua Siqueira Campos, 73-A.

TROCADORES PARA ÔNIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primário — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

TRATORISTAS, DRAGUISTAS E PATROLEIRO — Precisamos em Sernambetiba BR-6 — Km 20 — Estrada Rio-Santos.

Balconistas

Grande organização de gêneros alimentícios, precisa de balconistas com ou sem prática.

Tratar na Praça Duque de Caxias, 235 sobrado — Central do Brasil.

Atende-se das 8 às 17 horas.

Cortadeira p/malharia

Procura-se cortadeira com prática de modelagem para chefiar seção. Apresentar-se à Rua Conselheiro Mayrink 365 — Rocha.

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas, ampliando seu quadro funcional, admite:

Ferramenteiros

Apresentar-se na Rua Conde de Leopoldina, 725 — Depto. do Pessoal. (P

Ducal PRECISA

Secretária

* 25 à 30 anos de idade,
* Instrução de nível colegial ou equivalente,
* Exímia dactilógrafa,
* Boa aparência.

Procurar Divisão de Pessoal — Av. N. S. de Fátima, 22-A — térreo, de 4.º à sábado, de 9 às 12 horas. (P

Desenhista

Necessita-se com prática na Avenida Rio Branco, 133 — 10.º andar — sala 1 004.

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

Precisa de:

- **20 LADRILHEIROS**
  Paga-se NCr$ 4,00 p/metro, exige-se acabamento 1.ª qualidade.
  Apresentar-se R. Gen. Artigas, 72.
- **2 CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS**
  Apresentar-se R. Gen. Artigas, 72.
- **2 APONTADORES**
  Apresentar-se R. 5 de Julho, 336. (P

Encarregado do Pessoal

Grupo Segurador precisa, com conhecimentos gerais. Escrever, juntando retrato, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 321 547, indicando experiência, referências e salário pretendido.

Important international company

With offices in the downtown of Rio, offers permanent and challenging position for two young men who are bilingual (Portuguese and English) and have previous experience in ACCOUNTING, BUSINESS ADMINISTRATION and ORGANIZATION (Methods and System).

University degree and/or title of certified accountant is desirable. Salaries according to previous experiences and abilities. Please write, if interested, without delay to Caixa Postal 974-ZC-00 in Rio under "O & M", attaching photo and "curriculum vitae" and indicating salary requirements.

All applications will be handled under strict confidence.

Mecanógrafo

RODASA VEÍCULOS S/A, precisa de mecanógrafo para máquina de contabilidade marca Ascota. Apresentar-se à Av. Osvaldo Cruz, 95 — Sr. Oliveira das 8 às 12h.

Môça telefonista

Precisa-se com prática de mesa PBX de chave.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 418 — 10.º andar. (P

Motorista particular

Para servir diretor de firma e família, com mínimo cinco anos experiência nesse serviço.

Educado, trabalhador, morador na Zona Sul ou Centro, e que possa apresentar ótimas referências.

Pede-se o favor de não se apresentar se não estiver exatamente enquadrado nas condições acima. Av. Rio Branco, n.º 4, décimo andar, com Sr. Correa.

Rapaz ou Môça

Precisa-se de rapaz ou môça com prática comprovada de serviços de Imobiliária Administradora para o departamento de aluguéis, sendo bom datilógrafo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 127 439, dando referências e se possível com fotografia. Paga-se bem.

Contador

Oferece-se, com longa prática, comércio-industrial, amplo domínio leis fiscais e trabalhistas, tempo integral ou avulso. Raul, 45-9217.

Cobradores externos

Precisamos urgente. Com referências. Para atuar na Zona Norte. Procurar Sr. Miguel — Av. Ministro Edgard Romero, 46, Sala 601 — Madureira.

Chavereiro com prática

Precisa-se. Rua Ana Neri, 853-A. 50%.

Datilógrafa

Emprêsa Editôra necessita de datilógrafa com habilitação e bons conhecimentos de português. Salário NCr$ 250,00 — Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

Encarregado de produção

Indústria necessita para direção e contrôle. Rua Frei Caneca, 392.

Aux. seção de peças

RODASA VEÍCULOS S/A, precisa de Aux. de Seção de Peças com prática, apresentar-se na Av. Osvaldo Cruz, 95 — Sr. Oliveira, das 8 às 12 horas.

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

VENDEDORES
NCr$ 730,00

Firma de âmbito nacional, precisa de elementos para venda de artigo de ótima aceitação, com possibilidades de elevados ganhos e acesso a cargo de chefia.

EXIGIMOS: Boa apresentação — desembaraço e disposição para o trabalho.

Entrevistas pessoais: — Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar, sala 1 704 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (Com documentos). (P

Faxineiro vigia

Precisa-se, para serviço noturno, de preferência português, que dê referências. Rua Campos Sales, 105, com Sr. Alexandre.

Motorista

Com prática de notas fiscais e expedição para entregas junto a mercearias e super mercados. É favor não se apresentar quem não tenha capacidade. Rua André Cavalcante, 108 — Fone: 32-2499.

Motorista

Precisa-se de um motorista para caminhão, com prática do serviço de entrega de móveis. Apresentar-se à Rua Cardoso Quintão, 651, das 7 às 18 horas.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exige-se boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena — Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo — Divisão de Pessoal, de 4.ª à sábado, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P

Mecânicos-montadores

Precisamos admitir profissionais, para execução e manutenção de ferramentas de corte em prensas excêntricas. Os interessados serão atendidos à Avenida Automóvel Clube, n.º 4 346 — ACARI. (P

Plano inédito para televisão

A grande chance para vendedores de ambos os sexos, com trabalho especializado junto as firmas comerciais, em planos de vendas de NCr$ 490,00 a .... 26 000,00 com 7% de comissão, pagas 24 horas após as vendas, mais fixo de NCr$ .. 200,00 e ajudas de custos progressivas de NCr$ 200,00. Oferecemos condução, assistência direta e aulas. Exigimos boa apresentação, presença diária e relatório de visitas. Av. N. S. Copacabana, 897, conj. 702/3, horário comercial. (P

Precisa-se

Chaveiro c/ prática. Rua Ana Neri, 853-A. 50%.

Vendedores (as)

Precisamos para trabalhar em grupo com ótima comissão — Tratar Av. Pres. Vargas, 590, gr. 1 005 — Sr. Luiz.

Vendedores

Precisa-se para atuar junto a mercearias, quitandas, padarias e bares, na venda da aguardente "SEM BAFO" e outros produtos. Entrevistas — Dias 6 e 7, de 8,30 às 11 horas. Av. Almirante Barroso, 90/604.

Vendedores

Metalúrgica com artigo de aceitação geral precisa alguns vendedores para completar quadro. Boa comissão. Rua 24 de Fevereiro, 111-A — Bonsucesso.

Se você...

Gosta de trabalhar.
Gosta de ganhar bem.
Tem boa aparência.
Pretende cargos de chefia.
Tem bom grau de escolaridade.

Nós precisamos de você...
Gostamos de pagar bem.
Damos um bom ordenado fixo.
Pagamos ótimas comissões.

Nossos vendedores são os mais bem pagos de São Paulo. Não vendemos livros, títulos, consórcios ou coisa parecida. Venha já falar conosco pois são só 15 vagas.

Av. Copacabana, 897, conjs. 702/3. (P

Soldadores

MONTREAL, precisa para trabalhar na Guanabara.

Paga-se bom salário.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Tânia S/A

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

TEMOS 5 VAGAS EM NOSSO QUADRO DE VENDEDORES EXTERNOS

Damos: Aulas, indicações, assistência técnica direta e pagamento no dia seguinte da venda.

Exigimos: Boa aparência, presença diária e relatório de visitas.

SALÁRIO MÉDIO MENSAL NCr$ 1.200,00
Possibilidades ilimitadas.
Av. Princesa Isabel, 481
Até às 12 horas. Sr. Ernesto (P

Vendedores

ARRANCADA DE NATAL

Emprêsa Editorial de conceito nacional está admitindo 5 elementos para venda de obras exclusivas. Exigimos boa aparência, horário integral, boa letra e facilidade no trato com o público.

Nossos vendedores já ganharam acima de 700,00. Você com os ensinamentos que lhe vamos proporcionar também poderá retirar.

Apresentar-se à Rua México, 111, conj. 501.

Vendedores

SANT'ANNA — FERRO E AÇO procura elementos experientes e bem relacionados com a Indústria da Guanabara.

Atende-se das 9 às 11 horas. Rua da Assembléia, 93 — 12.º andar.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO DENTARIO, completo e em perfeitas condições. Duas salas. Aluguel barato. Clínica antiga. Preço 4 500,00, facilita-se. Tratar no local. Rua Maria Calmon, 93 — Méier. (X

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luís, ... 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n. 369 — 409.

DETETIVE TEIXEIRA — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo absoluto. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808. Telefone 42-0477.

DATILOGRAFIA — Particular. Tel. 22-0720 — Ramos.

LEGALIZAÇÕES, alterações, baixas, firmas individuais e sociais. Av. R. Branco, 185, gr. 230 — 42-9879.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Advogado

Causas Trabalhistas, Cobranças etc. Consultas grátis. Dr. Sérgio Wainstock. Marque pelo telefone: 36-4674, das 7 às 8, e das 13 às 14 horas.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
*
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 8 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO - GB.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

Detetives particulares

Gonzalez e Fernandes — Investigações particulares e confidenciais, métodos modernos, máximo sigilo, tel. 32-7166.

DIVERSOS

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pinturas em geral. Tel. 30-1676, Sr. Mário.

KNOSSOS — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios apartamentos etc. — reformas em geral. Rua 1.º de Março n.º 49 — 3.º andar, s/ 2-3 — Tel.: 31-3243 — 31-1611 — Res. 30-2985.

PRECISA-SE de pintores. Tratar à Rua Pacheco Leão, 1174.

PINTURAS e reformas de casa e apts. Pinto comodo à 45 000. Tel. 29-8791, deixar recado. Sr. Jorge.

SERVIÇOS DATILOGRAFICOS — Papel, stencil, etc. Impressão em mimeógrafo (inclusive a domicílio). Encadernação de sumários, etc. 91-1739 e 32-8055 — Sérgio Peres.

Reformas e pinturas

ENCARREGAM-SE

Inclusive de azulejos, fórmica, persianas, instalações e vulcapiso. Tel. 48-8553.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 61 — Vendo c/ peq. entrada, aceito carro estrangeiro. Ótimo estado geral — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO-WILLYS 66, faturado em dez. Ag. Hugo, 2 lindas côres, equipado, único dono, em estado de 0 km. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

ALUGA-SE Kombi com motorista, dia e noite. Tel. 27-0665.

AERO WILLYS 64 e 66 — Superequipados, excelente estado. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS, 67, entrada 3 600, saldo até 24 meses, 14 mil km. Ocasião unica, novo. Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

AERO WILLYS 2 600 63 1 850,00 gelo, forr. couro vermelho, bbcs. rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 64 — Em ótimo estado, côr azul, equip. Vendo, troco. São Fco. Xavier, 82.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, equipado, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

BUICK 54 — Vendo — Coupé — Rodmaster, em estado de zero km, rádio c/ radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,50. Troco — Rua Teodoro da Silva, 419-A

BELCAR 67, "uma jóia". Vendo c/ entrada mínima e prestações de 390. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

COMPRO carro 4 cilindros, barato, mesmo parado, trombado ou precisando de reparo. Jorge. — 48-8412 — R. Joaquim Palhares, 595 — Pça. Bandeira.

CHEVROLET IMPALA 62 — Equipado, ar ref., rádio. Av. Afrânio Melo Franco, 153, ap. 403.

CITROEN 48 — NCr$ 750,00 — Pintura, fôrro, pneus novos, mec. 100%. Rua Silva Rabelo, 40 — Sr. Romeu.

CANDANGO — Jeep — 1959 — Espetacular — Vendo c/ 800 entr. e 155,00 mensais. Rua Delgado Carvalho, 13 — Largo 2a.-Feira.

CHEVROLET 51, mecanico, 4 pts, máq. retif. em ótimo est. está todo 100%. Melhor oferta à vista. R. Bom Pastor, 393 — Tijuca.

CAMIONETA luxo Chevrolet, 4 portas, mod. C-1416. Único dono, part., equip. ano 65, carro de trato, à vista 9 100. Fac. 4 500, mais 15x470 ou 5 500, mais 15x 435. Ac. troca Volks 64 e 67. Rua Aristarco Pessoa 102. Tel. 38-6215 — Urca.

COMPRE BEM — Tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.), todos os anos — Desde NCr$ 750,00 de entrada — saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 62, 63, 64, 65. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

DODGE 1959 — Kingsway. Vende-se em perfeito estado, 4 portas, rádio original, todo equipado. Tratar Av. Barão de Tefé, 34 — Com Sr. Mauro ou Maia. Telefone 23-1921.

DKW CAIÇARAS 62, equip., luxo, rádio, pneus e pint. nova, mot. rec. Vende à vista NCr$ 2 850 fac. com entr. NCr$ 2 000 e 6 x NCr$ 200 — R. Santa Alexandrina, 174.

DKW BELCAR 66 gêlo, carro de fino trato, supernovo c/ rádio — Facilito — Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DKW — VEMAGUET 1960 — Particular vende, ótimo estado, motor novo — Rua Dona Romana n.º 236.

FORD F-100 1961 — Pick-Up ótimo estado. Facilito o pagamento. Tratar pelo tel.: 2327 e 2328 — N. Iguaçu — Ruth.

FORD F-100 58 — Jardineira — Todo nôvo, máq. e pintura — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 9 991 A e .

FORD 1955 — Fairlane hidramático, conservação impecável — Financio até 15 meses — Tel. 46-6227.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 200 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Vianna, R. Mariz e Barros n. 724. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros 724 — Tijuca, Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 63, 64 e 67 — 890,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel.: 49-7852.

ITAMARATY 66. Vendo, rara oportunidade. Aceito pequena entrada e 540 p/ mês. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 66 — Grená, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 1964 — 4 portas, 6 cilindros, mecânico, direção hidr., vidros ray-ban, equipado. Documentação 100%. Apenas 16 000 km rodados. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita n.º 129.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista, passeios, viagens, excursões e entregas no Estado e fora. Tratar c/ Darcy. Tel. 38-5402.

KOMBI 60 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel. 49-7852.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forração preta, concessionário Rio, a faturar, última série. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KARMANN-GHIA 67, marfim c/ 3 600 km, saído em outubro de 67, rádio Blaupunkt, bancos especiais de couro reclináveis, com tôdas as garantias de fábrica. — Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

KOMBI 64, última série, equipada, 1 só dono, em estado de nova, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

MORRIS 48 — Ótimo estado — Pneus novos, 350 entrada. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

MORRIS OXFORD 52 — Em excelente estado de conservação. Ver P. Esso. T. da Silva. S. Franco. Tratar T. da Silva, 325, ap. 140F.

MERCEDES BENZ 220-S — 1963, azul, equipado, NCr$ 5 000 de entrada. Exposição: Leblon Motor S.A. Av. Atlântica, 1 536-B.

PICK-UP — V. Wagen "Zero" 1967 — Vendo, troca-se, facilita-se — Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

PLYMOUTH 48 — 4 pneus novos, toda 100% — 850,00 só a vista urgente. Rua da Matriz 837 — S. J. Meriti.

PICK-UP 55 Volkswagen ótimo estado, 600 entrada. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Tel. 28-4711.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

RURAL WILLYS ou Jeep — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos s/ residência — 46-1259 de dia ou à noite.

SIMCA CHAMBORD 61, 63, 64 — Jangada 63 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500. 61 a 2 800. 62 a 3 000. 63 a 3 300. 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. R. Maria Amália 67 — Tijuca.

TAXI Volks 63 em bom estado vendo e troco por Volks part. Rua Catumbi, 22.

TAXI DAUPHINE 63, capelinha, gelo, f. prêto, está novo, vendo, financ. até 15 meses, troco por Volks part. F. 34-9955.

TAXI 63 — Volks — Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel.: 34-9909.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se à vista. Sr. Elson — Assis Bueno 39.

TAXI VOLKS 65, capelinha, equipado, à vista 9 800,00, ou facilito a combinar com o dono, de 8 às 12 h. Av. Julio Furtado, 204, Grajaú. T. 38-5302, negócio bom, urgente.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, última série, grená, conservadíssimo, único dono. Vende-se sòmente à vista. Tel. 46-0657, Sr. Mihai.

TAXI VOLKS 63 — Em perfeito estado. Vendo à vista, pela melhor oferta, urgente. Rua Nascimento Silva, 66, Ipanema, com Custódio.

VOLKS 64 — Superequip. Excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 2 000,00 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1965, 64, 61, 60, Gordini 1963, 62, Rural 1966, longo prazo. Compramos e aceitamos, estudamos suas ofertas. — Medeiros Automóveis, na Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1961 — Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco e facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 na garantia c/ 5 M km e 1965, c/ 28 000 km, superequipados em est. de OK. Ac. troca e fac. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476.

VOLKS 55 — 60 — 62 — Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 446, Pôsto Esso. — Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, todos equipados e revisados 67, OK 66 modelinho. Rua do Russell 32, L. Glória com Moacir.

VOLKS 64 — Entrada 1 130, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VEMAGUET 65 — Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 2 ... de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys, Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS